DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Secretario: Salomão Jorge
Propriedade da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-superintendente: Demetrio Nami Haddad — *Diretor-responsavel:* Carlos Laino Junior

Divulgação: João Mattar
Gerencia: Artur Troppmair
Assinaturas: Semestral Cr$ 80,00 — Anual . . Cr$ 150,00

ANO III | Dep. de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 - Tel. 2-6147 — Numero do dia, Cr$ 0,60 — Aos domingos, Cr$ 0,70 — Atrasado, Cr$ 1,00 — PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor | São Paulo — Quinta-feira, 16 de Setembro de 1948 | REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 164-68 — Telefones 3-9261 — 2-8430 — 2-9433 — 2-8445 — DEP. DIVULGAÇÃO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.o, s. 506 — Tel. 3-9764 — DIREÇÃO — Tel. 3-4575 | NUM. 738

"JAMAIS FOI NECESSARIO AGIR COM TANTA CAUTELA PARA EVITAR QUE O MUNDO SEJA ENVOLVIDO POR NOVA GUERRA"

Bevin adverte o Parlamento sobre os perigos de expansão comunista

Eden e o general Marshall consideram agravada a situação internacional nos últimos dias

LONDRES, 15 (UP) — Falando na Camara dos Comuns, hoje, o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin, encheu de sombrios pressagios aquele recinto ao prometer que "a Grã-Bretanha dedicará as suas melhores energias para eliminar o comunismo, onde quer que venha a erguer a sua feia cabeça." Acrescentou que "enquanto (o comunismo) continuar sendo ameaça à paz, jamais haverá harmonia no mundo."

Essas manifestações foram feitas depois de dar conhecimento aos membros da Camara da existencia de um plano do "Kominform" para dominar o sudeste da Asia, onde atualmente existe grande efervescencia.

O chanceler abordou outros aspectos da situação internacional, tendo condenado, em termos assás causticantes, a invasão do Hyderabad pela India, afirmando que "ninguem poderá dizer quais serão as consequencias desse ato". Ao contrario do que era esperado, Bevin não entrou em detalhes sobre as negociações de Berlim, afirmando que assim procede porque ainda estão em andamento negociações com a União Sovietica. Referindo-se à situação politica do Continente, o orador disse que a Grã-Bretanha procederá com extremo cuidado no que diz respeito à união da Europa Ocidental, não por estar em desacordo com o plano e sim porque deseja que ao ser posto ele em pratica, dê resultados positivos. Revelou que a noticia ontem divulgada, de que o governo decidira suspender a desmobilização e fortalecer as defesas nacionais, refere-se a medidas tomadas pelo governo em vista da grave situação internacional.

O sr. Bevin falou depois do discurso do ex-ministro do Exterior, major Anthony Eden, lider da bancada conservadora, o qual afirmou que a situação internacional "vai de mal a pior", tornando-se cada vez mais tensas as relações entre a Russia e as potencias ocidentais. Eden manifestou tambem que a India havia cometido um "ato de agressão" ao invadir o Hyderabad e solicitou que o governo da Grã-Bretanha tome a iniciativa de solicitar ao Conselho de Segurança que impeça o prosseguimento dessa guerra.

Falando do plano do "Kominform" para desalojar toda a oposição no sudeste da Asia, Bevin afirmou que "o governo britanico tem conhecimento, há muito tempo, de como funciona a politica comunista no mundo." Expressou o temor de que o esmagamento do comunismo na Malasia (e os soldados britanicos o extirparão) possa significar o inicio de movimentos comunistas "na Africa ou em outras partes do mundo." Bevin disse que existem planos do "Kominform" e dos comunistas para desalojar todas as organizações ocidentais da Malasia, inclusive as comerciais e que "esta é a situação que estamos enfrentando. Tais fatos estão ocorrendo desde que foi adotada a teoria marxista-leninista, não só na Malasia como em todas as partes do mundo. Esses acontecimentos — prosseguiu o chanceler — são parte integrante do conflito entre duas filosofias e continuará se manifestando, onde quer que exista a oportunidade. Se esse metodo de provocar guerras civis como instrumento de politica exterior continuar sendo utilizado como o tem sido desde que terminou a guerra, primeiro num territorio depois em outro, ninguem poderá dizer qual será o fim."

O ministro do Exterior ofereceu ao governo da Birmania todo o apoio e auxilio que se possa conceder, a fim de ajudá-lo a restabelecer a ordem. Disse que foram enviados grupos especiais a fim de organizar as desordens e acrescentou que "estamos fazendo frente ao plano e desgraçadamente devemos pagar com a vida de muitos dos nossos cidadãos." Acrescentou que cento e setenta civis já foram "assassinados" desde que foram iniciadas as desordens e que as forças britanicas perderam quarenta homens, dando morte a cento e vinte terroristas e prenderam mais de sete mil. Foi a essa altura que Bevin exclamou: "enquanto o comunismo continuar sendo uma ameaça à paz jamais haverá harmonia no mundo". E prometo que este país fará "o que fôr possivel para eliminar o comunismo, onde quer que levante a sua feia cabeça."

O ministro do Exterior referiu-se em termos violentos à invasão do Hyderabad pela India, afirmando que o governo britanico lamenta a politica militarista do governo da India e afirmou que "os resultados são imprevisiveis." Disse que o governo deste país é partidario de que a situação referida se a submetida à Organização Mundial e acrescentou que não poderá entrar em detalhes, uma vez que a sessão será realizada amanhã pela manhã pelo Conselho de Segu-

(Conclui na 4.a pagina)

"BRASIL E ARGENTINA DEVEM MARCHAR UNIDOS PARA ASSEGURAR A PAZ NO CONTINENTE"

O cardeal Santiago Luiz Copello, arcebispo de Buenos Aires, falando ao jornalista Luiz de Medeiros, enviado da "Folha Carioca", do Rio, e do JORNAL DE NOTICIAS à Argentina. Em pé, o jornalista argentino Julio Calafell.

O cardeal Copello defende a "terceira posição" de Peron

Benção dirigida ao povo brasileiro, através do JORNAL DE NOTICIAS

O jornalista Luiz de Medeiros, enviado especial da FOLHA CARIOCA à Argentina, está realizando uma serie de cronicas, reportagens e entrevistas acerca da atualidade da vida naquele país e de sua politica exterior. São trabalhos que, além de interessarem diretamente o Brasil, têm transcendente repercussão internacional dada a importancia das revelações e declarações que contêm, bem como a responsabilidade dos entrevistados.

Em face desse interesse e dessa importancia, JORNAL DE NOTICIAS, devidamente autorizado pelo grande vespertino FOLHA CARIOCA, dará publicidade simultanea a essas entrevistas. E' assim que hoje pode oferecer aos seus leitores a entrevista que o cardeal Santiago Luiz Copello, primaz da Argentina e arcebispo de Buenos Aires, concedeu àquele jornalista brasileiro.

BUENOS AIRES — Agosto de 1948 — A entrevista de hoje foi com o cardeal Santiago Copello, chefe da Igreja argentina. Foi algo de emocionante para mim, ouvir tão alta expressão do Cristianismo e ouvi-lo falar do Brasil com tanto carinho e gratas recordações que posso qualificar, portuguêsmente, de saudade.

Logo que fui admitido à sua presença e o saudei, beijando-lhe o anel, sua eminencia disse-me:

— E' com muita satisfação que recebo um jornalista do Brasil, país ao qual estou vinculado por profundos laços de afeto e pelas mais gratas recordações.

TRABALHO PELA PAZ

— Tenho lido — diz-me sua eminencia — suas entrevistas sobre as relações entre o Brasil e a Argentina e sinto-me contente por ver que realiza um trabalho de interconhecimento entre estes dois povos cristãos, duas grandes nações catolicas, no sentido de mais estreitar os laços fraternais que os unem. Esse trabalho pela paz merece a nossa simpatia e os melhores votos formulados a Deus para que essa paz seja cada vez mais solida, como solida é a convicção catolica de nossos povos.

"PAZ, PAZ E PAZ"

Referindo-se aos boatos de preparação de guerra por parte da Argentina, diz o cardeal Copello:

— Jamais poderia medrar tal inverdade, não só porque o povo argentino é absolutamente pacifista, como pacifista é seu governo. Além da amizade que dedica ao Brasil, o povo argentino tem o éco de seus anseios cristãos, na palavra do governo e do presidente da Nação, palavra que se resume em — "Paz, paz e paz."

A TERCEIRA POSIÇÃO

— Para verificarmos que essa pregação não é mais que a externa — de um pensamento sincero de todos os argentinos, basta ver que o presidente da Nação não a proclama em circulo fechado. Proclama-a, sim, para o mundo, através de todos os orgãos de divulgação. E pelo seu feitio pessoal, na sua propria personalidade, não posso absolutamente pôr em duvida a sua sinceridade.

E tanto isso é verdade que a Argentina assumiu a "terceira posição". Num mundo convulsionado, quando a guerra se nos apresenta como uma fatalidade inevitavel, para infelicidade nossa, a Argentina define sua "terceira posição" que não é contra ninguem, que não é a favor deste ou daquele, mas positivamente em favor da paz.

OS TRES GRUPOS

— De um lado, vemos o regime capitalista — diz o cardeal Santiago Copello — e, do outro, o interesse soviético. E sentimos que o choque desses interesses e dessas distintas civilizações vai arrastando o mundo para a guerra, uma nova guerra, mais terrivel que todas. E' em meio desse ambiente que a Argentina rege, não pelas armas, mas pela palavra e pelo exemplo, distanciando-se dos dois grupos para lutar pela paz. Não é possivel, a nós, sacerdotes de Cristo, cerrar os olhos a este ambiente como não é possivel deixar de rejubilar-nos ao ver que em meio da confusão, na luta na preparação da guerra, nossa nação luta pela preservação da paz, pela qual pedimos a Deus em nossas orações.

Todo trabalho pela paz é abençoado.

SOBRE O CARDEAL LEME

— Agora quero explicar-lhe porque a principio lhe disse que estou vinculado ao Brasil por laços de afeto e por gratas recordações. Fui companheiro do saudoso cardeal d. Sebastião Leme no Colegio Latino Americano, de Roma. E tais eram nossos laços e tão amigo de nosso país era o grande cardeal brasileiro que lhe posso afirmar que ele fez tudo o possivel para que tambem a Argentina tivesse o seu cardeal. E, quando voltei de Roma, como cardeal, a recepção que me fizeram, no Rio de Janeiro, o cardeal Leme, o governo e o povo brasileiros, é alguns desses episodios inesqueciveis em nossa vida.

Eu, que nutria pelos brasileiros uma sincera e grande simpatia, ao ser recebido como brasileiro em sua patria, como se fôra mais um cardeal da Igreja no Brasil, enchi-me de jubilo e mais amei tão grande povo por compreender que, naquela manifestação, estava patente o sentimento de fraternidade imorredoura de parte do povo brasileiro ao povo argentino,

(Conclui na 4.a pagina)

Policiais e grevistas empenharam-se em violentos combates nas ruas de Paris

O mais grave incidente desde que teve inicio a agitação trabalhista — O govêrno Queuille aprovou rigoroso programa de heabilitação econômica — Decidida a paralisação parcial do trabalho nas Usinas Renault

PARIS, 15 (AFP) — A policia travou verdadeiras batalhas com elementos grevistas no «boulevard» central de Haussman e mais tarde na praça de Santo Agostinho.

PARIS, 15 (UP) — Uns dois mil grevistas entraram em choque, hoje com os elementos da policia e guardas-moveis, resultando desse fato o incidente mais grave desde que foi iniciada a onda de greves trabalhistas. Trezentas pessoas sairam feridas e essas greves e demonstrações constituem um dos problemas que o senhor Queuille deve enfrentar, na sua tarefa de governar a França.

Entrementes, o governo centrista de Queuille aprovou um rigoroso programa de reabilitação economica, que no dizer do proprio primeiro ministro «importa sacrificios enormes ao povo francês».

Os choques entre policiais e grevistas foram iniciados pouco antes do meio-dia, quando os trabalhadores das fabricas de aviões «Snekma», já nacionalizadas, situadas no chamado «cinturão vermelho» dos suburbios industriais de Paris, marcharam sobre o centro da Capital, para realizar uma manifestação diante dos [illegible] da empresa, situados no «boulevard» Haussman.

Quando a policia interveio, para dissolver a manifestação, foi recebida com pedradas. Trezentos guardas-moveis reforçaram os policiais e, depois de uma curta porem intensa luta, treze grevistas e policiais foram hospitalizados.

Um segundo encontro teve lugar quando a comissão de grevistas se negou a abandonar o edificio. A policia foi obrigada a varar a massa de grevistas, a fim de expulsar do edificio, onde está instalado o escritorio, os membros da comissão grevista.

Os trabalhadores, depois disso, formaram em fileiras e empreenderam o regresso à fabrica. Porem, os guardas procuraram impedi-los de marchar. Quando os grevistas voltaram a lançar mão dos paralelepipedos do calçamento, para utilizá-los como projeteis contra os policiais, escarregaram sobre a massa de trabalhadores, golpeando-as selvagemente com «cassetetes» e os espancando a coices de fuzil.

O comunicado sobre a reunião do Ministerio diz que todo o governo está de acordo «com todos os planos economicos e financeiros do primeiro ministro Queuille para salvar a França». O porta-voz disse que o plano prevê au-

(Conclui na 4.a pagina)

Contido o avanço dos indus no territorio do Hyderabad

Nova Delhi foi colocada em pé de guerra — Declarações de Nehru

NOVA DELHI, 15 (Por James Michaels, correspondente da UP) — A cidade de Nova Delhi foi colocada em pé de guerra, enquanto suas tropas, combatendo na frente de Hyderabad, foram contidas pelos guerrilheiros muçulmanos. O gabinete do primeiro ministro Pandit Jawaharlal Nehru proclamou uma lei de segurança publica de vasto alcance, que concede ao governo autoridade para requisitar e mobilizar homens e materiais para a guerra contra o Nizam de Hyderabad. Os unicos exitos de importancia anunciados pelos comandantes indus nas frentes de combate foram: no noroeste de Hyderabad, onde a cidade de Aurangabad, segunda cidade em importancia do Principado, foi conquistada antes de ser declarada cidade aberta, por parte dos seus defensores, e na frente nordeste, onde a campanha progride, segundo as ultimas informações. As famosas mesquitas e tumbas de Aurangabad não foram danificadas. Esta cidade foi o quartel-general do imperador muçulmano Aurangzeb, que governou a India nos fins do seculo XVII. Um porta-voz do Exercito admitiu que na zona ao sul de Hyderabad, depois de se estabelecer uma pequena cabeça de ponte, foram contidas as forças indus, que haviam cruzado o rio Tungabhadra, na ultima segunda-feira.

Soube-se que estas tropas foram atacadas durante a noite passada por mais de mil fanaticos muçulmanos da organização denominada «Voluntaria» de Rakazar. Informou-se que os «Rakazares» estão bem equipados com morteiros, metralhadoras e armas automaticas. Na frente sudeste, as tropas da India, que cruzaram a fronteira à altura de Bezwada, não lograram ganhar terreno pelo segundo dia consecutivo. Os comandantes do Exercito indu revelaram que cerca de mil guerrilheiros muçulmanos enfrentarão as tropas mecanizadas, tentando cortar as linhas de abastecimento. Informa-se que as forças aereas indus estão apoiando as forças terrestres, e realizaram o bombardeio dos principais aerodromos do Principado de Hyderabad. O comunicado anuncia que os funcionarios do governo de Madras e Bombaim entram em Hyderabad, na retaguarda das tropas para estabelecer o governo indu no territorio ocupado. Acredita-se que todas as invasões, com exceção da de Sholapur, são de carater diversivo. Espera-se que a verdadeira batalha seja travada quando os invasores de Sholapur se aproximem de

(Conclui na 4.a pagina)

Cumprirá à ONU decidir sobre o futuro das colonias italianas

Malogro completo da Conferência de Paris

PARIS, 15 (UP) — Finalmente, as quatro grandes potencias decidiram entregar à Assembleia Geral das Nações Unidas a decisão sobre o futuro das colonias da Italia, coisa sobre a qual não conseguiram chegar a um acordo aceitavel para elas, depois de três anos de debates. As potencias ocidentais, ao que se anuncia, pretendem conseguir das Nações Unidas o adiamento por um ano do debate do caso.

Depois de dois dias de inuteis discussões, inclusive a sessão da madrugada de hoje, os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Russia e França chegaram a um acordo, porem, sobre o texto da carta que dirigiriam à Assembleia Geral das Nações Unidas, informando que não haviam chegado a um acordo sobre o caso. O tratado de paz concluido com a Italia estipula que as Nações Unidas devem tomar a seu cargo a solução do problema das colonias italianas, se as grandes potencias não chegassem a um acordo sobre o caso antes do meio-dia. Assim, à decima segunda badalada do meio-dia, o problema converteu-se automaticamente em questão sob jurisdição das Nações Unidas. Todavia, o objetivo da carta das quatro potencias é que o assunto seja incluido no programa da reunião da proxima semana, sem que seja deixado para qualquer outra reunião.

Tem-se como fato fora de discussão que as quatro potencias conseguirão maioria suficiente para que o assunto seja discutido nas primeiras sessões, apesar de haver sido apresentado relativamente tarde.

O vice-ministro do Exterior da Russia, sr. Andrei Vishinsky, conseguiu ver aceita uma sua proposta, longamente discutida, de que não se dizesse constar no texto da carta ao sr. Trygve Lie o fato de que as quatro grandes potencias não chegaram a um acordo sobre o caso.

"De acordo com instruções dos governos dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e União Sovietica, temos a honra de vos informar que o assunto "destino das ex-colonias italianas" será transferido à Assembleia Geral das Nações Unidas, de acordo com o artigo vigesimo terceiro, paragrafo terceiro do anexo decimo primeiro do tratado de paz com a Italia a fim de que, segundo as regras estabelecidas, a Assembleia possa estudar o assunto na sessão que será iniciada no dia vinte e um do corrente."

ULTIMAS NOTICIAS

TENSÃO EM GOA

BOMBAIM, 15 (AFP) — Segundo informações recebidas em Bombaim, as operações empreendidas contra o Hyderabad pelo governo da India, provocaram no territorio português de Goa consideravel tensão que chegou ao panico. As tropas patrulham o territorio de Goa, enquanto veiculos blindados circulam em Panjim, capital da colônia.

Foram registrados varios incidentes e a policia recebeu ordem de "atirar contra qualquer sabotador".

A oposição ao mal. Tito provoca serias desordens na Iugoslavia

Manifestações pró-"Kominform" em Zagreb

ROMA, 15 (AFP) — A oposição ao marechal Tito na Iugoslavia estaria provocando serias desordens nesse país — tal é o sentido de uma reportagem publicada pelo jornal "Il Tempo", citando informações procedentes de Trieste.

Essas desordens ocorreram em Duba, Berika e Sokolovich, onde os guardas do povo foram obrigados a fazer fogo contra grande numero de manifestantes antigovernamentais. Houve nos choques numerosos mortos e feridos.

O jornal acrescenta que, em Zagreb, igualmente, se realizaram manifestações de protesto contra o regime do marechal Tito.

De acordo com o mesmo orgão, irromperam ainda revoltas de presos nos campos de concentração de Novi Sad e Sembet, sendo igualmente graves os sintomas de descontentamento nas fileiras do exercito regular iugoslavo. Essas agitações atingiram o auge no quartel de artilharia de Benjaluka, onde os comunistas, partidarios do "Kominform", e os adeptos do marechal Tito, tiveram um serio incidente. Em consequencia, houve mortos e feridos, pois os contendores chegaram a lutar com armas brancas.

De acordo com a informação do "Il Tempo", as tropas policiais iugoslavas e os comissarios do povo estão pendendo, contra o marechal Tito, em favor do "Kominform".

Seriam deslocadas para Paris as conversações da capital sovietica

Reunir-se-iam os chanceleres das quatro grandes potencias

LONDRES, 16 (AFP) — URGENTISSIMO — Apesar do desenvolvimento das conversações das quatro potencias, o generalissimo Stalin ausentou-se há alguns dias de Moscou e partiu para So..h, com o objetivo de passar ferias de um mês nessa localidade da Georgia, assás distante da Capital russa. Tal noticia foi conhecida depois que um jornal de Londres se fez eco de certas informações, segundo as quais o generalissimo Stalin teria se recusado a receber novamente os representantes das potencias ocidentais. Essa noticia se desmente assim automaticamente, pois Stalin, não estando em Moscou, não poderia haver tomado semelhante atitude de recusa. Para os observadores, contudo, parece estranha a ausencia de Stalin, quando as conversações quadruplas ainda não terminaram. Aliás, o rumor hoje corrente de que Frank Robertson estaria preparando sua volta a Londres tambem se relacionaria com a ausencia do chefe de Estado sovietico. De outra parte, espera-se que nas proximas 72 horas o sr. Molotov receba novamente os representantes das três potencias. Outra informação sensacional e corrente agora nos circulos politicos londrinos: a possibilidade do deslocamento das conversações de Moscou para a Capital francesa. Considera-se com efeito que Molotov, Marshall, Bevin e Schuman, aproveitando-se de sua presença aos trabalhos da Assembléia Geral da ONU, poderiam avocar e continuar diretamente em Paris os assuntos tratados nas conversações de Moscou e, por extensão, as «demarches» dos quatro governadores militares das potencias ocupantes da Alemanha em Berlim.

BERLIM, 15 (AFP) — Revoltas antisovieticas e contra o Partido Comunista-Socialista Unificado se registraram em Brandenburgo, segundo indicações oficiais. O ministro do Interior de Brandenburgo, Bernard Bechler, do Partido Socialista-Comunista Unificado, colocou em estado de alerta as forças policiais da sua região, alegando a «gravidade dos acontecimentos».

OS RUSSOS NÃO ATACARÃO PRIMEIRO

MAX WERNER

(Exclusivo da UNA. para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK — No ultimo numero do Field Artilery Journal, o cel. Conrad H. Lanza anunciou e denunciou um complicado plano russo de dominação mundial. Submetamos esse plano ao confronto com os fatos conhecidos, para avaliar de sua probabilidade militar — ou para ver se ele não passa de produto de disse-me-disses, de suposições e de imaginação.

O que interessa, não são apenas as intenções militares soviéticas, mas as regras da guerra moderna. As realidades militares mais gerais são: 1.º — que a agressão é uma forma de guerra, desvantajosa, arriscada, susceptivel de redundar num tiro pela culatra e em suicidio, e 2.º — que nenhuma das potencias mundiais — nem a União Soviética, nem os EE. UU. — está em condições de abater seu principal agressor, pela agressão.

Durante a guerra, o cel. Lanza, como analista militar, superestimou grosseiramente a potencia militar do exercito alemão e subestimou o poder do exercito soviético. Ficou, consequentemente, tão espantado com derrotas alemãs, quão perplexo, ante as vitorias russas. Até o fim, ele não acreditou na eficiencia da potencia ofensiva do exercito soviético. Parece, pois, um tanto ilogico, que ele leve a sério o suposto plano de conquista soviético

Capacidade ofensiva e vontade de agressão são duas coisas inteiramente diferentes. Tanto as forças sovieticas quanto as norte-americanas foram, durante a guerra passada, muito poderosas, na ofensiva; sem embargo, não haviam sido preparadas para a agressão; no periodo 1941-44, a estrategia soviética era algo incomoda, mas o mesmo se pode dizer da estrategia norte-americana no mesmo periodo, e assim é a moderna guerra.

A agressão, em nossa era, tem que assentar-se na blitzkrieg, na rápida decisão e na surpresa. Não tem sentido desfecha-la com vistas a uma guerra longa e custosa. O agressor tem que fazer planos, não para uma Guerra de Sete Anos, mas de Sete Semanas, porque, para ele a guerra prolongada é cheia de riscos e não trás proveitos. Quem quer que desfeche uma agressão, tem que acreditar na possibilidade de uma guerra num só ato, ganha-la rapidamente e, de um ponto de vista relativo, economicamente. Na II Guerra Mundial, tal era o pensamento alemão e japonês, mas não o soviético ou norte-americano.

A II Guerra Mundial provou, pela superioridade da guerra soviética e norte-americana, que a agressão não compensa, militarmente. Com base na experiencia da II Guerra Mundial, muito fortes inibições militares trabalham contra qualquer tentativa de estrategia agressiva.

Em primeiro lugar, a agressão coloca o atacante em posição desfavoravel, moral e politicamente. Ele toma sobre os ombros uma tremenda responsabilidade. Levanta contra si a opinião publica internacional, especialmente a dos neutros. Não pode contar com as reservas morais do seu proprio povo e não pode deixar de tomar em consideração a relutancia dos paises atacados. Não se trata de fazer sermões de moral, mas de vencer a resistencia moral voltada contra o agressor.

Mas, acima de tudo, considerações puramente morais falam contra a agressão, como método de estratégia. O agressor tem que jogar todos os seus trunfos, numa unica cartada. Se falhar em sua primeira ofensiva, não poderá retomar o ataque. Mas, tendo malbaratado suas forças num ofensiva falhada, não pode conduzir uma ofensiva bem sucedida. O agressor é compelido a espalhar, gastar e dispender excessivamente suas forças. O dilema do agressor é ganhar rapidamente ou perecer. Mas, uma vez que uma rapida vitoria entre potencias de força aproximadamente igual é impossivel, o agressor está fadado a perder, numa guerra prolongada. O poder ofensivo do exercito alemão, na Frente Oriental, exauriu-se em 18 meses, o do Japão, no Pacifico, em 12 meses.

A melhor maneira de perder uma guerra, é desfechar uma agressão. A melhor maneira de ganhar uma guerra é repelir uma agressão.

Não há a menor razão para crer que os lideres soviéticos renunciem a sua propria estrategia, que foi vitoriosa na II Guerra Mundial e adotem agora a estrategia alemã, de agressão e blitz, que se revelou falida. A estrategia soviética parece ser racional e realista. Não acredita em que o ataque inicial possa ganhar a guerra. Desdenha da idéia da vitoria alcançada por uma só arma ou por um golpe que ponha o adversario fora de combate. A guerra aventurosa, arriscada, leviana, não é do estilo soviético.

Não foi por mero acaso que a II Guerra Mundial foi ganha pelos EE. UU. e pela União Sovietica — as potencias que foram atacadas — e perdida pela Alemanha e o Japão, as potencias agressoras. Não é que o destino tenha favorecido os paises pacificos. Mas as realidades militares operaram contra a leviana e irresponsavel estrategia da agressão. O aparecimento das super-armas não é de molde, agora, a reabilitar, retrospectivamente, a teoria alemã de blitz e agressão. E', consequentemente, algo inquietante o fato do secretario Forrestal falar na "guerra relampago do amanhã"; do gal. Spaatz acreditar na possibilidade de uma vitoria obtida "instantanea e decisivamente"; de alguns conferencistas do exercito falarem em super-blitz; e da idéia da vitoria pelo ataque inicial estar sendo apresentada como o objetivo máximo da estratégia norte-americana.

A pior calamidade que pode desabar agora sobre uma grande potencia, não está em perder, mas em ganhar um Pearl Harbor.

Padre dr. João Gualberto

A Academia S. Paulo, do Seminario Central do Ipiranga promove, hoje, uma sessão solene, em homenagem à memoria do padre João Gualberto, na qual falará o revmo. d. Idilio José Soares, bispo de Santos, que traçará o perfil daquele vulto eminente do clero brasileiro.

Quem conheceu o padre dr. João Gualberto do Amaral sabe que foi uma individualidade inconfundivel de homem de fé e de ação, orador dos mais insignes do nosso clero, que sabia comunicar às palavras o ardor da sua crença de verdadeiro apostolo de Cristo.

Foi um legitimo orgulho do nosso pulpito, porque aliava a uma poderosa cultura de humanista, a expressão correta e fluente, e essa fôrça invencivel que a fé comunica aos seus eleitos.

Foi, sem duvida, um homem dotado de todas as qualidades, entretanto, a que marcou mais intensamente a sua individualidade foi a grande simpatia humana que dele irradiava, feita de ternura e de inexaurivel bondade.

Foi um missionario, na verdadeira acepção do termo, porque mobilizava as excepcionais virtudes de que era dotado, a inteligencia, a erudição, a fascinação pessoal, o dom da oratoria, a incansavel energia, o alento de uma fé inexpugnavel, na sublime missão de engrossar as fileiras de Cristo, na exaltação dos mais altos e puros ideais da cristandade.

Ninguem mais do que esse Angelico Doutor soube exaltar o sentido redentor das forças espirituais da humanidade, ninguem, com armas mais eficientes e seguras, combateu o vil materialismo que corrompe a civilização hodierna, tornando-a o terreno propicio para a corrupção dos costumes e a degradação das consciencias.

O mundo tetrico de guerras e morticinios, de escravidão social ou economica, de ambições desenfreadas e egoismos encontrou sempre o combate tenaz e inteligente desse lidador que sabia lobrigar no caos e na desordem a causa de tudo: a ausencia de Cristo.

E toda a sua vida se definiu pela idéia fixa de povoar a desoladora solidão com a presença do Senhor.

Ele foi o que alguem já disse dele: excelso entre os mais santos ministros de Cristo!

A SITUAÇÃO CAFEEIRA

São as mais desencontradas — e não se apressa o governo federal em esclarecer a opinião publica — as noticias referentes ao D. N. C. Não somente se suspeita que as vendas dos seus estoques continuam a ser feitas, como se informa que prosseguem os embarques de cafés para o Rio de Janeiro. Com relação a estes, receia-se que se destinam a revendas para firmas particulares na Capital federal, as quais estariam interessadas em sua compra, não se sabe se para abastecimento das torrefações cariocas ou se para a exportação. E', portanto, a mais obscura a situação do café.

Está claro que essas circunstancias têm reflexo imediato no mercado, que se acha inteiramente paralisado. O espectro de baixa paira em todos os espiritos. Os meios cafeicultores já começam a revelar impaciencia e indignação, que podem arrastá-los às piores consequencias, com graves danos para toda a nossa economia. Precisa o governo federal sair a campo para desanuviar inteiramente os horizontes.

Ao contrário afirma-se que as vendas estão sendo feitas para atender a compromissos externos da União. Essa versão dá a entender que o governo federal seria o primeiro a colocar-se contra os interesses da lavoura cafeeira. Não pode ela tranquilizar-se, ante a onda crescente de boatos. E' verdade que se divulgou que o Ministerio da Fazenda mandou suspender as vendas. No entanto, verificam-se transações com os estoques do D. N. C., alegando a autarquia que se trata de operações realizadas antes da suspensão, enquanto outros levantam duvidas sobre essa asserção.

No interior, embarques misteriosos são feitos nos armazens reguladores do orgão autarquico, vedando-se, nos momentos em que é realizado o carregamento, o acesso ao publico. Para que fim, com que objetivos são efetuados esses embarques? Essas interrogações não podem deixar de preocupar a lavoura que para elas não encontra resposta. Torna-se imperativo que se esclareça a situação, permitindo-se que o mercado cafeeiro retome o seu ritmo normal de negocios.

Por decreto de ontem, do governador do Estado, foram nomeados os professores Antonio de Sampaio Doria e Alvino Ferreira Lima, da Faculdade de Direito, para membros do Conselho Tecnico Administrativo da referida Faculdade, na renovação do terço.

CAMPANHA DE ALIMENTAÇÃO

Embora sem a necessaria mobilização dos elementos essenciais, empenha-se neste momento a Prefeitura de S. Paulo, através de sua Secretaria de Higiene, numa campanha de alimentação, visando por certo melhorar o padrão de dieta da população nos seus diversos setores. A iniciativa, em si — ninguem ousará negar — é boa. Cumpre indagar, porém, se o processo de realização que está sendo seguido é realmente aquele que mais convem a uma jornada de tal natureza. Este, o aspecto que queremos examinar aqui, ligeiramente.

Em primeiro lugar, deve ser dito que à Prefeitura de S. Paulo falta tradição de capitaneamento na movimentação de campanhas educativas de larga penetração popular. Em segundo, impõe-se fazer aqui uma observação: é que, nos ultimos anos, a administração municipal tem vivido no mais completo alheamento de tudo quanto diz respeito ao bem-estar do povo em materia de educação, alimentação e saude.

E' bem de ver, pois, que em tal situação, a tarefa que agora toma sobre os ombros, tem para a Prefeitura uma responsabilidade que não será apenas de realizá-la, sem indagar dos resultados que porventura possa produzir. A ela cabe responsabilidade maior, que será a de vir ao encontro das necessidades publicas, animada do proposito de criar condições propicias à conquista, pelo povo, daquilo que se recomenda como essencial à alimentação humana.

O Serviço de Levantamento de Estoques e Assuntos Sociais do Municipio inicia os primeiros passos da campanha instalando, no recinto da Exposição Comercial e Industrial do Parque Shangai, estandes de varios produtos, cada um dos quais acompanhado de cartazes ilustrativos de seu valor nutritivo. Pelos graficos apresentados, terão os visitantes do certame informação util a respeito do que a população da Capital come e do que deixa de comer. Enfileiram-se, assim, como alimentos que são consumidos em quantidade excessiva, o pão, o arroz e a batata; que têm consumo regular, feijão, massas, açucar, sal e gorduras culinarias; que têm consumo insuficiente, leite, carne, verduras e frutas, e mais reduzido ainda, ovos, manteiga e queijo.

E' facil de ver, pelos indices que aí estão, embora não muito precisos que uma campanha de educação alimentar entre nós envolve outras questões, que não são apenas a de saber o que se deve comer ou a de se preferir este ou aquele alimento, por ignorar-lhes as propriedades assimilaveis. O problema tem os seus aspectos economicos, justamente os mais importantes, que não podem ser desprezados, seja a que titulo for.

O IMPOSTO DE CONSUMO

Não é sem base cientifica a afirmação de que os impostos indiretos são injustos. Injustos porque sobrecarregam as classes menos favorecidas, encarecendo-lhes a vida. E' o que ocorre com o imposto de consumo. Ao mesmo tempo em que o imposto de renda recai, na quase totalidade, sobre aqueles que podem efetivamente pagá-lo, como os ricos ou os que dispõem de elevados rendimentos, o de consumo incide sobre os gastos da maioria da população, embora se alegue que as despesas não são iguais, dado que os menos favorecidos consomem menor volume de mercadorias e os mais prosperos podem adquiri-las em maiores quantidades. Essa tese é insustentavel. Basta considerar que a população é constituida, em noventa por cento, de pessoas cujas rendas mal dão para viver, quer sejam operarias, quer pertençam à classe media. Logo, o numero tem no caso enorme importancia e significado que não pode deixar de ser levado em conta.

E' por conseguinte digna da maior atenção a iniciativa do deputado Horacio Lafer, ao sugerir, em seu parecer sobre a proposta orçamentaria federal para 1949, a necessidade de ser revisto o imposto de consumo, no sentido de torna-lo mais justo e humano, isto é, tão equitativo e social quanto o de renda. A tributação deve ser feita na razão direta do valor da mercadoria e na inversa da sua necessidade para a vida. Tratando-se de produtos de luxo, a taxa deve ser progressiva, aplicando-se o que determina o preceito contido no artigo 202 da Constituição de 1946. Seriam, igualmente, isentos de imposto os artigos indispensaveis à existencia dos pobres, isto é, de todos quantos têm restrita capacidade economica.

Não seria preciso dizer mais para se ver que essa reforma se impõe, e não deve ser retardada, no proprio interesse do nosso bem-estar social.

VIAS PUBLICAS

Tivemos, no fim da semana, alguns dias de chuva. Nesses dias, pôde o municipe paulistano observar como andam mal conservadas as ruas da metropole. Se, em dia de sol, o fato muita vez pode passar despercebido, já não acontece o mesmo, quando a chuva desaba sôbre a cidade. Então percebe o paulistano que não pode dar um passo, sem estar arriscado a enfiar o pé numa poça, tal é o numero de buracos que apresentam as nossas calçadas e passeios.

E' bem verdade que, reconhecendo a necessidade de reformar o espaço destinado nas vias publicas ao trafego dos pedestres, a Prefeitura recentemente baixou instruções, determinando que os particulares se encarreguem desses consertos. Muitos, dando cumprimento à disposição da Municipalidade, já estão providenciando os reparos necessarios. Tende assim a melhorar a situação. Logo que tenham sido postas em execução pelos proprietarios ou inquilinos as instruções baixadas pela Prefeitura, as nossas calçadas ficarão certamente em muito melhores condições de trafego.

Por enquanto, porém, o que se verifica não é de molde a lisonjear o amor-proprio paulistano. De resto, é de observar: os buracos não são encontradiços apenas nas calçadas, mas raro é o trecho de rua cujo leito não apresente serios defeitos: desnivel entre os paralelepipedos, fendas, rachaduras e outros estragos. Elevam-se a tal numero que, nesses escaninhos, se empoçam as enxurradas, e à passagem de automoveis que desenvolvam um pouco mais de velocidade, delas saem espirros por todos os cantos, todos parecendo não ter outra direção senão as calças do malfadado transeunte.

Tais coisas estão a pedir a atenção da Prefeitura para as condições de nosso calçamento. O seu conserto já não cabe aos particulares, mas constitui obrigação dos poderes publicos. Ora, se a Municipalidade se julgou no direito de compelir os particulares a melhorar os passeios, deve ela apressar-se em dar-lhes bom exemplo, mandando proceder a melhoramentos na parte que lhe compete.

Estado-Maior da Aeronautica

RIO, 15 (Asapress) — No Estado-Maior de Aeronautica realizou-se hoje à tarde a solenidade de transmissão da chefia ao novo titular major-brigadeiro Adjalmar Vieira Mascarenhas.

À sombra do Jaraguá
AUTONOMIA DOS ESTADOS

O Direito Publico é materia que envolve a necessidade de conhecimentos generalizados e, por isso, não é de facil acesso aos que não se dedicam ao estudo completo das doutrinas a ele correlatas.

No seu ramo mais especial que é o Direito Constitucional, faz-se mister, tambem ter noções precisas e exatas da natureza do Estado, da divisão dos poderes e das diversas maneiras de interpretar o fenomeno da soberania.

É, sem duvida, materia das mais dificeis e, portanto, constitui um escolho perigoso aventurar-se alguem a perlustrar esse terreno, sem possuir a armadura necessaria para afrontar com firmeza e convicção, as dificuldades que nele se deparam.

Uma das coisas mais sensiveis a se discutir, no Direito Constitucional, é o problema da autonomia dos Estados, numa federação. Por isso as constituições, quando dão autonomia aos Estados, determinam, com clareza, a amplitude dessa autonomia, de modo a não coincidir, nem implicar com a soberania nacional. Este ponto é que precisa ficar bem fixado para que não haja confusão nos espiritos mal esclarecidos neste assunto. Autonomia não é independencia completa em relação ao poder central, do contrario cada Estado da federação seria uma nação à parte.

A Constituição Federal, na hierarquia das leis, é a norma geral e suprema a que devem ficar subordinados todos os preceitos nela contidos como todas as leis ordinarias que regulam a convivencia social da nação.

A noção de autonomia dos Estados da federação não é aquela que se tenha, mas a que a Constituição estabelece. Essa autonomia está subordinada aos preceitos da soberania nacional que a Constituição dosa, regula e limita nos Estados federados como a Assembléia Constituinte na plenitude do seu poder, estabeleceu.

Portanto, quando o artigo 63 n. II, da Constituição deu ao Senado, privativamente, a atribuição de autorizar emprestimos externos aos Estados, não feriu a autonomia desses Estados, porque a Assembléia Constituinte tem poderes para estabelecer os limites, a amplitude da autonomia dos membros da Federação. É bem que não nos esqueçamos de que, no caso de insolvencia financeira de um Estado, é a União que responde perante os credores estrangeiros.

Essa tendencia acentuada que se vai generalizando de confundir autonomia com independencia deve encontrar um paradeiro no estudo mais aprofundado da diferença existente entre estas duas noções, de maneira que a critica dos dispositivos constitucionais não se desvie do seu rumo certo e justo.

M. DE GRIMM

Recrutamento de medicos pelo Exercito

RIO, 15 (Asapress) — Devido à deficiencia da aprendizagem de medicos militares especializados para o Exercito, foi organizada uma comissão encarregada de estudar e sugerir providencias para o recrutamento, nos meios civis, de medicos para servir no Exercito. Essa comissão é presidida pelo coronel Alcides Romero Rosas, tendo apresentado medidas a ser aproveitadas pelas altas autoridades militares.

Aumento do funcionalismo

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Alvaro Adolfo, designado para relator do projeto de vencimentos dos funcionarios na Comissão de Finanças, prometeu que dará seu parecer terça-feira proxima, de acordo com as normas estabelecidas na reunião das comissões.

Gravemente enfermo o titular interino do Exterior

RIO, 15 (Asapress) — O embaixador Hildebrando Acioli, secretario-geral do Ministerio do Exterior e que está respondendo pelo expediente, encontra-se enfermo, inspirando cuidado de seu estado.

Aquisição de carvão nacional sob coação

RIO, 15 (Asapress) — O juiz da 2.a Vara da Fazenda Publica concedeu mandato de segurança a "The Brazilian Coal Company" e outros, contra o ato do diretor de Divisão do Material do Ministerio da Viação, que quer compelir os requerentes a adquirir carvão nacional como condição para obter licença para importar carvão estrangeiro e do ato do diretor da Alfandega desta capital, que se recusava a despachar o carvão importado, sem a prova daquela aquisição compulsoria do produto nacional.

Não será aumentado o cafezinho

RIO, 15 (Asapress) — Ao que se informa, a CCP não concederá o aumento do preço do cafezinho e tomará providencias, de comum acordo com a policia, para impedir qualquer tentativa de locaute por parte dos interessados. Os proprietarios de cafés anunciam que se o preço do cafezinho não for aumentado fecharão seus estabelecimentos no proximo dia 1.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado

Tempo instavel sujeito a chuvas no litoral e serra, nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Leste, de moderados a frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 21. Minima, 10.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 30, em Ribeirão Preto, Minima, 7, em Sorocaba.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 23, em Ubatuba e Cananéia. Minima, 12, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

Excessivamente otimistas as estimativas do governo federal quanto à receita para o Orçamento de 1949

O DASP deve apenas não tumultuar os estudos sôbre o assunto — À procura de uma fórmula que permita o equilíbrio orçamentário

RIO, 15 (Asapress) — A Comissão de Finanças da Camara voltou novamente a debater o relatorio do sr. Horacio Laffer à receita. Giraram os debates em torno do deficit previsto.

O sr. Horacio Laffer fez sérias restrições à forma de elaboração orçamentaria empregada pelo DASP, que incluiu no Orçamento verbas não autorizadas, dizendo que as afirmações do sr. Mario Bitencourt Sampaio, diretor daquele orgão, eram exageradas e não correspondiam à situação geral do país. Afirmou que o DASP apenas devia não tumultuar os trabalhos de elaboração parlamentar.

Foi aprovado, rubrica por rubrica, o parecer do relator, segundo a avaliação da receita.

Envolvendo questões de maior importancia, como a da elevação dos impostos, o calculo da receita do país para 1949 é o assunto do dia. Diante da perspectiva de vultoso deficit, estabeleceu-se viva controversia na Comissão de Finanças da Camara em torno dos recursos necessarios para suprimi-lo.

O relator da receita, deputado Horacio Laffer, ao propor medidas no sentido de elevar as fontes de renda, frisou que na realidade as estimativas da proposta do governo eram excessivamente otimistas. Varias correntes se formaram após essa afirmativa, e a confusão imperou de tal modo que, em dado momento, estava formado verdadeiro impasse na Comissão de Finanças. Quando o sr. Gabriel Passos conversava a respeito com o presidente da Comissão de Finanças, o lider da maioria, sr. Acurcio Torres, estava presente, e, da palestra entre os três nasceu a idéia de uma reunião conjunta, para acertar de vez as opiniões, antes da votação do projeto de receita. Essa reunião foi ontem realizada, e participaram dela os srs. Acurcio Torres, Gabriel Passos, Sousa Costa, Aliomar Baleeiro, Horacio Laffer, Luis Viana, Fernando Nobrega e Agostinho Monteiro.

O NOVO PROJETO

Esse projeto, que concilia os pontos de vista da comissão, começou a ser redigido ontem à tarde, pelo sr. Aliomar Baleeiro, assistido tecnicamente pelo sr. Mario Altino, do Ministerio da Fazenda. Será concluido talvez hoje, e, se fôr, estará na Ordem do Dia dos trabalhos do orgão presidido pelo sr. Souza Costa para ser votado esta tarde. Segundo o mesmo projeto, as isenções abrangem estes artigos ou produtos: a) Tecidos de algodão e de lã barata; b) alimentos de uso do povo; c) medicamentos de uso popular e especificos para as emendas do país, especialmente para o impaludismo, a verminose etc.; d) oculos e pince-nez; e) calçados abaixo de duzentos cruzeiros; f) moveis baratos, de pinho e de outras madeiras; g) leite condensado e farinhas de dieta infantil; h) artefatos de borracha para higiene infantil; i) copos e louça barata; j) papel sanitario e k) outros produtos indispensaveis à vida cotidiana proletaria.

Como compensação ao desfalque que essas isenções determinarão, o novo projeto aumentará o Imposto de Consumo sôbre artigos de luxo e do vicio (bebidas e cigarros caros, por exemplo; os baratos não).

Por outro lado, a proposição, visando ainda ampliar os recursos da receita, majorará as taxas sôbre ações ao portador. O pensamento do sr. Horacio Lafer, neste particular, era contrário a qualquer aumento do Imposto de Renda. Prevaleceu, contudo, o ponto de vista da UDN porque se destina a evitar uma das maiores formas de evasão existentes no país no que diz respeito ao Imposto de Renda. Como se sabe, essa especie de tributo é dividida em duas partes: Uma puramente proporcional, para as pessoas fisicas, na base de 15%; outra progressiva, para as firmas e sociedades, chegando até 50%, sendo comum no Brasil a transformação de ações de sociedades anonimas em titulos ao portador para fugir-se ao pagamento de 50%. (Os titulos ao portador pagam apenas 15%).

O Orçamento de 1949 e a Assembleia Legislativa do Estado

Edmundo Soares de Souza

Acaba de ser entregue ao governador Adhemar de Barros a "Analise da Estrutura Orçamentaria do Estado de São Paulo", relatorio da Comissão constituida de acordo com a Resolução n.o 217, de 14 de junho de 1948, a fim de verificar as causas dos deficits dos orçamentos do Estado. Desse notavel trabalho de tecnicos, pudemos tirar proveitosas lições para esclarecimento do publico no tocante à questão orçamentaria do Estado. Sabemos que se aproxima a epoca em que o Executivo paulista enviará à Assembléia Legislativa a proposta do orçamento para o ano vindouro. Reveste-se de grande importancia a discussão, pelo nosso corpo legislativo, da mensagem do governador, pois, deixando de lado as injunções partidarias e as questões politicas, o Orçamento deve ser considerado apenas à luz dos interesses do Estado, unicamente visando a prosecução e a intensificação dos serviços publicos de São Paulo. O deficit oriundo dos profundos cortes feitos no Orçamento do ano fluente pelos deputados paulistas irá sobrecarregar o Orçamento de 1949 na importancia de Cr$ ... 1.194.086.900,00 e que equivale à soma dos deficits do decenio 1938-1947. Enquanto que um deficit de 10% sobre a receita é toleravel em país novo o de 1948 corresponde a mais de 30% sobre a receita, sendo três vezes, portanto, àquilo que se considera toleravel. Com esse pesado deficit desequilibrando fundamente a balança economica do Estado, o governo foi obrigado a uma politica financeira de sacrificio, estabelecendo normas de compressão de despesas nunca vistas, e prejudicando sensivelmente o andamento de certas obras publicas, que ficaram paralisadas, como a Escola de Cadetes e o Campo de Congonhas. O Executivo tinha pedido um aumento do Imposto de Vendas e Consignações para equilibrar a receita e a despesa do Estado. Não conseguiu o aumento desejado e entretanto está provado que tal tributo é a coluna mestra da receita do Estado, atingindo a todos os cidadãos na proporção dos seus gastos. Do ponto de vista economico, verifica-se que a politica financeira do Estado não tem sobrecarregado as forças produtoras. O Imposto de Vendas e Consignações variou apenas, de 1943 a 1947, na proporção de 62,67% a 73,42% sobre o total da receita tributaria. Um acrescimo da taxa seria capaz de reequilibrar o Orçamento sem consideravel gravame para o contribuinte, tal o amplo campo de sua incidencia e o vulto do seu rendimento. Conforme taxativamente afirma o "Relatorio", com o deficit de 1948, é inexequivel um Orçamento, impondo-se o dilema: não realizar integralmente os serviços autorizados ou contrair vultosa divida com repercussão nos exercicios vindouros.

As consequencias da negação do aumento na base proposta não se fizeram esperar tambem no dominio do funcionalismo publico. Critica tornou-se a situação dos inativos. As Disposições Transitorias da Constituição reconheceram os direitos desses funcionarios que atravessaram a existencia no serviço do Estado e que, tendo seus vencimentos de aposentadoria fixados em epocas em que era alto o valor da moeda, ficaram à margem de todos os reajustamentos do salario do funcionalismo. Mas se a Assembléia lhes reconheceu os direitos, ficou, por assim dizer, no campo puramente moral da questão, pois, privando o Executivo dos meios de pagamento adequados, obrigou este a protelar o reajustamento dos vencimentos dos aposentados e reformados para epoca mais oportuna, tendo em vista a situação do Tesouro.

Ainda agora assistimos ao movimento dos funcionarios estaduais para melhoria de vencimentos, encorajados sobretudo pelo aumento concedido aos seus servidores pelo governo federal. Grave responsabilidade pesa à Assembléia Legislativa, que no ano passado negou a Lei de Meios, pois que cabe a ela, para o ano proximo, não somente equilibrar o Orçamento do exercicio como tambem procurar, de qualquer forma, fazer face ao tremendo deficit que receberá do ano em curso. Se não agir dessa forma o nosso corpo de deputados, qual será a situação dos nossos servidores, em flagrante inferioridade perante os seus colegas federais? Se não tiver os meios habeis, que poderá fazer o nosso Executivo?

Uma tregua politica felizmente parece pairar sobre São Paulo. Novos horizontes se abrem. Como é do principio democratico, os poderes são harmonicos: cumpre, portanto, intensificar essa harmonia para que não venham, novamente, as lutas politicas prejudicar o bom andamento da maquina do Estado.

O Orçamento de 1949 deve retificar o grave erro de 1948 para o bem de São Paulo e para a felicidade da nossa gente.

SENADO FEDERAL

O DIREITO A DIPLOMA DE CONTADOR

RIO, 15 (Asapress) — Reuniu-se hoje o Senado Federal, sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, contando com a presença de 32 senadores. A ata foi aprovada. No expediente tomou posse o senador João Camara. O sr. Andrade Ramos a unico orador do dia, justificou o projeto que manda instalar o busto de Joaquim Murtinho no salão de honra do Senado. Na Ordem do Dia, foram aprovados os projetos de lei da Camara para a abertura de um credito de 63 mil cruzeiros no Ministerio da Agricultura, para o pagamento de gratificação ao magisterio e, abrindo um credito de 66 mil cruzeiros no Ministerio da Educação para o mesmo fim.

Foi rejeitado o projeto que assegura aos alunos atuais do Curso Técnico de Contabilidade o direito do diploma de contador. A seguir deu-se por encerrada a sessão.

CAMARA FEDERAL

Emprestimo externo ou aumento de impostos para cobrir o deficit

Estudo da autonomia do Distrito Federal

RIO, 15 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Samuel Duarte e com a presença de 65 parlamentares, teve inicio a sessão de hoje da Camara dos Deputados. A ata foi aprovada sem debates.

Inicialmente foi aprovado um requerimento do sr. Flores da Cunha, pedindo a inserção na ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. José Bertaso, diretor da Livraria do Globo, de Porto Alegre, sendo justificado pelo autor. Foi aprovado, a seguir, requerimento do sr. Benjamin Farah para transcrição, no Diario do Congresso, do discurso proferido pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, iniciando a Campanha de Ruralização Nacional. O sr. Medeiros Neto leu apelo da Assembléia de Alagoas, dirigido aos altos poderes da nação solicitando a isenção de imposto de consumo para os açucares mascavo e instantaneo.

A SITUAÇÃO DO BANCO DA BORRACHA

O sr. Vivaldo Lima, depois de desautorizar a noticia publicada pela imprensa, de que pedirá licença de 6 meses para tratamento de saude, leu telegrama da Associação Comercial de Manaus, solicitando apoio do Congresso no sentido de serem fornecidos meios ao Banco da Borracha que está na iminencia de fechar suas portas, pois já não tem fundos para pagar os excedentes da produção do ano passado e a borracha que está sendo financiada este ano. Terminou reclamando o andamento dos projetos que abrem creditos ao Banco da Borracha.

O sr Guaraci Silveira criticou a Comissão de Justiça do Senado que considerou inconstitucional o projeto de sua autoria dispondo sobre a redução de um terço da pena nos condenados primarios que não agiram com perversidade e que fora aprovado pela Camara. O sr. Domingos Velasco protestou contra a atitude do comandante da Força Publica de Goiás, major Otaviano Paiva que, arbitrariamente, dissolveu um comicio da Liga de Defesa do Petroleo, valendo-se do argumento de ser a maior patente militar do Estado.

O sr. Sousa Costa, presidente da Comissão de Finanças, encaminhou à Mesa o orçamento geral: receita e despesa, do ano de 1949, dizendo que a despesa orça em Cr$ .... 19.365.000.000,00 e a receita em Cr$ 18.285.000.000,00, havendo, portanto um deficit de Cr$ 1.080.000.000,00. O sr. Café Filho levantou a seguir uma questão de ordem, considerando que a verba destinada pela Constituição dara a valorização da Amazonia não está sendo regularmente distribuida, pois não foi criado o orgão competente para a aplicação da verba, de sorte que está sendo distribuida no orçamento por orgãos de rotina, havendo, portanto, estorno das verbas. Por outro lado nem os Estados nem Territorios, nem municipios da região amazonica têm destinado os três por cento de suas rendas determinados pela Constituição para o plano de valorização da Amazonia, sendo assim passiveis de intervenção federal. O sr. Dolor de Andrade, falando sobre o deficit orçamentario, disse que restam ao governo três recursos: emprestimo externo, emissão que seria desastrosa e aumento dos impostos. O sr. Herbert Levy encaminhou à Mesa, para ser publicado, o discurso sobre a situação do mercado, em face das vendas que estão sendo feitas pelo D.N.C., dos seus estoques.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, presentes 183 deputados, foram aprovados os seguintes projetos: 94-A autorizando o Ministerio da Agricultura a substituir os locais para instalação dos postos agropecuarios em 1948 no Estado da Paraiba, em discussão inicial; 946, abrindo pelo Ministerio da Agricultura, credito especial para pagamento de gratificação do magisterio ao prof. Valdemar Lages, em discussão unica. O presidente nomeou uma comissão para dar parecer sobre a emenda José Romero reformando a Constituição, a fim de dar autonomia ao Distrito Federal, composta dos srs. Bias Fortes, Lameira Bitencourt, Antenor Borges, José Esteves e Euclides Figueiredo.

Importancia duma palavra

CYRO DOS ANJOS

Copyright E. S. I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS neste Estado

RIO — Os zelosos do emprego do termo proprio — esses que se consomem na procura da expressão perfeita e que costumam pesar as palavras em balanças de farmacia, sensiveis a miligramas — encontrariam muito com que se felicitar na leitura de um dos ultimos livros do ilustre medievalista francês Etienne Gilson.

Mostra-nos Gilson, no seu "Héloise et Abélard", como a interpretação de uma simples palavra pode decidir da autenticidade das cartas trocadas entre o famoso teólogo e a abadessa do Paracleto, e, com isto, alterar substancialmente a posição da critica historica em face do século doze.

Não há duvida — diz-nos Gilson em seu livro — que o século doze mudará inteiramente de aspecto, aos nossos olhos, conforme admitamos ou neguemos a autenticidade daquele documento.

Que nos importa o século doze? — hão-de perguntar muitas pessoas. Que significação terá sua historia para homens da era atomica, a um tempo assustados e vaidosos com o seu poder?

Se tal pergunta lhe fosse formulada, o professor Étienne Gilson, do Colegio de França, olharia para o interlocutor com infinita piedade. Certamente, alçaria os ombros, e, fazendo uma careta bem francesa, nada responderia.

Ou talvez sucedesse que — bom professor — Monsieur Etienne Gilson se encarniçasse em arrancar o homem atomico de seu século, para lançá-lo no mar eterno onde o homem de todos os tempos se debate em meio a angustias tambem eternas. Nessa esfera intemporal, a bomba atomica equivale à catapulta, e a metralhadora do tipo Hotchkiss mais moderno causa a mesma impressão que a seta envenenada do indigena.

Apenas uma questão de quantidade: tal engenho mata só um homem, tal outro mata cem mil.

E que significam cem mil homens? Que significam cem mil formigas?

Alem disto, a morte violenta será apenas uma antecipação da morte natural. Questão de quantidade, tambem — poderia dizer o professor Gilson. Que vale para o homem, em face do eterno, viver dez ou vinte anos de menos?

Nesta ordem de idéias, o professor Gilson concluiria, legitimamente, que as coisas que, na verdade, importam ao homem são a dor, o amor, a morte, e o que vem depois da morte. E por isto o homem corre atrás de Deus, sem contudo compreendê-lo. E por isto o homem chama irmãos aos outros homens. A dor de um homem, eis o que é capaz de encher um século. Não existe dor de cem mil homens nem morte de cem mil homens, mas dor de um homem e morte de um homem, no meio de cem mil.

Diria o professor Gilson, por ultimo, que o drama de Abelardo e de Heloisa contém, todos aqueles ingredientes aptos a incitar nossa piedade. Há, nele, dor, amor, morte, e a presença de Deus, consolo supremo do homem.

Mas, nem a pergunta foi feita a Monsieur Gilson, nem ele a respondeu. Ao erudito especialista em filosofia medieval não ocorreria o problema da atualidade da materia de seu livro, problema realmente pueril. O que o preocupa é rebater a falsa teoria da inautenticidade das cartas de Abelardo e Heloisa.

Toda a questão cifrar-se-ia em estabelecer o exato sentido da palavra latina conversio. Equivale a conversatio? Podem as duas ser empregadas indiferentemente?

Acontece que, no relato de sua calamidade ("Historia calamitatum"), Abelardo conta que partiu da abadia de Saint-Gildas de Rhuys, para ir instalar Heloisa no Paracleto. Eles se reviram, portanto, por ocasião da instalação das religiosas beneditinas no Paracleto, em 1129. Ora, na primeira carta que escreveu a Abelardo, a proposito da Historia Calamitatum, Heloisa declara expressamente não mais o ter visto, post conversionem.

Se conversio significar apenas o ingresso na vida monástica, haverá insoluvel contradição entre o que Abelardo e Heloisa afirmam.

Se, porém, conversio puder ser tomada na acepção de conversatio, isto é, o proprio estado, senão a regra da vida monástica conciliar-se-ão, facilmente, os dois textos.

Os que negam autenticidade às cartas lêem, assim, o texto de Heloisa:

"Dizei-me, apenas, se o puderdes, por que razão, depois de havermos tomado o estado eclesiastico (post conversionem nostram), coisa que decidistes sozinho, me haveis desamparado e esquecido, tanto, que nem tenho tido vossa presença, para me alegrar, nem, na falta dela, uma carta que me console".

Para Gilson, na passagem em questão, conversio traduzir-se-á como o inicio da vida monástica de Heloisa e suas companheiras, na abadia do Paracleto. A abadessa do Para-

(Conclui na 4.a pagina)

Arbitramento pelo poder publico dos alugueis dos predios novos

Emenda aprovada nos debates sôbre a Lei do Inquilinato, mantendo o atual sistema

RIO, 15 (Asapress) — Prosseguiu a Comissão de Justiça da Camara o debate sobre a Lei de Inquilinato. Falaram os srs. Atamirando Requião e Afonso Arinos, descordando do projeto. Foi discutida e aprovada a emenda determinando que caberá ao juiz decidir da pena nos casos de contravenção à lei. Foi tambem aprovada a subemenda, determinando que as locações dos predios, construidos a partir da vigencia da lei em discussão, seriam arbitrados pelo poder publico.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

RIO, 15 (Asapress) — A Comissão de Justiça da Camara debateu o parecer do sr. Gustavo Capanema sobre o preenchimento das vagas deixadas pelos comunistas. O sr. Altamirando Requião discordou do projeto, por entender que os votos dados aos comunistas eram votos nulos e não brancos. O sr. Afonso Arinos Melo Franco opinou contra o projeto e parecer, declarando que a Constituição determinava a eleição, pelo voto secreto, direto e proporcional. Na impossibilidade de se proceder a novas eleições, as vagas não deveriam ser preenchidas. O sr. Agamenon Magalhães, presidente da Comissão, propôs o adiamento da discussão para sexta-feira proxima, atendendo a que o sr. Gilberto Valente não estava ao par da materia.

Admissão às escolas preparatorias de cadetes

RIO, 15 (Asapress) — A diretoria do Ensino do Exercito, situada no 10.o andar do Ministerio da Guerra, avisa que está distribuindo, a partir das 13 horas, os programas para a admissão às escolas preparatorias de cadetes.

Letras estrangeiras

América do Sul do Norte

Otto Maria Carpeaux

(Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Em nossas livrarias encontram-se várias traduções de uma espécie muito particular de "best-sellers" norte-americanos: são romances históricos que se passam no Sul dos Estados Unidos, na época antes da Abolição. As capas, representando palacetes em estilo colonial e gente vestida de crinolinas e fraques revelam logo de que se trata: sub-literatura evasionista, tão do gosto do leitor comum. Nenhum desses romances tem o minimo valor literário. Mas acontece — o caso é frequente, aliás — que essa sub-literatura apenas é o sub-produto de uma outra literatura, esta para as elites cultas, mas que não nos foi dada a conhecer em traduções; nem, ao que saiba, se estudou jamais, fora dos Estados Unidos, a respectiva corrente literária à qual poderiamos chamar "Literatura do Sul", porque nasceu nos Estados do Sul da União, Virginia, nas duas Carolinas, na Geórgia. Quer dizer, na região escravocrata que perdera, depois da Abolição, toda importancia. Os representantes da corrente preferem, porém, chamar-se de "agraristas".

O "agrarismo" surgiu quando a economia norte-americana experimentou a crise catastrófica de 1929. Então, pela primeira vez, ouviram-se duvidas quanto ao valor permanente da civilização capitalistico-industrial dos Estados do Norte. E as elites intelectuais do Sul, mudas desde a derrota na Guerra de Secessão, acordaram da letargia, lembrando-se do tempo em que os fazendeiros escravocratas do sul possuiam uma civilização própria, de relações intimas com a Europa, enquanto os comerciantes e "farmers" do Norte ainda eram bárbaros grosseiros — e teriam jamais chegado além disso? A riqueza, afinal, não é sintoma de verdadeira civilização. Aí já se vê que os "agraristas" não são simplesmente, reacionários, apesar do título provocatório "Reactionary Essays on Poetry and Ideas" que Allen Tate, um dos chefes do movimento, deu a um volume seu. O manifesto dos agraristas, "I'll Take my Stand" (1930), não é documento reacionário: entre os colaboradores encontram-se os sultissimos criticos e poetas John Crowe Ransom e Robert Penn Warren, além daquele Tate que tambem escreveu um verdadeiro romance histórico, "The Fathers". Do ponto de vista brasileiro, êsses homens são antes liberais, preconizando profundas reformas sociais. Lembram, de longe, a mentalidade de certos estadistas do Segundo Reinado, da época áurea do liberalismo brasileiro. O ambiente cultural dos Ransom e Tate é mesmo capaz de inspirar saudades a um brasileiro, até a qualquer latino-americano que se pretende defender contra o "progressismo" grosseiro dos expansionistas anglo-saxonicos. Tanto mais urge examinar as bases do "agrarismo".

Um livro do professor A. E. Parkins ("The South, Its Economic Geographic Development") fornece oportunidade para estudar a realidade atrás daquela ideologia. Não é uma obra comparável àquele monumento da sociologia histórica que é "Casa Grande & Senzala"; mas não lhe falta, para os estudiosos brasileiros, o interesse comparativo. Aquela famosa civilização sulina foi obra de uma classe dirigente — "os fazendeiros, relativamente pouco numerosos, cuja riqueza, experiência, cultura e inteligência superior os predestinou para serem chefes. Não foram só os chefes do Sul, mas dos Estados Unidos". Por volta de 1850, o Sul já perdera a preponderancia demográfica e economica. Mas os sulistas continuaram a governar os Estados Unidos. Durante 60 anos, os Presidentes sempre foram do Sul. O Norte forneceu, durante essa época, 12 presidentes da Camara e 54 embaixadores; o Sul, respectivamente 23 e 86. Na administração federal e no exército os sulinos dominaram de tal maneira que ao rebentar a guerra civil em 1861, Lincoln, o presidente nortista, não tinha funcionários nem oficiais nem armas.

Em que se baseava essa superioridade politica dos Estados do Sul? Na cultura. A pouca intensidade demográfica da região "essencialmente agricola" dificultava a disseminação de escolas primarias; os ricos, dispondo de professores particulares para os seus filhos, nem se preocupavam com a alfabetização dos outros. No Norte o numero de matriculas escolares era três vezes maior do que no Sul; mas havia no Sul três vezes mais alunos de colégios e universidades. As escolas superiores eram motivo de orgulho dos sulistas: o College William and Mary em Williamsburg, de 1693; a Augusta Academy, de 1749; a North Carolina University, de 1787. É verdade que Harvard e Yale, as grandes universidades do Norte, eram mais antigas; mas sufocava-as a mentalidade puritana, enquanto os elegantes edificios em estilo colonial ou grego dos colégios sulinos evidenciaram um espirito aberto, liberal, cosmopolita.

Nessas escolas formou-se uma elite. Conforme as observações de um viajante muito critico, do inglês James Buckingham (1841), "os senhores do Sul, especialmente da Virginia e Carolina, são perfeitos gentlemen à antiga: vestindo-se com elegancia discreta; de maneiras gentis e delicadas; exigentes quanto ao nivel das leituras e das discussões; um pouco relaxados com respeito à moral sexual, mas nunca ofendendo o decoro publico; ótimos amigos, inimigos cavalheirescos, e pontualissimos em tudo o que se refere à honra pessoal".

A descrição lembra a Inglaterra do século XVIII, a época augustéia da literatura inglesa, a era dos Pope e Gray, Fielding e Sterne e dos cientistas como Halley e Black. Daí se observa com surpresa que o Sul escravocrata dos Estados Unidos não produziu nada de comparável. A contribuição do Sul à literatura anual, então concentrada em Boston, era quase nula. Poe, às vezes considerado como sulino, tambem era bostoniano, deixando ao Sul apenas o triste privilégio de o ver morrer miseravelmente. O unico nome notável da literatura sulina, Simms, é o de um romancista de talento mas de gosto grosseiro. O estudo rotineiro das linguas antigas, fornecendo as citações indispensáveis para os discursos, sufocava os interesses cientificos. "Na época antes da guerra civil havia mais homens cultos no Sul do que em qualquer outra parte do país; mas os seus esforços perderam-se na politica e na eloquência... Até naquelas famosas universidades a Faculdade melhor foi sempre a do Direito; porque o estudo do Direito abriu o caminho para a politica".

A influência do clima e a da escravidão, criando preconceitos quanto ao trabalho, são inegáveis; contribuiram para fortalecer a situação privilegiada dos escravocratas cultos, aos quais o clima afrouxou no entanto as energias, no passo que o mesmo clima contribuiu algo — tambem este fenômeno é conhecido dos latino-americanos — para amenizar a triste condição das classes baixas. Mas o afrouxamento das energias das classes dirigentes tornou estas cada vez mais dependentes das classes baixas, sobretudo em situações de emergencia. "A chamada vida facil das classes baixas no Sul não foi beneficio do clima, e sim o resultado da sensação de desamparo em face das adversidades da vida, do isolamento, da ignorancia, da falta de organização, da pobreza e das doenças". E quando, então, surgiu o caso da emergência, as elites do Sul se viram abandonadas dos seus auxiliares naturais, sofrendo a derrota que as esmagou para sempre.

Evocar, hoje, a "civilização do Sul" parece evasionismo reacionário. Mas não é tanto assim. Os "agraristas" de "I'll Take My Stand", opondo à crise do capitalismo nortista a imagem da civilização patriarcal e escravocrata do Sul, agiram, de certa maneira, como revolucionários. Outro manifesto do movimento, "Who Owns América?" (1936), é mesmo francamente progressista. Surpreende-nos tanto mais o fato de que os banqueiros e industriais do Norte, em vez de pensar em nova guerra contra o Sul, adotaram certos pontos do "agrarismo" — não para si mesmos, mas para os outros; empregaram os recursos do negócio editorial e de Hollywood para divulgar, em filmes e em romances pseudo-históricos, as saudades sulistas. Atrás dessa atitude mal se esconde outra saudade: a dos próprios banqueiros e industriais de [illegible] tar à fase patriarcal da organização social, embora ficando com luz elétrica e aviões, rádios e geladeiras, [illegible] veis e cinemas e a venda em massa a prestações.

A contradição é manifesta; e apenas um dos seus sintomas é o fato de produzir, em vez de uma coerente expressão literária, uma sub-literatura falsa. Mas esta é coerente com os ideais igualmente falsos de um "patriarcalismo" dirigido por industriais e banqueiros. Havia na história, digamos antes de 1750, grandes civilizações à base "essencialmente agricola" — mas sem técnica industrial e organização burocrática; por isso não eram "exportáveis". E os falsos ideais do "patriarcalismo industrial e financeiro" tambem acabarão revelando-se inexportáveis.

NOTINHA POLITICA

SALÁRIOS E ANEMIA

Os srs. funcionarios do Estado realizaram anteontem uma passeata ao Palacio Nove de Julho, a fim de solicitar melhor retribuição aos seus serviços. O que eles desejam não é apenas justo: é necessario. Na epoca em que vivemos, o dinheiro dos assalariados nada significa em face das exigencias daqueles que, na estrutura social burguesa, têm a faca na dextra e o queijo na sinistra...

Diariamente alguma coisa sobe de preço. Em consequencia, aqueles que percebem vencimentos fixos, vêem-se constrangidos a reduzir, pouco a pouco, a parte que de direito lhes deve caber no repasto social. Funcionarios, comerciarios, industriarios, etc., comem cada vez menos, vestem-se cada vez pior e morrem cada vez mais. Não é por acaso que o numero de leitos nos hospitais cresce de modo alarmante e no entanto é necessario fazer fila até à porta das maternidades...

A despeito disto, tenho uma objeção a oferecer, no que se refere à campanha de elevação de salarios dos servidores estaduais. Dizem eles que ganham menos que os funcionarios federais e pleiteiam igualdade de tratamento no que diz respeito às letras. Ora, isto é um engano.

De fato, a letra G, para exemplificar, corresponde, no Estado, a 1.100 cruzeiros, ao passo que na União refere-se a 1.650. Todavia, a letra G é a final da carreira de escriturario, na União, o que significa que nenhum escriturario federal percebe vencimentos superiores a um conto seiscentos e cinquenta mil reis. Entretanto, leio no "Diario Oficial" do dia 14 que foi licenciado o escriturario classe L, da Secretaria da Fazenda, A. B. de O. A. (proc. G-21503-48), o que prova que os escriturarios estaduais chegam a perceber pelo menos 2.600 cruzeiros. O que acontece nesta carreira ocorre em quase todas. Basta dizer que, na União, nenhuma carreira vai alem da letra O, ao passo que no Estado proliferam os Z-1, Z-2 e Z-3.

O que é justo, e deve ser deferido aos servidores do Estado, é a equiparação de vencimentos aos do pessoal da União, na base não das letras, mas dos cargos e carreiras, o que significa, dos serviços prestados. Não se deve admitir que um engano — obra naturalmente do exame superficial do problema — possa criar uma situação absolutamente insustentavel para os cofres publicos, forçando nova sangria do contribuinte, cada vez mais anemico.

MONSIEUR BERGERET

Enquanto os obstrucionistas concebem novas intrigas, o governo empenha-se na solução dos problemas administrativos do Estado

A proposta orçamentária para o próximo exercício é a preocupação fundamental da administração pública — O secretário da Fazenda conferenciará segunda-feira com os líderes das bancadas e com os membros da Comissão de Finanças da Assembléia — Marcada para terça-feira a nova reunião da Comissão Executiva do P.S.D. — Vítima de um autêntico "grilo" o sr. Novelli Junior, a quem foi oferecida uma vaga que não existia — Ameaçado de sacrifício o sr. Macedo Soares... — A situação do deputado Ulysses Guimarães

Um clima de confiança e normalidade se apossou, nos ultimos dias, do panorama politico de São Paulo. O governo, poderosamente reforçado pelo apoio da maioria do eleitorado pessedista, representado, no Secretariado, pelos srs. Cesar Lacerda de Vergueiro e João José Abdala, iniciou, no dia imediato ao da posse daqueles novos titulares e dos srs. Manhães Barreto e João de Deus Cardoso de Melo, uma etapa de novas realizações administrativas. Ao mesmo tempo, os intervencionistas, desapontados pela inocuidade das sucessivas provocações lançadas à face de S. Paulo e do regime, mostram-se descontrolados e inibidos, tentando inutilmente uma saida para a situação de desprestigio em que se encontram.

O GOVERNO EM PLENA AÇÃO

Uma das principais preocupações do governo do Estado é a Lei Orçamentaria para o exercicio vindouro. Não há quem desconheça que as dificuldades de ordem administrativa, que preocupam os Campos Elíseos, provém, em sua quase totalidade, do desequilibrio da balança orçamentaria, com tremenda desvantagem para a receita publica.

As rubricas da despesa apenas em pequena parte poderão ser suprimidas, com sacrificio, é obvio, de obras publicas consideradas — quase todas elas — imprescindiveis. O grosso das consignações e subconsignações destina-se, quase todo, ao pagamento do pessoal, sendo de sempre oportuno lembrar que o famoso "testamento" do sr. Macedo Soares ampliou os quadros de servidores do Estado de maneira desastrosa.

Sendo dificil, portanto, reduzir a despesa, resta ao governo, como unico recurso, ampliar e ativar a receita, lançando mão dos recursos que lhe forem facultados em lei. Deste fato decorre a importancia do projeto orçamentario, que a Assembléia deverá apreciar dentro de poucos dias. Da atitude da Assembléia em face desse projeto depende o futuro das finanças do Estado.

O governo não vem discutindo o problema. Tanto isto é certo, que, logo depois de investido na função de secretario da Fazenda, o sr. Manhães Barreto se dirigiu ao Palacio Nove de Julho, a fim de trocar idéias com os elementos mais representativos daquela Casa. E, conforme noticia que publicamos em outro local desta edição, na proxima segunda-feira, o titular da pasta das Finanças deverá manter importante conferencia na Assembléia, discutindo, com todos os lideres e com os membros da Comissão de Finanças, o projeto de lei orçamentaria, antes mesmo de este projeto ser oficialmente remetido ao antigo Palacio das Industrias.

O "UNDERGROUND" GOLPISTA

Enquanto o governo vem-se dedicando aos problemas administrativos, os remanescentes do intervencionismo continuam a soprar o fogo sagrado do seu "ideal" de traição a São Paulo e a preparar novos tumultos para a consciencia do eleitorado paulista. O seu campo de ação é, no momento, a secção local do Partido Social Democratico, que procuram transformar em carro de assalto à tranquilidade do povo.

Confiando demais nas proprias possibilidades, chegaram

(Conclui na 4.a pagina)

Importante reunião para examinar a proposta orçamentária

CONFERENCIARÁ O SR. MANHÃES BARRETO COM OS LIDERES DO LEGISLATIVO

Na forma de um comunicado distribuido ontem à imprensa pelo presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deverão reunir-se na manhã da proxima segunda-feira, no palacio Nove de Julho, o presidente da Assembléia, sr. Lincoln Feliciano, o secretario da Fazenda, sr. Manhães Barreto, os membros da Comissão de Finanças e os lideres de todas as bancadas.

Nessa reunião deverá ser submetido a uma apreciação previa a proposta da lei Orçamentaria para o proximo exercicio, a ser remetida ao Legislativo, para a competente discussão e aprovação.

Anuncia-se no Rio um congresso udenista

RIO, 15 (Asapress) — A UDN do Distrito Federal fará realizar nesta Capital, em data ainda a ser marcada, o seu primeiro congresso para estudos dos problemas municipais. Serão realizadas assembléias nos bairros municipais, ao lado da Comissão Executiva e a bancada de vereadores udenistas.

Seria lançada, em 29 de outubro, a candidatura do sr. Getulio Vargas

RIO, 15 (Asapress) — Noticia-se que o deputado Barreto Pinto, por ocasião das comemorações oficiais da passagem do terceiro aniversario do movimento de 29 de outubro, lançará da tribuna da Camara a candidatura Getulio Vargas à presidencia da Republica.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

REALIZAÇÃO DE PLEBISCITO EM VARIOS PONTOS DO INTERIOR

Projetos de resolução aprovados na sessão de ontem — Visita oficial do secretário da Justiça — Debates em torno da construção da casa propria e da elaboração dos Estatutos dos Funcionários Públicos — Falta de número no final da Ordem do Dia

Ainda ontem, como tem acontecido todos os dias, a sessão da Assembleia Legislativa foi aberta com atraso. Iniciaram-se os trabalhos às 14,55, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, que comunicou encontrar-se em visita oficial à Casa o sr. Waldir dos Santos Pereira, presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, que é acompanhado no plenario por uma comissão de deputados. Aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Lincoln Feliciano sauda o sr. Santos Pereira, passando-se à leitura do expediente do dia. Falando pela ordem, o sr. Alfredo Farhat volta a reclamar contra o não pagamento dos proventos devidos aos funcionarios aposentados do Estado. Tambem pela ordem, o sr. Ulisses Guimarães pede seja submetida à discussão uma indicação que há dois meses apresentou, sugerindo ao Executivo providencias em favor de tecnicos de laboratorio da Faculdade de Filosofia. A seguir, o presidente comunica ter recebido uma comunicação da Associação dos Advogados de São Paulo, a proposito da reforma judiciaria do Estado. Como primeiro orador inscrito, vai à tribuna o sr. Sebastião Carneiro, que volta a ocupar-se da regulamentação do dispositivo constitucional, sobre a construção da casa propria. Seguiu-se com a palavra o sr. Rubens do Amaral, que falou sobre o mesmo assunto abordado pelo sr. Sebastião Carneiro. O orador seguinte foi o sr. Oliveira Matias, que tratou da necessidade de ser reformado o Estatuto dos Funcionarios Publicos. O orador teve que interromper o seu discurso, pois terminara a hora destinada ao expediente.

VISITA DO SECRETARIO DA JUSTIÇA

Comunica o sr. Lincoln Feliciano encontrar-se em visita oficial à Assembléia Legislativa o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça, que é introduzido ao recinto por uma comissão de deputados, sendo saudado pelo presidente.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados:

Redação final do projeto de lei n.o 220|48. Parecer n.º 1.119|48 da Comissão de Redação.

Em 3.a discussão o projeto de lei n.º 314|47, apresentado pelo dep. Alfredo Farhat, dispondo sôbre modificação na legislação referente à licença-premio. Pareceres n.ºs 212, 384 e 915, de 1948, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Legislação e Assistencia Social, respectivamente, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n.º 179|48, apresentado pelo dep. Osny Silveira, dando nova redação à alinea 6.a do artigo 99 do decreto n.º 123, de 10 de novembro de 1892, que dispõe sôbre a organização municipal do Estado. Parecer n.o 1.015, de 48 da Comissão de Constituição e Justiça favoravel.

Requerimento n.º 1.260|48, apresentado pelo dep. padre Carvalho, requerendo inserção em ata de um voto significativo da participação da Assembléia nas festividades com que o povo de França comemora o centenario do nascimento de Caetano Petragila.

Projeto de resolução C. E. n.º 122|48 (Requerimento n.º .. 501|48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5, determinando o arquivamento do requerimento n.o 501|48 — Representação de moradores do distrito de Salto de Pirapora, municipio e comarca de Sorocaba, pleiteando a elevação daquele distrito a condições de municipio, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator dep. Decio de Queiroz Telles, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º .. 1.125|48).

Projeto de resolução C. E. n.º 129|48 (Requerimento n.º .. 462|48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5, determinando a quem de direito a realização do plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Sales, municipio de Irapuã, comarca de Novo Horizonte, cuja população em representação devidamente instruida solicita a anexação daquele distrito ao municipio de Novo Horizonte. Parecer favoravel do relator dep. Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 1.116|48).

Projeto de resolução C. E. A. n.º 130|48 (Requerimento n.º 751|48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio pertencente ao municipio de Ituverava, cuja população em representação devidamente instruida solicita anexação ao municipio de Guará. Parecer favoravel do relator dep. Joviano Alvim, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º 1.127|48).

Projeto de resolução C. E. A. n.o 131|48 (Processo C. E. n.º 230|48), pleiteando a anexação dos bairros 5.000 Alqueires, Encantado e Jacaré, municipio de Regente Feijó, comarca de Martinopolis, ao municipio de Martinopolis, da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5, determinando o arquivamento do Processo C. E. n.º 230|48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator dep. Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º 1.128|48).

Projeto de resolução C. E. A. n.o 132|48 (Processo C. E. n.º 229|48), representação de moradores do bairro de Coroados, municipio de Iepê, pleiteando a anexação daquele bairro ao municipio de Martinopolis, da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5, determinando o arquivamento do Processo C. E. n.º .. 229|48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator dep. Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º 1.129|48).

Projeto de resolução C. E. A. n.o 133|48 (Requerimento n.º 774|48), da Comissão de Estatistica nos termos da resolução n.º 5, determinando a quem de direito, a realização de plebiscito no territorio compreendido pelo bairro de Ariri, distrito de Rosalia, municipio e comarca de Marilia, cuja população em representação devidamente instruida, solicita a anexação daquele bairro ao municipio e comarca de Pompeia. Parecer favoravel do relator dep. Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º 1.130|48).

(Conclui na 8.a pagina)

CAMARA MUNICIPAL

Foram isentados de impostos os espetaculos teatrais e circenses

Aprovada, em primeira discussão, a abertura de um crédito suplementar de Cr$ 46.500.000,00 a verbas do Orçamento de 1948

Sob a presidencia do sr. Franchini Neto e, mais tarde, do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem da Camara Municipal teve inicio às 14,45.

Aprovada a ata da sessão anterior e lida a materia constante do expediente, o sr. Yukishigue Tamura sustenta oralmente um requerimento — que é aprovado — a proposito da canalização do corrego da Agua Branca.

CRITICAS A C. M. T. C.

O orador seguinte, sr. Antenor Erveu Bettarello, faz severa critica aos serviços da C. M. T. C., que "ao contrario de ser criada do publico, faz do publico seu criado, senão "bode expiatorio" de sua ganancia industrial, não o servindo como devia e não lhe dando atenção às inumeras necessidades". Apresenta, então, o seguinte requerimento: "Requeiro à digna Mesa, ouvido o plenario, se digne nomear uma comissão de nobres vereadores, um vereador de cada partido ou legenda politica para, sob a presidencia do nobre presidente da Comissão de Utilidades Publicas, desta Camara, estudar os meios ou traçar a diretriz necessaria a fim de pôr côbro a essa negligencia ou descaso da C. M. T. C. com referencia ao povo paulistano, vitima do polvo." Por ter pedido a palavra o sr. Aloisio Greenhalg, presidente da Comissão de Utilidades Publicas, esse requerimento teve sua discussão adiada. A seguir, o sr. João Tonio, justifica uma indicação em que solicita melhoramentos para as ruas Salvador Leme, João Kopke e Prates, e o sr. Cantidio Nogueira Sampaio pede um voto de regozijo — que é concedido — pela passagem da data nacional da Guatemala, Salvador, Costa Rica e Honduras. O sr. João Carlos Fairbanks, depois de apresentar um requerimento pedindo a desobstrução do caminho para pedestres entre a rua D. Leopoldina e travessa Gentil de Moura, no Ipiranga, ocupa-se longamente em explicações sobre um projeto de sua autoria, em transito pelas Comissões da Camara, e que dispõe sobre desapropriações na Lapa, dizendo que o mesmo foi mal interpretado pela imprensa e pelos moradores daquele local que viram no projeto referido uma ameaça iminente para novos despejos, quando tal não é verdade, uma vez que o processo de desapropriação é bastante demorado, conforme passa a demonstrar, através de varios exemplos.

FAVELAS NO CENTRO DA CIDADE

O sr. Derville Allegretti envia à Mesa a redação final da resolução aprovada pela Camara e relativa ao balanço da Prefeitura referente ao exercicio de 1947, que em seguida é aprovada pelo plenario. O sr. Sebastião Gomes Caselli lê um memorial que lhe foi dirigido por moradores das ruas Monteiro de Melo, Anastacio e Roma, na Lapa, que seriam atingidos pela desapropriação proposta por um projeto de lei do sr. João Carlos Fairbanks, protestando contra essa medida. A seguir, o sr. Caselli, lê um outro memorial, dos moradores do Butantã, solicitando iluminação para algumas ruas daquele bairro. E' aprovado um requerimento de informações do sr. Cid Franco, a proposito da compra, pelo Hospital Municipal, de produtos farmaceuticos belgas, e o sr. Smith de Vasconcellos, presidente da Comissão de Finanças, envia à Mesa, com parecer favoravel daquela Comissão, o projeto de lei que concede um auxilio de Cr$ 20.000,00 ao I Congresso Paulista de Poesia.

O sr. Decio Grisi comunica que o sr. Janio Quadros, em virtude dos seus multiplos afazeres em comissões especiais, se licenciou por 60 dias da presidencia da Comissão de Educação e Cultura, tendo os membros daquela comissão escolhido o orador para substitui-lo naquele posto, durante o seu impedimento. O orador seguinte é o sr. Janio Quadros que, justificando um requerimento de informações sobre a construção de casas de emergencia no Bom Retiro, para abrigar moradores das favelas citadinas, narra a visita que fez a um predio de apartamento da rua Martins Fontes, cuja construção foi paralisada em meio, e que está sendo ocupado por 40 familias, num total de 200 pessoas. Mostra que ali reina a mais perniciosa das promiscuidades, uma sujeira criminosa, não havendo agua e instalações sanitarias. As crianças, em numero superior a 50, correm risco de vida não só pela falta de higiene, capaz de gerar epidemias, como tambem pela insegurança de certas instalações do predio, que não foram completadas. A seguir o sr. Cunha Matos requer e é aprovado que se telegrafe ao governador do Estado e ao presidente da Assembléia Legislativa, "manifestando a sua simpatia ao movimento reivindicador que o funcionalismo publico vem empreendendo, no sentido de ser reajustado ao atual custo de vida os vencimentos e salarios dos servidores do Estado".

ORDEM DO DIA

Anunciada a Ordem do Dia, foram aprovados, em segunda discussão, o projeto de Lei n.o 116-48, do sr. Franchini Neto e outros, aprovado em 1.a discussão isentando de impostos os espetaculos teatrais e circenses, com pareceres favoraveis das Comissões de Justiça e de Finanças, (Pareceres ns. 63 e 64, publicados no "Diario Oficial" de 11-9-48);

em primeira discussão adiada, o projeto de lei n.o 271-48, do executivo, dispondo sobre a abertura de um credito suplementar de Cr$ 46.500.000,00 à verbas do orçamento de 1948, com parecer favoravel da Comissão de Finanças, (Parecer n.o 62, publicado no "Diario Oficial" de 11-9-48);

em discussão unica, adiada por haver pedido a palavra o sr. José Cirillo, o requerimento n.o 557, do sr. Sebastião Caselli, pedindo ao Executivo informações sobre construções realizadas pelo construtor José Fidalgo, no Tucuruvi.

Quando da discussão desse requerimento, o sr. Ferreira Keffer apresentou um outro, em que solicitava fosse telegrafado ao presidente da Republica, pedindo a expulsão de José Fidalgo, que é de nacionalidade espanhola. O presidente, então o sr. Anis Aidar, mandou o referido requerimento à Comissão de Justiça.

A sessão foi encerrada às 19,30.

"SOLARIUM" EM PREDIOS DE APARTAMENTOS

Na sessão de ontem, da Camara Municipal, o sr. Yukishigue Tamura apresentou a seguinte indicação:

"Indico ao exmo. sr. prefeito a necessidade de ser estudada pelos tecnicos da Prefeitura a possibilidade de ser exigido, de futuro, nos predios de apartamentos a serem construidos, um andar "Solarium" destinado às crianças para o banho de sol matinal, e suas diversões".

Visitou a Assembleia Legislativa o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro

Esplendida acolhida ao secretário da Justiça

Esteve ontem, às 15,30 horas, em visita oficial à Assembleia Legislativa do Estado, o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça. Após ter sido comunicada à Mesa a presença do ilustre visitante no Palacio Nove de Julho, o presidente Lincoln Feliciano designou uma comissão composta dos deputados Solon Varginha, Valentim Amaral e Pinheiro Junior, para introduzir no plenario o secretario da Justiça.

MUITO CUMPRIMENTADO O TITULAR DA JUSTIÇA

Permanecendo ao lado do presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro assistiu, durante algum tempo aos trabalhos que se processavam, sendo nesse interim cumprimentado por grande numero de deputados, entre os quais os srs. Anisio Moreira, Leonidas Camarinha, Lino de Matos, Rubens Amaral, Miguel Petrilli, Ulisses Guimarães, Martinho Di Ciero e outros.

Agradecendo, pela palavra do presidente Lincoln Feliciano, a maneira pela qual foi recebido, o sr. Cesar Vergueiro retirou-se acompanhado por uma comissão nomeada pela Mesa e composta dos seguintes deputados: Oliveira Costa, Sousa Martins e Miguel Petrilli.

FLAGRANTES da Assembléia

Zangado com Lulu

O sr. Leonidas Camarinha está em grande atividade. Ontem foi ele o primeiro a cumprimentar o sr. Cesar Vergueiro, que visitava a Assembléia. E fez mais: pediu a palavra pela ordem, a fim de solicitar inversão da Ordem do Dia. O sr. Solon Varginha ralou-se de inveja pois não consegue ser tão agil quanto o seu colega gravata-borboleta. Meio zangado, teria dito:

— Esse Lulu Camarinha não se contentando em roubar minhas primas quer conseguir na Casa um cartaz maior do que o meu. Vou protestar quando ocupar a tribuna.

Desaparecidos

Aproveitando alguma folga na organização de um novo circuito automobilistico, o sr. Arnaldo Borghi já tem dado o ar da sua graça nos trabalhos da Assembléia. A mesma coisa não acontece com o sr. Manoel de Nobrega, do qual não há a menor noticia. Ao que se afirma, a presidencia vai publicar uma nota na secção de desaparecidos de todos os jornais...

Será homenageado

Está contente, muito contente o sr. Joviano Alvim, que viu aprovada a representação dos moradores de Jarinu, que pleiteiam a elevação do atual distrito à categoria de municipio. Ao que estamos seguramente informados, à rua principal da nova cidade será dado o nome de Xarope São João em homenagem ao lepido deputado. Alem disso, o sr. Joviano será brindado com um banquete de 333 talheres...

No Rio

Não compareceu aos trabalhos de ontem o nosso amigo coronel Toniquinho, que embarcou em missão secreta para o Rio. A proposito dessa missão secreta, dizia o sr. Sebastião Carneiro:

— Que missão secreta, qual nada. O que ele foi é rosetar nas areias de Copacabana...

Outro panorama

Retirou-se cedo o sr. Castro Tibiriçá. Na saida foi abordado pelo sr. Cunha Bueno:

— Que é isso, Tibi, vai tão cedo?

E o caquice-mór do bloco dos ex-prefeitos:

— Vou; não estou gostando do panorama...

Borboleta...

O sr. Gabriel Migliori está triste. O elegante parlamentar descobriu que, em outra geração, foi borboleta. Borboleta azul, marchitada de preto. Até aí nada de mais. Acontece, porém, que não gostou da côr. E foi por isso que se queixou numa rodinha da sala do café:

— Ainda se fôsse borboleta dourada...

★ *Madame Diana Barry, inglesa, de 34 anos, otima dona de casa, moradora em Saint Albens, vinha sofrendo há muito tempo de leucocemia (excesso de glóbulos brancos sôbre os glóbulos vermelhos).*

Nos ultimos dias, tendo-se a doença agravado, madame foi transportada para Paris, onde somente havia o tipo de seu sangue, sendo então submetida a uma transfusão de 30 litros, para a qual foram necessários 114 doadores, homens e mulheres. Enquanto injetavam os 30 litros de bom sangue, retiravam 29 do sangue doente. A operação, que teve a duração de 72 horas, foi feita no silencio de um quarto de hospital, especialmente reservado para tal fim.

Após a transfusão, Mme. Barry completamente curada, regressou ao seio da sua familia.

★ O Congresso Mundial de Tecnicos em Geologia levou a efeito sua reunião final, nesta Capital, há poucos dias, tendo sido homenageado, nessa ocasião, o cientista britanico Wager, da Universidade de Durham. Uma expressiva mensagem foi entregue ao professor Wager pelas suas pesquisas, de grande importancia para o esclarecimento de fenomenos ainda obscuros. O Congresso de Geologia terá resultados bastante proveitosos, tendo as reuniões logrado a presença de numerosos auditorios. Um espontaneo e sincero tributo foi rendido à eficiencia e camaradagem com que os tecnicos britanicos se conduziram no curso dos trabalhos do Congresso.

★ A pesquisa atomica prossegue, tambem em França, no maior misterio. Mas o Comissariado da Energia Atomica entendeu que podia informar o publico sobre a prospecção do uranio e torio.

Os centros mais favoraveis parecem ser o norte do Maciço Central, Madagascar, e certas zonas do Congo medio.

A França possui, atualmente, três centros na metropole: Saint Symphorien de Marmagne e Grury, no Departamento de Saône et Loire; e Lachaux, a 20 km. de Vichy.

Nos territorios de alem-mar estão trabalhando três missões: uma na Africa Ocidental, outra na Africa Equatorial, e uma terceira, da importancia das da metropole, em Antsirabe (Madagascar).

O orçamento da Direção de Pesquisas e Explorações Mineiras é de 400 milhões para 1948, verba exigua comparada ao que despendem outras nações. Não necessita, porem, aumento importante. A França se atrazou nesse campo, e precisa formar quadros para realizar uma exploração intensiva.

Entretanto, a exploração vai ser feita em plano industrial, nos centros de Grury e de Lachaux. Trata-se apenas de utilizar os minerios de superficie, de baixo teor, porem, há indicios de uma importante camada de uranio em profundidade. A usina, que será o primeiro centro francês de produção de minerio, será provavelmente inaugurada em dezembro.

★ No ano fiscal terminado a 30 de junho, os direitos arrecadados pelo Canal de Panamá, no total de 19.956.000 dolares, foram os maiores desde 1940, segundo informou a sua administração. O aumento gradual do trafego, que se vinha verificando naquele exercicio atingiu o seu ponto culminante em junho, quando as arrecadações alcançaram a .... 1.750.000 dolares, com mais de 1.000.000 de dolares cobrados de navios movendo-se do Pacifico para o Atlantico. No mesmo periodo de 12 meses transitaram pelo canal 4.678 navios, contra 4.260 no exercicio precedente.

★ A exposição de maquinas, ferramentas e material de engenharia, aberta em Londres até o dia 11 do corrente, tem sido visitada por grande numero de latino-americanos, entre os quais brasileiros e argentinos. A exposição compreende toda classe de ferramentas, demonstrando o alto nivel da inventiva da tecnica britanica. A pericia e a mão de obra especializada, nessa importante esfera industrial, tambem representam papel de toda importancia, para o sucesso dessa exibição. Maquinas de todo tipo e para os mais diversos misteres são apresentadas, despertando um interesse consideravel por parte de industriais e tecnicos do mundo inteiro.

★ A Associação Americana de Ferrovias informa que as vias ferreas norte-americanas colocaram em serviço, durante a primeira metade de 1948, 50.918 vagões de carga novos. No mesmo periodo, foram entregues ao trafego 648 locomotivas novas. Revelou tambem que se achavam pendentes a 1.o de julho pedidos para um numero adicional de 1.695 locomotivas e 122.181 vagões de carga. As cifras de 1948 correspondentes ao equipamento novo posto efetivamente em serviço até 1.o de julho contrastam com as de 20.735 vagões de carga e 418 locomotivas novas referentes ao primeiro semestre de 1947. O total de carros de carga encomendados a 1.o de julho de 1947 alcançava a 109.006.

ULTIMAS DE ESPORTES

Resultados da reunião de luta-livre de ontem à noite

Foram os seguintes os resultados das lutas, realizadas ontem à noite, no ginasio do Pacaembu:

AMADORES

1.a — King-Kong vs. Flavio, venceu King-Kong, no 4.º assalto por estrangulamento.

2.a — Diré vs. Miranda; empataram.

3.a — Duro vs. Euvaldo; venceu Duro, no 3.º assalto, por estrangulamento.

4.a — Arapuá vs. Cabrera; venceu Arapuá, no 4.º assalto, por estrangulamento.

5.a — McArthur (irlandês) vs. Chief War Clouds (Pele Vermelha); empataram.

6.a — Hercules vs. Aldecoa (basco-francês); venceu Aldecoa, no 1.º assalto, por estrangulamento.

7.a — Team-Match — Carnera-Adorée (italiano e francês) vs. Ted-Vic Christi (ambos norte-americanos); venceu a dupla Carnera-Adorée.

A RENDA

A renda atingiu a importancia de Cr$ 108.280,00.

Rubens, Helio Leite e Barbozinha suspensos pelo T. J. D.

O Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol, esteve reunido na noite de ontem. Os trabalhos do orgão punitivo federacionista foram dos mais prolongados, em virtude do numero elevado de elementos indiciados. Conforme se esperava, houve suspensões em massa, sendo atingidos varios elementos de assinalado prestigio no futebol bandeirante.

A reunião foi presidida pelo sr. Jorge Caldera e contou com a presença dos srs. Benevolo Luz, Murilo Mattos Farias, Carlos Eduardo de Toledo, Pedro Antonio Noschese e Achilles Block da Silva, funcionando como juizes. O desembargador Carneiro de Lacerda deixou de comparecer, tendo justificado sua ausencia.

AS PENALIDADES APLICADAS

Como dissemos, os trabalhos foram dos mais prolongados, somente terminando às primeiras horas da madrugada de hoje. As penalidades aplicadas foram as seguintes:

Do Corintians — Rubens, suspenso por duas partidas sem "sursis". Foi adiado o julgamento de Luizinho. — Da Port. Santista: Barbosinha, suspenso por uma partida sem "sursis". — Da Port. de Desportos: Helio, suspenso por 2 partidas sem "sursis". — Do Santos: Nenê, multado em 100 cruzeiros e Expedito foi absolvido. — Da A. A. Francana: Antero Martins da Silva, suspenso por uma partida, sem "sursis". — Do E. C. Mojiana: Orestes Rebuá Filho, suspenso por 2 partidas, sem "sursis". — L. A. A. Socorrense: Eduardo Loureiro, suspenso por uma partida, sem "sursis". — Da A. A. Internacional, (Limeira): Alfredo Batista Filho, suspenso por 2 partidas, sem "sursis". — Do Barretos: Antonio José de Carvalho, suspenso por 2 partidas, sem "sursis". — Do Rio Claro F. C.: Benedito da Silva, suspenso por 2 partidas, sem "sursis". — Do E. C. São Caetano: Luis Dias Camargo, suspenso por uma partida, sem "sursis". — Do Rio Pardo: Manuel de Oliveira Leite, suspenso por 2 partidas, sem "sursis". — Da A. A. Porto Feliceuse: Alcides da Silva, suspenso por uma partida, sem "sursis". — Do São João F. C.: Nicodor dos Santos, suspenso por uma partida, sem "sursis". — Do Amparo A. C.: Herbert Carlini, Natalino Roberto e Sinesio Pires, suspensos por uma partida, sem "sursis". — Da A. A. Rio Pardense: Juan Evangelista Vilalba, multado em 100 cruzeiros. — Do Paulista F. C. (Araraquara): Carlos Paulo Clossahi, multado em 100 cruzeiros. — Da A. A. Internacional (Bebedouro): — Agnaldo dos Santos, multado em 100 cruzeiros. — Do São João F. C. (Jundiaí): O associado Adolfo Mansseti, foi suspenso por 60 dias e o TJD dirigiu-se à presidencia da entidade, solicitando a sua exclusão do quadro de representantes da FPF.

Julgando o processo relativo ao jogo Corintians vs. Palmeiras, resolveu o TJD multar os dois clubes, em 200 cruzeiros, cada um.

INTERDITADO O CAMPO DO AMERICA

Apreciando os graves fatos que se desenrolaram na praça de esportes do America F. C., de São José do Rio Preto, resolveu o TJD interditar o campo do aludido clube, pelo prazo de 15 dias.

PEDIDA ABERTURA DE INQUERITO

O Tribunal de Justiça Desportiva deveria julgar, a seguir, o recurso do Amparo A. C. no qual solicitava a anulação da partida que disputou contra a A. A. Riopardense, e que foi dirigida pelo arbitro Luiz Botini. Isto não aconteceu, no entanto, porque o clube dirigiu-se novamente ao TJD solicitando desistencia do seu primitivo recurso e, ao mesmo tempo, apresentou o segundo, solicitando a abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade do juiz. O assunto será decidido oportunamente.

JULGAMENTOS ADIADOS

Foram adiados os julgamentos de Luizinho (Corintians), Palante, Manduco, Pedro e Francisco Eiras (Palmeiras); João Batista de Sousa (Brasil-Bandeirante F. C., de Marilia), e Guilherme Tavares, dirigente da A. A. Guanabara.

Determinadas pelo Ministerio da Educação as provas de Direito Romano na Faculdade Paulista de Direito

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS ouve o diretor daquela Faculdade, em torno de uma decisão do prof. Alexandre Correia, que agitou os estudantes, na manhã de ontem

O prof. Agostinho Neves de Arruda Alvim, quando prestava informes ao nosso redator

Entre os estudantes da Faculdade Paulista de Direito, da Universidade Catolica de São Paulo, surgiu, na manhã de ontem, seria agitação, em virtude de uma decisão do prof. Alexandre Correia, catedratico de Direito Romano, que resolvera cancelar as provas aos alunos dependentes daquela serie.

Preparados, que estavam, para a prestação das provas, cerca de 70 alunos, do 1.o ano, foram surpreendidos com tal decisão, tendo conhecimento, ainda, que todos que não estiveram presentes, receberiam nota zero.

Como é natural, a noticia não deixou de provocar o mais serio descontentamento entre os estudantes, os quais se declararam logo em greve.

AS PROVAS SERÃO REALIZADAS

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, tendo ciencia do ocorrido, procurou ouvir, na tarde de ontem, o prof. Agostinho Neves de Arruda Alvim, diretor da Faculdade Paulista de Direito, que declarou o seguinte:

— "De fato, o professor Alexandre Correia comunicou à diretoria da Faculdade entender que a atual chamada para os exames não é legal, por estar a mesma fora da epoca, motivo por que resolveu suspender os exames."

— Qual a atitude da direção da Faculdade, em face da determinação do prof. Alexandre, suspendendo os exames de Direito Romano? — indagou o nosso redator.

— "Fiz ver àquele ilustre catedratico — disse o prof. Agostinho — que respeitava o seu ponto de vista. Todavia, como a determinação do Ministerio da Educação era no sentido de serem realizados os exames, outro professor seria designado para isso, como, aliás, ocorre, sempre que o professor da cadeira, por qualquer motivo, não pode presidir aos exames."

RESOLVIDO O IMPASSE

— "Assim — concluiu o nosso entrevistado — por determinação do Ministerio da Educação, os exames serão realizados, estando, pois, perfeitamente resolvido o impasse surgido com os alunos do primeiro ano da Faculdade Paulista de Direito."

Passa - tempo

A PALAVRA-CHAVE

Tranca	6—7—5—7
Cidade da Russia	8—7—5—6—7
Cavidade artificial na terra	1—2—3—7
Lugar de contenda	7—5—1—3—7

Em lugar dos numeros devem ser colocadas letras de tal maneira que se formem as palavras pedidas. Com a solução correta, as letras dos numeros de 1 até 7 lidas em conjunto, formam o nome da deusa da sabedoria e das artes.

SOLUÇÃO

CHARADA DE SILABAS

O CIUME E' O MURO INTERMEDIO QUE SEPARA O AMOR DO ODIO

1.	t	OC	antins
2.	v	IU	va
3.	e	ME	rson
4.	t	EO	logia
5.	i	MU	nidade
6.	o	RO	nica
7.	l	IN	co
8.	l	TE	m
9.	a	RM	adilha
10.	v	ED	as
11.	p	IO	lho
12.	a	QU	islção
13.	p	ES	tana
14.	j	EP	hte
15.	t	AR	nopol
16.	m	AO	ri
17.	o	AM	poamor
18.	h	OR	telã
19.	a	DO	ração
20.	o	OD	ro
21.	v	IO	leta

"JAMAIS FOI NECESSÁRIO...

(Conclusão da 1.a pagina)

rança, para tratar do caso, e será presidida por um cidadão britanico e delegado deste governo à organização mundial.

"Jamais em nenhum momento como o atual — disse Bevin — foi necessario agir com cautela, para evitar que o mundo seja envolvido em um conflito geral".

A seguir, passou a abordar questões européias, porem, fugindo a entrar em detalhes sobre a crise de Berlim, argumentando que ainda estão em andamento negociações com a União Sovietica.

Aparentemente dirigindo-se aos seus criticos, disse que havia agido com cautela no que diz respeito à União Ocidental, não porque estava em desacordo com o plano e sim porque desejava ver, antes de ser aplicado, os resultados positivos e definitivos. Deu a entender que procurará verificar se a vasta comunidade de nações britanicas poderá se ajustar, algum dia, à organização.

"E' facil convocar conferencias, instalar refletores e outras coisas do mesmo estilo, porem, considerando as tradições ocidentais será uma longa e tediosa tarefa estabelecer a união firmemente, sobre terreno seguro".

WASHINGTON, 15 (AFP) — Em resposta à pergunta de um jornalista que lhe pediu para comentar o discurso de hoje do sr. Anthony Eden, no Parlamento britanico, segundo o qual a situação internacional "vai de mal a pior", o general Marshall, secretario de Estado, em sua entrevista semanal com a imprensa, declarou "realmente essa situação não melhorou no transcurso dos 10 ultimos dias". Contudo, Marshall se recusou a dizer se a situação havia piorado ou se, ao contrario, permanecia inalterada.

No prosseguimento da entrevista, e assediado por muitas perguntas pelos jornalistas, solicitando noticias sobre as conversações quadripartites em Berlim e Moscou, o secretario de Estado, depois de comunicar que havia recebido o ultimo relatorio do embaixador americano em Moscou, general Bedell Smith, a respeito da sua conferencia de ontem com Molotov, recusou fazer qualquer comentario sobre a questão. Marshall recusou tambem comentar a decisão do governo britanico de retardar a desmobilização de suas forças armadas.

Um correspondente inglês perguntou-lhe, então, quais eram as possibilidades da paz ser mantida durante este resto de ano. Marshall contentou-se em responder que não tinha o habito de basear suas opiniões em meras hipoteses. Interrogado então sobre se pretendia ou não permanecer em Paris durante todos os trabalhos da proxima assembléia geral da ONU, o secretario de Estado respondeu que "iria até onde os interesses dos Estados Unidos o reclamassem" e salientou que provavelmente passaria por Berlim depois de sua estada em Paris.

"BRASIL E ARGENTINA...

(Conclusão da 1.a pagina)

unidos ambos pelos laços espirituais da Igreja de Cristo.

OUTRAS RECORDAÇÕES

— Mas, não foi apenas o grande cardeal que contei entre meus companheiros no Colegio Latino-Americano — prosseguiu o cardeal Santiago Copello. — Entre eles estavam tambem os saudosos bispos d. Benedito Alves de Souza e d. Mamede, bem como d. José Tupinambá da Frota, do qual, com muito prazer tenho dois exalunos em meu seminario, e mais d. André Arcoverde e muitos outros que seria longo enumerar.

E recordo com profundo afeto as impressões que me deixaram esses irmãos brasileiros que conheci nos primeiros tempos de minha vida, na juventude que nos dá impressões indeléveis e imperecíveis. Há outros antigos colegas que não alcançaram o episcopado, mas que confirmaram o alto espirito que revelaram no Colegio e que honra os brasileiros.

Recordo-os com grande saudade.

A IGREJA, O BRASIL E ARGENTINA

No solene ambiente do gabinete do cardeal primaz da Argentina e arcebispo de Buenos Aires, disse-nos monsenhor Luis Santiago Copello:

— A tradição pacifista decorrente do proprio conceito comum de vida do Brasil e da Argentina, inspiram esta posição de paz. Esta é uma posição humana e cristã. E' a propria posição da Igreja de Cristo que outra coisa não objetiva que a paz e a harmonia entre os homens e entre as nações.

E' por isto que afirmo com sã consciencia que Brasil e Argentina devem marchar unidos e que, se realmente marchamos unidos, sob o signo de Cristo, como sendo as duas maiores nações catolicas do Continente, a paz na America estará completamente assegurada e os povos irmãos poderão viver tranquilos e trabalhar em ambiente de felicidade e de fraternidade.

Esta minha convicção e estes os meus votos, porque, na união de nossos dois povos repousará a harmonia continental, como repousará a sobrevivencia de nossa civilização cristã.

BENÇÃO AO POVO BRASILEIRO

Houve uma pausa, uma pausa de emoção pelas palavras do grande principe da Igreja e pelo tom paternal em que falava. E foi ele quem quebrou esse silencio para dizer:

— Quero enviar ao povo brasileiro, por intermedio do sr. e de seu jornal, a minha benção expontanea, e as minhas saudações muito sinceras.

Enunciada a benção, tomamos a liberdade de pedir ao cardeal Santiago Copello que no-la desse por escrito, firmada de seu proprio punho, pois queriamos ter a honra de publica-la assim.

Cristãmente acedeu ao nosso pedido e, a seguir, nos presenteou com algumas medalhas e outros objetos religiosos com sua benção pessoal, que extendeu ao jornalista Martin Calafell que nos acompanhava, a quem tambem obsequiou com iguais presentes.

A BENÇAO AO POVO BRASILEIRO

"Con nuestro saludo enviamos al pueblo brasileño nuestra mas afectuosa bendición, haciendo votos fervientes por su creciente prosperidad y por su mas completo bienestar.

Llegue también nuestro recuerdo cariñoso a cuantos fueron mis condiscipulos en el Colégio Pio Latino Americano y que hoy son gloria de la Iglesia en el Brasil.

+ Santiago Card. Copello — Setiembre 6 de 1948".

Policiais e grevistas empenharam-se. . .

(Conclusão da 1.a pagina)

mentos de preços, porem, que estes serão compensados por economias do governo.

Enquanto isso, André Malraux, secretario da propaganda do general De Gaulle anunciou que o Partido de União do Povo Francês iniciou uma campanha para conseguir fundos a fim de que o general tenha meios para realizar a sua propaganda politica. Trata-se, segundo Malraux, da venda de selos de cinquenta francos (três cruzeiros mais ou menos). Cada selo deve ser colado a toda a correspondencia enviada pelos simpatizantes do general e contem a seguinte inscrição: "Para a segurança publica. Sim". A correspondencia com os selos do general deve ser enviada a "Colomby les Deux Eglises". Malraux disse que a quantidade de selos enviada será tomada como indicio de um plebiscito extra-oficial entre o povo francês, a respeito das suas simpatias em relação a De Gaulle como presidente do Conselho de Ministros. Malraux acusou o governo de haver impedido as eleições nacionais.

PARIS, 15 (AFP) — Dois terços dos operarios das usinas Renault, contando 25.000 trabalhadores, entraram em greve na manhã de hoje. Piquetes de grevistas interditaram a entrada das usinas, enquanto que nas oficinas onde o trabalho continuou, os responsaveis sindicais falaram aos operarios, convidando-os a seguir o exemplo dos grevistas. Acredita-se geralmente que a greve se alastrará pela tarde. Por outro lado, nas usinas de aeronautica de Bologne-Billancourt, o trabalho continua, mas diminuido. Nenhum incidente se assinalou.

LYON, 15 (AFP) — Varios milhares de trabalhadores, principalmente da construção metalurgica e das estradas de ferro declararam-se em greve hoje nesta cidade. Cinco mil dentre eles participaram de uma manifestação realizada diante da Prefeitura, durante a qual os delegados da C.G.T. informaram sobre o fracasso das negociações realizadas com os representantes patronais. Não se verificou nenhum incidente.

PARIS, 15 (AFP) — Os movimentos destinados a apoiar as reivindicações operarias continuam em toda a França, especialmente por greves ilimitadas ou paralisações de trabalho cada vez de maior duração. Varias greves continuam na bacia do norte e do Pas du Calais. Duas pontos do grupo de Betume não reiniciaram as suas atividades. Os mineiros da mina de Avion, onde se verificou recentemente um desmoronamento, que ocasionou cinco vitimas, não voltaram ao trabalho. A greve é total numa mina do grupo Henin Lietard. Os sindicatos da C.G.T. de Sete adotaram o principio de uma greve de advertencia de 24 horas.

O movimento prosseguiu na usina da Sociedade Nacional de Construções Aeronauticas de Toulouse. Paralisações de trabalho se produziram, na manhã de hoje, num grande numero de empresas metalurgicas de Marselha. Os condutores de bonde e os motoristas de onibus de Marselha filiados à C.G.T. decidiram a greve para amanhã cedo, mas a Prefeitura, tendo conhecimento dessa decisão, anunciou que o pessoal que abandonasse o trabalho não será pago e que "a liberdade de trabalho será garantida". Enfim, dois mil funcionarios da Air France em Orly, pertencentes aos serviços das oficinas e "buffet", cessaram o trabalho na manhã de hoje, às 10 horas, sem que o movimento atingisse o trafego e os serviços administrativos.

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

— (Campanha Educativa de Transito — D S T.)

CONTIDO O AVANÇO...

(Conclusão da 1.a pagina)

Secunderabad, onde se encontram as melhores tropas do Nizam, dispostas a lutar até o ultimo homem.

As forças atacantes procedentes de Bezwada têm como objetivo a fronteira leste de Hyderabad, a fim de estabelecer junção com a força atacante principal, que procede de Sholapur. Uma quarta força de invasão, avançando através da fronteira oeste, entre Sholapur e Aurangabad, conquistou ontem a cidade de Osmanabad. Um porta-voz do exercito indu informou que as tropas se deslocaram com grande rapidez na direção sul de Hyderabad. Acrescentou que foi travada sangrenta batalha na cabeça de ponte de Hospeed, a qual terminou em derrota de mil soldados regulares e irregulares, que tentavam resistir às forças indus. Em Bombaim, o primeiro ministro indu, Jawaharlal Nehru informou que "o nosso pais permanecerá fiel à paz, porem qualquer nação que deseje a liberdade e independencia, deve ter forças suficientes para mantê-las". Nehru falou a bordo de um cruzador cedido ao seu governo pelos britanicos, e que tinha antes o nome de "Achilles". Nehru teve como assistencia altos dignatarios indus, os quais ouviram o primeiro ministro declarar a posição do seu governo frente às hostilidades em Hyderabad.

Nehru disse aos oficiais e tripulantes do barco, que o cruzador era o simbolo do crescimento da marinha indu e da cooperação entre a Grã-Bretanha e a India.

IMPORTANCIA DE UMA PALAVRA

(Conclusão da 2.a pagina)

cleto não dirá que se vê privada da presença de Abelardo, desde que ambos se tornaram professos, ele em Saint-Denys, ela em Argenteuil — e, sim, desde que ela e suas companheiras iniciaram sua vida monástica no Paracleto. Significará, pois, conversatio.

Tanto afligia a Gilson o esclarecimento desse ponto, que, havendo encontrado na sala de manuscritos da Biblioteca Nacional, em Paris, a um beneditino ilustre, não hesitou em se abeirar dele, sem o conhecer (coisa dificil, para um professor do Colegio de França), a fim de lhe fazer um pedido. Queria que o frade decidisse de plano e sem demora, quanto ao sentido exato das palavras conversio e conversatio, na Regra Beneditina.

Conta-nos o autor de "Héloïse et Abélard" que o frade lhe perguntou, espantado:

— Por que atribui o senhor tamanha importancia a essas palavras?"

— E' porque delas depende a autenticidade das cartas de Heloisa e Abelardo, respondeu.

O semblante do beneditino exprimiu viva surpresa. E, depois de refletir um instante, disse:

— "E' impossivel que não sejam autenticas. São tão belas!"

"Impõe-se o tabelamento imediato do preço dos ingressos de cinemas"

Declarações do vereador Janio Quadros, encarregado dos estudos sôbre as casas de espetáculos — Será de 7 cruzeiros o preço-teto, inclusive impostos — Serão tabeladas sábado as tinturarias e lavanderias

Regressaram da capital federal, os srs. Pedro Brasil Bandecchi e Janio Quadros, respectivamente, vice-presidente da Comissão Municipal de Preços e encarregado da subcomissão do tabelamento dos cinemas, que estiveram em conferencia com o major Idino Sardenberg, presidente da C.C.P. para acertarem medidas sobre a fixação de preços das casas de espetaculos desta Capital e estabelecimento de preços para as tinturarias e lavanderias.

Os entendimentos havidos chegaram a bom termo e os resultados, segundo as instruções recebidas, deverão ser apresentados em plenario, para conhecimento dos demais membros, na reunião que se realizará, sabado, às 10 horas, na "Sala das Comissões" da Camara Municipal, especialmente convocada pelo vice-presidente daquele organismo.

APLICAÇÃO IMEDIATA DA PORTARIA DA C.C.P.

A proposito do tabelamento dos cinemas, procuramos ouvir o vereador Janio Quadros, que interpelado a respeito nos prestou as seguintes declarações:

— "Entendo que tendo sido baixada uma portaria de ambito nacional, pela Comissão Central de Preços, está implicitamente revogada a portaria que baixamos, tabelando o preço dos ingressos. Impõe-se, assim, a aplicação imediata da resolução federal, que reclamarei na reunião de sabado, de acordo, aliás, com o pensamento do major Idino Sardenberg, presidente do orgão central.

Parece-me que essa não é a orientação de nosso consultor-juridico, embora não veja como a materia possa admitir duas interpretações."

SERA' DE 7 CRUZEIROS O PREÇO-TETO

Sobre a fixação do preço-teto para os ingressos de cinemas, o nosso entrevistado declarou o seguinte:

— "No que tange ao estabelecimento de preços quero fazer uma retificação: não será de 7,20 o "teto", como noticiaram alguns jornais, mas de 7 cruzeiros, inclusive impostos. Nem sei onde foram buscar os 20 centavos. Sabado, porém, tudo se resolverá."

TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

Referindo-se ao tabelamento das tinturarias e lavanderias, desta Capital, salientou o sr. Janio Quadros que a duvida surgida sobre a interpretação de um inciso da resolução da C.C.P., que estabeleceu normas para a fixação de preços em todo o territorio nacional, fora devidamente esclarecida. Isto posto, o tabelamento desses estabelecimentos será apresentado na reunião de sabado, para apreciação e aprovação do plenario, de vez que os estudos e a classificação geral já foram ultimados.

Assim, deverá constar da portaria, que será baixada pela C.M.P., que as tinturarias e lavanderias só poderão majorar os seus preços em 50 por cento, quando a entrega do serviço, dentro de 48 horas, fôr solicitada pelo proprio interessado.

Dentro dos estudos procedidos, os preços a serem estabelecidos, deverão ser os seguintes: 15 cruzeiros, para os bairros suburbanos; 16 para os bairros operarios; 18 para os bairros aristocraticos e 20 para os estabelecimentos localizados no centro. Somente será permitida a cobrança de 25 cruzeiros às casas que processem a lavagem a seco, quando estas fizerem prova de que, realmente possuem maquinaria especializada.

Podemos adiantar que apenas umas 4 ou 5 casas, deste genero, estão nestas condições. As demais que aceitam lavagem a seco, o fazem por contrato com terceiros e inumeras são as que simulam a aplicação de tal metodo.

O "Nizam" guarda cigarros...

LONDRES, 15 (INS) — Preparando-se para o atual conflito que lavra em seu Estado, o "Nizam" do Hyderabad acumulou reserva de fumo para três anos — informa o Daily Express, depois de explicar que o Nizam fuma, um após outro, 100 cigarros por dia.

FATOS POLICIAIS

Quis debelar o começo de incêndio e ficou queimado

No deposito de aparas de papel situado nos fundos do predio n.o 120 da rua Vasco da Gama, ontem, às 15 horas, manifestou-se principio de incendio, sendo o fogo combatido e dominado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros. Mesmo assim, as chamas destruiram com grande parte do papel ali guardado, bem como com o barracão onde está instalado o deposito. Zulmiro Americo Beltrame, de 27 anos, solteiro, domiciliado à rua do Gazometro, 390, primo de Vitor Ardito, dono do deposito e que ali estava trabalhando, ao perceber o fogo, pretendeu apagá-lo, ocasião em que recebeu queimaduras de natureza grave, tanto assim que foi internado no Hospital das Clinicas, depois de socorrido pela Assistencia. Sobre o fato foi iniciado inquerito pela autoridade de serviço na Central, que ouviu Vitor Ardito.

Morta por um bonde — Na rua Augusta, em frente ao predio n.o 1217 ontem, às 21,30 horas, Augusta Maria de Jesus, de 50 anos, viuva, domiciliada à rua Manuel Dutra, 296, foi atropelada pelo bonde n.o 1659, da linha "44", guiado pelo motorneiro de chapa n.o 1, sofrendo em consequencia ferimentos que determinaram sua morte no proprio local da ocorrencia. Seu corpo, por determinação do plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego, foi transportada para o necroterio do Araçá, para exame.

Gravemente ferido a tijolo — Ontem, às 15,30 horas, em frente ao predio n.o 36 da rua Zilda, na Casa Verde, Antonio Gonçalves, de 35 anos, casado, domiciliado naquela via, n.o, por motivos futeis, foi agredido a golpe de tijolo por uma tal Belica, que fugiu em seguida. Atingido na cabeça, Antonio ficou gravemente ferido e foi internado no Hospital das Clinicas. A policia registou a ocorrencia, instaurando inquerito no plantão da Central.

Choque de veiculos na Via Anchieta — Na Via Anchieta, no trecho denominado "Curva da Onça", ontem, às 19 horas, um carro do "Expresso Pan-Americano", dirigido por Ricieri Francisco João Pavassi, de 39 anos, casado, morador à rua Professor Alexandre Albuquerque, 38, colidiu com um autocaminhão de chapa ignorada e que seguia para a cidade de Santos. Em consequencia do desastre, o motorista do primeiro veiculo ficou ferido e foi internado no Hospital das Clinicas, depois de socorrido pela Assistencia.

Gravemente ferido por um auto de aluguel — Na alameda Nothmann, esquina da rua Dino Bueno, ontem, às 16 horas, o menino Paulo, de 10 anos, filho de Moisés Rosenthal, residente à rua da Graça, 133, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa n.o 43.164, guiado por Antonio Dias. O menino sofreu lesões de natureza grave e foi internado no Hospital das Clinicas.

Processada pela Ordem Economica — O delegado-adjunto de Ordem Economica, sr. José Carlos Lopes concluiu, relatou e enviou, ontem, ao Forum Criminal o processo instaurado contra João Francisco Alves, sublocador da habitação coletiva situada à rua da Mooca, 2.471. Determinou a abertura do referido processo uma queixa coletiva apresentada contra o indiciado pelos moradores daquela moradia, os quais pediram providencias à policia, por considerarem-se prejudicados em seus interesses, uma vez que estavam pagando alugueres majorados arbitrariamente por João Francisco Alves. Através de investigações, apurou a Delegacia de Ordem Economica que o acusado, efetivamente, aumentara, infringindo os dispositivos da Lei do Inquilinato, os alugueres de seus inquilinos. Em seu relatorio, o delegado José Carlos Lopes expõe à Justiça a necessidade de se punir o indiciado, uma vez que ficou sobejamente provado que o mesmo quando majorou os alugueres o fez ganancioso e criminosamente.

ENQUANTO OS OBSTRUCIONISTAS. . .

(Conclusão da 3.a pagina)

a ameaçar de expulsão os paulistas dignos, que colocam os interesses de São Paulo acima das ambições dos grupos e das idiossincrasias pessoais. Todavia, a reunião que fizeram realizar mostrou que não estavam preparados para uma simples advertencia... Agora, cabalam febrilmente os elementos hesitantes, para um gesto teatral, na proxima terça-feira.

Nada, porém, São Paulo deve temer do PSD, partido onde militam — entre alguns alucinados do golpe — verdadeiros paulistas e brasileiros dignos. O ingresso dos membros das bancadas federal e estadual, na Executiva, servirá tão-somente para reforçar a posição daqueles que se batem contra a obstrução sistematica. A desordem, a mazorca, a provocação e a sabotagem não se encresparão contra São Paulo, dentro de um partido de paulistas.

UM CONVITE DE "GRILEIROS"

No momento, entretanto, um caso interno vem preocupando o pessedismo, a ponto de relegar a um segundo plano as insidias golpistas: a questão da vice-presidencia. Os nomes da intervenção não deferiram, durante longos meses, o pedido de demissão do sr. Gastão Vidigal. Agora, que o ex-ministro da Fazenda tomou posição a favor de São Paulo, apressaram-se em convidar o vice-romancista sr. Novelli Junior para a vaga ainda inexistente. Ocorre porem que o sr. Vidigal pregou-lhes uma surpresa, retirando o pedido de exoneração e, assim, o autor de "Não era a estrada de Damasco" ficou com um convite que é um legitimo "grilo". Os "grileiros" intervencionistas ofereceram-lhe uma vaga que não existia...

Na proxima terça-feira — ou talvez na segunda — o antigo chefe do Movimento Democratico Renovador chegará a São Paulo para assumir o novo posto de vice. Haverá naturalmente um corre-corre infernal para explicar-lhe o que aconteceu, sendo certo que alguem se sacrificará para que o sr. Novelli tenha um lugar de destaque na Executiva. Ontem circulou nos meios politicos o boato de que o sr. Cyrillo Junior teria oferecido ao eminente romancista a iminente vaga do sr. Macedo Soares...

"QUITAÇÃO OU RUA"

Outra preocupação dos antiautonomistas é o caso do vice-lider (sempre os vices!) Ulisses Guimarães, sobre o qual pesa a ameaça de expulsão do partido, por falta de pagamento das contribuições a que está obrigado. O deputado Cesar Costa mantem o firme proposito de colocar o representante santista neste dilema: quitação ou rua.

O caso pertence, evidentemente, à economia interna do PSD. O seu desenvolvimento, todavia, poderá influenciar na propria evolução da atitude dos pessedistas, na hora que passa. Os menores imponderaveis decidem muitas vezes o destino de grandes acontecimentos, em politica. Na terça-feira proxima, veremos a força desses imponderaveis, e a dos ponderaveis, tambem...

Comemorado brilhantemente o setimo aniversario do dancing Salão Verde

Nomes de grande evidencia no cinema, no radio e no teatro proporcionaram atraentissimo e elegante "show", ao qual estiveram presentes representantes de diversos setores da nossa vida social

Constituiu um motivo de grande significação social a festa comemorativa do 7.º aniversario do Salão Verde. Nela esteve presente o que há de mais representativo nos diversos setores sociais como podemos notar. Vimos representantes do Dei, da Prefeitura, da Policia Civil e Militar, de diversas autarquias, da imprensa, das entidades congeneres, bem como de diversas firmas importantes desta Capital e do Rio de Janeiro. Foi, como dissemos, uma festa sem precedentes que teve a ventura de a todos agradar.

O seu transcurso até às 4 horas, foi todo movimentado e pontilhado de diversas recreações que culminaram com um empolgante "show" o qual apresentou numeros de verdadeira sensação, já pela oportunidade do momento em que foram apresentados, já pelos nomes que os interpretou. Catalano, o rei do cinema e teatro nacionais; a dupla preto e branco, os coreografos do momento; trio Afro-brasileiro, com Landa Lopes, os gostosos macumbeiros da Radio Bandeirantes; Anky Emore, os acrobatas sensação; Risadinha, o popular cantor carioca; bem como numeros de grande sensação adredemente preparados pelo competente chefe das três orquestras, sr. Veridiano Moreira, musico de grandes recursos, com a colaboração dos seus cantores, nomes de grande projeção no broadcast do pais, como Nelson Ferraz, Waldemar Reis e Ernani Silva. O primeiro desses

Grupo de bailarinas do Salão Verde em pôse para o "Jornal de Noticias", vendo-se ao centro o sr. Julio Simões, ladeado de seu filho Dino e do popular Joca

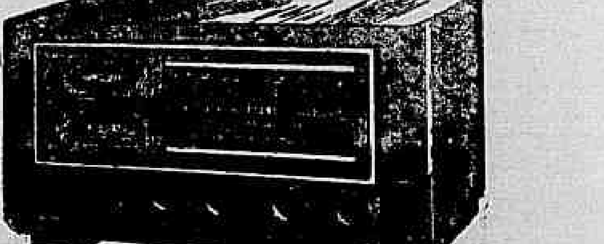
cantores fez uma cortina cantando "Brasil" que a sua voz bonita e bem timbrada tornou em um hino à patria, tendo sido aclamado delirantemente.

Não há duvida. O Salão Verde marcou um tento de ouro com as comemorações da festa do seu 7.o aniversario e, que se diga com justiça, tudo devido ao genio criador e correto do sr. Julio Simões, o precursor dessa modalidade de diversão em nossa Capital, que não poupa meios nem recursos quando se trata de apresentar uma festividade no Salão Verde a casa que não sendo sua é dos amigos e é parte integrante de sua vida.

A eficiente colaboração de todos os seus empregados, sem distinção e hierarquia, em torno de seu chefe e amigo é um dos segredos que impulsionam o progresso dessa casa, sendo de justiça dizer que o popular Joca, como é conhecido por todos que a frequenta, a par de ser gentleman, é, tambem a alma que dá corpo e vibração ao Salão Verde.

Contudo, a nota brilhante da festa foram as 70 bailarinas que se apresentaram em conjunto, ricamente vestidas, contribuindo com a gentileza e graça que são as suas caracteristicas, para maior e desusado brilhantismo da reunião. Jovens, bonitas, cheias de saude, agradaveis, elas estampam em suas fisionomias a alegria que lhes vai n'alma, e por esse motivo constituem "the big atration" que faz do Salão Verde a "primus inter pares". O redator deste jornal agradece a lhaneza do trato e faz votos para que o Salão Verde continue na sua escala ascendente.

RADIOS "BEL" 1948



SCRATCH - Modelo 547-M

O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE

Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor, a partir de Cr$ 100,00 mensais

SEM ENTRADA — SEM JUROS — SEM FIADOR

BELMIRO DIAS S/A COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.o 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO

Mais de meio milhão de crianças poderiam ser salvas se houvesse um aparelhamento assistencial adequado

Finalidades do Departamento Municipal de Assistência à Infancia e Maternidade — Desenvolvimento harmonico da criança em todos os seus aspectos e idades — Colaboração da iniciativa particular — O importante projeto da criação desse departamento — Declarações do sr. Alberto Nupieri, conhecido pediatra, ao JORNAL DE NOTICIAS

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS entrevistou, na tarde de ontem, o sr. Alberto Nupieri, chefe da Clinica de Crianças do Hospital Municipal, sobre o projeto de criação do Departamento Municipal de Assistencia à Infancia e Maternidade que o ilustre pediatra elaborou juntamente com o vereador Reinaldo Smith de Vasconcelos. Disse-nos inicialmente aquele ilustre medico:

— "O projeto que elaboramos é de amplo alcance social e politico e acaba de ser apresentado ao plenario da Camara Municipal pelo operoso e culto vereador, onde foi recebido com inequivoca simpatia, o que lhe garante a aprovação sem muita dificuldade. E nem poderia ser de outra maneira pois o projeto traduz uma imperiosa necessidade social — podemos dizer nacional — e a oportunidade urgente de a Prefeitura de São Paulo contribuir com a sua quota na campanha de redenção da criança brasileira, que vai morrendo numa porcentagem incrivel à falta de assistencia adequada."

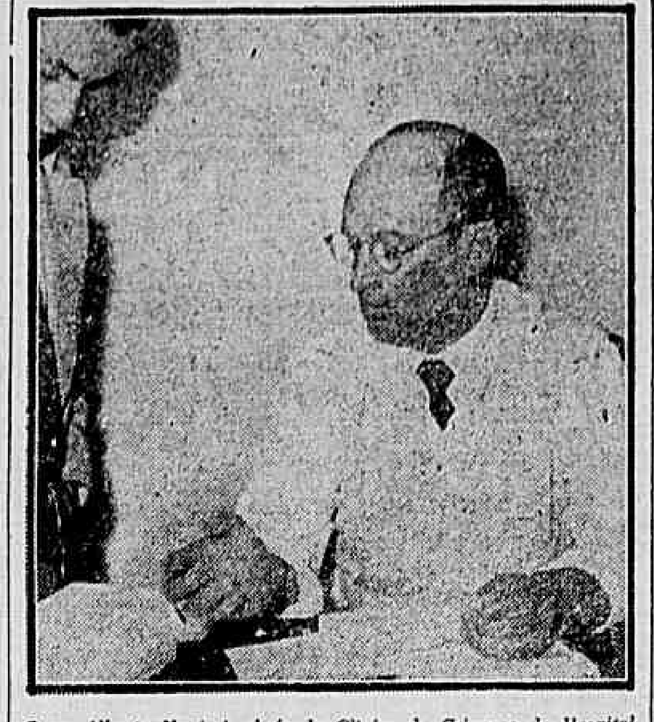
MAIS DE MEIO MILHÃO DE CRIANÇAS PODEM SER SALVAS

— "Não hesitamos em afirmar que mais de meio milhão de crianças poderiamos salvar anualmente dos indices negros se tivessemos à disposição um aparelhamento assistencial adequado. Consideramos a mortalidade infantil o maior flagelo do pais e o descaso em que vivem os sobreviventes, o fator dominante do deficit biologico da nossa raça, o que podemos traduzir no escasso rendimento do trabalho do nosso povo e a exclusão, das fileiras do exercito, de 60% dos conscritos."

FINALIDADES DO DEPARTAMENTO

Continuando as suas declarações, disse-nos aquele senhor:

— "As finalidades do departamento podem ser resumidas no artigo primeiro do projeto: 'Fica criado o Departamento Municipal de Assistencia à Infancia e à Maternidade, que visará o desenvolvimento harmonico da criança em todos os seus aspectos e idades, e o amparo à mulher em sua condição de mãe e de futura mãe.' Esse departamento realizará ativa campanha de difusão dos postulados da higiene social, eugenesia, da infancia, puericultura e higiene materno-infantil. O exame pré-nupcial é um dos seus objetivos, através de uma campanha educativa do povo."



O sr. Alberto Nupieri, chefe da Clinica de Crianças do Hospital Municipal, quando falava ao JORNAL DE NOTICIAS

DIREÇÃO UNICA

— "As entidades privadas que se ocupam da assistencia à infancia, serão agrupadas e centralizadas sob uma unica direção, conservando, entretanto, sua autonomia e, assim estruturadas, sob a supervisão do departamento para a execução de um planejamento geral, encontrarão elas uma melhor base financeira para desenvolver sua nobre missão. O departamento será integrado por elementos dessas entidades e mais por delegados dos patronatos sociais que ele criará nos diversos setores do municipio, os quais, juntamente com representantes da Camara Municipal, constituirão o grande Conselho da Criança Paulistana."

INICIATIVA PARTICULAR

— "E' imprescindivel a intervenção nesses programas sociais da iniciativa particular, pois é uma colaboração de grande alcance, visto como só o Estado não pode sozinho arcar com os enormes onus que eles acarretam. Nos Estados Unidos, a contribuição particular representa nada menos de 60%. Não temos aqui o que poderiamos chamar de mentalidade social, pois a contribuição privada é pouco apreciavel. O departamento se desdobrará em um grande numero de setores: unidades sanitarias materno-infantis distritais, bergarios, creches, cantinas; formará colonias de campo, montanha e maritimas para debeis e convalescentes; possuirá um consultorio ambulante com laboratorio, serviço odontologico, parteira, farmacia de emergencia e gabinete radiologico; criará maternidades para mães solteiras, indigentes e abandonadas."

LAR SUBSTITUTO

— "As crianças em estado de abandono moral ou material se lhes proporcionará um lar substituto ou como nós chamamos, lar ambiente. Uma campanha sistematica contra as parasitoses e heredo-sifilis será levada a efeito quando necessario no proprio domicilio da criança, através dos consultorios ambulantes do departamento e o mesmo quanto à imunização das moléstias, aconselhada pelos atuais conhecimentos da medicina profilatica. O projeto, em andamento na Camara Municipal, foi calcado sobre estatutos similares de Buenos Aires, Nova York, Caracas, Montevidéu, etc., e trouxe postulados da Carta de Genebra e do IV e VII Congressos Pan-Americanos da Criança. Vamos terminar com uma reprodução de uns desses postulados: 'A proteção à infancia e maternidade, para que possa dar os frutos esperados, deverá começar por uma proteção eficiente da mãe antes de ser mãe e continuar sem interrupção com a proteção da primeira e segunda infancias, da idade escolar, da criança delinquente, tarada mental ou fisicamente, abandonada ou maltratada.' E' outro postulado é a centralização de todos os organismos de assistencia à infancia e maternidade, oficiais ou não, e em obediencia a ele, o projeto de que falamos se torna um complemento do Departamento Municipal com o do Departamento Estadual, e será submetido à reunião da Secção de Pediatria da Associação Paulista de Medicina, em sua reunião de hoje à noite", finalizou.

Aumentar o imposto de consumo é encarecer o custo da vida

As entidades do comércio enviaram um telegrama à Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, desapoiando essa majoração

Foi debatido longamente entre as diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio, na reunião em conjunto das duas entidades, anteontem, o projeto de lei apresentado à Camara dos Deputados, pleiteando aumento nas taxas de imposto de consumo sobre determinados produtos.

Sobre esse assunto conversamos com o secretario-geral da Associação Comercial, que nos adiantou o seguinte:

— "E' pensamento da diretoria que a majoração desse imposto importará no encarecimento do custo de vida, e a sua repercussão será de molde a afetar as finanças nacionais, por si só já tão abaladas. Esperamos que esse ato seja reconsiderado, mesmo porque, em principio, contraria o pensamento do presidente da Republica, que vem procurando estabilizar os preços".

TELEGRAMA À COMISSÃO DE FINANÇAS

— "Enviamos um telegrama à Comissão de Finanças da Camara do Deputados, esposando o ponto de vista da Associação Comercial do Estado, manifestando-se contraria à majoração desse imposto".

EDUCAÇÃO E CULTURA

GINASIO OFICIAL EM TAPUI

Defendemos, em nosso ultimo comentário, a atitude das populações do Interior que, com justificada insistência, pedem ao governo a instalação de ginásios oficiais em diversas localidades prósperas e populosas.

Tal é o caso de ITAPUI', onde devido à construção de um novo edificio para o Grupo Escolar, ficou vago o prédio até agora destinado às aulas daquele estabelecimento primário de ensino. Cogita-se ali, agora, depois de feitos os necessários reparos e adaptações, aproveitar esta ultima casa, bastante ampla, para nela instalar um GINASIO ESTADUAL. Os promotores da campanha, em apoio de sua pretensão, argumentam que, atualmente, e muito embora as escolas primárias não comportem mais matriculas, há, no municipio 1.140 crianças matriculadas sendo, todos os anos, considerável o numero de familias que se mudam, a fim de dar educação secundária a seus filhos.

Devemos ainda acrescentar que inumeros jovens inteligentes e esforçados, cujas familias não podem transferir residência, deixam de completar seus estudos, verificando-se dessarte, inegável desperdicio de vocações e possibilidades. Merece, portanto, inteiro apoio, a campanha que acaba de ser lançada em Itapui.

EDUCADOR

NOVOS TITULARES DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Por ato do secretario da Educação, prof. João de Deus Cardoso de Melo, foram nomeados para os cargos de diretor-geral e assistente-geral do Departamento de Educação, respectivamente, os profs. Thales de Andrade e Solon Borges dos Reis. A noticia dessas nomeações teve a mais simpatica repercussão no seio do magisterio paulista e nos meios culturais de S. Paulo. De modo particular, essas nomeações representam uma garantia do exito da Campanha de Educação de Adultos, pois se trata de dois nomes consagrados nos trabalhos em pról da patriotica iniciativa. O prof. Thales de Andrade, de longa data vem dedicando o melhor dos seus esforços à extinção do analfabetismo, sendo considerado um pioneiro da nobre causa. O prof. Solon Borges dos Reis, alem de suas realizações pessoais no campo da educação, colocou a União Paulista de Educação, de que é presidente, a serviço do movimento. E' de recente data a contribuição valiosissima da U. P. E. à Campanha de Alfabetização de Adultos, constituida na doação de cento e dez mil cruzeiros ao Serviço de Educação do Departamento de Educação. Ainda agora a U. P. E. mandou imprimir aos milhares, diversos tipos de cartazes de propaganda da Campanha para distribuição ampla em todo o Interior do Estado. A proposito das atividades do prof. Solon Borges dos Reis, o deputado estadual Manoel de Nobrega, num dos seus discursos, declarou: "O prof. Solon Borges dos Reis é o batalhador numero um contra o analfabetismo em S. Paulo, tendo seus numerosos trabalhos de educação transpostos o territorio nacional". Portadores, ambos, de uma substanciosa bagagem educacional, é de se esperar uma administração proveitosa para o ensino em geral, em particular, para a grande cruzada da recuperação de valores intelectuais e morais, que constitui o alvo da Campanha de Educação de Adolescente e Adultos Analfabetos, instruida pelas mais autorizadas inteligencias brasileiras. A Campanha terá, por certo, nos novos administradores do ensino de S. Paulo, a cooperação de suas inteligencias e de seus conhecimentos, bem como de seus elevados sentimentos de brasilidade.

PIONEIRO DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, O NOVO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Em entrevista concedida a um jornal paulistano, o sr. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Educação, recem-nomeado, abordando diversos problemas de ensino, teve ocasião de particularizar seu interesse pela educação de adultos, lembrando mesmo que, quando moço e por iniciativa propria, abriu uma escola de alfabetização de adultos, na qual ensinou a ler e escrever a mais de cinquenta adultos.

Este fato, sobremaneira significativo para a Campanha de Educação de Adultos, leva a crer que o movimento, encetado em 1947 pelas mais altas autoridades da União e dos Estados, encontrará no atual secretario um grande propulsor de sua vitoria, que vislumbra nos horizontes culturais da patria como solução de um dos maiores, senão do maior problema nacional.

Tudo quanto s. exa. fizer em prol dessa cruzada de redenção de milhões de compatriotas terá, evidentemente, a melhor acolhida no coração de todos os brasileiros amantes de sua terra e sua gente.

Como tem sido noticiado, o Serviço de Educação de Adultos tem-se desincumbido satisfatoriamente de seu elevado encargo, fato que foi posto em destaque por altas autoridades pedagogicas, entre as quais o eminente professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação e que superintende, em todo o territorio nacional, o desenvolvimento da campanha.

O S.E.A. está, pois, de parabens, vendo no mais alto posto da administração do ensino o sr. João de Deus Cardoso de Melo, precursor da alfabetização de adultos e merecedor, por todos os titulos, da alta investidura de secretario de Estado.

De sua ampla visão dos problemas pedagogicos, espera o professorado de São Paulo, em sua gestão, um periodo fertil em trabalho e produtividade, que tanto necessitamos para a elevação cultural de nossa terra.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Escola Universitaria — Estão abertas as matriculas para as novas turmas do Curso de Orientação Educacional, devidamente autorizado pelo Departamento de Educação e patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo. O presente curso, que é feito em 1 mês, se destina ao preparo de Tecnicos de Educação (vencimentos de Cr$ 2.600,00), para servirem nos Ginasios, Colegios e Escolas Normais do Estado. Informações e programas serão distribuidos gratuitamente, à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone. 6-3735.

CONCURSO NA PREFEITURA

Estão abertas as matriculas para o proximo concurso a ser feito na Prefeitura Municipal de São Paulo. Informações à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone: .3735.

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

"A revolta da consciência mundial"

— VIII —

A partilha da Palestina, de acordo com a recomendação da Assembléia Geral da ONU, contra todas as leis internacionais, em vigor, e contra as proprias leis da mesma ONU, revoltou a consciencia livre dos povos do mundo inteiro, o que prova que a opinião publica mundial não está sempre ao lado dos Poderes Executivos e governos, pois a só consciencia da humanidade conhece bem os interesses ocultos, que obrigam as potencias a agir contra o espirito e a letra de todos os tratados e Cartas, por elas homologados.

Escusado dizer que a maioria absoluta dos habitantes arabes da Palestina, no total de 1.300.000 almas, recusou terminantemente aceitar a recomendação da partilha. A propria nação mandataria, a Inglaterra, recusou tambem tomar qualquer parte ativa na execução da partilha. Até o Conselho de Segurança, o Poder Executivo da ONU, depois de discutir a implantação da partilha, recusou, por sua vez, aceitar qualquer incumbencia de dividir a Palestina sem ser por meios pacificos, reconhecendo que, pela Carta da ONU, não tem autoridade legal para aplicar a recomendação, pela força.

A união cristã, em Jerusalem, formada por onze religiões diferentes, lançou em março ultimo, uma proclamação em forma de apelo, assinada por todos os chefes das igrejas, na cidade santa, defendendo o direito dos arabes sobre a Palestina e reconhecendo o seu procedimento correto e secular, em defesa dos lugares santos.

A Cruz Vermelha Internacional, instituição mundial insuspeita, elogiou a nobreza dos metodos arabes e o seu zelo, em defesa dos conventos, igrejas e demais instituições santificadas. Até o proprio Papa Pio XII, proclamou a repulsa de S. Santidade de ver Jerusalem cair em mãos anticristãs.

Na Inglaterra, a revolta da opinião publica, foi tremenda e explosiva, apesar da fleugma do povo inglês, pois os atos terroristas dos judeus, contra os cidadãos britanicos, na Palestina, provocaram um movimento anti-semita, em todas as cidades britanicas. Esta revolta na opinião do povo inglês, traduziu-se bem no seio do Parlamento que criticou asperamente tanto o plano da partilha, como o procedimento ingrato dos judeus para com os ingleses. O proprio governo de s. majestade britanica, cuja politica criou o problema da Palestina, pela declaração de simpatia para com a criação do lar judeu, tomou uma atitude firme, contra a partilha ou a sua efetivação, com auxilio das forças inglesas que ocupavam o país.

Brilhantes escritores e estudiosos, de todas as nações do mundo, como vimos aqui no Brasil, tambem, apresentaram-se espontaneamente em defesa da verdade e dos direitos que são a causa justa dos arabes.

Na America do Norte, cujo governo foi um intransigente defensor das pretensões sionistas, houve um movimento sem igual, contra o ato do governo, protestando deputados, senadores, igrejas e até rabinos, cujos testemunhos, contra o sionismo, publicaremos num artigo especial, em breve.

O nobre deputado americano, Mr. Gossett, do Estado do Texas, declarou no Congresso Americano, que "sabado, dia 29 de novembro de 1947, foi o dia mais negro na historia americana. Somos responsaveis pela partilha da Palestina, pela criação do novel Estado de Israel e, talvez, pela plantação da semente da Terceira Guerra Mundial. O nosso trabalho, em favor dos judeus, tem sido contraproducente, pois estamos encorajando o anti-semitismo."

O honrado deputado, Mr. Lawrence H. Smith, pronunciou em 18 de dezembro de 1947, um importante discurso, afirmando que o país está ameaçado de uma nova guerra e, acentuou: "Acorda America! O comunismo ameaça a nossa segurança na Palestina, pois daí correm as causas da Terceira Guerra Mundial. O povo americano não compreende as grandes responsabilidades da critica situação atual. Em 29 de novembro, a Assembléia das Nações Unidas recomendou a partilha da Palestina. Se for aprovada e implantada pelo Conselho de Segurança, isto significa a criação de um novo Estado judaico, onde cairemos justamente nas mãos de Stalin e Molotov, porque a Russia procura controlar, não somente a Palestina, mas todos os territorios vizinhos. Essa é a verdadeira ameaça à nossa segurança nacional."

O importante discurso do deputado Smith terminou com a sugestão para o Congresso tomar uma resolução, a fim de proceder a uma completa e geral investigação sobre os atos de cidadãos americanos, tanto os que ocupam cargos oficiais, como particulares, pois a partilha da Palestina foi conseguida à custa de negociatas e pressões.

Por hoje, é bastante.

P. D.

Convênio cultural Brasil-Líbano

As relações diplomaticas entre as Republicas do Libano e do Brasil foram principiadas há cerca de três anos. A 7 de abril de 1946, após conversações preliminares e diretas, o ministro plenipotenciario do Libano, sr. Youssef Saouda, enviou sua primeira nota ao sr. João Neves da Fontoura, então ministro das Relações Exteriores, dando assim um carater definitivo àquelas negociações culturais. E, a 18 de julho de 1946, o governo brasileiro deu sua aprovação ao fato.

Após um periodo de negociações de mais de dois anos, o Brasil e o Libano celebraram, a 30 de agosto ultimo, seu primeiro convenio de carater cultural.

O acordo foi assinado no Itamarati, pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, e pelo ministro libanês e enviado extraordinario, sr. Youssef Saouda.

O convenio firmado baseia-se no animo reciproco entre os governos do Libano e do Brasil, no desejo de fortalecer a compreensão entre os dois paises e de estreitar, ainda mais, os laços de amizade e de confiança mutua que, de maneira tão feliz os unem, respeitando a cultura e as instituições nacionais respectivas e desenvolvendo suas diferentes relações culturais.

O artigo primeiro do convenio trata do estabelecimento das relações culturais entre os paises irmãos, numa base solida, visando uma colaboração cultural.

O artigo segundo se refere a um desenvolvimento continuo das relações culturais entre o Libano e o Brasil, no dominio das ciencias, das belas-artes e do teatro, das letras, da cinematografia, da fotografia, da radiodifusão e do esporte.

A parte final estabelece a proxima ratificação do convenio, no Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO LIBANO

A proposito deste convenio, o ministro do Libano, sr. Youssef Saouda, fez as seguintes declarações:

— "Será fundado, dentro em breve, o Instituto Brasil-Libano, com sede no Rio, sendo iniciada uma vasta colaboração cultural entre os nossos paises. Podemos realizar um intercambio altamente proveitoso. Sobre literatura, filosofia, historia, direito e belas-artes, o Libano dispõe de apreciavel cabedal. No que diz respeito ao direito, devo acrescentar que a nossa Faculdade de Beirut goza do maior renome.

Tenho grande simpatia pelo Brasil e por seu povo, e, por isso, procuro fortalecer os laços de amizade que já unem os dois povos. Pretendemos estabelecer uma linha aerea direta Libano-Rio. A visita de qualquer brasileiro ao meu país é tida como uma demonstração de amizade que muito nos sensibiliza".

MOVIMENTO SINDICAL

"O voto vencido devia ser o voto vencedor no TRT"

Cinco motivos pelos quais os tecelões de São Paulo deviam receber aumento de 51,1% — Provável o recurso dos operarios contra o julgado do T.R.T. — Integra do voto do juiz Decio Toledo Leite

Conforme o JORNAL DE NOTICIAS antecipou, sexta-feira proxima deverá ser publicado no Tribunal Regional o acórdão sobre o dissidio dos tecelões aguardando-se a publicação com grande interesse a integra daquele documento, a fim de deliberar a respeito.

"O VOTO VENCIDO DEVIA SER O VOTO VENCEDOR"

No seio do Tribunal Regional, formaram-se duas correntes, na apreciação do pedido de reajustamento dos tecelões — a que dava aumento igual para todos e a que concedia reajuste em bases decrescentes, designadamente. A primeira corrente tinha os votos dos juizes Decio Toledo Leite e Carlos Bandeira Lins (51,1%) e Antonio José Fava (34%). A segunda, os votos dos juizes-relator, revisor e sr. Ney Serrão. Esses três juizes por sua vez se subdividiram: o revisor e o sr. Ney Serrão davam 50, 40 e 30%, e o sr. Carvalho Borges dava aumentos decrescentes, na proporção do acordo dos tecelões de 1945.

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, ontem, na sede do Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem, o secretario daquele organismo, sr. Luiz Tévola, opinou: "O voto vencido do sr. Decio Toledo Leite devia ser o voto vencedor, porque: 1) concedia aumento proporcional à elevação verificada no custo de vida, oficialmente; 2) concedia aumento de acordo com a proposta da presidencia do Tribunal; 3) concedia aumento de acordo com os principios da Consolidação das Leis do Trabalho (salario igual para trabalho igual); 4) atendia ao motivo principal do dissidio, que é corrigir o desnivel verificado entre salario e custo de vida, desnivel esse que foi igual para todos; e a elevação foi geral, a majoração teria de ser também geral, sem exceções; 5) por ultimo, o voto vencido devia ser o vencedor naquela lide, porque, se empate havia, a presidencia desempataria melhor atendendo à função precipua da Justiça do Trabalho, que é tutelar do direito dos operarios — isto é, desempataria melhor votando pelo aumento geral de 51,1%".

OS TECELÕES DEVERÃO RECORRER

Publicado que seja o anunciado acordão, os tecelões deverão recorrer da decisão dada como final do Tribunal Regional, para o efeito de mostrar de acordo com os proprios votos dos juizes, que os trabalhadores deviam ter direito a um aumento maior que o oficialmente concedido.

INTEGRA DO VOTO VENCIDO NO JULGAMENTO

O voto vencido do juiz Decio Toledo Leite foi:

"Com relação ao item "a" da inicial, votei pelo aumento geral, na base de 51% sobre os salarios vigentes em fevereiro de 1946, computada nestes os abonos e outra qualquer forma de remuneração concedida pelo empregador, porque entendo que o objetivo principal do dissidio coletivo é um reajuste geral à situação presente, da vida economica do empregado.

A. presidencia do Tribunal [illegible]

[illegible]"

Reajustamento dos comerciários

Publicado o acórdão homologatorio do acôrdo intersindical — Aumento a partir de 1.º de junho

O Tribunal Regional do Trabalho acaba de fazer publicar o acordão sobre o dissidio coletivo dos comerciarios de São Paulo, homologando o acordo para aumento dos salarios dos empregados no comercio da Capital.

O documento firmado pelo T.R.T. é do seguinte teor:

I — a) Proventos de Cr$ ... 3.000,00 reajustamento de 28%; ... b) proventos superiores a Cr$ ... 8.000,00 — Cr$ 850,00.

II — Os reajustamentos a que se refere a clausula anterior serão calculados sobre os proventos totais mensais fixos compreendendo salarios e abonos pagos a titulo de contraprestação de serviços, vigentes a 1.o de dezembro de 1946, após o acrescimo resultante do reajustamento (Processo TRT — 27-47) — reajuste esse que não tenham consolidados no ... que concedido posteriormente.

III — Os empregados de remuneração mensal com constituida de parte variavel (comissões ou percentagens) e de parte fixa (salario ou abono), em que a parte fixa não ultrapasse, em 1.o de dezembro de 1946, a Cr$ 600,00, receberão como reajustamento, a importancia de Cr$ 170,00. Os empregados de remuneração fixa e variavel cuja parte fixa (salario ou abono) ultrapasse em 1.o de dezembro de 1946, a Cr$ 600,00 receberão o reajustamento de acordo com o reajustamento de ... essa parte fixa.

IV — Aos menores será assegurado o reajustamento na proporção de 50% (cinquenta por cento), da percentagem do item I e nas mesmas condições desta proposta.

V — Serão aproveitadas para a constituição do reajustamento todos os aumentos espontaneos de remuneração concedidos a qualquer titulo, a partir de 1.o de dezembro de 1946, até a data da homologação do acordo resultante desta proposta, com exceção dos acrescimos oriundos de reajustamento do dissidio coletivo de 1946 ou do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato no processo TRT — 27-47.

VI — Aos empregados admitidos depois de 1.o de dezembro a 30 de junho de 1947, é assegurado o reajustamento constante da clausula I, reduzido de 50%, calculado sobre a remuneração inicial, observado o disposto na clausula V.

VII — A importancia oriunda deste reajustamento pode ser concedida sob a forma de abono ou incorporado ao salario. Os "abonos" concedidos na forma dos decretos leis ns. 3.813 e 4.356, ou por força dos reajustamentos de 1945 e 1946 e desta contraproposta não poderão totalizar mais de 1/3 da remuneração mensal resultante deste reajustamento.

VIII — O reajustamento objeto desta proposta terá vigencia a partir de 1.o de junho de 1948.

IX — O presente reajustamento vigorará até 31-5-1950. A concessão do reajustamento fica condicionada à assiduidade integral do empregado ... nos dissidios coletivos ... Pelos processos coletivos ... São Paulo, ... de setembro de 1948. Mario Pimenta de Moura, secretario.

Retornaram os tecelões da Kovarick

De conformidade com a informação prestada ao JORNAL DE NOTICIAS pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Santo André, os tecelões do Lanificio Kovarick voltaram ao trabalho ontem cedo e ontem mesmo o presidente Henrique Peletto iniciou entendimentos com o proprietario da empresa visando chegar a um acordo amigavel, com o fim de que sejam readmitidos todos os operarios, a titulo provisorio, até julgamento do dissidio coletivo do setor daquele municipio pelo Tribunal Superior do Trabalho, para onde recorreram em grau de recurso.

O abono estava sendo pleiteado na base de 15% geral.

Federação dos Metalurgicos

Dia 18 o dissidio coletivo dos metalurgicos de Santos — Aumento de 22,5% na "FAPAP" — Festival, sábado, em Mogi das Cruzes

Dia 18 deverá ser julgado em Santos o dissidio coletivo dos metalurgicos, que pleiteiam aumento de salarios.

As reivindicações daqueles operarios, oferecidas à conciliação, foram as seguintes: salario de abonos, gratificações e prestações concedidas anteriormente a 31 de dezembro de 1945, para todos os efeitos legais; após essa incorporação, reajustamento de 70% sobre os salarios de 31/12/45, acrescidos dos abonos, premios e gratificações concedidos e vigentes naquela data; o reajustamento ora pleiteado deverá ser computado a partir de agosto de 1948.

Os metalurgicos de Santos, que estão questionando com cerca de 80 firmas daquela cidade, por intermedio do Sindicato e do advogado Cristovam Pinto Ferraz, deverão obter o reajustamento dos bases pleiteadas, pois o pedido é identico à elevação verificada no custo de vida.

AUMENTO DE 22,5% NA "FAPAP"

O T. R. T. de São Paulo aprovou ontem acordo entre os operarios da "FAPAP", que deverá ... dos operarios ... Metalurgicas de Mogi das Cruzes, ...

Defendeu os trabalhadores, em nome do Sindicato dos T. I. Metalurgicas, Mecanicas e do Material Eletrico de São Paulo, o dr. Pinto Ferraz.

O Tribunal decidiu conceder aos metalurgicos daquela empresa um aumento de salario de 22,5% sobre os salarios de novembro de 1946.

Esse reajustamento deverá beneficiar a grande numero de operarios.

FESTIVAL DOS METALURGICOS EM MOGI

Sabado proximo, dia 18, será realizado um festival dedicado aos operarios metalurgicos de Mogi das Cruzes.

No Estadio "Cav. Namim Jaffet" será disputado o troféu "Gaspar Dutra" e a taça Morvan Dias de Figueiredo; na sede social, será prestada uma homenagem aos srs. José Sanches Duran e Joaquim Ferreira, que tanto se esforçaram pela instalação da subsede do Sindicato naquele municipio, e a noite, festas inauguradas no Sindicato e deverão receber um pergaminho, por serviços prestados.

A noite, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas de Mogi das Cruzes, haverá baile dedicado aos associados e proclamação da rainha da festa.

1.ª Semana Nacional de Estudos da JOC

Instala-se nesta Capital, a 5 de outubro proximo, a 1.a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica. Os representantes da juventude trabalhadora reunir-se-ão em São Paulo a fim de estudar e debater seus grandes problemas, bem como concretizar a unificação do movimento jocista em nosso país. Os trabalhos encerrar-se-ão no dia 10.

Deverá comparecer, especialmente convidado, o conego Cardijn, fundador e assistente da JOC mundial e figura de maior relevo no mundo catolico contemporaneo.

O programa dos trabalhos inclui o estudo dos problemas sociais, doutrinas e de metodo de organização da juventude trabalhadora, devendo ser apresentadas e debatidas 7 teses, 4 das quais por jocistas de São Paulo e 3 a cargo dos do Rio.

Tanto nesta Capital, como no Interior e em outros pontos do país, é grande o entusiasmo pelo importante certame, que reunirá em São Paulo centenas de delegados. Os participantes ficarão hospedados no Pensionato, realizando-se as sessões de estudos no Liceu Coração de Jesus. Tambem virão assistentes eclesiasticos das varias JOC nacionais.

Um enorme número de inscrições recebidas até ontem, da-ta de seu encerramento, pela JOC paulista e diante do entusiasmo reinante nos meios jocistas, pode-se assegurar que a 1.a Semana Nacional de Estudos alcançará expressivo exito, representando decisiva contribuição à definição dos rumos da mocidade trabalhadora brasileira, diante dos problemas desta hora e das heresias morais e politicas que a ameaçam.

Informações serão dadas no referido Secretariado, à rua do Carmo, 38, telefone 3-2054. A comissão executiva reune-se às quartas-feiras, às 20 horas, no mencionado endereço.

Abandonarão as suas culturas os lavradores de Terra Roxa

Lida na Sociedade Rural Brasileira cópia do telegrama

Durante o expediente da reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, foram lidos dois telegramas, nos quais os lavradores protestam sobre as irregularidades do D. N. C.

PRODUÇÃO PREJUDICIAL

Os lavradores de Terra Roxa, enviaram ao presidente da Republica, o seguinte telegrama:

"Lavradores de Terra Roxa, com suas lavouras cafeeiras assoladas por terriveis secas e com a produção do ano vindouro totalmente perdida, vêm respeitosamente solicitar a v. exa. a verdadeira do pertencem, e que provocam concorrencia desleal e verdadeiro crime de lesa patria, baixando as cotações de mercado e desinteressando as transações do produto colhido sob sacrificio e esforços inaudíveis do lavrador. Caso não se confirmem as atividades do DNC, os produtores abandonarão os cafezais, que serão inevitavelmente afetados e abandonados e servem de fornecer ... 3 safras de café. Respeitosas saudações, (seguem-se 10 assinaturas).

DO SECRETARIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi lido tambem no expediente do secretario-particular do presidente da Republica, informando que o gal. Dutra recebera o telegrama da Sociedade Rural Brasileira protestando contra as vendas de café em poder do DNC e que o remeterá ao sr. ministro da Fazenda, a quem a Rural poderá solicitar informações quanto ao andamento e solução do assunto.

Os mais revolucionarios tipos de habitação popular serão apresentados em São Paulo

Participarão da Exposição Internacional de Habitação Popular arquitetos de diversos paises — A original casa triangular do engenheiro Trald-Stock

Promovida pelo IDORT, pelo Instituto de Engenharia e pelo Instituto de Arquitetura, e sob os auspicios da Bolsa de Imóveis de S. Paulo realizar-se-á, nesta Capital, a I Exposição Internacional da Construção Popular que reunirá trabalhos de engenheiros de diversos paises que nela tomarão parte.

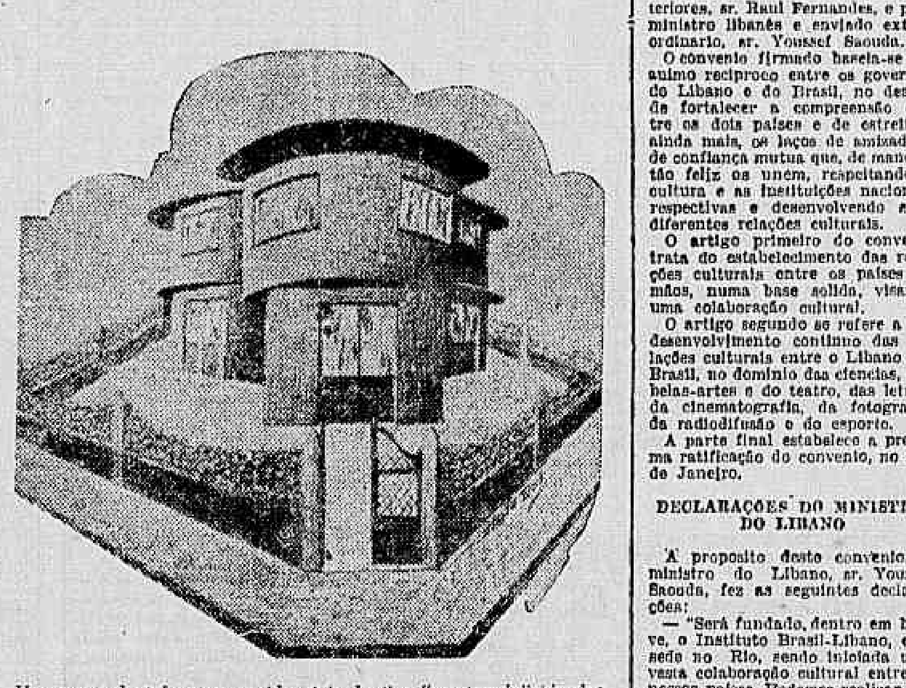
Assim é que a firma "La Fusée Ceramique" inscreveu-se para apresentar um tipo revolucionário de construção. Visam os promotores da exposição conseguir reunir diferentes tipos de casas populares para ver o que melhor se adapta ao nosso meio quer pelo seu feitio quer pelo seu preço. Tambem diversas firmas do Paraná vão participar dessa exposição pela qual se interessaram sobremodo, apresentando interessantes tipos de construções de madeira de facil construção e a preços módicos. É oportuno lembrar que o Estado do Paraná é a terra do pinheiro e certamente daí deriva o fato dos arquitetos paranaenses, representando as firmas construtoras daquele Estado, apresentarem casas de madeira.

CASA MASTREADA

Desejando também concorrer com um trabalho original à exposição o engenheiro P. Trald-Stock, desta Capital, apresentará um estudo completamente novo. Esse arquiteto é o autor do projeto de nova moradia singela que se caracteriza por um novo principio geometrico-estetico e pelo fato de ter a sua segurança vertical concentrada numa "mastreação" central tiranteada até o solo. Essa mastreação estabilizará a construção não havendo pois necessidade do alicerce, indispensável à construção comum. Tambem quanto à forma apresenta grandes alterações. As casas projetadas pelo engenheiro Trald-Stock são de forma triangular, abandonando, portanto, o classico esquadro-cubico.

O MESMO PROJETO NOS EE. UU.

Tão revolucionário é o plano do engenheiro Trald-Stock que causou sensação nos Estados Unidos onde foi apresentado, com ligeiras variações, pelo engenheiro Richard Fuller Jr., com o nome de "Dymaxion", ou seja, a casa hexagonal. O autor do plano original entretanto, é o sr. Trald-Stock que como o engenheiro americano foi considerado um visionário. Agora, com a realização da Exposição Internacional de Casas Populares o eng. Trald-Stock terá oportunidade de demonstrar a utilidade do seu revolucionário plano de habitação popular mastreada.



Um grupo de três casas residenciais do tipo "mastreada" ideadas pelo engenheiro Trald-Stock

Seguiu para os Estados Unidos o sr. Mariano J. M. Ferraz

Embarcou ontem, às 15 horas, no Aeroporto de Congonhas, para os Estados Unidos, o sr. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias, que vai participar da reunião do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, a realizar-se em Chicago.

Momentos antes de entrar para o avião da Pan American Airways Sistem o ilustre patricio recebeu cumprimentos, entre muitas outras pessoas de destaque nos meios industriais, comerciais e sociais, dos srs. Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias e dos seguintes diretores da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo: Antonio Devisate, Teofilo Olinto de Arruda, Manoel Costa Santos, Aminthas de Faro Sobral, Mario Di Pierro, Artur Cortines Laxe, Paulo Caruso e Eduardo Simonsen. Representantes do SESI e do SENAI, tambem, foram levar-lhe os seus votos de boa viagem e com ele conversaram durante algum tempo sobre os assuntos a serem debatidos naquela importante reunião.

Conversando com os jornalistas que se encontravam no Aeroporto o sr. Mariano Ferraz reafirmou-lhes tudo o que já havia dito sobre a missão que o leva aos Estados Unidos. Referiu-se, com abundancia de detalhes, às teses preparadas pela industria paulista, em que são estudados os principais assuntos que interessam à produção nacional e que já foram debatidas no Rio de Janeiro, em reunião conjunta, com as teses das delegações do comercio, da industria e da agricultura brasileiras que, tambem, serão apresentadas àquele certame.

O maior indice mundial de utilização media de Constellations

Ao completar 18 anos, a Panair do Brasil atesta desenvolvimento em todas as suas linhas

Decorrendo, hoje, o 18.º aniversario da Panair do Brasil, foram entregues à divulgação alguns dados estatisticos que assinalam o desenvolvimento dessa empresa de aeronavegação, na expansão dos serviços aereos brasileiros sobre as linhas do país e as rotas do mundo. Tendo encerrado o ano de 1947 com um acrescimo de 36% de percurso quilometrico, isto é, passando de 8.901.813 kms. voados em 1946, para 12.089.144 no ano seguinte, os dois ultimos anos totalizaram um aumento de 80% sobre 1945, representado pela importancia da extensão das linhas brasileiras para a Europa. A uniformização da frota contribuiu para melhoria dos serviços, ficando a organização com um equipamento de cinco quadrimotores Lockheed-Constellation, dezenove bimotores DC-3 e quatro Catalinas anfibios PBY, especialmente destinados à rede aeroviaria amazonica. Esses aviões, somente no primeiro semestre deste ano, voaram 4.194.709 quilometros, conduziram 92.001 passageiros, transportaram 1.912.627 quilos de carga, 1.510.577 de bagagem e 115.709 quilos de mala postal, o que significa notavel acrescimo sobre o ano de 1947, onde a soma de passageiros transportados foi de 140.652; a carga representou 1.927.576 quilos, a bagagem 2.378.857 e a mala postal 113.375 quilos. O emprego de Constellations nas rotas internas contribuiu para o aumento da carga, ao passo que o ano findo foi o de maior renovação e ampliação da frota da Panair, em seus 18 anos de atividades, tendo os aviões brasileiros dessa marca batido o recorde mundial de utilização média diaria de aparelhos do tipo, ou seja, 8 horas e quinze minutos contra 7 horas e nove minutos de outros transportadores, segundo os dados da fabrica. Por outro lado o numero de travessias transatlanticas foi consideravelmente acrescido, pois o total em 1947 foi de 340, a fim de servir Dacar, Lisboa, Paris, Londres, Roma, Madrid, Estambul, Frankfurt e Zurich, ligadas por aeronaves nacionais ao Rio, Recife, Montevidéo e Buenos Aires, na America do Sul.

Comemorando a data, a principal organização nacional de transportes aereos organizou um programa de festejos, entre os quais, ontem, às 21 horas, um grande "show" e danças na sede do Clube Panair, dedicado a seus funcionarios; coquetel ao grupo de vôo, com homenagem ao comandante Mendonça por ter completado 10.000 horas de vôo, na sede do mesmo clube, e, sabado, dia 18, cerimonia no hangar do aeroporto Santos Dumont, às 10 horas e, às 22 horas, grande baile no High-Life.

PELO INTERIOR

O CAFE'

O café está na ordem do dia. Ele representa no momento um grande personagem, vivendo uma grande tragedia. E é tragedia mesmo. Tudo se fala dele. Toda a atenção do país está voltada para ele. Desde os frutos — a quem a "broca" dedica especial carinho — até a sua ultima fase de transformação — o cafezinho — que tanto admiramos e, pelo que andam dizendo por aí, não demora muito, vai aumentar de preço.

Mas, o que moveu esta secção a tocar neste assunto foi o que aconteceu domingo ultimo em Xavantes. E, como não podia deixar de ser, o D.N.C. tem papel destacado nisso. Referimo-nos aqui à concentração de lavradores que houve domingo ultimo naquela cidade, onde inumeras irregularidades foram constatadas num armazem daquele departamento lá existente. Sobre o assunto, publicamos ontem as conclusões a que chegaram os congressistas da Sorocabana, reunidos em Xavantes. Juntamente com as conclusões publicamos as declarações de um representante dessa entidade da classe, da Capital, presente naquela concentração.

E' o seguinte: As vendas do D.N.C. — como já é demasiado sabido — estão suspensas; não podem ser feitas por intermedio dele mesmo. Em Xavantes, para mais uma vez provar, no armazem lá existente, parece que não está acontecendo isso. Se de outra forma não podem provar os que lá estiveram, é porque os responsaveis do mesmo não permitiram se tirassem fotos daquele armazem regulador. Só com ordem superior. Mas, foram tambem ordens superiores que proibiram as vendas e...

Em todo o caso, quem continua a perder com todo este estado de coisas é o pequeno, o lavrador. Foi por causa disto que tocamos no assunto. E, tambem, para dizer que brevemente a C.L. daquele Departamento deverá dar nos lavradores inumeras respostas, porque, como diria um "nhô" qualquer, "as coisa está ficano preta pros lado dela"...

ITAPIRA

ITAPIRA, 1 (Do correspondente) — Em prosseguimento ao Campeonato de Amadores do Interior patrocinado pela Federação Paulista de Futebol, a Sociedade Esportiva Itapirense, campeã do 11.º Setor, derrotou o pujante esquadrão da Associação Atlética de Ortelandia, campeã do 12.º Setor, pela contagem de 1 tento a 0, no prelio realizado dia 29 ultimo.

Aniversarios — Fizeram anos: dia 21 passado: profa. srta. Maria Terezinha Coppos, filha do sr. Vitorio Coppos; sr. João Crosgnac, alto funcionario aposentado da Cia. Mogiana; e a ginasiana Maria Valeriana, filha do sr. Laercio Salvador Le[illegible].

Nascimento — No lar do casal Ines Basani-Julio M. Silveira, um menino, que recebeu o nome de José Maria, residentes em Barão A. Nogueira; no lar do casal Catarina Fracarolli-Pedro Basani Sobrinho naquela mesma cidade.

APIAI

JULGAMENTO DE CRIMINOSOS

APIAI, 28 (Do correspondente) — Realizou-se dia 23 do corrente o julgamento dos reus Pedro Pio Conceição (assassino) e Benedito Carriel da Rosa (co-participante) do assassinato de João Trindade, ocorrido no distrito de [illegible], distrito de Barra do Chapeu, desta comarca, há nove meses passados. No julgamento, no Tribunal do Juri local, foi absolvido Pedro Pio Conceição pelo reconhecimento da legitima defesa e o co-participante, Benedito Carriel de Lima, pela negativa do fato. O Conselho de Sentença estava constituido pelos seguintes jurados: sr. Alceu Oxi [illegible], coletor estadual; sr. Aristeu Dias Batista, coletor estadual em Ribeira; sr. Demi Quiodi, padeiro; sr. Rui de A. Martins, pintor-desenhista, Emilio Rodrigues da Silva, comerciante; e Venceslau Aldro[illegible], funcionario municipal. Na defesa serviu o sr. Manoel Paes de Camargo; na acusação o dr. Manoel Gonçalves de Oliveira. Presidiu a sessão o sr. Antonio Chaves, juiz de Direito da comarca. Como escrivão do juri serviu o sr. Nelson Dias Batista.

Hospedes — Estiveram nesta cidade, a passeio, os srs. Henrique Augusto Machado, juiz de Direito de Itapeva; João Esteves de Lima, promotor publico de Itapeva; Nelson Marquetto, advogado no fôro de Itapeva e sr. Campolim, advogado em Itapeva.

Aniversarios — Dia 26 do corrente, o sr. Orlando Ferreira Morais, vereador pelo P.S.P.; dia 28, a sra. Augusta Campos Santiago, esposa do sr. Osvaldo Santiago, subdelegado de policia local; dia 29, a menina Adi[illegible], filha do sr. Adil Camargo, e o dr. Helena H. Camargo; dia 28, o sr. Alceu de Albuquerque Martins, inspetor de policia da Ordem Politica e Social da Capital; dia 1 de setembro, a sra. Julia Oliveira de Morais, esposa do sr. Francisco Rodrigues de Oliveira Filho; dia 7, o sr. Derival Witemburg, moço de Itapeva; dia 12, a sra. Henriqueta Laudario, esposa do sr. Elias Laudario, pedreiro-construtor local.

Futebol — Domingo, 22, o Esporte Clube Apiai enfrentou o Esporte Clube Pastense, da firma Sguari, da localidade da Pasta, do municipio de Itapeva, cuja partida foi brilhantemente vencida pelos apiaenses pela contagem de 6 a 1. Na preliminar venceram os locais por 5 a 2. Dirigiu a partida o sr. Albertino.

"Mesa-Redonda do Algodão" em Cerqueira Cesar

O engenheiro agronomo regional de Cerqueira Cesar, está anunciando uma reunião especial denominada "Mesa-Redonda do Algodão", a realizar-se dia 18 proximo, na qual tomarão parte todos os agricultores da Região Agricola que compreende os municipios de Santa Barbara do Rio Pardo, Manduri, Oleo e Cerqueira Cesar, e demais interessados.

O objetivo pratico desse conclave será o de situar, equacionar e resolver o magno problema algodoeiro desse região agricola que fôra outrora uma das campeãs da produção da Sorocabana.

Haverá nesta sessão parlamento aberto aos agricultores e demais interessados no sentido de debaterem com os tecnicos do Serviço Cientifico do Algodão, os principais topicos em pauta.

Inovações urbanisticas em Campinas

CAMPINAS, 14 (Da sucursal) — Notavel sob todos os aspectos o trabalho que o sr. Miguel Vicente Cury vem realizando à frente da Prefeitura Municipal de Campinas, transcorridos os primeiros oito meses de sua administração. [illegible]

[illegible]

Reunião do Rotari Clube — Realizou-se hoje, no Hotel Ter-[illegible]

minus, a habitual reunião-jantar do Rotari Clube de Campinas, que contou com a presença de elevado numero de rotarianos locais. [illegible]

Sociedade de Medicina e Cirurgia — [illegible]

Aniversario — [illegible]

Exposição de pintor italiano — [illegible]

Espetaculos no Municipal — [illegible]

SANTOS

MORTE IMPRESSIONANTE DE UMA MENINA DE DOIS ANOS

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Impressionante e dolorosa ocorrencia verificou-se ontem [illegible]

[illegible]

Atropelado por 2 veiculos quase ao mesmo tempo — [illegible] ...mem foi colhido por dois veiculos quase ao mesmo tempo. José Veiga, operario, ás 7,10 horas de hoje, trafegava pelas proximidades do armazem 22 Externo da Cia. Docas, quando foi apanhado pelo autocaminhão de chapa n.º 26.10.70, dirigido por José David. Atirado por terra, José Veiga logo a seguir foi atropelado novamente, desta vez, pelo auto de aluguel n.º 18.34.14, que era conduzido pelo motorista Antonio Manoel Zeferino, recebendo em ambas as vezes, ferimentos generalizados pelo corpo. José Veiga, depois de medicado no dispensario do Pronto Socorro, foi internado em estado grave no hospital da Santa Casa.

Embarcaram hoje para a Argentina os imigrantes italianos — Há dias foi desembarcada neste porto, por um vapor nacional, uma leva de imigrantes italianos que se destinava à Argentina, sem que o representante da firma contratada fosse avisado, obrigando estes passageiros, entre os quais muitas mulheres e crianças, a passarem horas de verdadeira aflição e sofrimento. Providenciada a hospedagem daquela gente, pela firma Raul Ozeda, procurou essa organização reembarcá-la para o seu destino, tomando passagens para todos no vapor inglês "Hingland Monarch", que hoje entrou no porto. Depois da verdadeiras peripecias por que passaram esses imigrantes, os quais vieram a passar por novos aflições, foram finalmente embarcados nesse vapor, que hoje saiu para os seus destinos.

Dia 26 mais uma apuração do sensacional concurso radiofonico das Balas "PR"

Na última hora poderá surgir uma surpresa e o artista mais votado ficar em segundo lugar — Conseguirá Osvaldo Calfat manter a liderança? — No mesmo local da primeira, a segunda contagem de votos — Declarações de Vicente Leporace ao JORNAL DE NOTICIAS

Estamo-nos aproximando da segunda etapa do sensacional concurso das Balas «PR», que vai eleger qual o artista mais querido do radio paulista, pois os promotores do certame destinaram o dia 26 do corrente para a realização da segunda contagem dos votos. Isso quer dizer que vamos assistir mais um espetaculo renhido, disputadissimo mesmo, uma vez que nestes ultimos dias os cabos eleitorais de varios artistas do nosso sem fio tem desenvolvido um trabalho incrivel junto aos votantes e a «cabala» é um fato. Tanto assim, que nós não temos mais duvidas em afirmar que vai haver surpresa na certa, no final da proxima apuração, notando-se mesmo certo nervosismo entre os artistas bem classificados até agora que, em virtude do rumor das surpresas que estão a caminho, estão pedindo aos seus cabos eleitorais que redobrem os seus trabalhos, porque a parada é dura. Como as urnas receptoras já estão sendo abarrotadas, insistimos com os votantes sobre aquela recomendação importante: os votos deverão ser depositados em pacotinhos de cem, amarrados e com o nome do artista em cima, pois de outra forma, isto é, com votos avulsos o serviço de apuração levará um tempo enorme impossivel mesmo de se prever quantas horas serão gastas nesse trabalho.

OSVALDO CALFAT MANTERÁ A LIDERANÇA?

[illegible] votados: conseguirá Osvaldo Calfat manter a liderança na segunda apuração? Uns acham que sim, mas tambem há uma forte corrente que opina em contrario. A torcida é grande... e a expectativa maior ainda. Não adianta afobar, minha gente: vamos esperar pelo final da festa ou melhor, pelo dia da 2.a apuração e daí...

DEPOSITE LOGO O SEU VOTO

Agora, damos um bom conselho aos nossos leitores, que se acham vivamente interessados em eleger o seu artista preferido: depositem logo o seu voto, na urna que se achar mais proxima do seu bairro e não deixe para mais tarde, pois do modo que a coisa vai indo é bem possivel que os que chegarem tarde encontrem as urnas abarrotadas e daí precisarem trazer os votos na redação deste jornal, que é o local onde se realizarão as segundas apurações. Quem avisa, amigo é...

ENTREVISTA-RELAMPAGO COM VICENTE LEPORACE

O reporter encontrou casualmente com o conhecido «broadcaster» Vicente Leporace, elemento de destaque da R. Bandeirantes e, como não era possivel deixar de acontecer, o assunto da conversa foi o do concurso das Balas «PR». Leporace, às perguntas de jornalistas, deu estas respostas:

O QUE EU ACHO DO CONCURSO?

Não queiram me atribuir grandes meritos para responder a contento uma pergunta dessas. Declaro-me suspeito, em virtude de ter sido por meu intermedio que as Balas PR foram lançadas em São Paulo. Digo meu intermedio porque... fui escalado para animar o programa que a firma fabricante patrocinou na Bandeirantes. Ressalvada essa parte, acho que, embora não possamos imaginar um sucesso igual ao alcançado no Distrito Federal, onde o radio faz parte das "atribuições" do carioca, veremos o paulistano agitar-se em torno dos nomes de seus galans, cantores, heroinas de novela ou solistas de qualquer instrumento. Como o Blota Junior já frisou, tambem não acredito que um programador leve a palma da vitoria, principalmente se esse programador é casado — como a maioria — ou é feio como eu e outros!

O QUE EU FARIA DO DINHEIRO?

Se eu ganhasse? Bem... Quem, como eu, nunca teve 25 contos, precisa pensar um pouco antes de responder! Sei que o Paulo Neto, meu colega de estação, daria o dinheiro aos tuberculosos pobres. Acho louvavel a lembrança e digna de encomios. Lamento não ter tido, antes, a mesma idéia e não quero plagiar ninguem, portanto... se eu ganhasse os 25 "polpudos", procuraria imediatamente um corretor de imoveis que fosse amigo e daria o dinheiro como entrada de uma casa que eu ficaria pagando até o dia em que me chamassem lá de cima, para comer capim pela raiz... aqui em baixo! Pelo menos morreria com a ilusão de ter possuido "casa propria"... o que não deixa de ser uma vantagem, pelo menos aparente.

SOBRE O INTERESSE DO PUBLICO

Permitam-me ser franco, mais uma vez: a "coisa" podia ter pegado fogo desde o inicio, não fosse a circunstancia de serem distribuidas apenas pouco mais de 100 figurinhas em todos os bairros, das 372 que compõem o album. Considere-se que se para nós, do Radio, o que interessa é o voto, para os colecionadores só interessa o album E sem os ultimos... não seremos os primeiros, na lista de votação. Agora, com as determinações de Dorval Pereira vai haver a reação esperada e todos seremos beneficiados".

VIDA MILITAR

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXERCITO

DIRETORIA DO PESSOAL
Capital Federal, 14 de Setembro — Quartel-General do Exercito, ... bro de 1948

BOLETIM INTERNO N.o 210

Publico, de ordem do excelentissimo senhor general de Exercito, chefe do Departamento-Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

Apresentação de oficiais — Apresentaram-se, a esta diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Arma de Artilharia: Major — José Antonio de Melo Portela, da Comissão de Requisição de Material dos Estados Unidos, por ter sido designado para servir na Comissão de Requisição de Material dos Estados Unidos.

Capitão — Luiz de Alencar Araripe, do 6.o Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, por ter vindo ao Rio e ter de seguir para Belo Horizonte em gozo de dispensa.

Primeiros-tenentes — Mauro Pontes de Alencastro Graça, do 4.o Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter vindo a esta Capital com 10 dias de dispensa do serviço, a contar de 7 do corrente mês. Manuel Augusto Teixeira, do 1|4.o Regimento de Obuses-105, por ter vindo a serviço junto à Diretoria de Transmissões.

Arma de Cavalaria: — Major — Osiris Bitencourt Coelho, da Diretoria de Remonta e Veterinaria, por ter sido nomeado diretor da Coudelaria de Monte Belo, entrado em transito e seguir a 17 do corrente.

Primeiro-tenente — Geraldo Vale do Nascimento, do 17.o Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta Capital com dispensa do serviço.

Segundo tenente — Elias Vaz de Almeida, do 3.o Batalhão de Carros de Combate, por ter terminado o transito e recolher-se à sua Unidade.

Arma de engenharia: Major — Luiz de Paulo Pessoa, da Diretoria de Engenharia, por ter sido classificado na Diretoria de Engenharia e ir apresentar-se à mesma.

Primeiro-tenente — Dalnio Teixeira Staring, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4.a Região Militar, por ter vindo a esta Capital em gozo de ferias.

Arma de infantaria: Capitães — Apio Claudio Slaines de Castro, do 4.o Regimento de Infantaria, por ter obtido 60 dias para tratamento de saude, a 24-VIII-1948, e vir tratar-se nesta Capital, Lauro Alves Pinto, do Quartel-General da 7.a Região Militar, por ter obtido mais 5 dias de dispensa do serviço e regressar, dia 16, para Recife.

Primeiro-tenente — Borsange Figueiredo Prates, do 2.o Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do Regimento-Escola de Infantaria para o 2.o Regimento de Infantaria.

Primeiro-tenente — R|1 — Azuil Fernandes, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter sido incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais e aguardar classificação.

Segundo tenente — Aloio de Alencar Antunes, do 16.o Regimento de Infantaria, por ter entrado no gozo da dispensa total de serviço por 15 dias.

Permissão: — Concedo permissão ao 1.o tenente de Cavalaria Valdo Prates Pereira, ultimamente transferido do 3.o Regimento de Cavalaria Motorizado para a Escola de Moto-Mecanização para passar o transito em Porto Alegre e no Rio.

Oficial acidentado — O 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, José Gomes Moreira, desta diretoria, comunicou em parte datada de 11 do corrente, que, no dia 7 de setembro, quando se dirigia para este Quartel-General, às 5,30 da manhã, por ter sido designado pela Secretaria-Geral do Ministerio da Guerra para fazer parte da Comissão de Recepção aos convidados para o Edificio do Palacio da Guerra, foi atropelado por um "jeep" do Regimento Floriano, em frente às Oficinas de Locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil, na estação do Engenho de Dentro, sofrendo em consequencia, varias fraturas e escoriações diversas. Não foi socorrido pela viatura atropeladora e sim, conduzido por uma outra do mesmo Regimento, para o Posto de Assistencia do Meier, e daí removido para o Hospital Central do Exercito, onde se encontra baixado em tratamento.

Segundo comunicação telefonica do Regimento Floriano, foi instaurado, naquela Unidade, inquerito policial militar, para apurar esse fato.

Requerimentos despachados por esta diretoria: — José Geraldo de Rezende, 1.o tenente R|2, convocado, da arma de Infantaria, adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, pedindo copia de alterações ocorridas com o requerente em 1944, quando servia no 4.o Regimento de Infantaria: — "Deferido, de acordo com o paragrafo 6.o, item II das instruções publicadas no Boletim do Exercito, n.o 34, de 23-VII-1941. Em 11-9-1948".

— Odilon Rissi, 3.o sargento do 8.o Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o 1.o Batalhão de Fronteira: — "Indeferido, por falta de vaga".

— Roberto Tavares Machado, 1.o tenente, R|2, convocado, da arma de Infantaria, aluno do Curso de Oficiais da Reserva, anexo ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Clelia Machado, filha de João José Machado Junior e Adilia Gama Machado, brasileira, residente à rua Visconde do Rio Branco n.o 187 — Niteroi, Estado do Rio: — "Deferido Em 14-IX-1948".

Dispensa do serviço: — Concedo 10 dias de dispensa do serviço, a contar de 15 do corrente, ao 2.o tenente Guilherme Sousa Stiebler, do 3.o Batalhão de Carros de Combate Leves.

Referencias elogiosas: — Transcreve-se abaixo as referencias elogiosas, feitas pelo coronel Alcides Montenegro Maciel, chefe da 2.a Divisão, ao 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Artilharia, José Fernandes Bezerra: "Por ter sido classificado no Estado-Maior do Exercito por motivo de promoção e em consequencia deixado as funções que exercia na 5.a secção desta Divisão de encarregado dos mapas de efetivos dos contingentes das diversas armas e dos serviços, esta chefia agradece ao 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Artilharia José Fernandes Bezerra, pelo modo inteligente, dedicado e leal com que desempenhou os serviços a seu cargo, facultando a seus chefes, informações sempre prontas e completas. Cooperou ultimamente na confecção dos mapas, relativos aos novos efetivos fixados pelo Estado-Maior do Exercito para os diversos contingentes que exigiram esforçado trabalho, para o seu apronto em tempo escasso.

Esta chefia, despedindo-se do tenente Bezerra, com satisfação o elogia, agradecendo os prestimosos serviços prestados à Divisão, desejando-lhe todo o exito nas novas funções para onde fôra designado".

— Aprovo as referencias elogiosas acima.

Assinado: general de brigada Brasiliano Americano Freire, diretor do pessoal; confere: coronel Osvaldo de Araujo Mota, chefe do gabinete.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

ALGODÃO TRANSFERIDO AO GOVERNO FEDERAL

Atendendo aos apelos que receberam, partidos das Associações Comerciais de Araraquara, Limeira, Itapetininga, Capivari, Itapira, Jaboticabal e outras, e tambem de numerosos lavradores e comerciantes do Interior do Estado, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo dirigiram telegramas aos lideres na Camara Federal, encarecendo a necessidade de ser dado carater de urgencia à aprovação do projeto de lei, ora em andamento, relativo à devolução aos produtores e aos beneficiadores de dez cruzeiros por arroba do algodão transferido ao governo federal, em consequencia do financiamento feito pelo Banco do Brasil.

Salientaram as entidades que a medida, sôbre ser justa, terá repercussão favoravel na economia nacional.

CAMPANHA DO TRANSITO

Em reunião das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, por proposta do diretor vice-presidente, sr. Eduardo Saigh, resolveram as entidades endereçar oficio ao presidente da Sociedade Amigos da Cidade manifestando o seu aplauso pela oportuna campanha que a instituição empreendeu, visando a uma rigorosa observancia, por parte dos motoristas, dos preceitos que disciplinam o trafego em nossa Capital.

Deliberou-se ainda, que ao diretor do Serviço de Transito, fosse manifestado o aplauso daquelas entidades pelo apoio que vem prestando à campanha em pról da educação do transito na Capital.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 15-9-1948

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.179.581
ENTRADAS			
Café entrado desde 1.o c/mês		391.845	
Café entrado hoje:			
Paulista	28.383		
Mineiro	3.359		
Goiano	—		
Paranaense	1.626	33.368	
Total entrado durante o mês, até hoje			425.213
EMBARQUES			
Café embarcado desde 1.o c/mês		359.497	
Café embarcado hoje		60.217	
Total embarcado durante o mês, até hoje			419.714
DESPACHOS:			
Café despachado desde 1.o c/mês		392.522	
Café despachado hoje		64.660	
Total despachado durante o mês, até hoje			457.182

TERMO DE NOVA YORK:
Abertura — alta de 11 a 40.
1.a — alta de 16 a 22
2.a — alta de 16 a 22
Fechamento — alta de 13 a 20
MERCADO MUITO ESTAVEL
Vendas — 6.500 sacas.
MERCADO DO CAFE' EM SANTOS:
baixa parcial de 0,10
alta de 0,30 a 0,50
Vendas — 1.500 sacas — MERCADO ESTAV.
ENTREGA DIRETA — Mercado estavel.
CAFE' RETIRADO DO ESTOQUE.

Café retirado do estoque pelo DNC desde 1.o c/mês	3.553	
Idem hoje	—	
Total retirado durante o mês, até hoje		3.553
Estoque da praça, hoje		2.152.732

COTAÇÃO DO CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK:

Rio — Tipo 7	14.50
Santos — Tipo 4	26.25 a 26.50

Informação do dia 15, às 17,30 horas:
MERCADO DISPONIVEL
Tipo 4, mole, Cr$ 89,00 — Tipo 4, duro, Cr$ 86,00. — Tipo 5, s/descrição Cr$ 53,00 - Mercado calmo.
Vendas do dia 14: 33.886. — Mês: 314.086. — Ano: 1.587.550.
Liberado e não computado no estoque: D.N.C. — 810 scs. — Liberado pela E.F.S.J.: 27.574 — Pela E.F.S.: 5.794.

A VIDA EM ALGARISMOS

Os lucros industriais nos Estados Unidos

Os lucros das empresas industriais, nos Estados Unidos, estão crescendo nestes ultimos anos. Segundo um estudo estatistico recentemente publicado pela Comissão Federal do Comercio, de Washington, de 25 industrias chaves, apenas 3 não tiveram seus lucros aumentados, sendo elas as manufaturas de cigarros, produtos de fumo e motores e turbinas. As demais, excluidos os impostos, viram seus lucros se desenvolverem na seguinte proporção, em comparação com 1940:

Industrias	Lucro em 1940	Lucro em 1947
Artigos de escritorio	13,3%	24,9%
Sabão e mat. limpeza	17,5%	24,3%
Papéis	9,4%	20,5%
Biscoitos e bolachas	8,8%	19,6%
Equip. veiculos (menos pneus e cam. de ar)	7,1%	19,3%
Equip. eletricos	14,6%	18,7%
Pneus e cam. de ar	9,3%	15,0%
Vidros	9,7%	15,0%
Tapetes	8,9%	14,9%
Ref. e petroleo	6,6%	14,0%
Lacticinios	9,5%	13,5%
Fósforos	5,1%	11,4%
Aço e fornalhas	8,1%	11,0%

A causa deste aumento se deve, certamente, ao maior incremento do comercio exterior daquela nação, principalmente de seus negocios com a Europa, em virtude dos fornecimentos feitos para ajudar o reerguimento dos paises devastados pela guerra. Tambem com a America Latina as exportações foram maiores, depois de terminado o conflito guerreiro e pelos desgastes destes paises em seus equipamentos industriais e de transportes.

Por outro lado, deve se atribuir ainda este crescimento de lucros a u'a maior liberdade de comercio, que o fim da guerra propiciou, pois que durante a luta armada não somente a produção e os fornecimentos estavam limitados, como igualmente os lucros sofriam restrições.

E, como se pode constatar, a taxa não é nada baixa, havendo algumas que chegam quase a 25%, ou seja, a quase um quarto, o que representa muito, sem duvida alguma, para um país como os Estados Unidos onde o volume dos capitais são enormes. As refinarias e produtos de petroleo, pneus e camaras de ar e aço e fornalhas são empresas gigantescas, de carater mundial, portanto, 15, 14 e 11%, respectivamente, representam somas elevadissimas.

MERCADOS

Sinopse do dia

Ontem verificou-se, no disponivel de Santos, melhor disposição dos exportadores de café, que classificaram mais liberalmente os lotes expostos à venda. Entretanto, no que se relaciona com as ofertas, ainda não foram todas as qualidades beneficiadas, embora esse aspecto do mercado não tivesse quebrado a melhor disposição dos compradores. Nas entregas diretas, que encerraram as atividades do dia em posição estavel, os preços registraram alta parcial de 50 centavos por 10 quilos, ou 3 cruzeiros, em saco de 60 quilos. Na Bolsa, o limite de alta tambem foi o registrado pelas entregas diretas, excetuando o mês presente, que baixou de 10 centavos, por 10 quilos, ou 60 centavos, em saco, limitadas as transações do termo a 1.500 sacos.

Em Nova York o contrato "Santos" fechou com alta de 13 a 20 pontos, em libra, ou até 4,80 em saco de 60 quilos. O mercado, porém, esteve pouco movimentado, com negocios de apenas 6.500 sacos. O "Rio" subiu na proporção de 50% dos limites maximos do contrato "Santos".

* * *

O algodão, em Nova York, fechou com alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos, em libra, ou oscilação maxima de 20 centavos, em arroba. No disponivel, a alta foi de 2 pontos, em libra, ou 10 centavos, em arroba. Em S. Paulo, subiram os preços de outubro, de 80 centavos, mas cairam os dos meses subsequentes, que conseguiram cotação na Bolsa, e na proporção de 50 centavos a um cruzeiro. O disponivel conservou a posição anterior, limitados os negocios da Bolsa de Mercadorias a 2.000 arrobas.

* * *

Os valores apresentaram ontem mais calmas para as Uniformizadas, mas conservando as Unificadas a posição do fechamento anterior. O montante das vendas foi de ..... 3.572.065 cruzeiros, dos quais somente 940.909 corresponderam aos titulos particulares.

* * *

Os cereais tiveram ontem uma unica alteração, para os preços do milho, que registraram elevação de um cruzeiro, em saco de 60 quilos.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 14	DIAS 15
Setembro	90,50	90,50
Out. a dez. de 1948	91,50	93,00
Jan. a dez. de 1949	94,00	94,00
Julho a dez. de 1949	94,00	94,00
Jan. a junho de 1950	93,00	93,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de café as vendas do dia 15 foram de 33.886 sacas e somando o total do mês 314.086 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 33.368 sacas e passando os embarques para 60.217 sacas e constando a existencia de 2.152.732 sacas.

— As passagens orçaram em 23.104 sacas e os despachos foram de 64.660 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles, Cr$ 89,00; Duros, Cr$ 86,00.
Tipo 5 — Rio, Cr$ 53,00.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 15)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Setembro	89,00	89,00
Dezembro	92,40	92,30
Janeiro	88,00	88,00
Março	89,00	89,09
Maio	89,00	89,09
Julho	89,00	89,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Setembro	92,00	91,90
Dezembro	92,00	92,90
Janeiro	92,70	93,00
Março	92,70	93,00
Maio	92,80	93,20
Julho	92,80	93,30

Mercado: Estavel.
Vendas: 1.500 sacas.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 15)
CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	21,80	21,60
Dezembro	21,05	20,80
Março	20,07	19,91
Maio	19,49	19,84
Julho	19,04	18,91

Mercado: Aceitavel.
Fechamento: Alta de 13 a 20 pontos.
Vendas: 6.500 sacas.

CONTRATO "RIO"
(Centavos por libra):

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	15,90	16,05
Dezembro	15,95	16,05
Maio	—	—
Julho, 1948	—	—

Mercado: Aceitavel.
Fechamento: Alta de 10 pontos.
Vendas: Não houve.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 15)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 5	14,50	15,50
Tipo "Santos" n. 2	23,00	23,25
Tipo "Santos" n. 4	22,75	23,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,25	28,25
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	26,25	26,25
Milds		

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 15 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F. ant.
Setembro	21,60	21,40
Dezembro	20,80	20,60
Março	19,91	19,70
Maio	19,34	19(15
Julho	18,91	18,71

Total de vendas hoje: 26 contratos (845.000 libras).

CONTRATO "A"
Café Rio (Base tipo 7)

Ent. em:	Fech.	F. ant.
Setembro	15,75	15,90
Dezembro	15,75	15,90

Não houve vendas

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aereo ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.62,12
Montevidéu	9.59,29
Copenhague (corôa)	3.83,00
Estocolmo (corôa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.29,96
Lisboa, vista	0.74,61
Corôa checa	0.36,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aereo ou cabo)	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,63
Montevidéu	9.95,74
Madrid	1.70,98
Copenhague (corôa)	3.90,03
Estocolmo (corôa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,73
Berna, vista	4.37,33
Lisboa, vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44

Você tem um dever a cumprir: trabalhar pela Campanha de Alfabetização de Adultos Paulista!
SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS
Departamento de Educação
Rua Marconi 71 — 10.o andar — Fone. 4-2520

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,76, a grama.

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
10	Populares	190,50
11	Populares	190,00
20	Populares	189,00
3	Populares	192,00
3	Populares	191,50
20	Populares	191,00
18	Uniformizadas	793,00
42	Uniformizadas	800,00
111	Uniformizadas	791,00
51	Uniformizadas	790,00
6	Uniformizadas	799,00
1461	Unificadas	525,00
240	Ferroviarias	611,00
60	Ferroviarias	612,00
800	Ferroviarias	610,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
44	5.000,00	3.308,00
675	1.000,00	661,00
105	1.000,00	660,00
3	1.000,00	662,00
273	500,00	328,00
177	200,00	130,00
13	100,00	65,00
200	100,00	66,00
	Letras:	
30	Hip. Bco. Brasil	1.000,00
100	Camara Amparo	49,00
	Ações:	
1266	Cia. Paulista nom.	172,00
126	Cia. Paulista port.	180,00
167	Cia. Paulista nom.	172,50
230	Cia. Paulista nom.	173,00
100	Cia. Paulista port.	179,00
100	Moinho Santista	356,00
159	Cia. Antartica Paulista	1.200,00
150	Cia. Melhoramentos Goiás	220,00
100	Cia. Melhoramentos Goiás	218,00
250	Cia. Melhoramentos Goiás	215,00
250	Cia. Melhoramentos Goiás	210,00
1025	Bco. America	105,00
35	Bco. São Paulo	245,00
75	Bco. Brasileiro p/ A. Sul	200,00
	Vendas por alvará:	
1	Apolice Populares	189,00

ALGODÃO

SÃO PAULO
Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.
CONTRATO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	N/C	N/C
Outubro	191,00	191,80
Dezembro	188,00	187,00
Janeiro	188,00	187,00
Março	188,00	187,50
Maio	N/C	N/C
Julho	185,00	N/C

Negocios realizados: 2.000 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 14	DIAS 15
3	207,00	207,00
3/4	206,00	206,00
4	203,00	203,00
4/5	196,00	196,00
5	189,00	189,00
5/6	184,00	184,00
6	173,00	173,00
6/7	160,00	160,00
7	154,00	154,00
8	150,00	150,00
9	147,00	147,00

Mercado: Calmo.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 11 de setembro
(Anexo do boletim n. 1.606 de 15-9-1948)

	SAFRA 1948		PORCENTAGENS	
TIPOS	Fardos	Quilos	1947	1948
2	—	—	—	—
3	127	22.284	0,00	0,01
3/4	737	131.443	0,06	0,09
4	16.482	3.101.835	1,05	2,15
4/5	219.907	42.255.105	18,04	29,23
5	279.439	53.717.809	32,18	37,15
5/6	145.009	2.7703.113	26,10	19,18
6	54.715	10.417.509	12,28	7,21
6/7	25.194	4.764.350	6,80	3,30
7	10.191	1.910.356	2,59	1,33
8	2.267	423.410	0,72	0,29
9	450	81.707	0,14	0,06
Inf. a 9	218	41.035	0,04	0,02
TOTAL	754.736	144.569.958	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)
Dia 13-9: 347 fds. — Dia 14-9: 3.427 fds. — Dia 15-9: 1.230 fds.

EXPORTAÇÃO — 1948
(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	Quilos Cabotagem	Quilos Exterior
De 1-1 a 31-7	3.629.349	138.526.518
De 1-8 a 13-9	437.664	51.984.444
Em 14-9	—	1.440.080
TOTAL	4.067.013	191.951.042

PERNAMBUCO
(Panameuro, 15)

	Ant.	Fech.
Existencia	9.400	12.213
Entradas	1.250	3.513
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156,00	186,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	185,80	185,00

Mercado estavel

ALGODÃO NOVA YORK
(Panameuro, 15)

	Ant.	Fech.
Outubro	31,29	31,33
Dezembro	30,91	30,94
Março	30,71	30,72
Maio	30,49	30,47
Julho	29,52	29,50
Outubro, 1949	27,00	27,02

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos.
American Spot Middling

Uplands	32,18	32,20

Mercado: Alta de 2 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
EM 13-9-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL — scs. ou fds.	ESTOQUE ATUAL — Quilos
Alg. pluma	460.532	89.262.994
Linter	6.720	1.344.974
Açucar	56.837	3.435.420
Alfafa	1.435	49.922
Amendoim	88.607	2.242.831
Arroz ben.	21.311	1.277.768
Far. mand.	—	—
Far. mand.	—	—
Far. trigo.	14.448	840.441
Far rasp. mandioca	236	9.242
Feijão	73.735	4.414.449
Mamona	30.029	1.621.087
Meio arroz	—	—
Milho	69.046	4.140.271
Oleo de car. de alg.	—	—
Quir. arroz	—	—
Rp. mand.	846	36.540

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 15)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo extra	280,00 a 285,00
Idem, especial	270,00 a 275,00
Idem, superior	260,00 a 265,00
Idem, bom	250,00 a 255,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	268,00 a 270,00
Idem, especial	260,00 a 262,00
Idem, superior	250,00 a 255,00
Idem, bom	245,00 a 248,00
Idem, regular	235,00 a 240,00
Blue Rosado do R. Grande	240,00 a 250,00
Catete do R. Gde.	200,00 a 205,00
3/4 de arroz	185,00 a 200,00
1/2 de arroz	146,00 a 150,00
Mercado, calmo.	
Quirera de arroz	85,00 a 90,00
Mercado: Estavel.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,85
Mercado: Calmo.	
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	10,00 a 12,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	64,00 a 65,00
Bom	57,00 a 58,00
Regular	55,00 [illegible]
Mercado: Frouxo.	
BATATA - (60 ks.)	
Amarela, especial	160,00 a 170,00
Idem, de 1.a	140,00 a 150,00
Idem, de 2.a	120,00 a 125,00
Idem, de 3.a	100,00 a 105,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Rio Grande	185,00 a 190,00
Do Estado	140,00 a 150,00
Mercado: Firme.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, redonda	120,00 a 130,00
Mercado: Calmo	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a R.G.	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO — (60 ks.)	
(Safra da seca - nova)	
Bico de ouro	200,00 a 205,00
Branco, grande	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	215,00 a 220,00
Idem, op. Paraná	207,00 a 210,00
Mercado: Firme.	
Chumbão	230,00 a 235,00
Mulatinho	190,00 a 200,00
Preto	205,00 a 210,00
Roxinho, mineiro, extra	270,00 a 275,00
Idem, comum	245,00 a 255,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 260,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional 160,00	150,00 a 170,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	2,15 a 2,20
Mercado: Calmo.	
MILHO — (E. Fur-da - 60 ks.)	
Amarelinho	85,00 a 86,00
Amarelo	80,00 a 81,00
Amarelão	80,00 a 81,00
Mercado: Firme.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	130,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
Recife, 15 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	38,50
Mascavo	32,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	23.058
Exportação	5.500
Consumo do dia	2.000

Existencia: 487.382 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais	70,00
(peso murto)	
Idem, regulares	67,00
(peso vivo)	
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00
Mercado — Calmo	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.
Mercado — Firme	

METAIS

Nova York, 15 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50	21,50
Chumbo	19,56	19,54
Zinco	15,50	15,25

BORRACHA

Nova York, 15 (Panameuro)
Setembro, 21,40 vend.; dezembro, 21,10 a 21,40 neg.; março, 21,30 neg.; maio, 21,20 reg.
Mercado: Irregular.
Disponivel: 22,00.
Vendas do dia: 32 lotes.

ESPETACULOS

TEATRO

"PAPÁ"

A peça "Papá" de R. de Flers e A. de Caillavet, traduzida para o italiano por Alessandro Varaldo, que a Companhia Italiana Maltagliati-Cimara apresentou anteontem, no Teatro Municipal, é um trabalho que se pode classificar de "demodé", pois a historia contada pelos autores é bem diferente do que se passa na vida real e toda ela foi calcada naquela literatura requentada e "flor de laranjeira", feita especialmente para o paladar das mocinhas romanticas e casadoiras, as quais, apesar dos pesares, continuam achando uma delicia os xaroposos romances de Delly e Ardel.

A tessitura do enredo é de uma infantibilidade incrivel, não oferecendo, por isso mesmo, nada de substancioso, nele repontando unicamente as cenas dulçurosas e melifluas, feitas de encomenda para as meninas que vivem sonhando com principes encantados e outros puerilidades que tais. Basta dizer que na peça de R. de Flers e A. Caillavet aparece um conde, afeito às conquistas amorosas, que apaixona por uma jovem, nascendo [illegible] filho bem longe de Paris, numa fazenda. Mais tarde e somente com a idade de 24 anos é que o rapaz conhece o pai, apaixonando-se em seguida por uma linda criatura e esta, por sua vez, vê nascer em seu coração uma grande paixão pelo conde. E vai daí, o filho, num gesto bonito de renuncia, o sacrifica, sopitando os seus sentimentos amorosos, em beneficio da felicidade de ambos. Eis aí a sintese da peça, não sendo preciso acrescentar que, diante da pobreza dos argumentos apresentados, não ofereceu ensejo para o conjunto italiano revelar, mais uma vez, as suas efetivas qualidades, como aconteceu quando da representação de "Come tu me vuoi" de Luigi Pirandello.

Todavia, destacamos o trabalho de Marta Celli que, dando à sua interpretação uma expressão de naturalidade e exteriorizando com segurança seus sentimentos, colheu fartos e justos aplausos da platéia. Evi Maltagliati, que infelizmente teve a seu cargo um papel que não lhe permitiu demonstrar os grandes recursos de que dispõe, saiu-se a contento, pois é uma atriz de grandes predicados. Augusto Mastrantoni esteve muito bom como padre e os demais cooperaram sem novidades.

Cenarios bonitos e "mis-en-scene" caprichada.

M. J. S

"LA PRISIONERA" HOJE À NOITE NO TEATRO MUNICIPAL

A Companhia Italiana de Comedia Evi Maltagliati-Luigi Cimara, prosseguindo sua vitoriosa temporada nesta Capital levará à cena hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça de Edouard Bourdet "La prisionera".

COMPANHIA DE REVISTAS CHIANCA DE GARCIA

Dando prosseguimento à sua temporada no Teatro Santana a Companhia de Revistas Chianca de Garcia apresenta novamente hoje, às 20 e 22 horas, a revista "O mundo em cuecas" de autoria do popular Barreto Pinto.

CIRCO COLISEU ARGENTINO

Estreará sexta-feira nesta cidade, o Circo Coliseu Argentino, que acaba de chegar de Buenos Aires e cujo pavilhão está armado à rua da Mooca, esquina de Glicerio.

FALECEU O TEATROLOGO JOSÉ TELLAECHE

Com a idade de 71 anos, faleceu em Madrid o famoso autor teatral José Tellaeche, [illegible]. Entre as obras deixadas pelo falecido figuram "Tapas", "Averera" e "La Casa de las tres mujeres".

RESTABELECIDA HENRIETTE MORINEAU

Já está restabelecida a conhecida atriz Henriette Morineau que, como foi noticiado, sofreu subitamente um ataque durante o ensaio e representação de "50 anos" de Sidney Howard em tradução de R. Magalhães Junior, encenada no Teatro do Rio que, por esse motivo, teve a sua estréia adiada.

Somente anteontem se deu a "avant-premiére" daquela peça, com o desempenho nos principais papeis de Henriette Morineau, Flora May, além de Margarida Rey, Jacy Campos, Darcy Reis e outros.

Novos filmes europeus para o Brasil

Prosseguindo nas informações sobre filmes europeus, adquiridos para exibição em cinemas brasileiros, damos, a seguir, o nome de mais alguns:

"PAS UN MOT A LA REINE-MERE", francês, dirigido por Maurice Cloche, baseado numa peça de teatro de Yves de Mirande e Goudket, em adaptação do proprio Yves de Mirande e Maurice Cloche, fotografia de Willy; com Suzanne Dehelly, Libane Bert e Daniel Clarice, nos principais papeis;

"PATRIE", pelicula historica francesa, dirigida por Louis Daquin, baseada na celebre peça de Victorien Sardou, adaptada por Charles Spaak, com dialogo de Pierre Bost; fotografia de Nicolas Hayer; musica de Jean Wiener; com Pierre Blanchar, Marie Mauban e Jean Desailly, nos principais papeis;

"PELERIN DE L'ENFER", filme belga, dirigido por Henri Schneider, Lussac e Henri Storck; fotografia de Raymond Clunie e Picon-Borel; com cenario do proprio Schneider, em colaboração com Robert Lussac e Robert Pacquet; Dunia Sadow e Robert Maufras, nos principais papeis;

"LE PERE TRANQUILLE", filme francês, dirigido pelo grande diretor René Clément, com cenario original e dialogo de Noel-Noel; fotografia de Claude Renoir; musica de René Cloerec; com Noel-Noel, Jean Varas e Paul Frankeur, nos principais papeis;

"REVES D'AMOUR", filme francês, dirigido por Christian Stengel, baseado na peça de R. Fauchois, numa adaptação do proprio Stengel, e Jean Ferry, com dialogo deste ultimo; fotografia de Robert Lefeure, musica de Liszt; com Anne Ducan, Pierre Richard-Willem e Hila Pallery, nos principais papeis.

[illegible]

LUIZ GIOVANNINI

RADIO

Uma carta de mulher

O cronista recebeu uma carta de mulher, muito bem escrita, falando a respeito da cronica publicada anteontem — nesta coluna — com o titulo de "Uma medalha para Carmen Miranda". E a missivista, que assina apenas com a inicial I., teceu uma serie de judiciosos comentarios em torno do projeto apresentado pelo compositor Ari Barroso à Camara dos Vereadores do Rio de Janeiro, em o qual é solicitada a concessão de uma medalha à nossa grande Carmen Miranda, pelo seu trabalho artistico realizado no Exterior, terminando por aplaudir entusiasticamente tão bela e justa iniciativa, pois declara a gentil missivista "a talentosa Carmen Miranda soube mostrar lá fora que o Brasil tambem possui artistas de valor e que a musica popular brasileira é, pelo seu ritmo e pela sua beleza harmoniosa, uma das mais lindas do continente americano".

Como se vê, vai repercutindo favoravelmente por todo o Brasil inteiro, a iniciativa de Ari Barroso que, com o seu projeto, que já se pode considerar vitorioso (não acredito que algum vereador carioca vote contra), pretende apenas fazer justiça ao merito e ao trabalho magnifico de uma artista que levou muito além fronteiras o valor da nossa gente e a melodia encantadora da musica popular brasileira.

MARIO JULIO

SERVIÇO BRASILEIRO DA BBC

Programa para hoje

19,00 — Sumario dos programas.
19,05 — Inglês pelo Rádio.
19,10 — Noticiario.
19,20 — Radiatro: "Como um Leigo vê a Ciencia", peça de N. Palm.
19,50 — A Palquistria na Grã-Bretanha, palestra pelo dr. Vamberto de Morais.
20,15 — Banda da Guarda de Cavalaria — 1.a parte.
20,30 — "Rebocadores e Lanchas", palestra de Holt Hammond.
20,45 — Banda da Guarda de Cavalaria — 2.a parte.
21,00 — Noticiario.
21,15 — Nosso Correspondente em Londres.
21,30 — Alexander Henderson (baixo) e Gareth Morris (flauta).
22,00 — Sumario das Noticias e Radio-panorama.
22,30 — Fim da transmissão.

MUSICA

PIANISTA BRASILEIRA NA CASA NATAL DE CHOPIN

Os intelectuais que chegaram a Varsovia procedentes de Wroclaw, onde se realizou o Congresso Mundial em defesa da paz, seguiram para Zelasowa Wola, a fim de visitar a casa natal de Chopin. Após a visita no jardim sitiado realizou-se um recital chopiniano, que esteve a cargo da pianista brasileira Anna Stella Schic, do pianista checo Palenicek e dos pianistas poloneses Kosnyl e Drzewiecki.

A artista brasileira tocou um noturno, Cis-moll e uma mazurca.

Devido ao local em que se realizava e o maestro com que tocaram os artistas, o recital teve um caráter solene e os intelectuais reunidos aplaudiram calorosamente os pianistas após cada peça.

HORA DE ARTE BRASILEIRA

Realizar-se-á no dia 20, às 20,30 horas no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Olinda 11, um sarau de arte brasileira, compreendendo poesias, apresentadas pelas poetas Antonia Wanda Morais, Zilah Ferreira, Suzana Amaral, Eugenia Brenzini, Nadia Fazzolo, Joana Sandiro, Teresinha Abreu, Juraci Marchesi, Rosemary de Barros, Waldecila Ferreira de Carvalho, musicas folcloricas a cargo do contralto Dulce S. Cunha e musica classica brasileira pela soprano Yolanda Columbini.

RECITAL DE CARMELA BLATMAN

Realizar-se-á no dia 21 do corrente, às 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", um recital da violinista Carmela Blatman, figurando no programa peças de Vivaldi, Mozart, Vieuxtemps e outros autores.

CONCERTO SINFONICO

Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, realizar-se-á domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, com a colaboração, como solista, da pianista Noemi Bittencourt. O programa, inteiramente consagrado a Mozart, compreende o Concerto em do menor, para piano e orquestra, a Abertura de "A Flauta Magica" e a Sinfonia n. 38 em ré maior.

"MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA"

Promovido pela Sociedade "Mobilização Musical da Juventude Brasileira", realizar-se-á, dia 27 do corrente, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um concerto, a cargo da pianista Zelia Schwartz. Do programa constam peças de Bach, Mozart, Chopin, Debussy, Fauré e outros autores.

PROCURADOR FISCAL DA FAZENDA FEDERAL EM S. PAULO — Deu-nos o prazer de sua visita, ontem, o sr. Paulo Faria, procurador fiscal da Fazenda Federal no Estado de S. Paulo. Espirito brilhante, possuidor de vasta cultura, o sr. Paulo Faria, que teve destacada atuação politica e administrativa no Estado do Rio, encantou-nos com a sua palestra. Damos no clichê um flagrante da visita, vendo-se o sr. Paulo Faria entre redatores do JORNAL DE NOTICIAS

NOTAS FORENSES

Movimento de ontem no Tribunal de Justiça e no Foro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Recursos de habeas-corpus:

23.887 — Andradina — Recte.: o Juizo "ex-officio"; Recdo.: Francisco Alves da Silva — Adiado.

Habeas Corpus:

22.865 — Barretos — Pacte.: Henrique Garcia. — Deferiram o pedido de desistencia. — Unanime.

22.781 — Ourinhos — Pacte.: Floriano José Elias. — Concederam a ordem, sem prejuizo da prisão resultante de outro processo. — Unanime.

22.805 — Jaboticabal — Pacte.: Dimer Cornelio Acosta. — Concederam a ordem, para anular o processo em relação ao paciente, em consequencia da inepcia do aditamento da denuncia. — Unanime.

22.833 — Capital — Pacte.: Manoel Francisco Mota. — Concederam a ordem, para anular a sentença, a fim de cessar a prisão decorrente de decisão proferida por juiz incompetente, anulando-se ainda o despacho de pronuncia, apenas na parte da prisão preventiva compulsoria. — Unanime.

22.840 — Santos — Pacte.: Thimotheo Dane. — Denegaram a ordem, por falta de amparo legal. — Unanime.

22.911 — Barretos — Pacte.: Plinio Dinarelli — Negaram a ordem, por votação unanime.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Revista em recurso de petição:

37.040 — Avaré — Recte.: A Faz. do Estado. Recda.: [illegible] M. Pereira de Melo — Não tomaram conhecimento da revista.

34.166 — Pirajui — Rectes.: Jeremias de Oliveira Franco e sua mulher e outros. Recdos.: José de Rezende Meireles sua mulher e outros — Indeferiram, unanimemente.

Revistas nas apelações:

32.254 — Atibaia — Rcte.: Catharina Maria das Dores. Recdo.: Zulmiro Maximo de Campos e sua mulher — Indeferiram, unanimemente.

34.192 — Votuporanga — Recte.: Antonio Gonzales Martins e sua mulher. Recdos.: Adelzuita Guimarães Dutra e outros — Indeferiram, unanimemente.

VARAS CRIMINAIS

8.a Vara — Francisco Camargo, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; Benedito Gonçalves de Oliveira, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 3 meses de detenção; José Simões, acusado de denunciação caluniosa, foi absolvido; Manoel Antonio Lavrador, processado por ferimentos culposos, foi absolvido.

9.a Vara — Foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Alcides de Souza Machado, que se diz estar sendo coagido por parte do delegado de Repressão à Vadiagem. Foram solicitadas informações àquela autoridade policial; José Alves dos Santos, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 7 meses de detenção; Dioscenes Gil, acusado de furto, foi condenado a 3 anos de reclusão. Alaide Camilo, acusado de furto, foi multado em 300 cruzeiros; Manoel José de Carvalho, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 7 meses e 15 dias de detenção; Francisca Ribeiro, processada por furto, foi absolvida.

8.a Vara — Arsenio Saviotto, processado por apropriação indebita, foi condenado a 4 meses de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

TRIBUNAL DO JURI

Sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Campos Vergueiro e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, realizou-se ontem mais uma sessão do Tribunal do Juri.

Foi julgado Vicente Rotundo, que no dia 1.o de junho de 1946, às 19 horas, na rua Tabatinguera, tentou matar a facadas, Maria Nela Martins e ferir Pericles de Araujo Oliveira.

Defenderam o réu os advogados Otto Cirilo Lehmann e Fidi Franco de Oliveira.

Encerrados os debates, o Conselho de Sentença, que era formado pelos srs. Alcebiades Chaves, Artur Hirel, Felicio Prado, José Menezes, Luiz Sousa Queiroz Ferraz, Raul Loureiro e Teodureto Camargo, desclassificou o crime de tentativa de homicidio para o de ferimentos leves e condenou o reu a 7 meses de detenção. Entretanto, como Rotundo já houvesse cumprido pena superior a que foi condenado, foi expedido ontem mesmo alvará de soltura a seu favor.

VARAS CIVEIS

7.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo movida por Otavio Friedericks Dias Toledo c/ Tsumeo Tamaki; julgando a autora Edith Boettner carecedora da ação de despejo que moveu contra José Graziani e improcedente a reconvenção; julgando procedente, em parte, o pedido de restituição intentado pela Cia. Industrial Pernambucana na concordata preventiva de Milby e Roberto Elias.

8.a Vara — Julgando procedente a ação executiva que moveu Gabriel Janeli Montone e outros; carecedores da ação de despejo que moveu c/ Ernesto Pereira; julgando procedente a ação de despejo que Vicente Giglio moveu c/ Valter Galtarde.

10.a Vara — Julgou procedente a ação proposta por José P. Pereira c/ Clementino Silva.

12.a Vara — Homologando o acordo e desistencia da ação ord. mov. p/ Michel Hercules La Regina e a mulher c/ d. Erina Baldini Masetti, Carlos Masetti e a mulher e d. Bela-France Masetti; homologando a partilha no inventario de Maria Petrilio Monaco.

16.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo que Antonio Roselli moveu c/ Antonio Navarro; julgando procedente a ação executiva que Emilio Berenbowski moveu c/ Emilio Raff.

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Julgando procedente a ação executiva que a Fazenda do Estado moveu c/ Acyr Andrade.

Vara Privativa de Acidentes do Trabalho — Julgou procedente a ação que José Adelino Dias moveu c/ Wolenberg e Sinberg.

1.a Vara da Familia e Sucessões — Deferindo registro civil requerido por Nery Conceição; mandando a decisão agravada no agravo de instrumento entre Nelson Alves Costa (espolio) e Francisco Datado e outros.

2.a Vara da Familia e Sucessões — Deferindo retificação de registro requerida por Afonsina Maria de Nazareth Chaves; julgando a partilha no inventario de Francisco Peres Contreras.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Por sentença do Juiz da 14.a Vara Civel, e a contar de 60 dias anteriores a 14-9-48, foi decretada a falencia de Manoel Gonçalves, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua 25 de Março, 11, e ao bairro de Guarulhos. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos e nomeado para o cargo de sindico a firma J. P. Guimarães & Cia. Ltda. — 14.o oficio.

— Terminará no dia 16 do corrente o prazo para habilitações de creditos na falencia de Industria de Roupas Irmãos Pereira Ltda. — 3.o oficio.

Benedito S. Andrade, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua da Mooca, 1036, requereu ao Juiz de Direito da 12.a Vara Civel, a decretação da sua propria falencia. 12.o oficio.

— Nicolangelo Giugni Lomonaco requereu ao Juiz de Direito da 13.a Vara Civel, a decretação da falencia de FISAL — Financial Imobiliaria, com sede nesta Capital, à rua Crispiniano, 29, 11.o andar, sala 1005. 13.o oficio.

— A Tinturaria Fary Ltda. requereu ao Juiz de Direito da 12.a Vara Civel, a decretação da falencia da Cia. Industrial de Tintas Erpi S. A., sociedade com sede nesta Capital, à rua José Bonifacio, 248, 4.o andar. 12.o oficio.

— Atendendo o que lhe requereu o dr. Francisco Stella, o Juiz da 14.a Vara Civel, por sentença, julgou cumprida a concordata preventiva de E. S. Mangione, visto ter o devedor pago integralmente os seus credores. Em consequencia, o juiz julgou extintas todas as obrigações do devedor, decorrentes da referida concordata. 14.o oficio.

NOTAS DE ARTE

Exposição de pintura de Henrique Manzo — Inaugurar-se-á em 4 de outubro proximo, na galeria «Prestes Maia», uma exposição do artista Henrique Manzo, que há longos anos não expõe seus trabalhos. Esta exposição deverá abranger um longo periodo da produção artistica de Henrique Manzo, constituindo-se, portanto, em uma exposição retrospectiva de grande interesse.

Curso de Historia e Filosofia da Arte — Estão abertas as matriculas no curso de Desenho, Historia e Filosofia da Arte, organizado pelo Nucleo dos Artistas Plasticos de S. Paulo, atendendo a grande procura de vagas nos periodos já em funcionamento. Os interessados poderão obter informes na secretaria da entidade, das 8 às 11 e das 15 às 20 horas, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.º andar.

I Salão do Nucleo dos Artistas Plasticos — Em reunião do Conselho Diretor do N. A. P., ficou deliberado a realização do primeiro salão bianual de Belas-Artes, tendo sido designada a comissão organizadora constituida de 11 elementos representativos de todas as tendencias artisticas. O primeiro salão do Nucleo deverá inaugurar-se em abril de 1949. A secretaria fornecerá oportunamente informações detalhadas.

Reassumirá hoje o seu cargo o diretor-geral do Departamento de Educação

Reassumirá hoje, às 14 horas, o cargo de diretor-geral do Dep. de Educação, o prof. Thales Castanho de Andrade. A cerimonia realizar-se-á na Secretaria da Educação, no patio do Colegio e contará com a presença de altas autoridades do ensino. Após ser empossado, o prof. Thales de Andrade investirá no cargo de assistente-geral do mesmo departamento o prof. Solon Borges dos Reis, catedratico de Educação e no cargo de oficial de gabinete o prof. Juvenal Cornelio Appelt, diretor do G. E. "Campos Sales", desta Capital, nomeados por decreto de 14 do corrente.

Acham-se convidados para a solenidade professores, jornalistas e demais pessoas interessadas

Notas Catolicas

O Brasil formando uma nova pleiade operária

Ó jovem trabalhador! O nosso amado Brasil necessita de vosso trabalho para continuar a marchar na vanguarda das nações progressistas. Não há negar que o nosso amor e vosso devotamento para não diminuir a sua invejavel posição de país fabril e produtivo.

É sempre com alegria que comentamos os aumentos [illegible] do nosso incansavel trabalhador, porque ele é da grandeza da nossa patria, que se fez no conceito das nações civilizadas pelo seu real valor de povo culto, ordeiro e visceralmente cristão e patriota.

Não há que regatear encomios e louvores à nossa gente porque sabe bem o que quer, como e onde deve demonstrar o seu amor patrio. O Brasil, descoberto por missionarios e apostolos da Cruz Redentora, tinha como tem de ser amante da ordem e do progresso, que venera cultuando a religião d'Aquele que veio ao mundo para salvar a humanidade da pena eterna que é o Inferno habitação de Satanaz, seus agentes agitadores e desordeiros que na terra trabalham para ele a fim de povoar aquela morada dos sofrimentos perenes, desprezando portanto a outra que é maravilhosa e celeste onde se recebe a paga do sacrificio, da renuncia praticada por amor ao Salvador do genero humano, Jesus Cristo.

O trabalhador é uma parcela deste rico Brasil catolico. Cabe-lhe, portanto, o quinhão do labor, para a construção, sob a egide de Deus Nosso Senhor do edificio moral de sua familia como obreiro de Cristo, pois Jesus foi tambem operario.

O proximo congresso da J.O.C. dirá o quanto vale o nosso serviço operario, heroico por todos os titulos. Sendo, como é, soldado da Igreja e da patria, enfrenta ele dificuldades que sabe superar pela sua fé, tenacidade e amor à sua familia e à terra de todos os que demandam o generoso e dadivoso Brasil.

MIGUEL HELOU

Secção de Colocação da Superintendência do Ensino Profissional

Comunicam-nos:

"A Superintendencia do Ensino Profissional comunica aos srs. proprietarios e gerentes de firmas industriais, comerciais e agricolas, da Capital e do Interior, que mantem uma secção de colocação com oferta de profissionais dos ramos seguintes:

Tecnicos industriais: (Curso de 7 anos) — Construção de maquinas e motores; Eletrotecnica; Desenho de arquitetura e de moveis; Desenho de maquinas e instalações eletricas. — Mestres: (Curso de 6 anos) e Artifices: (Curso de 4 anos) — Fundição, serralheria, mecanica de maquinas, maquinas e instalações eletricas, pintura, marcenaria, tipografia e encadernação, corte e costura (rendas e bordados), chapeus, flores e ornatos. — Especialistas agricolas: agricultores, capatazes, mestres de cultura e administradores.

Os empregadores interessados em contratar elementos dos ramos acima, todos diplomados por cursos regulares de 7, 6 ou 4 anos, poderão dirigir-se a Secção de Colocação, da Superintendencia do Ensino Profissional, à rua Vitoria, 302, 1.º andar, das 14 às 18 horas, diariamente, menos aos sabados. Os pedidos poderão, tambem, ser dirigidos por carta ou ainda pelo telefone 6-4548, chamando Secção de Colocação".

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Decio Carvalho Casati, A. Gonçalves de Sousa, e Herbert. F. de Arruda Pereira, diretor da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Sra. Marieta Gonçalves, esposa do sr. José Moreira Gonçalves.

Srta. Elsa, filha do sr. Armenio da Silveira Machado e de d. Maria Masagão Machado.

Menino Benedito Hugo, filho do sr. Hugo Silveira Melo e de d. Maria de Lourdes Moura Melo, já falecida.

Menina Miriam, filha do sr. Pascoal dos Santos e de d. Elvira dos Santos.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Marcelo, filho do sr. Rubens Penteado de Sales Teixeira e de d. Ivone Camargo de Sales Teixeira.

— Maria Constança, filha do sr. Leopoldo Seixas e de d. Clarice Seixas.

— Paulo Alberto, filho do sr. Paulo de Afonso da Silveira e de d. Maria Antonia da Silveira.

— Vera, filha do sr. Antonio Linares Filho e de d. Dora Machado Linares.

— Osvaldo, filho do sr. Alvaro Gaspar e de d. Leontina F. Gaspar.

— Alice Maria, filha do sr. Raul Rodrigues e de d. Fausta Rodrigues.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. José de Arruda, filho do sr. Sergio de Arruda e de d. Orminda F. de Arruda, e a srta. Leonor Pacheco, filha do sr. Noé Pacheco e de d. Luisa Maria Pacheco.

— O sr. Pascoal Russo, filho do sr. Luiz Russo e de d. Ercilia Russo, e a srta. Angelina Vitrello, filha do sr. Afonso Vitrello e de d. Jeronima Vitrello.

— O sr. Mario Camargo, filho do sr. João Camargo e de d. Julia Maria de Camargo, e a srta. Iracema Prado, filha do sr. Josué Prado e de d. Idalina M. Prado.

— O sr. Fernandes Pereira Cavalcanti, filho do sr. Manuel Pereira Cavalcanti e de d. Maria Flores da Cunha Cavalcanti, e a srta. Iná Arantes Araujo, filha do sr. Euclides Lop.s Araujo e de d. Eunice Arantes Araujo.

CASAMENTOS

Pugliesi-Cruz — Hoje, às 10 horas, na igreja do Convento do Carmo, do sr. Valdemar Fernandes Cruz, filho do sr. Agostinho Fernandes Cruz e de d. Lidia Medeiros Fernandes, com a srta. Angelina Pugliesi, filha do sr. Carlos Pugliesi e de d. Carmela Pugliesi.

Couto-Guarniero — Hoje, na igreja da Consolação, às 18 horas, do sr. Renato Guarniero, filho do sr. Renato Guarniero, filho do sr. Mansueto Guarniero e de d. Josefina Guarniero, com a srta. Iolanda Couto, filha do sr. Fernando Couto, já falecido, e de d. Rosa Ambrosio Couto. Serão padrinhos, no civil, o sr. Francisco Gonçalves e d. Maria de Lourdes Gonçalves, e no religioso, o sr. Armando Guarniero e senhora.

Costa-Fernandes — Depois de amanhã, às 17,30 horas, na igreja Apostolo São Paulo, à rua Tobias Barreto, do sr. Angel Miguel Fernandes, filho do sr. José Fernandes e de d. Rosaria Arrieta Fernandes, com a srta. Olivia da Costa, filha do sr. André da Costa e de d. Maria Natividade da Costa. Serão padrinhos, no religioso, o sr. Guerino Zaia e d. Irene da Costa Zaia.

Santos-Marques — Depois de amanhã, às 17 horas, na igreja evangelica de Vila Clementino, do sr. Alipio Marques, filho do sr. Luiz Marques e de d. Elvira Rosa Marques, com a srta. Noemia dos Santos, filha do sr. Julio dos Santos e de d. Aguida dos Santos.

Kfouri-Yazbek — Depois de amanhã, às 18,30 horas, na residencia dos pais da noiva, do sr. João Yazbek, filho do sr. Mansur Yazbek e de d. Amelia Yazbek, com a srta. Jeannette Kfouri, filha do sr. Jorge Kfouri e de d. Debie Kfouri.

Andolfo-Silveira Machado — Depois de amanhã, às 16 horas, na igreja de Nossa Senhora da Consolação, do sr. Eduardo da Silveira Machado, filho do sr. Gastão da Silveira Machado e de d. Ermelinda Silveira Machado, com a srta. Vilma Andolfo, filha do sr. Luis Andolfo e de d. Angelina Andolfo.

Batista-Sandoval Oliveira — Depois de amanhã, às 17,45 horas, na igreja de Santo Agostinho, do sr. Diorandi Sandoval Oliveira, filho do sr. Tenorio Sandoval Oliveira, falecido, e de d. Orasilia Sandoval Oliveira, com a srta. Nilza Batista, filha do sr. Francisco Batista e de d. Maria Martins Batista.

Lopes da Silva-Giardina — Dia 25, às 15,30 horas, na igreja do Coração de Jesus, do sr. Lorenzino Giardina, filho do sr. Caetano Giardina e d. Luisa Gualtieri Giardina, com a srta. Maria Zenaide Lopes da Silva, filha do sr. José Lopes da Silva e de d. Jocelina Santos Lopes.

BODAS DE OURO

Comemoram amanhã, suas bodas de ouro, o sr. Angelo Pelegrino, e d. Antonieta Bicari Pelegrino. Em regosijo, os filhos do casal mandarão rezar missa em ação de graças, às 9 horas, daquele dia, na igreja da Consolação.

EXCURSÕES

Bridge Clube Paulistano — A fim de participar do Torneio Internacional de Bridge, a ser realizado no corrente mês, em Buenos Aires, o Bridge Clube Paulistano está organizando uma representação entre seus melhores jogadores de bridge. E, a fim de assistirem ao torneio, a secretaria daquele clube promoverá uma excursão para os afeiçoados desse jogo.

Outras informações podem ser obtidas na rua Xavier de Toledo, 144, 1.º andar, sede do Bridge Clube Paulistano.

Americatur — A Americatur está organizando excursão turfistica às 7 Quedas e às Cataratas do Iguassu, com partida de S. Paulo, amanhã.

Os interessados podem dirigir-se à secretaria daquela agencia de turismo, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sloja, telefone 4-1196.

"Wagons-Lits Cook" — Wagons Lits Cook, em combinação com a "Air France", organizou, a partir do corrente mês, excursões a Paris, com a estada de três semanas na Capital francesa. A excursão compreende visitas aos pontos principais da Cidade Luz, passeios de um dia a Versailles Malmaison e Fontainebleau, espetaculos na Opera, na Comedia Francesa etc. Informações à praça do Patriarca, 58, telefones 2-3222 e 2-6339.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Associação dos Profissionais de Imprensa de S. Paulo, promoverá depois de amanhã, às 12,30 horas, nos salões da Sociedade Escandinava, à rua Nestor Pestana, 189, um almoço de confraternização jornalistica, em homenagem ao "Dia da Imprensa", ao qual deverão comparecer numerosos jornalistas do Interior.

As listas de adesões à essa festa, encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria da APISP, rua da Consolação, 615, ou pelos telefones 3-3960, 2-5969 e 3-1280.

HOMENAGENS

Sr. Cesar Lacerda de Vergueiro — Por motivo de sua atuação em defesa de São Paulo, amigos, colegas e admiradores do sr. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça, prestar-lhe-ão uma homenagem, em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 4-5476 e 9-6188.

Prefeito Milton Improta — Amigos e admiradores do sr. Milton Improta, prefeito desta Capital, vão homenageá-lo, hoje, com um jantar no Automovel Clube. As adesões podem ser dadas pelos telefones: 3-1726 e 3-3147.

Escritor Sergio Milliet — Por motivo da passagem, no proximo dia 20, do seu quinquagesimo aniversario, amigos e admiradores do escritor Sergio Milliet, oferecer-lhe-ão um jantar, na sede da Sociedade Suiça, à rua Caio Prado, 83. As adesões poderão ser dadas à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022; à rua Braulio Gomes, 25, 10.o andar, sala 1002; na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, ou pelos telefones 3-2381, 4-5454 e 6-7970.

Escritor Mario Donato — Em dia, hora e local a serem oportunamente anunciados, será oferecido um coquetel ao escritor Mario Donato, por motivo da publicação de seu romance "Presença de Anita", já em 2.a edição.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes endereços: Livraria Itapuã, fone 6-2468, Livraria José Olimpio Editora, fone 4-4540 e ao sr. João de Guglielmo Neto, fone 217181.

Maria de Lourdes Lebert — Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Lebert, tendo em vista o exito alcançado pelo seu livro de estreia, "Estava escrito", romance que veio revelar às letras nacionais mais uma poderosa narradora, vão prestar-lhe significativa homenagem.

Essa homenagem terá lugar no salão de chá da Casa Anglo-Brasileira, em dia que será previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas pelos telefones 4-9101 e 6-7821.

Ivam Maya Vasconcelos e Pedro Pallone Sobrinho — Funcionarios do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, amigos e admiradores dos srs. Ivan Maya Vasconcelos e Pedro Pallone Sobrinho, farão realizar no dia 25, às 20 horas, no Restaurante Casablanca, um jantar em sua homenagem pela recente nomeação na Secretaria da Saude. As adesões serão recebidas pelo telefone 4-3691 e 4-8795, com o sr. Rito, ou à rua Xavier de Toledo n.º 121 — 4.o andar, sala 404, com o sr. Laerte.

Prof. Ricardo Mayorga — Os alunos da Escola Comercial "Joaquim Nabuco" e Escola "Orozimbo Maia", de Vila Prudente, prestarão dia 20 do corrente significativa demonstração de apreço ao prof. Ricardo Mayorga e sua esposa.

A homenagem, que se realizará no Cine Vila Prudente, à rua Capitão Pacheco Chaves, consistirá em saudações àquele educador e numeros da arte a cargo de alunos dos referidos estabelecimentos de Ensino.

Em nome do Diretorio do PSP local, falará o sr. Elias de Paula Melo seguido de um representante do bairro. Falará em seguida o prof. Ricardo Mayorga, sendo, após o seu discurso exibido um filme. Durante a homenagem serão queimados fogos e far-se-á ouvir a Banda de Musica da Força Publica.

Padre Antonio Barbosa — Em homenagem ao padre Antonio Barbosa, diretor do Instituto Pio XI, realiza-se hoje, na sede daquele instituto, uma reunião litero-musical. Foi organizado o seguinte programa: às 9 horas, missa solene, durante a qual será executada pela primeira vez a missa composta pelo maestro, padre José Geraldo de Sousa; às 19 horas, no Salão de Atos, será realizada a sessão litero-musical, devendo ser levada à cena a peça "Tomás Mór", drama em 3 atos.

FESTAS E BAILES

Baile beneficente no Pacaembu — Sob o patrocinio de d. Leonor Mendes de Barros, realizar-se-á, no dia 17 do corrente, no Ginasio do Pacaembu, às 22 horas, um baile beneficente sob os auspicios da Fundação Paulista Contra a Sifilis, com leilão de prendas, cuja renda reverterá em beneficio da construção do Primeiro Hospital Nacional de Combate à Sifilis. A festa será abrilhantada pela orquestra H. Martins e pelo desfile das belas "girls" da Cia. Chianca de Garcia.

Reservas de mesas e convites, na rua 24 de Maio, 50. Tel.: 6-4741 — Bar Juca-Pato — Casa Mongol — Casa Cipan, com d. Helena 51-7872 — Radio America — Bombonlere do Cine Cruzeiro e Circo Piolin.

Arakan Clube — O Arakan Clube fará realizar, depois de amanhã, às 21 hs., nos salões do Tenis Clube paulista, à rua Gualachos, o seu tradicional baile da primavera. Durante essa festa haverá um "show" com a participação de artistas de nosso radio, e ainda um desfile das 12 primeiras colocadas no concurso para "Miss Universo". Informações e reservas de mesas pelos telefones 2-0108 e 2-7944.

Clube Latino — Comemorando a entrada da Primavera, o Clube Latino realizará depois de amanhã, a partir das 22 horas, no salão Vermelho do Hotel Esplanada, o seu tradicional baile de gala.

Clube Sanjoanense — O Clube Sanjoanense, recentemente organizado nesta Capital, constituido por pessoas naturais e amigas de São João da Boa Vista, realizará seu baile inaugural depois de amanhã, às 22 horas, nos salões do Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros. Traje passeio. Reservas de mesas ou quaisquer outras informações, pelo telefone 2-3998 ou 51-6819.

Sociedade Sul Rio-Grandense de São Paulo — A Sociedade Sul Rio-Grandense de São Paulo, fará realizar no proximo dia 20, data de sua fundação, às 20 horas, em sua sede social, à rua Conselheiro Nebias, 1.241, uma solenidade comemorativa. Tomarão posse, em sessão solene, os srs. presidente do Conselho Superior, Artur Antunes Maciel; secretario do Conselho, membros da comissão especial e conselheiros eleitos no dia 31 de agosto p. findo. Após a solenidade, será servida uma taça de champanhe.

Festa beneficente no Teatro Colombo — A diretoria do Abrigo da Velhice Desamparada "Bezerra de Menezes", sediado à rua Joaquim Ribeiro, n.o 10, na Penha, fará realizar, no dia 25, no Teatro Colombo, um festival litero-musical, às 20 horas em beneficio da construção do seu pavilhão-enfermaria. Pedro de Camargo (Vinicius), convidado de honra, falará sobre o tema: "Velhice Desamparada".

Baile Pauli-Poli — A Comissão Organizadora da IX Pauli-Poli, competição esportiva entre alunos da Escola Paulista de Medicina e Escola Politecnica fará realizar no dia 26, no Pacaembu, com inicio às 15 horas, um baile cuja renda reverterá em beneficio da já tradicional competição.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SRA. MARIA JOSÉ' DE LIMA — Ontem, aos 49 anos, casada com o sr. José Tomas de Lima, escrevente do Tabelião Veiga. Eram suas filhas: Maria de Lourdes, casada com o sr. Vitor Augusto de Oliveira; e Maria Margarida Lima de Oliveira, já falecida, que foi casada com o sr. Milton de Oliveira. Era filha do sr. José Candido de Lima e de d. Ana Carolina de Lima, já falecida. Deixa um neto, José Augusto Lima de Oliveira, e os irmãos: Maria do Carmo, casada com o sr. Antonio França Marcondes; Joaquim, casado com d. Diná de França Maier; Arlindo, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado, casado com d. Maria de Lourdes Pereira Lima; Luis, casado com d. Semiramis Marx Pereira Lima; e Mario, oficial de gabinete da Diretoria da Estrada de Ferro Sorocabana, casado com d. Alda Moreira Pereira Lima. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Margarida, 815, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SR. HENRIQUE ANDREOLI — Anteontem, aos 47 anos, casado com d. Luci da Silva Andreoli. Era filho do sr. José Andreoli, já falecido, e de d. Angelica Fornozaro Andreoli, e deixa os filhos: Maria Angelica, casada com o sr. Estevam de Almeida Neto; José Torquinio, e Maria Estella Andreoli. Enterro ontem, em Santo André.

SRA. TERESA VENDRAMINI POLI — Anteontem, aos 74 anos, casada com o sr. Humberto Poli. Eram seus filhos: Mercedes, casada com o sr. Michel Adayme; e Mino Poli, já falecido, que foi casado com d. Lidia Braghini Poli. Enterro ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. JOSÉ' FERREIRA GRANJA — Ontem, aos 74 anos, viuvo de d. Ursolina Lopes Granja. Deixa os filhos: João, casado com d. Cremilda Ferreira Granja; e Atugasmin, casado com d. Italia Serra Granja. Enterro ontem, no Brás.

SRA. ARTIMIZZIA PATTI — Ontem, aos 85 anos, viuva do sr. Emilio Patti. Deixa os filhos: João, Libera e Placida. Enterro ontem, na Lapa.

SR. BERNADAS ROMANAUSKAS — Ontem, aos 70 anos, casado com d. Ana Romanauskas. Deixa os filhos: Estevam, casado com d. Maria Romanauskas; Joana, casada com o sr. João Kasperavicius; e Paula, casada com o sr. Casimiro Splerzierrch. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SRA. ORMINDA CANDIDA VASCONCELLOS — Ontem, aos 65 anos, filha do sr. Francisco Urbano Vasconcellos e de d. Candida Clementino Azevedo Vasconcellos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Cel. Lisboa, 552, para o cemiterio do Araçá.

SR. ABEL GASPAR — Ontem, aos 74 anos, casado com d. Gracinda dos Santos Gaspar. Deixa uma filha: Belmira, casada com o sr. Alcides Cabrera. Enterro hoje, às 9 horas, da avenida Mandaqui, 18, para o cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA OLIMPIA DE MORAIS AUGUSTO — Ontem, aos 50 anos, casada com o sr. Antonio Augusto. Deixa os filhos: Manoel Antonio e Zulmira Augusto de Almeida, casada com o sr. Artur de Almeida. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Conselheiro Dantas, 49, para o Brás.

SRA. LUCRECIA CAPALBA PORZIA — Ontem, aos 78 anos, viuva do sr. Giuseppe Porzia. Deixa os filhos: Vitor, Francisca, Domingas e Irene. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Tito, 536, para o cemterio do Araçá.

SRA. ISAURA TEIXEIRA — Ontem, aos 50 anos, casada com o sr. Job Teixeira. Deixa os filhos: Eutimedio, José e Maria do Carmo. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Toledo Barbosa, 113, para o Brás.

SR. MIGUEL DE NICOLA — Ontem, aos 28 anos, casado com d. Vicenta Alvares De Nicola. Deixa os filhos: Helio, Wilson e Nenê, menores. Enterro ontem, no Brás.

SR. AMERICO AYRES — Ontem, aos 45 anos, filho do sr. Nicolau Ayres, já falecido, e de d. Leonidia Ayres. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. ANGELA GRACIOSA PERRELI — Ontem, aos 82 anos, viuva do sr. Vitor Perreli. Deixa os filhos: Afonso e Josefina Perreli. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. JUVERCINDO LAVIA DE OLIVEIRA — Ontem, aos 26 anos, filho do sr. João de Oliveira e de d. Rosa Lavia de Oliveira, já falecidos. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. JOSE' BIFULCO — Ontem, aos 86 anos, casado com d. Carmela Bifulco. Deixa os filhos: Angelo, Carmino, Antonio, Angelina e Antonieta. Enterro ontem, no Brás.

SR. JOSE' FARIA NOBREGA — Ontem, aos 54 anos, casado com d. Maria Vieira Nobrega. Deixa os filhos: Benedito, Irma, Moacir, Rubens, Maria, Sebastiana e Lourdes. Enterro ontem, em Tremembé.

D. LIDIA BOCATER NASSER — Ontem, aos 28 anos, casada com o sr. Wilson Nasser. Era filha do sr. Aziz Bocater, já falecido, e de d. Jasmin Bocater. Enterro hoje, às 15 horas, do hospital Santa Fé, à rua Itapeva, 686, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ESTER CANTON — Ontem, aos 71 anos, viuva do sr. Luiz Canton. Deixa os filhos: Inês, Maria, Giocondo e Batista. Enterro hoje, às 13 horas, da av. Rangel Pestana, 1033, casa 1, para o cemiterio do Araçá.

SR. CAETANO DE DOMENICIS — Ontem, aos 72 anos, casado com d. Maria de Paula De Domenicis. Deixa os filhos: Cesar, Mario, Veronica, Rosa, Elvira, Romilda, Mafalda, Olga e Americo. Enterro hoje, às 15 horas, da avenida Acocc, 24-A (Indianopolis) para o cemiterio do Araçá.

D. DIVA DE BARROS PINHEIRO DE LIMA — Dia 13, casada com o sr. Ulisses Pinheiro Lima. Era filha do sr. Mario Ribeiro de Barros, já falecido, e de d. Alzira Fagundes Ribeiro de Barros. Sepultamento, no cemiterio S. Paulo.

NO INTERIOR:

SR. GUIDO MARTINS MOREIRA — Anteontem, em Jacareí, casado com d. Maria Luiza Ribeiro Moreira. Deixa os filhos: Celina, casada com o sr. Romero Mazzeo; Guido, casado com d. Rosa Martins Moreira; Ieda, casada com o sr. Paraguai Zonzini; Paulo, Walter e Fausto Martins Moreira. Deixa os irmãos: Guilherme; Gilda, casada com o sr. F. de Salles Gomes Junior; Georgina, casada com o desembargador Parlo de Oliveira Costa; e Gil Paulo Moreira, casado com d. Odete Pires Moreira.

MISSAS

Serão celebradas hoje, nesta Capital:

— Duprat de Oliveira, às 8 horas, na igreja de São Francisco, de 1.o aniversario.

— Angelo Lascala, às 9 horas, na igreja da Imaculada Conceição (avenida Brigadeiro Luiz Antonio), de 7.º dia.

— Recieri Del Basso, às 9,30 horas, na matriz de Santana (rua Voluntarios da Patria), de 7.º dia.

Amanhã:

— João Batista de Souza Filho, às 8,30 horas, na igreja de São Bento, de 7.º dia, mandada rezar pela Fundação "Gasper Libero".

— Calil Chamas, às 7,30 horas, na igreja de Santo Inacio, de 2.º aniversario.

Toda pessoa que suspeita ser portadora de um CANCER deve procurar o médico e submeter-se o mais rapidamente possivel a um tratamento radical, se a sua suspeita for confirmada.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "A luz é para todos", Gregory Peck — "Tormenta de odio".

ART-PALACIO — 14 — "Resgate de uma consciencia", Edward G. Robinson — (proib. 14 a.).

AVENIDA — 10 — "Rapsodia magica", Anne Jeffrey — "Noite eterna" (proib. 10 a.).

BABILONIA — 13,20 — "Sagrado e profano", Greer Garson — "A garçonete de Harley" — (proib. 10 a.).

BRASIL — 18,50 — "Narciso Negro", Deborah Kerr — "Delicioso engano".

BRAZ-POLITEAMA — 19 — "O signo de Aries", Deborah Kerr — "A via dos celerados" — (proib. 14 a.).

BROADWAY — 14 — "Na ponta da espada", William Eythe".

CAMBUCI — 19 — "A caminho do Rio", Dorothy Lamour — "Corações aflitos".

CAPITOLIO — 18,55 — "A filha da pecadora", Lizabeth Scott. — "A gondola do diabo" — (proib. 14 a.).

COLONIAL — 19 — "O exilado", Douglas Fairbanks — "A morte estava à espreita" — (proib. 10 a.).

CRUZEIRO — 14 — "Sagrado e profano", Greer Garson. — "Valentão da zona" — (proib. 10 a.).

ESMERALDA — 14 — "Resgate de uma consciencia", Edward G. Robinson — (proib. 14 a.).

HOLLYWOOD — 18 — "Em cada coração um pecado", Ann Sheridan" (proib. 14 a.).

IPIRANGA — 14 — "Relogio verde", Charles Laughton — (proib. 14 a.).

LUX — 19 — "A filha da pecadora", Lizabeth Scott — "Bailando com o crime" — (proib. 14 a.).

MAJESTIC — 13,40 — "Os amores de Carmen", Viviane Romance — (proib. 18 a.).

MARABA' — 14 — "Em cada coração um pecado", Ann Sheridan — (proib. 14 a.).

METRO — 14 — "Festa brava", Esther Williams.

ODEON (S. Azul) — 19 "Dominio de barbaros", Dolores Del Rio — "Prisioneiros do mar" — (proib. 14 a.).

ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Saigon", Alan Ladd — "O filho do sol" — (proib. 10 a.).

OLIMPIA — 19 — "O filho do sol" — Jon Hall — "Uma romantica aventura" — (proib. 10 a.).

OPERA — 14 — "A taça da amargura", James Mason — (proib. 18 a.).

PARAMOUNT — 18,50 — "Extase de amor", Joan Grawford — "Ternuras de infancia".

PARATODOS — 14 — "Audacia de mulher", Philip Reed — "Um invento engenhoso" — (proib. 14 a.).

CARTAZES DE HOJE

PAULISTA — 19 — "Recordação", Susan Hayward — "O rei das selvas".

PEDRO II — 13,40 — "Dinheiro sinistro", Sidney Toler — "Em defesa da lei" — (proib. 10 a.).

PHENIX — 15 — "Em cada coração um pecado", Ann Sheridan — (proib. 14 a.).

PIRATININGA — 14 — "O homem que chutou a consciencia", Delorges — "A volta do fantasma".

RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Um parecido infernal", June Preisser — "Bandidos da fronteira" — (proib. 14 a.).

RECREIO (Lapa) — 18,30 — "Capitão de Castela", Tyronne Power — (proib. 10 a.).

RITZ (Consolação) — 15 — "Em cada coração um pecado", Ann Sheridan (proib. 14 a.).

RITZ (S. João) — 14 — "Morro dos ventos uivantes", Merle Oberon — (proib. 10 a.).

ROIAL — 19 — "Tem que ser você", Ginger Rogers — "A via dos celerados" — (proib. 10 a.).

STA. CECILIA - 19 - "Dominio de barbaros", Dolores Del Rio — "Ternuras de infancia" — (proib. 14 a.).

STA. HELENA — 12,50 — "Comando negro", John Wayne — "Três vaqueiros das Arabias" (proib. 10 a.).

STO. ANTONIO — 18,45 — "O circo", Cantiflas — "Um grande amor de Bellini".

S. BENTO — 14,10 — "Serenata prateada", Cary Grant — "Falsa felicidade".

S. CAETANO — 13,50 — "Neste mundo e no outro", David Niven — "O bandido e a dama" — (proib. 10 a.).

S. PAULO — 13,10 — "Estranha fascinação", Lizabeth Scott — "Lares sem mãe" — (proib. 14 a.).

S. PEDRO — 19 — "Estranha fascinação", Lizabeth Scott — "Rosas tragicas" — (proib. 14 anos).

UNIVERSO — 13,50 — "O filho do sol" — Jon Hall — "Uma aventura romantica" - (proib. 10 a.).

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "O mundo em cuécas", Companhia Chianca de Garcia.

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandirú) — "O sinal da cruz" e variedades.

PIOLIN — "Salas compridas" e variedades.

SEYSSEL — "Vida apertada" e variedades com Henrique e Arrelia.

MÚSICA

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio do Instituto "Caetano Campos", um recital da pianista Estelinha Epstein, organizado por esse Instituto, com a colaboração da Instrução Artistica do Brasil.

EXPOSIÇÕES

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante serie de gravuras antigas.

Pintor Osvald de Andrade Filho — Galeria Domus, rua Vieira de Carvalho, 11

Pintor Edgard Oehlmeyer — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70

Pintor J. Gousseff — Saguão do Teatro Municipal.

Galeria Itá — Rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de medalhas historicas.

Associação Paulista de Belas-Artes — Galeria Prestes Maia, pavimento terreo Exposição Permanente da Associação Paulista de Belas Artes

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64 1.o andar. Exposição permanente de pintura e objetos de arte

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.

Antiguidades — Variada coleção de objetos antigos — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70.

CONFERÊNCIAS

"Mobilidade do trabalho entre os guarda-civis de S. Paulo" — Realiza-se hoje das 17 às 18 horas, no Departamento Estadual de Estatisticas, à rua Maria Antonia, 294, mais um Seminario de Estatistica, cuja palestra estará a cargo do sr. Raul de Morais que abordará o tema "Mobilidade do trabalho entre os guarda-civis de S. Paulo"

"Da terra para a terra" — O sr. Serpa Duarte pronunciará hoje, às 20,30 horas, no Centro de Debates Casper Libero, uma conferencia sobre "Da terra para a terra".

"Radioterapia nas doenças do sistema reticulo-endotelial" — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na sede social da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa à Av. Higienópolis, 449, uma conferência da sra. Margaret Tod, diretora do Holt Radium Institute de Manchester. A sra. Tod, que participa da Jornada Brasileira de Radiologia, ora reunida nesta Capital sob a presidência do sr. Rafael de Barros, como delegada da Grã-Bretanha, falará em francês sobre a "Radioterapia nas doenças do sistema reticulo-endotelial". A entrada será franqueada aos interessados.

"O amor e sua filosofia" — Realiza-se hoje, às 20,30, à rua de São Bento, 38, 1.o andar, sede da Sociedade Teosofica de São Paulo, uma reunião, na qual o sr. Fiel de Sousa Nunes proferirá uma palestra subordinada ao tema "O amor e sua filosofia". — A entrada será franqueada a todos os interessados.

"The New Englanders: Emerson, Harthorne, Longfellow" — "Melville and Walt Whitman" — Patrocinadas pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, serão realizadas hoje, às 18,30 e às 20 horas, na sede dessa instituição, à rua Santo [illegible] 437, duas conferencias a cargo do sr. M. Gordon [illegible], enviado do Departa[illegible] norte-ameri[illegible], respectivamente, naqueles horarios, "Three new englanders: Emerson, Hawthorne, Longfellow" e "Melville and Walt Whitman".

"O intestino delgado e sua patologia" — Realiza-se hoje, às 8,30 horas, no anfiteatro da 2.a Cadeira Cirurgica, no Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo (9.o andar), uma conferencia do prof. Leandro Zubiaurre sobre o tema "O intestino delgado e sua patologia"

"A mulher e a paz universal" — Especialmente convidada pela Federação das Mulheres de São Paulo, d. Marina de Magalhães Santos Silva, presidente da Associação Civica Feminina de Santos, pronunciará amanhã, às 20 horas, à rua Conselheiro Nebias, 263, 3.o andar, uma conferencia sobre "A mulher e a paz universal". A conferencista é pessoa de grande prestigio na sociedade santista pelos trabalhos realizados e que vem realizando em beneficio da mulher e da infancia.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a pagina)

Em 2.a discussão o projeto de lei n.º 254|48, apresentado pelo dep. Mello Bicudo, considerando de utilidade publica a Sociedade Paulista de Trote, com séde nesta Capital. Pareceres n.o 1.067|48, da Comissão de Constituição e Justiça favoravel.

Projeto de resolução C. E. A. n.º 141|48 (Requerimento n.º 858|48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Andorinha, municipio e comarca de Presidente Prudente, cuja população em representação devidamente instruida, solicita a anexação desse distrito ao municipio de Regente Feijó, comarca de Martinopolis. Parecer favoravel do relator dep. Cunha Bueno, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º 1.140|48).

Projeto de resolução C. E. A. n.º 137|48 (Requerimento n.º 451|48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5, determinando o arquivamento do requerimento n.º 451|48 — Representação de moradores dos bairros denominados Vitoria, Alto Saude, Bonfim e Nova Alegre, pertencentes ao municipio de Parapuã, comarca de Tupã, e dos bairros Guaiuvira, Procopio, Harmonia e Monteiro, pertencentes ao municipio e comarca de Tupã, pleiteando a anexação desses bairros ao municipio de Bastos por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator dep. Decio de Queiroz Telles, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º 1.139|48).

Projeto de resolução C. E. A. n.º 138|48 (Requerimento n.º 646|48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5, determinando o arquivamento do requerimento 646|48 — Representação de moradores dos bairros denominados Sebastianopolis e Sene, pertencentes ao municipio e comarca de Monte Aprazivel, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator dep. Joviano Alvim, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º 1.145|48).

Projeto de resolução C.E.A., n.o 134-48 (Requerimento n.o 361-48), da Comissão de Estatistica, nos termos da Resolução n.o 5, determinando o arquivamento do Requerimento n.o 361-48 — Representação de moradores do distrito de Arujá, municipio e comarca de Santa Isabel, pleiteando a anexação desse distrito ao municipio e comarca de Mogi das Cruzes por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator deputado Cunha Bueno, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 1.144, de 1948).

Projeto de Resolução C.E. n.o 137-48 (requerimento n.o 348-48) da Comissão de Estatistica, nos termos da Resolução n.o 5, determinando o arquivamento do Requerimento n.o 348-48 — Representação de moradores de "Cidade Panorama" municipio e comarca de Lucelia, pleiteando a elevação desse territorio à condição de municipio, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator, deputado Porfirio da Paz, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 1.142 de 1948).

Projeto de resolução C.E.A n.o 142-48 (requerimento n.o 523-48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.o 5, determinando a quem de direito a realização do plebiscito no territorio compreendido pelos bairros Veado, Mil Alqueires, Gol-Gutche, Corrego Branco e Campante do distrito de Paulopolis, municipio de Pompeia, cuja população em representação devidamente instruida solicita a anexação desses bairros ao municipio de Quintana. Parecer favoravel do relator, deputado Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 1.141, de 1948).

Projeto de resolução C.E.A. n.o 140-48 (processo C.E. n.o 16-48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.o 5, determinando o arquivamento do processo C.E. n.o 16-48 — Representação de moradores do distrito de Coronel Macedo, municipio e comarca de Itaporanga, cuja população pleiteia a anexação desse distrito ao municipio de Taquarituba por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator, deputado Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 1.142, de 1948).

Projeto de resolução C.E.A. n.o 124-48 (processo n.o C.E. 338-48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.o 5, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio constituido pelo distrito de paz de Ribeirão Vermelho do Sul, municipio e comarca de Itaporanga, cuja população em representação devidamente instruida solicita a anexação daquele territorio ao municipio e comarca de Itararé. Parecer favoravel do relator, deputado Joviano Alvim, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 1.149, de 1948).

Em 3.a discussão o projeto de lei n.o 313, de 48. Mensagem n.o 5841 do governador, concedendo um auxilio de Cr$ 200.000,00 para a realização do II.o Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, a realizado nesta Capital na 1.a quinzena de set. do corrente ano. Pareceres ns. 1.046, 1.065, 1.089, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis e 1.147, desta ultima, com nova redação.

Projeto de resolução C.E.A n.o 153-48 (requerimento n.o 572-48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.o 5, determinando o arquivamento do requerimento n.o 572-48 — Representação de moradores do bairro de Paniano, municipio e comarca de São Simão, pleiteando a sua anexação ao municipio de Cravinhos, comarca de Ribeirão Preto, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator, deputado Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 1.169, de 1948).

Projeto de resolução C.E.A. n.o 155-48 (requerimento n.o 806-48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.o 5, determinando a quem de direito a realização de plebiscito de consulta à população, no territorio compreendido pelas fazendas Barreiros, Ribeirão Bonito, Conceição, Anta Branca, Fazenda Velha dos Novaes e outras, atualmente pertencentes ao municipio de Taquaritinga, comarca de Itaporanga, cujos habitantes em representação devidamente instruida pleiteiam a anexação do territorio por eles constituido ao municipio e comarca de Piraju. Parecer favoravel do relator, deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 1.168, de 1948).

Projeto de resolução C.E.A. n.o 160-48 (requerimento n.o 538-48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.o 5, determinando o arquivamento do requerimento n.o 538-48 — Representação de moradores dos bairros denominados Rio do Peixe e Três Barras, no municipio e comarca de Serra Negra, pleiteando a anexação do territorio por eles constituido ao municipio e comarca de Serra Negra, pleiteando a anexação do territorio por eles constituido ao municipio de Lindoia comarca de Serra Negra, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator, deputado Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 1.170, de 1948).

Projeto de Resolução C.E.A. n.o 164 de 1948 (requerimento n.o 752, de 1948), da Comissão de Estatistica nos termos da Resolução n.o 5, determinando a quem de direito a realização de plebiscito de consulta à população no territorio do distrito de Taiaçupeba, municipio de Mogi das Cruzes, cujos habitantes em representação devidamente instruida pleiteiam a sua anexação ao municipio de Santo André. Parecer favoravel do relator deputado Castro Carvalho, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º 1.179, de 1948).

Projeto C.E. n.o 163-48 — (Processo C.E. n.o 223-48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.o 5, determinando o arquivamento do processo C.E. n.o 223-48 — Representação de moradores do distrito de Planalto, municipio de Monte Aprazivel, pleiteando a elevação desse distrito à condição de municipio, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator deputado Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 1.178, de 1948).

Projeto de resolução C. E. A. n.o 143, de 1948, (requerimentos n.os 162 e 782-48), da Comissão de Estatistica, representação dos moradores do distrito de Pirapozinho, municipio e comarca de Presidente Prudente, pleiteando a elevação desse distrito à condição de municipio e representação de moradores do distrito de Narandiba, municipio de Pirapozinho. Parecer favoravel do relator, deputado Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 153, do 1948).

Projeto de resolução C. E. n.o 114, de 1948, (requerimento n.o 302-48), da Comissão de Estatistica, representação dos moradores do distrito de Jarinu, municipio e comarca de Atibaia, pleiteando a elevação desse distrito à condição de municipio e representação de moradores dos bairros de Monte Azul, Moenda, Felipe, Fundão, Mato Dentro e Salgado, pertencentes ao municipio de Itatiba, pleiteando anexação ao projetado municipio de Jarinu. Parecer do relator, deputado Decio de Queirós Teles, mandando proceder à realização de plebiscito de consulta à população do territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Jarinu e arquivar a representação de moradores dos bairros de Monte Azul, Moenda, Felipe, Fundão, Mato Dentro e Salgado, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 1.154, de 1948).

Projeto de resolução C. E. A. n.o 149 de 1948, (requerimento n.o 464-48), da Comissão de Estatistica), representação de moradores de bairros dos municipios de Capivari e Rio das Pedras, pleiteando a anexação dos respectivos territorios ao municipio de Piracicaba. Parecer do relator, deputado Antonio Silvio Cunha Bueno. (Parecer n.o 1.156, de 1948).

Projeto de resolução C. E. A. n.o 150 de 1948, (processo C. E. n.o 535-48, da Comissão de Estatistica, representação de moradores de nucleos denominados Negrinho e Monte Alegre, municipio de Parapuã, sobre anexação ao municipio de Osvaldo Cruz. Parecer do relator, deputado Decio de Queirós Teles. (Parecer n.o 1.157, de 1948).

Projeto de resolução C. E. A. n.o 145, de 1948, (requerimento n.o 535-48), da Comissão de Estatistica, representação de mopresentação de moradores do distrito de Barrinha, municipio de Sertãozinho, pleiteando a anexação desse distrito ao municipio de Jaboticabal. Parecer contrario do relator, reputado Joviano Alvim, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 1.159, de 1948).

Projeto de resolução C. E. A. n.o 148, de 1948, (requerimento n.o 537-48), da Comissão de Estatistica, representação de moradores do povoado denominado Zacarias, distrito de Planalto, municipio de Buritama. Parecer do relator, deputado Porfirio da Paz, mandando arquivar o processo n.o 472-A-48, da Comissão de Estatistica. O parecer do relator foi aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 1.155, de 1948).

Projeto de resolução C. E. A. n.o 147, de 1948, (requerimento n.o 418-48), da Comissão de Estatistica, representação de moradores dos bairros de Capinzal, Barra do Capinzal, Indaiatuba, Cheia Grande, Morro Grande e Braça Capinzal, no municipio o distrito de Jacupiranga, comarca de Iguape, pleiteando a anexação dos respectivos territorios ao municipio de Registro. Parecer favoravel do relator, deputado Castro Carvalho, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 1.160, de 1948).

Em 3.a discussão o projeto de lei n.o 53, de 1948. Mensagem n.o 1.932, de 14 de fevereiro de 1948, do governador, dispondo sobre a criação, na Secretaria da Fazenda, da Diretoria dos Serviços Mecanizados da Despesa e dando outras providencias. Pareceres n.os 273, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça; 860, 930 e 1.138, de 48, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Projeto de resolução C. E. A. n.o 146, de 1948, (requerimento n.o 807-48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.o 5, determinando o arquivamento do requerimento n.o 807-48, representação de moradores do distrito de Boracéia, municipio de Itapuí, comarca de Jaú, pleiteando a anexação desse distrito ao municipio de Pederneiras, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator, deputado Joviano Alvim, e substitutivo.

Projeto de resolução C. E. A. n.o 158-48, (processo C. E. 535-48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.o 5, determinando o arquivamento do processo C. E. n.o 535-48, representação de moradores da localidade fazenda California do municipio e comarca de Lucelia, pleiteando a sua anexação ao municipio de Osvaldo Cruz, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator, deputado Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 1.177, de 1948).

Projeto de resolução C. E. A. n.º 159|48 (Requerimento n.º 761|48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5, determinando o arquivamento do requerimento n.º 761|48 — Representação de moradores dos bairros Agua Suja e Ribeirão Claro, municipio de São Pedro do Turvo, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, pleiteando a anexação desses bairros ao municipio e comarca de Ourinhos, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator dep. Joviano Alvim, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º 1.171|48).

Projeto de resolução C. E. A. n.º 157|48 (Requerimento n.º 697|48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5, determinando o arquivamento do requerimento 697|48 — Representação de moradores dos bairros Antinha, Bora, Cascatinha e Barra Mansa, pertencentes ao municipio de Avanhandava, pleiteando anexação ao municipio e comarca de Promissão, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator dep. Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º 1.172|48).

Projeto de resolução C. E. A. n.º 165|48 (Requerimento n.º 368|48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5, determinando o arquivamento do requerimento n.º 368|48 — Representação de moradores do bairro de Jacutinga, no municipio de Guararapes, comarca de Araçatuba, pleiteando sua anexação ao municipio e comarca de Araçatuba, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator dep. Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º 1.173|48).

Projeto de resolução n.º .. 161|48, da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5, determinando o arquivamento do requerimento n.º .. 522|48 — Representação de moradores dos bairros Mococa, Lageado, Capoeirão, Aguas Claras, Tapera e Corrego do Maximiano, distrito de Jacil, municipio e comarca de Mirassol dos bairros denominados Santiano, Campo Comprido, Marco Sene e outros, do municipio de Potirendaba, comarca de São José do Rio Preto e do bairro Campo Redondo, do municipio e comarca de José Bonifacio, todas pleiteando a anexação dos referidos territorios ao municipio de Nova Aliança, comarca de São José do Rio Preto, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator dep. Joviano Alvim, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º .... 1.175|48).

FALTA DE NUMERO

Em votação simbolica, foi rejeitado o projeto de resolução C. E. A. n.o 156|48 (Requerimento n.º 342|48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5, determinando a quem de direito a realização do plebiscito de consulta à população, no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de paz de Auriflama, municipio de General Salgado, comarca de Monte Aprazivel, cujos habitantes em representação devidamente instruida, pleiteiam a anexação do respectivo territorio ao municipio de Araçatuba. Parecer favoravel do relator dep. Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º 1.174|48).

O sr. Souza Martins solicitou verificação, tendo respondido à chamada apenas 28 deputados, ficando, por falta de numero, anulada a votação e prejudicado o restante da Ordem do Dia.

Vai à tribuna o sr. Oliveira Matias, que prossegue no seu discurso, interrompido na hora do expediente, sôbre a elaboração do anteprojeto dos Estatutos dos Funcionarios Publicos do Estado. O orador seguinte foi o sr. Porfirio da Paz, que apresenta e justifica uma indicação a proposito de reivindicações de operarios. Em seguida, às 18,45, foi encerrada a sessão.

Escola Tecnica de Comércio "Saldanha Marinho"

Os alunos da 2.a serie do curso tecnico de contabilidade da Escola Tecnica de Comercio "Saldanha Marinho" realizarão, no dia 19 do corrente, uma excursão a Santos, em comboio especial, que partirá desta Capital às 8,35 horas. Os convites estão à disposição dos interessados na sede do educandario, à avenida Celso Garcia, 1580, fone 9-2820.

Culto Evangelico

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE S. PAULO

Pregará hoje, na Igreja Presbiteriana Unida, à rua Helvetia, 772, às 20 horas, o sr. Samuel Martins Barbosa.

Economistas funcionários públicos

Convidam-se todos os economistas funcionarios publicos para comparecerem, hoje, às 15 horas, ao largo Coração de Jesus, de onde rumarão para o Palacio dos Campos Eliseos, a fim de entregarem um memorial da classe reivindicando a criação da carreira na administração publica.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construção de entreposto de verduras na avenida do Estado

Já nos referimos, por mais de uma vez, que por ocasião da reestruturação da Secretaria de Cultura e Higiene da Prefeitura, que se desdobrou em duas outras secretarias — a de Educação e Cultura e a de Higiene — por decreto do chefe do Executivo municipal, e isto há mais de um ano, ficou criado o Entreposto Central de Verduras. Contudo, apesar de existir por decreto, nada se fez a respeito. E' bem de ver, trata-se de realização de uma obra de grande interesse para o publico e para os pequenos produtores que, presentemente, operam no Entreposto da rua Cantareira, quando há espaço, sendo no mais das vezes obrigados a expor as suas mercadorias esparramadas pelo chão, ao lado do Mercado Central, à chuva e ao vento. Agora, somente agora, com o sr. Paulo Ribeiro da Luz à frente da Secretaria de Higiene da Municipalidade é que se resolveu tocar o caso para diante. Assim é que, naquela pasta, por determinação do respectivo secretario, está-se elaborando o anteprojeto para a construção desse entreposto.

Segundo informações prestadas à reportagem, o edificio deverá ser construido na avenida do Estado, em terreno municipal, com uma area aproximada de 35 mil metros quadrados, dividido em "boxes" que seriam cedidos aos produtores, exportadores e barraqueiros. Ficou, assim afastada a idéia do aproveitamento do atual Entreposto da Cantareira pelo fato de sua pequena area não comportar o grande volume de mercadorias que dos arredores de S. Paulo convergem para as bancas distribuidoras. Por outro lado a medida sanará, em parte, a ação dos "atravessadores", que tanto contribuem para o encarecimento dos preços das mercadorias. Com um entreposto distante do Mercado Central essa pratica torna-se mais dificultosa e sem os intermediarios a população poderá adquirir mercadorias para seu consumo, a preços mais acessiveis.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Processos despachados: José Miguel — Estr. do Corredor, n.º 1030. Aluguel pretendido, Cr$ 1.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.000,00. De acordo com o parecer exarado no processo n.º ... 60.242|47. João Guglielmo — R. Carneiro Leão, n.º 73. Aluguel pretendido, Cr$ 20.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 12.000,00. Telesforo Ghiraldini — R. Alte. Barroso, n.º 619. Aluguel pretendido, Cr$ .... 2.200,00. Aluguel arbitrado, Cr$ .. 2.200,00. Jacob Guyer — R. Cardoso de Almeida, N.ºs 196 e 206 e N.ºs 200|202. Aluguel pretendido, Cr$ 11.000,00. Aluguel arbitrado, 6.000,00, sendo: Loja n.º 190, Cr$ 2.000,00. Loja n.º 206, Cr$ 2.000,00. Residencia 202, Cr$ 2.000,00. O n.º 200 congelado. Urbano Maria Delgado — R. Major Marcelino, n.º 304. Aluguel pretendido, Cr$ .... 2.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.300,00. João Emmanoel Papazanakis — R. Julio Cesar da Silva, n.ºs 43 e 45. Aluguel pretendido, Cr$ 7.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 5.700,00 sendo: N.º 45-loja, Cr$ 3.500,00; N.º 43-resid., Cr$ 2.200,00. Casemiro Ressureição — R. Rodrigues dos Santos, n.º 274. Aluguel pretendido, Apt.º n.º 5, Cr$ .... 1.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.000,00. Maria de Lourdes Lemos — R. Brig. Galvão, n.º 822. Aluguel pretendido, Cr$ 1.400,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.000,00. Gabriel Cianflone — R. Chavantes, N.ºs 469|471|473|475|477 e 479. Aluguel pretendido, Cr$ 15.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 11.800,00 sendo: n.º 469-loja, Cr$ 2.400,00; n.º 471-reside., Cr$ 1.500,00; n.º 473-loja, Cr$ 2.500,00; n.º 475-resid., Cr$ 1.600,00; n.º 477-loja, Cr$ 2.300,00; n.º 479-resid., Cr$ .... 1.500,00. Biancino Armentano — R. Lopes de Oliveira, n.º 294|296. Aluguel pretendido, Cr$ 9.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 7.200,00 sendo: N.º 296-armazem, Cr$ .... 5.000,00; N.º 294-resid., Cr$ ...... 2.200,00. Luiza de Castro Louzada — R. D. Ana Nery, n.º 578, Casa 1. Aluguel pretendido, Cr$ 1.700,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.100,00. Alfredo Mina — R. Botupuca, n.º 66. Aluguel pretendido, Cr$ .... 5.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 3.500,00. Flora Cicarelli — Av. Rolim Gonçalves, n.º 11 — Vila Nova Manchester. O interessado deve apresentar-se e trazer as plantas.

EDITAIS

FERGO S/A - Industria Mobiliaria

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria

Com o comparecimento de todos os acionistas, representando a totalidade do capital social, aos 18 (dezoito) dias de agosto de 1948 (um mil novecentos e quarenta e oito), às 15 horas, em sua séde social, à rua Ipolito Soares n. 158, nesta Capital, instalou-se a Assembléia Geral Extraordinaria da FERGO S/A Industria Mobiliaria, em conformidade com as convocações feitas no "Diario Oficial" e no "Jornal de Noticias", nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente. Tendo assumido a presidencia o Comendador Alberto Berra, conforme proposta aprovada, convidou a mim, Alcindo Ferreira de Mello para secretario. Instalada assim a mesa dos trabalhos, o Presidente declarou aberta a sessão, dando a palavra ao Conselheiro Carlo G. Machado que leu o parecer do Conselho Fiscal, por ele assinado assim como pelo Conselheiro Henrique Destri. Em discussão e logo posto em votação esse parecer, verificou-se ter sido aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, pelos diretores Comendador Alberto Berra e Ferruccio Gobbi, foi dito que desejavam renunciar aos cargos de Diretor-Presidente e Diretor-Superintendente, que respectivamente ocupam na sociedade. Pelo Presidente foi declarado que submetia à Assembléia esse pedido de renuncia, tendo sido ele aprovado por unanimidade, para Diretor Presidente, o sr. Antonio Spagnolo, e para Diretor-Superintendente, o sr. Carlo Meniconi, ambos brasileiros, casados, comerciantes, residentes e domiciliados nesta Capital, permanecendo no seu cargo, o Diretor-Comercial da Sociedade. Tendo sido sugerido por alguns dos acionistas presentes que se contratassem o Comendador Alberto Berra, para exercer as funções de assistente comercial, e o sr. Ferruccio Gobbi, para Gerente da Produção Industrial, com os vencimentos que a Diretoria fixasse, foi a proposta aceita por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando eu, secretario, a presente ata que vai por todos assinada. Suspensa a sessão, para redação da ata, foi ela reaberta, após meia hora, a ata lida e por todos aprovada, em virtude do que a assinaram digo, a assinam juntamente comigo que a dato.

São Paulo, 18 de agosto de 1948.

Assinados por:
Alcindo Ferreira de Mello
A. Berra
Ferruccio Gobbi
Eugenio Carlone
Agnaldo Rodrigues de Carvalho
Mauro Cardoso
Adauto Correa Lima
Carlo G. Machado
Henrique Massi
Benedito Batalha Padre de Souza
François Lima de Aguiar
José Piegaia
Antonio Spagnolo
(a) Ferruccio Gobbi. (firma reconhecida). (16)

Impressora Ipsis S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os srs. Acionistas da Impressora Ipsis S. A., a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se na sede da Sociedade à rua Silva Bueno n. 2125, às 17 horas do dia 24 do corrente mês de setembro para tratar dos seguintes assuntos:

a) verificação do cumprimento das disposições legais para a efetivação do aumento de capital autorizado pela assembléia geral realizada em 7 de agosto de 1947.

b) reforma dos estatutos.

c) outros assuntos.

São Paulo, 13 de setembro de 1948.

Pela diretoria (a) Francisco João H. Maffei.

(15 — 16 — 17)

Atos do governador do Estado na Pasta da Educação

ATOS DE 14-9-1948

Foi removida, a pedido, d. Maria da Conceição Aparecida Guimarães Arantes, substituta efetiva do G. E. "Prof. Jorge Americano", em Lins, para igual cargo na Escola Industrial "Fernando Costa", da mesma cidade.

Foram tornados sem efeito os seguintes atos: a pedido da interessada, o de 31 de julho, publicado a 5 de agosto do corrente ano, que nomeou a professora normalista d. Maria José Leal para exercer o cargo de substituta efetiva do G. E. "Carlos Baptista Magalhães", em Araraquara; de 13, publicado a 20 de maio do corrente ano, que nomeou a professora normalista d. Maria Teresa de Arruda Paes para exercer o cargo de substituta efetiva do G. E. "Pereira Barreto", da Capital, visto não haver tomado posse no prazo legal.

3.a Secção

Por ato de 11 do corrente mês, foi designada, de acordo com o artigo 878, do decreto n.o 17.698, de 26 de novembro de 1947, d. Ana Maria Alves Prata, diretora, padrão "M", do Grupo Escolar "Francisco Sales de Almeida Leite", Regente Feijó, para substituir, em Fernando Prestes, para exercer a direção do G. E. "Antonio J. de Carvalho", em Araraquara, presentemente vaga.

ATOS DE 13-9-1948

Foram removidas: nos termos da lei 93, de 27 de fevereiro de 1948, a professora primaria d. Matilde Miranda Prado, da escola mista do bairro dos Pereiras, 1.o estagio, em Limeira, para o G. E. "Cel. Flaminio Ferreira", 2.o estagio, tambem em Limeira; nos termos do artigo 826, letra "b", do decreto n.o 17.698, de 26-11-1947, as seguintes professoras primarias: d. Maria Faria de Vasconcelos, do G. E. de Palestina, 2.o estagio, para a 1.a escola mista de Ipiguá, em São José do Rio Preto; d. Aparecida Murade, do G. E. de Pedranopolis, em Fernandopolis, para o G. E. de Boturuma, em Palestina, ambos de 2.o estagio.

Por ato de 14 do corrente mês, foi designada, nos termos do artigo 877, do decreto n.o 17.698, de 26 de novembro de 1947, d. Maria de Lourdes Vieira do Amaral, professora primaria do G. E. de Taciba, em Regente Feijó, para substituir, no periodo de 10 a 17 de setembro do ano findo, o sr. Alvaro Castanho Carneiro, então diretor, padrão "M", do referido estabelecimento.

SENHORAS E SENHORITAS!
PARA O SEU DIVERTIMENTO,
PARA A SUA ILUSTRAÇÃO,
PARA A SUA ECONOMIA,
A
RADIO CRUZEIRO DO SUL
APRESENTA
Clube Feminino PRB-6
De 2.ª a 6.ª feira, às 16,15 horas
Aos sábados, às 20,30 horas
A CERA MARMITA oferece:
— A Cronica do Dia
— Sua Vida e Meus Conselhos
— Momento Poetico
— Por Falar em Cinema...
— Historia da Moda
— Mulheres Que Eu Conheci
— Agarre Seu Marido
O SABÃO PHILIPS patrocina:
— Radio-Romance
— Conquiste Sua Felicidade pela Numerologia
— Boas Maneiras
— Educação Pré-Nupcial e Pré-Natal
— Seleção Musical
— Os Noivados Celebres da Historia
— Travessuras
— Problemas das Mães
— Economia Domestica
— O Mundo das Letras e das Artes
— Coisas da Vida
— Versos Que Eu Nao Esqueci
— E Foi Assim Que Eu Comecei a Ser Feliz
Aos domingos, o SABÃO PHILIPS e a CERA MARMITA apresentam, às 10,30 horas
CHUCA-CHUCA — o seu programa infantil
Escrevem: José Castellar, Odilon Negrão, Raymundo de Menezes, Odila Martins.
Animam: Maria Helena, Murilo Alberto Guimarães, Vicente Lia, Mario Luiz e um grande "cast".

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O DR. PAULO GOMES PINHEIRO MACHADO, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia cinco (5) de outubro do corrente ano, no Palacio da Justiça, à rua Felipe de Oliveira, no saguão da entrada principal deste, o porteiro dos audipt, digo, dos auditorios, sr. Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, às quinze (15) horas, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, os imoveis adiante descritos, pertencentes ao ESPOLIO de ANTONIETA STABILE IELE e VICENTE IELE, os quais vão à praça a requerimento da inventariante, com ciencia dos demais interessados e concordancia do Dr. 3.o Curador Geral, a saber: — UM IMOVEL situado à rua ITAPORANGA, numero trezentos e cinquenta e dois (352), antigo 22, nesta Capital, composto de um predio e seu respectivo terreno; o terreno, que é de forma retangular, mede 4,63 de frente, por 35,40 mts. de profundidade, possuindo uma area de 163,90 mts.2, confrontando do lado direito com o imovel n. 358, de propriedade de Benedita Capuano, ou sucessor, do lado esquerdo com o imovel n. 350, pertencente a quem de direito e no fundo com o imovel n. 1.517 da Avenida Tiradentes, de propriedade dos sucessores de Antonieta Stabile Iele e Vicente Iele; nesse terreno acha-se construida uma casa de um só pavimento, no alinhamento da rua, velha, de construção simples e em mau estado de conservação. Possui essa casa uma garage na frente, dois comodos e cozinha. Fora, no quintal, existem mais um barracão usado como dormitorio e um compartimento de W. C. O predio mede 42,00 mts.2 de area construida. A garage e o barracão, juntamente com o W. C., mede 54,00 mts2; foi adquirido conforme a transcrição n. 19.526 do Registro de Imoveis da 2.a Circunscrição desta Comarca e visto e avaliado, conforme laudo de fls. 178 dos autos, por CENTO E TRINTA E DOIS MIL CRUZEIROS — Cr$ .... 132.000,00 — preço pelo qual vai à praça e UM IMOVEL situado à AVENIDA TIRADENTES, sob numero mil quinhentos e dezessete (1.517), antigo numero cento e quarenta e um (141), nesta Capital, composto de um predio e seu respectivo terreno; o terreno é de forma retangular e mede 4,63 mts. de frente por 29,50 mts. de profundidade, tendo a area total de 136,00 mts.2, confrontando do lado direito com o imovel n. 1.515, de propriedade de Adriano Brunelli, ou sucessores; do lado esquerdo com o imovel n. 1525, pertencente a sucessores de Roco Capuano; e no fundo com o imovel 352, da rua Itaporanga, acima descrito. O predio se compõe de uma pequena edificação terrea, feita no alinhamento da via publica, antiga, de construção simples e em mau estado. Possui um armazem na frente, com piso de cimento, uma pequena sala, dois quartos e cozinha. No quintal encontra-se um compartimento de W. C. A construção mencionada mede 73,00 mts.2; adquirido conforme a transcrição n. 19.526 do Registro de Imoveis da 2.a Circunscrição desta Comarca e isto o avaliado, conforme laudo de fls. 178 dos autos por CENTO E QUARENTA E TREIS MIL E TREZENTOS CRUZEIROS — Cr$ .... 143.300,00 — preço este pelo qual vai à praça. — Esses imoveis serão vendidos em conjunto ou separadamente, pelo preço das avaliações acima descritas. — E, para que a noticia chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e, por copia, publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 13 de setembro de 1948. — Eu, Francisco de Paula Bertim, Escrivão do 3.o Of. da Familia e Sucessões, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO,
Paulo Gomes Pinheiro Machado
(16-25-5)

PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

CARTORIO DO QUINTO OFICIO
EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR WASHINGTON BARROS MONTEIRO, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, COMO SUBSTITUTO LEGAL DO M. JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC....

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 16 (dezesseis) de Setembro proximo futuro, às 14 (catorze) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos, que vão a esta praça de acordo com o Decreto-lei numero 6.777 de 8 de agosto de 1944, a requerimento de SANTO ONGARI e sua mulher dona CANDIDA BORDONALO ONGARI; MAXIMO ONGARI e sua mulher dona TERESA R. ONGARI; JOAO ONGARI e sua mulher dona NAIR ONGARI e IGNEZ ONGARI, viuva representando seus filhos menores impuberes VICTOR e WALTER ONGARI, e, com a concordancia dos condominos ARMANDO GUERSSONI, viuvo; Dna. IDA PREVEDELLO, casada com ANTONIO PREVEDELLO, dona LIDIA PEDROSO, casada com JOSE' PEDROSO; ROMEU GUERSSONI, solteiro, maior, dona MELANIA PETRI, casada com RICIERI PETRI; ANTONIO GUERSSONI, solteiro, maior, a saber: UM TERRENO, situado à rua Feliz Guilherme, distrito da Lapa, desta Capital, medindo nove metros e vinte centimetros de frente, por vinte e dois (22) metros em cada face lateral; e, nos fundos, sete metros e setenta e seis centimetros (7,76), avaliado à razão de Cr$ 250,00 o m.2, no total de quarenta e seis mil seiscentos e trinta cruzeiros (Cr$ 46.630,00), que corresponde a 186,52 m.2. No terreno acima descrito existem as seguintes construções: Uma construção de tijolos, coberta de telhas, com frente para a rua, tendo no alinhamento e terraço, feitos de meio tijolo, com a area total de 18,78m.2, medindo o primeiro três metros e doze centimetros por três metros e vinte e quatro centimetros e o outro, um pouco para dentro do alinhamento, ligado ao primeiro, mas, com entrada separada, mede noventa e um (91) centimetros de largura, na entrada; três metros e dezenove centimetros até a divisa dos fundos; do outro lado quatro metros e dez centimetros, e nos fundos, dois metros e vinte e seis centimetros, avaliado por quatro mil cruzeiros (Cr$ 4.000,00). Total da avaliação Cr$ 70.630,00 (setenta mil seiscentos e trinta cruzeiros). O terreno é comum às construções descritas, não sendo susceptivels de divisão comoda. As construções feitas no numero quatro, feitas nos fundos do terreno, sem preocupação de alinhamento, não podem ser aproveitadas no caso de uma reconstrução total das benfeitorias, sendo o valor depreciativo em relação às demais existentes no terreno em referencia, acrescido ainda, de terem sido feitas de meio tijolo. A propriedade visinha do predio numero 1112, numa altura de dez metros e meio, mais ou menos, entra no terreno objeto desta avaliação, ocupando, em pequena parte, graciosamente conforme informações colhidas no proprio local, area essa que compreende, aproximadamente, as seguintes dimensões: "a começar no ponto atingido pela metragem de dez metros e meio, contando-se da frente, abrange uma extensão de dois metros e dez centimetros (2,10); daí, à direita, com a metragem de dois metros e sessenta e cinco (2,65) centimetros; ainda à direita, numa extensão de dois metros mais ou menos, deflete-se à esquerda, numa extensão de três metros e doze centimetros, quando rumando-se à direita, atinge-se a divisa de ambas as propriedades. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de praça, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Lauro Bastos, Oficial Maior, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
(a) Washington Barros Monteiro
(25-1-16)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS, PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, NOS AUTOS DA AÇÃO DE USUCAPIÃO MOVIDA PELA MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO CONTRA ALBERTO PRADO GUIMARAES E OUTROS

O Doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei:

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou o seu conhecimento tiverem e interessar possa, que, por parte da Municipalidade de São Paulo, nos autos da ação de Usucapião movida, perante este Juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve contra Alberto Prado Guimarães e outros, lhe foi dirigida a petição abaixo transcrita:

PETIÇÃO INICIAL

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal. A Municipalidade de São Paulo, por seu procurador infra-assinado, vem respeitosamente expor e requerer a V. Excia. o seguinte que se fôr preciso provará: — 1.o) — Há mais de trinta anos está a suplicante na posse mansa e pacifica das ruas: — Soror Angelica entre a estrada da Casa Verde e 140,00 mts aquem da rua Alfredo Pujol; e da Rua Maria Curupaiti entre a Estrada da Casa Verde e 140,00 mts. aquem da Rua Alfredo Pujol, ruas essas que desde 1.916, estão entregues ao transito publico, pois já na transcrição n.o 4908, feita em 7.4.1916 no Reg. de Imoveis da 2.a Circunscrição já constavam as areas destinadas às ruas então projetadas e logo abertas ao transito publico. 2.o) — A extensão, largura, area e confrontação dos mencionados trechos de ruas não os constantes da planta anexa (Doc. n.o 1, coloridos amarelos). 3.o) — Dado o decurso de tão longo lapso de tempo já se consumou em favor da suplicante a usucapião trintenaria, nos termos do art. 550 do Codigo Civil e demais leis reguladoras da especie. 4.o) — Assim, querendo formalizar legalmente seu dominio, sobre os citados leitos de ruas, vem a suplicante requerer a V. Excia. se digne de determinar se processe a competente Ação de Usucapião, nos termos dos arts. 454 e seguintes do Cod. Proc. Civil Brasileiro, designando dia e hora para a feitura da justificação previa de posse, ouvindo-se, as testemunhas abaixo arroladas, e citando-se, em seguida para os termos da causa os confrontantes, senhores: Alberto Prado Guimarães, Manuel Vasconcelos Sobrinho, Vitorio Santi, Giorgio Isola, João Marchese, Mosteiro de São Bento, Associação das Damas Beneficentes, Abrahão Jabur Maluf, Orlando Alessandri, Armando Augusto, José de Nobrega, Maria Luiza Bertha Niemietz, Aristides de Oliveira Orlandi, Maria de Jesus Pontes, Carlos Bernardi e suas respectivas mulheres e maridos, si casados forem, bem como a Diretoria do Dominio da União, a Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado, o Dr. Curador Judicial, expedindo-se em seguida editais pelo prazo legal, para citação dos possiveis ausentes e interessados. 5.o) — Para os devidos efeitos, a Suplicante declara que dá a causa o valor de Cr$ 100.000,00, que seu advogado é encontrado no Edificio America (Ex-Martinelli) 22.o andar; e que, no momento oportuno, produzirá as seguintes provas, para cuja realização, desde já requer a V. Excia, as providencias precisas; quando chegar o momento exato: a) — tomar o depoimento pessoal dos réus sob pena de confissão; b) — inquirir testemunhas; c) — fazer exame em processos administrativos, para o que indica o sr. Geraldo de Souza Brito, encontrado neste Palacio; d) — fazer uma vistoria no imovel, para o que nomeia o perito o Dr. Nelson Lellis Martins, encontrado neste Palacio; e) — juntar documentos que serão oportunamente apresentados. Nestes termos, A. esta, acompanhada da planta, P. e E. Deferimento. São Paulo, 24 de junho de 1948. (aa.) José Roberto Lima — Proc. (Jur. 62).

DECISÃO DE FLS. 13

"Vistos estes autos de usucapião entre partes a Municipalidade de São Paulo e Dr. Alberto Prado Guimarães e outros. Hei por justificada a posse da requerente, com os requisitos para o usucapião, à vista da prova produzida. Expeçam-se os editais de citação para conhecimento de possiveis interessados, com publicação no prazo de 30 dias, ... Dr. Curador Judicial. São Paulo, 23 (vinte e três) de agosto de 1948 (mil e novecentos e quarenta e oito) (a) A. C. Pereira da Costa". Em virtude do que é expedido o presente edital pelo qual ficam citados ... publicado pela imprensa na forma da lei, com o prazo de trinta (30) dias, contados da primeira publicação no "Diario Oficial" do Estado, findo o qual serão os possiveis interessados havidos por citados para acompanharem a referida ação em todos os seus termos e atos, bem como para contestarem o feito no prazo legal de 10 (dez) dias, caso queiram, valendo essa citação até final, sob as penas da lei, ficando ainda os mesmos cientificados de que o Juizo e cartorio funcionam no Palacio da Justiça, pavimento terreo, nas salas 107-129 (cento e sete-cento e vinte e nove) e 117-119 (cento e dezessete-cento e dezenove) respectivamente. São Paulo, 10 (dez) de Setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). Eu, Maria de Lourdes Mendes Silva, escrevente, o dactilografei. Eu Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito.
(as.) A. C. Pereira da Costa.
(16-18-21)

EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, PARA CITAÇÃO DE POSSIVEIS INTERESSADOS INCERTOS E DESCONHECIDOS NOS TRECHOS DA RUA CAVOCA ENTRE AS RUAS SAPUCAIA E SIQUEIRA BUENO, E RUA FERNANDO FALCÃO ENTRE AS RUAS DA MOOCA E SIQUEIRA BUENO, DESTA CAPITAL

O exmo. sr. dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias (30) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte da MUNICIPALIDADE DE S. PAULO, nos autos da Ação de USUCAPIÃO que a mesma move contra a SOCIEDADE URBANA DE TERRENOS LIMITADA E OUTROS, foi requerido o seguinte: **Petição inicial de fls. 2:** — Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo — Procuradoria Patrimonial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal. A MUNICIPALIDADE DE S. PAULO, por seu procurador infra-assinado, vem, mui respeitosamente expor e requerer a V. Excia. o seguinte que, se fôr necessario provará: 1 — Há mais de trinta anos está a Suplicante, na posse mansa e pacifica do leito da rua Cavoca no trecho compreendido entre as ruas Sapucaia e Siqueira Bueno e Rua Fernando Falcão no trecho compreendido entre as ruas da Mooca e Siqueira Bueno. — 2 — A extensão, largura, area e confrontações das referidas ruas, são as constantes da planta anexa. (Doc. 1). — 3 — Dado o decurso de tão largo lapso de tempo, pois ditas ruas já aparecem na planta organizada pelo governo do Estado, em 1888, já se consumou em favor da Suplicante a usucapião trintenaria, nos termos do artigo 550, do Codigo Civil e demais leis reguladoras da especie. — 4 — Assim, querendo formalizar legalmente seu dominio sôbre os citados leitos das ruas, vem a Suplicante requerer a V. Excia. se digne determinar que se processe a presente Ação de Usucapião, nos termos dos artigos 454 e seguintes do Codigo Proc. Civil Brasileiro, designando-se dia e hora para a feitura da previa justificação de posse, ouvindo-se as testemunhas adiante arroladas, citando-se em seguida, para os termos da causa, as seguintes pessoas: SOC. URBANA DE TERRENOS LIMITADA, CIA. ACACIO BURMAS, MANOEL TEJADA RUI, ANGELO AURICHIO, SOC. DE IMOVEIS PELZAN, IGNES SAVIOL, RAFAEL SOLA, ESP. NESTOR DE BARROS, LUIZ BARBATO, ROLANDO ANDRIGHETTI, DOMINGOS SERAFIM COCITO, PASCHOALINO COLOMBO, OSVALDO COLOMBO, ESP. JOSE' CUSTODIO ALVES LIMA, DR. MICHEL KUHY, NATALINO BATISTA BARRA, NORIVAL CIPELLI, ANTONIO GOMES LEITAO, ADELINO MONSANTO, JACINTO LOMBARDI, JANUARIO SITRANGULO, JOSE' DE ALMEIDA, EVARISTO JULIO, ANTONIO BALLO, FERNANDO SANCHES, NICOLA FORTE, JOSE' PUA, WALTER HEYDENRICH e demais interessados, suas mulheres, se casados forem e tambem à Diretoria do Dominio da União, a Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado, o Dr. Curador Judicial, expedindo-se em seguida editais pelo prazo legal, para citação dos possiveis ausentes e interessados. — 5 — Para os devidos efeitos a Suplicante declara que dá a presente causa o valor de Cr$ 100.000,00; que seu advogado é encontrado no Predio America (Ex-Martinelli), 22.º andar, e que, no momento oportuno, produzirá as seguintes provas, para cuja realização, desde já requer a V. Excia., as providencias precisas quando chegar o momento exato: a) — tomar o depoimento pessoal dos réus, sob pena de confissão; b) — inquirir testemunhas; c) — fazer exame em processos administrativos, para o que indica o sr. Ralph Alves Jordão, encontrado neste Palacio; d) — fazer uma vistoria no imovel, para o que nomeia o perito o Dr. Adalino Leal da Costa, encontrado neste Palacio; e) — juntar documentos que serão oportunamente apresentados. Nestes termos, A. esta, acompanhada de uma planta, P. e E. Deferimento. São Paulo, 12 de junho de 1948. (a.) José Roberto Lima — Proc. (Jur. 52). — DISTRIBUIÇÃO: N.º 141 — Juizo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. — DESPACHO: A. Sim, Justifique. S. Paulo, 17|7|1948. Pereira da Costa. — SENTENÇA DE FOLHAS 12: Vistos. Hei por justificada a posse da Municipalidade de São Paulo, com os requisitos para usucapião, sobre os leitos das ruas Cavoca e Fernando Falcão ... Expeçam-se editais de citação com o prazo de 30 dias ... São Paulo, 31 de agosto de 1948. (a.) Pereira da Costa. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, que será afixado no lugar publico do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos nove de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) João A. V. Amarante, Escrivão interino, o subscrevi.

O juiz de Direito:
a.) Antonio Carlos Pereira da Costa.
(16-21-30)

EDITAL DE PRAÇA

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA (5.a) VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, ETC.

CARTORIO DO QUINTO (5.o) OFICIO DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, ETC.

Dr. RAPHAEL F. FERRAZ DE SAMPAIO, Juiz de Direito da 5.a Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que nos autos do Pedido de Subrogação requerido por Leonor Mariano Santhiago, assistida por seu marido, no esp. Leonor Monteiro da Silva, que se processam perante este Juizo e Cartorio do 5.o Oficio da Familia e das Sucessões, que às 14 horas, no dia 14 de Outubro do corrente ano de 1948, o Sr. Otavio Passos, porteiro dos auditorios, deste Juizo, ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der, ou maior lance oferecer acima da avaliação que foi de Cr$ 101.850,00 (cento e hum mil, oitocentos e cinquenta cruzeiros), o imovel seguinte: — O predio e respectivo terreno situado à rua Almeida Lima n.o 893, antigo 209, cujo terreno que é de forma regular, — mede 5,70 m. de frente para a rua Almeida Lima, por 20,50m de frente aos fundos. Sua area é de 116,85m2. — Nesse terreno está edificada uma casa de um só andar, recuada 4,60 do alinhamento da via publica. Sua construção é muito antiga (1905), sendo ela geminada de ambos os lados e distante cerca de 50 m. da rua Ipanema. — Dispõe a casa de uma saleta de visitas, sala de refeições, dois pequenos dormitorios, quarto de banho, corredor e cozinha, alem do tanque situado no quintal. Está construida em paredes de alvenaria de tijolos, coberta com telhas de barro, assentes sobre vigamento de madeira e forro de pinho. Os pisos das salas e dormitorios são de soalho e os da cozinha e quarto de banho de ladrilhos, sendo as barras impermeaveis à base de oleo. A construção implantada no terreno é, conforme já ficou acima exposto, muito antiga, vendo-se numa das paredes da sala de refeições e outra do dormitorio, acentuadas fendas. O vigamento do telhado está em condições precarias, devendo ser substituidas as telhas. O imovel não é suscetivel de divisão comoda. — Avaliação: Tomando-se como base Cr$ .... 22.200,00 o metro de frente para um fundo base local de 50m., isto é, Cr$ 440,00 o m2 (valor adotado pela Secção de Avaliação da Diretoria da Receita e Secretaria da Fazenda deste Estado) tem-se pela formula de Harper, para o terreno V igual Cr$ 22.200,00 raiz quadrada de 116,85 x 5,60 sobre 50 igual Cr$ 81.000,00. — Construção: 63,50m2 x Cr$ 750,00 igual Cr$ 47.600,00. — Depreciação: de 1,33% ao ano ou seja 56,20% igual Cr$ 26.750,00 - Cr$ .... 20.850,00 — Cr$ 101.850,00. — Total da avaliação igual a Cr$ 101.850,00. — Dos autos, conforme se verifica pelas certidões de fls. 11 e 12, consta que o imovel acima mencionado, foi adquirido pela transcrição n.o 148, do Registro Geral de Imoveis da 9.a Circunscrição desta Capital, e não pesando sobre o mesmo, quaisquer inscrição de penhoras, de hipotecas, de arrestos, de sequestro e etc. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandei passar o presente, que irá afixado no lugar de costume deste Forum, e por copia publicada na forma da lei, pela Imprensa desta Capital. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 10 de Setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). — Eu, (a) Celso Aratangy, escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO,
(a) Raphael F. Ferraz Sampaio

EDITAL

FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, fica convocado o Conselho de Representantes da Federação do Comércio do Estado de São Paulo para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em 20 do corrente mês de setembro, segunda-feira, às 14 horas e meia, na séde social desta entidade (Viaduto Boa Vista, 67 — 11.º andar), com a seguinte ordem do dia:

a) Projeto de Lei Sindical.
b) Salários dos comerciários.

Não havendo número legal para a sua instalação em 1.a convocação, a referida Assembléia realizar-se-á em 2.a convocação, às 16 horas e meia, no mesmo dia e local acima mencionados.

São Paulo, 14 de setembro de 1948.

JAIR RIBEIRO DA SILVA
Presidente em exercicio.

V.Q.V. TERA' EM TAMARA UMA FORTE RIVAL

Equilibradas as sete carreiras da reunião de depois de amanhã — Começa com "F" o nome do vencedor do 1.º páreo... — Orvalho ganhará de novo, se não for "alergico" aos pequenos rateios...

Estão equilibradas as sete carreiras que serão disputadas na reunião de depois de amanhã no Hipodromo de Cidade Jardim, devendo o «meeting» do Jockey-Club, portanto, transcorrer animadamente.

O melhor lote de concorrentes foi reunido na penultima prova. No «starting gate» dos 1.400 metros, serão apresentados Blindado, Gume, V.Q.V., Jacuhi, Biriba, Janda, Reprise e Tamara. Cremos que o favorito será o paranaense V.Q.V., que venceu domingo com autoridade, a despeito da onda de boatos que a seu respeito correu.

E' inegavel, porem, que desta vez é mais dificil a tarefa do filho de Trompito e Huepull. A egua Tamara produziu há dias uma excelente corrida, tendo sido dominada nos instantes finais por Denodado. Entre os que foram subjugados pela filha do Caaimbé, figurava precisamente o V.Q.V.

Outro rival de «chance» é o cavalo Gume, que deve ter agradecido o ligeiro descanço. Jacuhi, a despeito de frouxo, conta com alguns partidarios. Blindado e Biriba, que reaparecem, seriam muito perigosos na pista de grama. Na areia são sensivelmente menores suas possibilidades.

***

Na primeira prova da tarde a inicial do ganhador é a letra «F». Resta saber qual o que chegará na frente: Fiscal, Forragel ou Fugitivo. Gostamos mais do defensor do Stud Gross, que tem confirmado suas atuações.

No segundo pareo cremos em nova vitoria de Orvalho, que venceu domingo com muita desenvoltura. Esse parelheiro só perderá se for «alergico» às poules pequenas. Norma é adversaria que deve chegar colocada. Entre os demais, achamos que se destacará o Libertador, que vai fazer seu reaparecimento. A egua Jaza, que vai estrear, vem da Gavea sem qualquer credencial.

No cotejo seguinte destacam-se Calita e Cabotino, que nessa ordem escoltaram Judas. A egua deve produzir ainda melhor atuação, pois naquela oportunidade não estava tão aguerrida. O fato é que Cabotino será um grande inimigo, desde que acompanhe os primeiros sem atrasar-se muito. Vão insistir com o Dansarino, que o João Godoy levava na certa, na corrida anterior.

Dentre os sete animais que disputarão o quarto pareo, devem ser vistos como mais perigosos Bicudo, Urauto e Estanhado. Este anda muito bem e pode registar novo triunfo. São menores as possibilidades de Virginia, Garopa, Guest e Paraguaia.

Na primeira carreira dos «bettings» a egua Helvecia é uma ganhadora iminente. Sua corrida passada deixou a desejar e ainda assim a filha de Oran finalizou em segundo lugar. E' muito dificil uma escolha entre os demais inscritos, mas pensamos não errar de todo separando India e Xilena.

Na prova que encerrará a «sabatina» foram atestados doze concorrentes. O favoritismo antecipado pertence à parelha Cigol-Triangulo, cujos componentes há dias obtiveram os dois primeiros lugares. Indomito reaparece bem preparado e deverá figurar com destaque, graças à velocidade que possui. Como azares viaveis indicamos Bumbo e Boleiro.

O primeiro pareo de depois de amanhã será corrido às 14,00 horas, realizando-se todas as provas na raia de areia.

"Bambino" retorna, de avião, do Prata

A bordo de um cargueiro especial da Pan American World Airways, até a Base Aerea do Galeão e, dali, para o aeroporto Santos Dumont, em um bimotor da Panair do Brasil, regressou, ontem, ao Rio de Janeiro, o parelheiro "Bambino", de propriedade dos srs. Nelson e Roberto Seabra e que acaba de conquistar o terceiro posto na disputa do "Grande Premio de Honra", no hipodromo de Palermo. Juntamente com "Bambino", retornou o cavalo "Camambert", de propriedade dos mesmos turfistas, sendo os dois animais acompanhados do tratador Cesar Covarrubias e do joquei Francisco Irigoyen, assim como de um cavalariço.

Para recebê-los, veio de Buenos Aires, em um Constellation, o veterinario Mora Campos, que os acompanhará até o Prata. Hoje, deverão retornar da Argentina os srs. Nelson e Roberto Seabra.

SEIS PAREOS EM CAMPINAS

Pelotas, Decantada, Moscorra, Gandulo, Gogol e D. Metalica disputarão a melhor prova da tarde

Domingo em Campinas, serão realizados seis bons pareos, destacando-se o quinto em 1.500 metros e que reunirá Pelotas, Decantada, Moscorra, Gandulo, Gogol e D. Metalica.

E' o seguinte o programa:

1.º PAREO — Premio "Coudelaria Avelar" — 1.000 metros — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 600,00 — As 14,10 horas.

	Ks.
1 Delta	57
2 Campina	55
3 Cruzeiro	50
(4 Malandro Mau	50
4) (5 Jararaca II	48

2.º PAREO — As 14,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 240,00 — Nacionais sem vitoria no país.

	Ks.
1 Damborazinha	53
(2 Ithaca	53
2) (3 Agata II	53
(4 Arauto	55
3) (5 Braza Negra	53
(6 Baturité	55
4) (7 Canelita	53

3.º PAREO — As 15,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 900,00 — Nacionais.

	Ks.
1 Barbazul	54
2 Dehassi	51
3 Hecanéa	51
(4 Krasnodar	50
4) (5 Bombeiro	56

4.º PAREO — As 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Cr$ 300,00 — Nacionais.

	Ks.
(1 Nevoeiro	55
1) (2 Piracaia	49
(3 Curucaca	58
2) (4 Stainless	53
(5 Martelo	57
3) (6 Broadway	54
(7 Dondestá	51
4) (8 Maragato	52

5.º PAREO — As 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.500,00 — Cr$ 1.100,00 — Cr$ 330,00 — Qualquer país.

	Ks.
1 Pelotas	57
2 Decantada	53
(3 Moscorra	53
3) (4 Gandulo	55
(5 Gogol	52
4) (6 D. Metalica	54

6.º PAREO — As 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Nacionais.

	Ks.
1 Fello	58
2 Cilcha	54
3 Massacre	56
(4 Paraquedista	58
4) (5 Archote	57

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Cabotino, Helvecia e Triangulo os maiores favoritos da "sabatina"

Fiscal, Norma, Garopa e Gume os demais preferidos — Cotações para os sete pareos de Cidade Jardim

Sabado em Cidade Jardim serão realizados sete pareos, não havendo prova a destacar, mas há, no entanto, grande equilibrio que certamente trará às disputas um cunho de interesse geral.

Os maiores favoritos são Cabotino, Helvecia e Triangulo, todos com otimas atuações anteriores e que desta feita deverão produzir "performances" animadoras.

As nossas cotações são as seguintes:

1.º PAREO — 14,00 horas — 1.400 metros.

	Ks.	Cot.
(1 Fiscal	58	25
(2 Trista e Três	58	60
(3 Vinho Bom	58	40
(4 Tula	56	50
5 Distração	56	40
6 Forragel	52	27
7 Fugitivo	52	27

2.º PAREO — 14,30 horas — 1.500 metros

	Ks.	Cot.
1 Farruco	58	40
2 Libertador	58	35
3 Orvalho	58	30
4 Sinclair	58	60
5 Vagabond	58	40
6 Jaza	56	50
7 Norma	56	30

3.º PAREO — 15,00 horas — 1.500 metros

	Ks.	Cot.
1 Cabotino	58	22
2 Dansarino	58	50
3 Fluxo	58	80
4 Ouro Fino	56	40
5 Perfumado	56	60
6 Calita	56	27

4.º PAREO — 15,30 horas — 1.400 metros.

	Ks.	Cot.
1 Urauto	58	35
2 Virginia	58	50
3 Bicudo	56	30
4 Estanhado	56	40
5 Garopa	56	27
6 Guest	56	50
7 Paraguaya	56	40

5.º PAREO — 16,00 horas — 1.400 metros.

	Ks.	Cot.
1 Andariego	56	50
2 Barbaro	56	50
3 Caboclinho	56	60
4 Cadete Eugenio	56	40
5 Cal-Cal	56	40
6 Cibalena	54	60
7 Helvecia	54	25
8 India	54	27
9 Irene	54	35
10 Iucatan ex-Helsia	54	40
11 Xilena	54	30

6.º PAREO — 16,30 horas — 1.400 metros.

	Ks.	Cot.
1 Blindado	58	40
2 Gume	58	27
3 V. Q. V.	58	30
4 Jacuí	56	27
5 Biriba	54	50
6 Janda	52	80
7 Reprise	52	50
8 Tamara	52	30

7.º PAREO — 17,00 horas — 1.400 metros.

	Ks.	Cot.
1 Pobre Velho	58	80
2 Segredo	58	50
3 Boleiro	56	40
4 Bumbo	56	35
(5 Cigal	56	27
(6 Triangulo	54	25
7 Fleugma	56	40
8 Serio	56	60
9 Indomito	54	40
10 Araken	52	50
11 Goyandira	52	50
12 Glorita	48	40

Prêmio "José de Souza Queiroz"

Cr$ 50.000,00 — 1.600 METROS — MONTARIAS PROVAVEIS

	ks.
1 — ARMATHWAITE, Luiz Gonzalez	58
2 — ESPUMA INGLEZA, Olavo Rosa	58
3 — LEGENDARY MAID, Roberto Olguin	58
4 — JILL'S FAVOURITE, Luiz Osorio	55
5 — KATHLEEN LAVINIA, José Nascimento	55

HIRON, HOOD E CAAIMBELIA favoritos nas provas do "betting"

Cotações para os oito pareos de domingo no Hipodromo Paulistano

O atrativo principal de domingo no Hipodromo Paulistano é saido do "betting duplo" que é superior a cento e trinta mil cruzeiros e que deverá atingir a uns quinhentos mil. Hiron, Hood e Caaimbelia, são os preferidos nas três provas, sendo que as nossas cotações, para os oito pareos do programa, são as seguintes:

1.º PAREO — 13,10 horas — 1.600 metros.

	Kg	Cot.
1 Old Plaid	58	80
2 Aquilon	56	40
3 Admitido	54	50
4 Existencia	54	27
5 Sombra	54	27
6 Carreiro	52	70
7 Orelio	50	10

2.º PAREO — 13,40 horas — 1.000 metros.

	Kg	Cot.
1 Aladim	55	50
2 Iarbolito	55	60
3 Alveola	54	40
4 Artuella	54	35
5 Bolena	54	60
6 Boneca	52	40
7 Bugmar	53	45
8 Exquisita	53	50
9 Hydra	50	40
10 Nocera	50	40

3.º PAREO — Premio José de Souza Queiroz — 1.600 metros.

	Kg	Cot.
1 Armathwaite	58	30
2 Espuma Ingleza	58	40
3 Legendary Maid	58	50
4 Jill's Favourite	55	30
5 Kathleen Lavinia	55	25

4.º PAREO — 14,40 horas — 1.600 metros.

	Kg	Cot.
1 Condão	56	40
2 Itaituba	56	30
3 Mirasol	56	25
4 Areja	54	40
5 Discada	54	40
6 Dona Boa	54	30
7 Dryade	54	30
8 Itacava	54	40
9 Perobinha	54	50

5.º PAREO — 15,15 horas — 1.500 metros.

	Kg	Cot.
1 Epilogo	58	30
2 Ipo	58	40
3 Oscar	58	25
4 Distraidinha	54	25
5 Cortezã	54	40
[illegible]		

6.º PAREO — 1.400 metros.

	Kg	Cot.
1 Epsoa	[illegible]	[illegible]
2 Harley	55	30
3 Hiron	55	27
4 Jaborandi	55	50
5 Janota	55	40
6 [illegible]	55	40
7 Atomica	53	60

7.º PAREO — 16,30 horas — 1.600 metros.

	Kg	Cot.
1 Halcon	56	30
2 Guiso	56	40
3 Guacre	56	40
4 Hood	56	27
5 Ambicion	56	25
6 Hawaiana	56	50
7 [illegible]	56	40
8 Torpedo	56	40
9 Vigor	56	60

8.º PAREO — 17,10 horas — 1.500 metros.

	Kg	Cot.
1 Cabalista	54	50
2 Cacuri	54	40
3 Camerino	56	30
4 Coran	56	25
5 Hidalgo	56	40
6 Kent	58	40
[illegible]		
Caaimbelia	[illegible]	27
Itassucê	[illegible]	[illegible]
Hederá	[illegible]	[illegible]

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justica do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Flausino dos Santos x Empr. Alto da Mooca Ltda. — Procedente em parte: Daniel Moreira e outros x Pedreira Sta. Evelina Ltda. — Procedente. — José Leodaro x Fabr. Cofres Unico Ltda. — Procedente. — Augusto dos Santos x Auto Posto Pec Pirat ou Casa Aldo — Procedente.

3.a — Benedito Francisco Godoi x Empr. Limpadora Paulista — Improcedente.

4.a — João Piladi x Botequim da Estação do Ipiranga — Procedente. — Maria Lourdes Tessaroso x Sebastião Camargo — Procedente.

6.a — Antonio Barros da Silva x Oliveira Lima & Cia. — Procedente em parte. — Albino Dias e outro x Ind. Maquinas Textis Ribeiro S|A — Improcedente.

7.a — Carlos Miguel e outros x Cristaleria Brasil Ltda. — Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

Tribunal Regional

Hotel D'Oeste x Antonio Delfin Tavares e outros. — Floriano Alberti x Soc. Americana Construtora Imobiliaria. — Caverna Paulista Ltda. x Francisco Agrelo e outros. — Desiderio Kocsis x Antonio Diederichsen. — [illegible] Grandes Hoteis [illegible] Hotel Esplanada x Mario Henrique da Silva e outros. — [illegible]

Juntas de Conciliação

1.a — 13,00 — Elpidio Henrique Cordonesi e outros x Ind. Textil [illegible] Ltda. — 13,15 — José Pereira Filho x Ind. Comercio [illegible] Ltda. — 13,30 — Dario Manoel Leite x V. M. Ferreira & Cia. — 13,45 — João Argelini x Tecelagem Cruzeiro do Sul. — 14,30 — Haron Haim Forti x Ind. Com. Tecidos Nigri S|A. — 15,15 — Ettore Zilliato x Sopama Soc. Paranaense de Madeira.

2.a — 13,40 — Abnel Francisco da Silva x Moinho Santista S|A. — 13,50 — Benedito A. Silva x Eng. Castro de Paiva. — 14,00 — Luiz Pietrobon x Cia. Vidraria Sta. Marina. — 14,10 — José Gandolpho x Lanificio Hellos S|A. — 14,20 — João Ferreira da Silva x Cia. Vidraria Ipiranga. — 14,30 — Bruno de Santi x S|A. Irf Matarazzo. — 14,40 — Joaquim da Cruz x Ind. Papel Simão S|A. — 14,50 — Francisco Paladino x J. Di Laccio. — 15,00 — Alcino de Abreu x Cia. Mogiana de Transportes. — 15,00 — Alceu Albarelo e outro x Leandros Murlantheys.

3.a — 13,00 — João Bernardo Custodio x Modas Park Regal. — Luiz Fernandes x Nicolau Bernardo Bunning. — 13,45 — Antonio Lopes Sanches x Fiação Jafet. — Francisco Gonçalves e outros x Edificio Walter Seng. — 13,00 — Julio Augusto Ligeiro x Luzana Ind. Metal Ltda. — 13,15 — Olga Cheregatti x S|A. Lanificio Lapa. — 13,30 — Ladislau Deak Filho x Antonio O. Rocha. — 13,45 — Mareuza Starz Francisca e outras x Hotel Sul America Ltda. — 14,00 — José Benedito de Jesus x Resitex do Brasil Ltd. — 14,15 — Lercy Paulino Vieira x Luiz Guimarães. — 14,30 — Francisco Conrado Pireto e outro x Bars Automatico Ltda. — 14,45 — Roberto Armando Puopolo x Casa Anglo Brasileira S|A. — 15,00 — Libova Dinov x Lanificio Maria José S|A. — 15,15 — Moacir Diniz Sátiro x Fabr. Aliança Artef. Metais.

4.a — 13,30 — Luiz Mendes Feitoza x Santos Bragagnolo. — Mario Mincell x Arnoldo Zeh. — 14,00 — José Carneiro Lobo x Cia. Metalurgica Barbará S|A. — 15,30 — Luiza Custodio.

5.a — 13,30 — S|A. White Martins x [illegible] — 13,45 — [illegible] Felix da Silva x Eternit do Brasil. — [illegible] Ind. Quimicas S|A. — 13,15 — João Luiz Fernandes x Municipal Hotel — Mathias Teixeira Domingos x Fabr. Tecidos Labor. — 13,45 — Antonio Agostinho Nery x Cia. Vidraria Sta. Marina. — 13,45 — Jorge Sebastião dos Santos x Fabr. Pau-[illegible]

6.a — 14,00 — José Mangini x S|A Casa Prati. — Joaquim José de [illegible] x Aliança Comercial de Anilinas Ltda. — Casimiro Elario x Metalurgica Monzo Ltda. — 14,15 — Antonio Ferreira x Padaria Conf. Grito do Ipiranga. — Alvaro Roldão x A. P. Magalhães Filho. — Felipe Licati x Mueller & Cia. Ltda. — Crescencio Cruz x C. M. T. C. — 14,30 — Emilio e Eduardo Correa x Nadir Figueiredo. — 14,45 — Johan Rudolf Etrop x Cia. Bras. Mineração e Metalurgica. — 15,00 — Geraldo Ferreira Claro. — 15,00 — Antonio da Cruz x H. F. Kortenhaus.

EDITAIS

Cia. Ceramica Vale do Paraiba

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA CERAMICA VALE DO PARAIBA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.192, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de setembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 29 de julho de 1948, pela qual foi aprovada a reforma dos seus estatutos sociais e aumento de capital social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 5.000.000,00, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de setembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) GUIOMAR DE ANDRADES MENDES.

CIA CERAMICA VALE DO PARAIBA

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 3 DE SETEMBRO DE 1948

Aos três dias do mês de setembro de 1.948, às 14 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde da Cia. Ceramica Vale do Paraiba, à rua Conceição 93, 8.º andar, sala 84, nesta Capital, os Acionistas cujos nomes constam no livro de presença, representando mais de 2/3 (dois terços) do Capital Social. Sob a presidencia do Dr. Geraldo Quartim Barbosa foi declarada aberta a sessão, tendo sido eu, Geraldo Lordello, convidado para secretaria-la. A seguir o Sr. Presidente determinou a leitura dos Editais de Convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Diario Popular", respectivamente nos dias 24, 25 e 26 de agosto de 1.948, do seguinte teôr: — "Cia. Ceramica Vale do Paraiba — Assembléia Geral Extraordinaria — Pela presente ficam os Senhores Acionistas convocados para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 3 (três) de setembro proximo, às 14 horas, na Séde Social da Cia. Ceramica Vale do Paraiba, à rua Conceição, 93 8.º andar, sala 84, a fim de tratar dos seguintes assuntos: a) efetivação do aumento do Capital Social; b) modificação dos Estatutos Sociais; c) outros assuntos de interesse da Companhia. São Paulo, 23 de agosto de 1.948. A Diretoria a) Laercio Brandão Teixeira. — Em seguida o Sr. Presidente disse que os Senhores Acionistas deviam, na presente Assembléia, tomar conhecimento do preenchimento das formalidades legais relativas ao aumento do Capital Social e ratificar os atos da Assembléia realizada em 29 de julho de 1.948. Pediu-me o Sr. Presidente que procedesse a leitura da lista de subscrição do aumento do Capital; foi verificado então que o Dr. Geraldo Quartim Barbosa, brasileiro, casado, engenheiro, subscreveu 1.170 (hum mil e cento e setenta) ações no valor total de Cr$ 1.170.000,00 (hum milhão e cento e setenta mil cruzeiros), que a Sra. D. Maria Anna Pereira do Valle, brasileira, desquitada, de prendas domesticas, subscreveu 800 (oitocentas) ações no valor total de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), que o Sr. Jorge de Campos Mello, brasileiro, casado, comerciante, subscreveu 30 (trinta) ações no valor total de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Explicou então o Sr. Presidente que, terminado o prazo para exercicio do direito de preferencia de subscrição fixado para os Senhores Acionistas na Assembléia de 29 de julho proximo passado, e não tendo sido o aumento do Capital subscrito totalmente, apresentaram-se para subscrever ações a Sra. D. Maria Anna Pereira do Valle e o Sr. Jorge de Campos Mello, conforme consta da lista de subscrição. Em seguida o Sr. Presidente pediu-me que lesse tambem o recibo do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A., comprovante do deposito da importancia de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) recebida dos subscritores e correspondente a 10% (dez por cento) do aumento do Capital, do seguinte teôr: — Banco do Comercio e Industria de São Paulo S|A. — Cr$ ...... 200.000,00 — Pelo presente certificamos que a Cia. Ceramica Vale do Paraiba depositou neste Banco a importancia supra de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), correspondente a 10% sobre Cr$ 2.000.000,00 do aumento de seu Capital Social, de conformidade com a Assembléia Geral de 3 de setembro de 1.948, nos termos e para os efeitos do decreto-lei n.º 5.956, de 1.º de novembro de 1.943, o que só poderá ser levantado depois de preenchidas todas as formalidades legais. O presente é feito em duas vias, ambas devidamente seladas com estampilhas federais no valor de Cr$ 20,80 (vinte cruzeiros e oitenta centavos), cada uma. Sobre os referidos selos: São Paulo, á de setembro de 1.948 aa) assinaturas ilegiveis) (Firmas reconhecidas pelo 2.º Tabelião de Notas). — Terminada a leitura o Sr. Presidente apresentou aos presentes o recibo do recolhimento na Recebedoria Federal em São Paulo do imposto por verba devido pelo aumento do Capital Social, no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Pediu então que a Assembléia aprovasse a nova redação para o artigo 4.º dos Estatutos, que passará a ser a seguinte: — "O Capital Social é de Cr$ ...... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinarias do valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. Submetido a votação, tudo quanto foi dito e apresentado pelo Sr. Presidente foi aprovado, tendo este passado a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Neste ponto, o Dr. Laercio Brandão Teixeira, Diretor-Superintendente da Companhia, propoe que se fisesse constar da presente ata aos novos Estatutos, na integra, com as modificações efetivadas pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 29 de julho de 1.948 e pela presente. Submetida a votação esta proposta foi aprovada, transcrevendo-se então os atuais Estatutos da Companhia, cujo teôr é o seguinte: — "Cia. CERAMICA VALE DO PARAIBA — ESTATUTOS — CAPITULO I — Da denominação, séde, objetivo e duração da Companhia. Art. 1.º — A Sociedade Anonima denominada "Companhia Ceramica Vale do Paraiba" terá sua séde nesta Cidade, comarca e municipio da Capital do Estado de São Paulo. § unico — Fábricas, agencias, filiais, sucursais, representações e escritorios poderão ser instalados e estabelecidos onde e quando convier, a juizo e por deliberação da Diretoria. Art. 2.º — O objetivo da Companhia é a exploração da Industria e Comercio de produtos ceramicos em geral, e especialmente a fabricação e venda de tijolos e telhas em todas as suas especies e variedades, assim como outros artigos, empregando matéria prima propria ou adquirida de terceiros, e a mineração em geral, compreendendo a industrialização de produtos e subprodutos minerais. Art. 3.º — O prazo de duração da Companhia será indeterminado. — CAPITULO II — Do Capital e das Ações. Art. 4.º — O Capital Social é de Cr$ .... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinarias do valor de Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) cada uma. Art. 5.º — As ações, desde que integralizadas, poderão ser nominativas ou ao portador, de acordo com a vontade do possuidor. § primeiro — As ações nominativas serão conversiveis em ao portador e vice-versa, na forma da lei. — § segundo — O Acionista que quiser converter suas ações apresentará pedido por escrito à Diretoria, que o deferirá, observadas as prescrições legais. — § terceiro — A conversão será tomada por termo no livro proprio, fazendo-se a substituição do titulo respectivo. O interessado pagará a taxa de conversão de Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros). CAPITULO III — Da Administração da Companhia. — Art. 6.º — A Companhia será administrada por 3 (três) Diretores eleitos por três anos pela Assembléia Geral, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Superintendente e um Diretor Gerente. Cada Diretor caucionará para garantia de sua gestão 10 (dez) ações da Companhia. — § primeiro — Nos casos de ausencia ou impedimento temporario de um dos Diretores o Conselho Fiscal indicará um substituto que exercerá o mandato enquanto durar a ausencia ou impedimento do substituido. — § segundo — No caso de vaga por licença ou impedimento prolongado de um dos Diretores — será convocada a Assembléia Geral que elegerá substituto para o restante do mandato do substituido. — § terceiro — A Assembléia Geral fixará os honorarios dos Diretores e Membros do Conselho Fiscal. — Art. 7.º — Os atos que importem em vender, permutar, hipotecar, gravar ou por qualquer forma alienar ou onerar bens imoveis da Companhia deverão ser assinados por todos os Diretores, bem como aqueles que importem na constituição dos procuradores com poderes bastantes para praticar todos os atos mencionados no art. 8.º e § primeiro deste artigo, que estejem expressamento discriminados na procuração; no caso de procuração "ad judicio", entretanto, bastará a nomeação por um dos Diretores. — § primeiro — Os atos de aceite de letras de cambio e emissão de notas promissorias deverão ser efetuados por dois (2) diretores, assinando conjuntamente, ou por um (1) diretor acompannado de um (1) procurador. § segundo — As procurações, excetuadas as "ad judicia", cessarão no dia trinta e um de dezembro do ano em que foram outorgadas. — Art. 8.º — Salvo a hipotese do artigo anterior, competem cumulativamente aos Diretores, em conjunto ou individualmente, todos os mais amplos atos de administração e especificadamente: a) representar a Companhia judicial e extra — judicialmente, neste ultimo caso por si ou por advogados e procuradores legalmente constituidos; b) exercer todos os atos de gestão relativos aos fins e objetos da Companhia; c) celebrar e assinar todas e quaisquer especies de contratos, adquirir bens moveis ou imoveis e alienar os moveis, contrair obrigações, transigir e renunciar direitos; d) elaborar, em conjunto, os Regulamentos das fábricas e escritorios; e) estabelecer fábricas, agencias, filiais, sucursais, representações e escritorios na forma do disposto no § unico do art. 1.º; f) pagar em nome da Companhia o que ela dever e receber o que lhe for devido dando recibos e quitações; g) efetuar depositos em Bancos, emitir, assinar e endossar cheques, aceitar e emitir duplicatas, caucionar e descontar titulos; h) endossar conhecimentos e subscrever toda a correspondencia da Companhia; i) nomear gerentes, sub-gerentes e quaisquer outros empregados, fixando-lhes as respectivas funções e vencimentos; j) convocar, autorizado pela Diretoria, as Assembleias Gerais Ordinarias e Extraordinarias; k) propor a estas as alterações que julgar necessarias nos presentes Estatutos, bem como todas as medidas convenientes ao interesse social que dependem da deliberação da Assembléia Geral. CAPITULO IV — Da Assembléia Geral — Art. 9.º — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente na séde da Companhia, nos 4 (quatro) primeiros meses após a terminação de cada ano ou exercicio social, e extraordinariamente, quando convocada pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal ou a requerimento dos Acionistas nos casos previstos pela lei. — § primeiro — As Assembléias serão presididas por um dos Diretores ou quem as suas vezes fizer e secretariadas por empregados da Companhia incumbidos de redigir as atas. § segundo — Para o ingresso e coparticipação de titulares de ações ao portador aos trabalhos da Assembléia é necessario o deposito destas nos escritorios da Companhia, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedencia, ou recibo passado por estabelecimento bancario onde estejam as mesmas depositadas. Art. 10 — As deliberações da Assembléia Geral, ressalvadas as exceções previstas nas leis, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. Art. 11 — Cada ação dá direito a um voto permitida a representação do acionista por meio de procuração outorgada a outros acionistas. — CAPITULO V — Do Conselho Fiscal. — Art. 12 — Compõem o Conselho Fiscal três membros efetivos e igual numero de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Ordinaria, anualmente e reelegiveis, um dos quais como presidente. Art. 13 — Compete ao presidente do Conselho Fiscal presidir as suas reuniões e fazer cumprir as deliberações respectivas. Art. 14 — Compete ao Conselho Fiscal praticar todos os atos que lhe são atribuidos por lei.. — CAPITULO VI — Dos Lucros. — Art. 15 — Os lucros ou prejuizos da Companhia serão apurados em Balanço Geral a que se procederá em trinta e um de dezembro de cada ano, de acordo com as prescrições legais. Art. 16 — Os lucros verificados na forma do artigo precedente, serão assim aplicados: a) cinco por cento (5%) para constituição do Fundo de Reserva Legal até atingir vinte por cento (20%) do Capital Social; b) dez por cento (10%) para depreciação de maquinarios e instalações; c) o restante será aplicado a juizo da Diretoria para a Constituição de reservas especiais, distribuição de dividendos, percentagens da Diretoria e outras aplicações, observadas as disposições do art. 134 do Decreto-Lei Federal n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. § unico — Os dividendos não vencem juros e os que não forem reclamados no prazo de cinco (5) anos, contados do primeiro dia fixado para o seu pagamento, serão considerados como renunciados a favor da Companhia. — CAPITULO VII — Disposições Gerais — Art. 17 — Os casos omissos dos presentes Estatutos serão regulamentados pela legislação em vigor." E como nada mais havia a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata em livro proprio, após o que foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. aa) Geraldo Quartim Barbosa, Laercio Brandão Teixeira, Theodoro Quartim Barbosa, Antonio Quartim Barbosa, Francisco Leme Quartim Barbosa, Maria Anna Pereira do Valle, Jorge de Campos Melo e por mim, Geraldo Lordello, Secretario.

São Paulo, 3 de setembro de 1948.

Presidente: Geraldo Quartim Barbosa

Secretario: Geraldo Lordello.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA CERAMICA VALE DO PARAIBA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.193, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de setembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 3 de setembro corrente, pela qual foram ratificados os atos da assembléia geral realizada em 29 de julho de 1948: efetivado o aumento do seu capital social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 5.000.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — a lista nominativa dos subscritores do aumento; — o recibo do deposito feito no Banco de Comercio e Industria de São Paulo S/A., da importancia de Cr$ 200.000,00, correspondente a 10% sobre Cr$ 2.000.000.00 do aumento de seu capital social; — o recibo relativo ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 10.000,00, proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de setembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

"Armazens dos Feirantes de São Paulo S/A"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

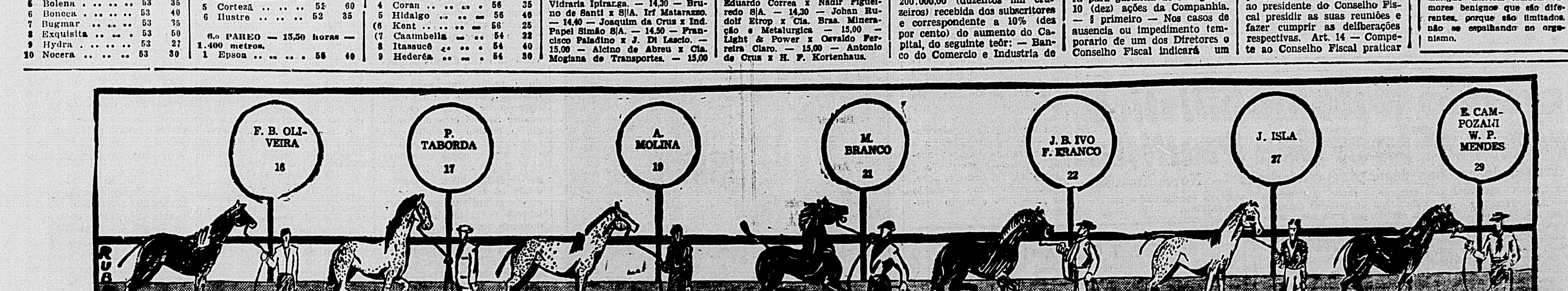
Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, a se realizar na sede social, à rua Americo Brasiliense, 55-69, nesta Capital, às vinte horas do proximo dia 24 do corrente mês de setembro, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal;
b) — Tomada de contas da Diretoria anterior;
c) — Assuntos Gerais.

São Paulo, 15 de setembro de 1948

p. Armazens dos Feirantes de São Paulo S/A.
a) *José Soares Carvalhaes*
Diretor-Tesoureiro.
(16-17-18)

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados, não se espalhando no organismo.



Léro e Lombardini serão lançados pelo Palmeiras num jogo amistoso, noturno, contra o Corintians

OS DIRIGENTES DO CLUBE DO PARQUE ANTARTICA DESISTIRAM DA VINDA DO FLAMENGO E CONSERTARAM UM JOGO COM O "CAMPEÃO DO CENTENÁRIO" PARA APRESENTAR CONTRA O MESMO AS SUAS ULTIMAS AQUISIÇÕES — O COTEJO SERÁ REALIZADO NA QUARTA-FEIRA DA PROXIMA SEMANA

De acordo com o que já anteciparamos, o Palmeiras reservou a data de 22 proximo, quando pretende disputar uma partida amistosa. O motivo principal que leva os dirigentes alvi-verdes a disputar um amistoso prende-se à estréia dos seus novos elementos, contratados recentemente, e que por certo, virão reforçar sobremaneira o conjunto esmeraldino. Primeiramente, o clube do Parque Antartica cogitou de enfrentar o Atletico Mineiro naquele dia. Todavia, as negociações não chegaram a se concretizar, o que fez com que surgisse outro candidato para o interestadual projetado pelo Palmeiras. O Flamengo do Rio de Janeiro foi o gremio que passou a fazer parte das cogitações, porém sua vinda tambem não poude se consumar. Dessa maneira, os planos do alvi-verde foram completamente modificados, eis que na proxima semana não o veremos lutando com o Atletico e tãopouco com o Flamengo, como se propalou amplamente.

UM AMISTOSO COM O CORINTIANS

Uma vez que não se concretizaram as negociações com os clubes mineiro e carioca aludidos, os palmeirenses trataram de estudar qual poderia ser o seu adversario na partida amistosa em que desejam lançar suas ultimas aquisições. Foi, então, que se cogitou da realização de um "Derby" e os mentores alvi-verdes imediatamente se puseram em contato com os corintianos, a fim de ver as possibilidades de tornar realidade a disputa de um Palmeiras e Corintians, em carater amistoso.

CONCLUIDOS OS ENTENDIMENTOS

Ontem à noite os mentores do Palmeiras estiveram em contato com os corintianos, a fim de consertarem os entendimentos para a realização do "derby" amistoso. Absoluto exito coroou as negociações, pois o Corintians concordou em toda a linha com a proposta que lhe foi feita. Assim é que ficou combinada a efetivação de uma partida amistosa entre os tradicionais rivais do futebol paulista. A data escolhida foi aquela que já pertence ao Palmeiras, ou seja dia 22 proximo. Portanto quarta-feira proxima, o nosso publico esportivo terá oportunidade de assistir a um sensacional choque entre alvi-verdes e corintianos.

ESTREARÃO OS NOVOS

Não há duvida que esse prelio será dos mais interessantes pois além de sua tradição a despeito do carater amistoso, o Palmeiras lançará suas ultimas conquistas, o que emprestará à luta mais atração, eis que a estréia de Léro, Lombardini, Saladuro e Jamil aumentará sobremaneira o interesse do publico.

Diariamente às 7 horas da manhã pela RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS
Noticias de todo o mundo

LERO, uma das novas aquisições do Palmeiras

Portuguesa de Desportos e Juventus encerraram ontem seus preparativos

Os grenás treinaram somente 40 minutos, tendo os titulares vencido por 2 a 1 — Caxambu, uma das maiores figuras do ensaio rubro-verde — Os efetivos venceram os reservas por 4 a 3

Portuguesa de Desportos e Juventus iniciarão na tarde de sabado a segunda rodada do retorno do Campeonato Paulista de Futebol. O referido jogo vem sendo aguardado com interesse, porquanto promete ter desenrolar dos mais interessantes. Dificilmente o rubro-verde reeditará sabado seu brilhante feito no primeiro turno quando derrotou o quadro grená por 7 a 1. A representação do clube da rua Javari, bastante animada com seus ultimos feitos, poderá se constituir adversaria dificil e perigosa para o clube do largo de S. Bento. O jogo, assim por diversas circunstancias está fadado a agradar intensamente.

TREINOU O JUVENTUS

Encerrando os preparativos, para essa peleja, o Juventus realizou na tarde de ontem no gramado da rua Javari, um ligeiro treino de conjunto. Com excessão de Diogo, estiveram presentes todos os efetivos e a duração do exercicio foi de apenas 40 minutos. Os titulares venceram os reservas por 2 a 1 e os tentos foram conquistados por Milani, Niquinho e Rubens.

Os quadros treinaram assim formados:

Titulares: — Muniz; Pascoal e David; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Niquinho, Milani, Chicão (Carbone) e Zé Braz.

Reservas: — Viana (Fernando); Alecio e Figundio (Albino); Osvaldo, Padua e Alves; Pasquera, Periquito, Riveti, Rubens e Candido.

O quadro juventino para a contenda de sabado com os lusos será o seguinte: Muniz; Pascoal e Diogo; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Niquinho, Milani, Carbone e Zé Braz.

EM IBIRAPUERA

A Portuguesa de Desportos esteve em atividade durante 60 minutos. O derradeiro ensaio dos lusos deixou boa impressão, porquanto todos os titulares demonstraram boas condições fisicas e perfeita forma tecnica. Conseguiram os efetivos vencer os suplentes por 4 a 3 e os tentos foram marcados por Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão para os efetivos e Reginaldo (2) e Renato para os reservas.

Os quadros treinaram assim organizados:

Titulares: — Caxambu; Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Djalma, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

Suplentes: — Ivo; Bapolinho (Anibal) e Ferreirinha; Laudelino, Silveira e Helio (Piloto); Constantino, Zezinho, Renato (Alves), Farid e Reginaldo.

O quadro luso ainda não está escalado para a peleja de sabado. O arqueiro Caxambu, que reapareceu no ensaio de ontem, foi a maior figura dos titulares.

Para enfrentar o São Paulo treinará hoje o Comercial

BENOTTI OCUPARÁ A META DA EQUIPE PRINCIPAL — TODOS OS TITULARES NOS DEMAIS POSTOS

Como se sabe, o Comercial enfrentará domingo proximo o lider da tabela no principal prélio da segunda rodada do returno do Campeonato da cidade. Essa luta exige todas as atenções dos comercialinos, cujo grande desejo é levar a efeito grande performance contra o São Paulo e impor-lhe um resultado desairoso no que tóca à contagem.

CABELLI EM GRANDE ATIVIDADE

O técnico comercialino Cabelli vem tomando especiais providencias no intuito de colocar seus rapazes na melhor forma possivel. Nesta semana os jogadores alvi-rubros foram submetidos a rigorosos individuais, adextrando assim o seu físico, a fim de poder ter um bom desempenho técnico. Cabelli não esconde seu entusiasmo e está otimista quanto a um resultado favoravel.

HOJE O "APRONTO"

Na tarde de hoje os comercialinos realizarão o seu "apronto" para a peleja contra o "mais querido". Segundo nos afirmou o preparador comercialino, o treino de hoje terá um ritmo de excepcional movimentação, quando todos os jogadores deverão tudo fazer para que a forma coletiva do quadro ainda mais se aprimore, pois não há duvida que o "caçula" do futebol paulista tem produzido convincentes performances ultimamente.

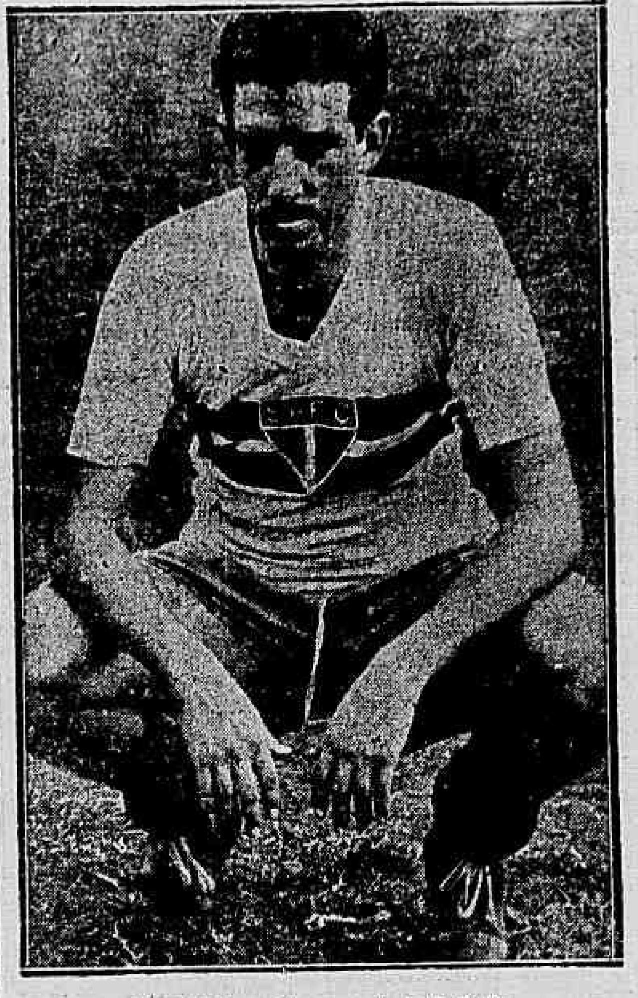
BENOTTI NO ARCO

De acordo com o que fomos informados, o quadro do "benjamin" que aprontará será o mesmo que tanto brilho conseguiu no primeiro turno, com apenas uma excessão. O arqueiro Jura, que aliás vem de rescindir contrato com o Comercial, será substituido pelo novato Benotti. Este elemento possui magnificas qualidades, podendo ser apontado como autentica revelação que veio do futebol amador para a meta do "caçula". Carvalho, Sarvas, Vaiano, Shangai, Artur, Nilo, Mario, Romeuzinho, Chuna e Moreirinha estarão nos demais postos da equipe.

ARTUR, medio esquerdo do Comercial

Com Leonidas e Ponce de Leon o São Paulo F. C. treinará hoje

Feola exigirá o maximo dos seus pupilos para o jogo de domingo contra o Comercial — Tudo em ordem nos demais postos da equipe



NORONHA, medio esquerdo do S. Paulo

O Canindé estará hoje desusadamente movimentado e concorrido. Como sempre acontece as quintas-feiras quando o tricolor treina, por certo que uma legião de fans do "mais querido" não deixará de comparecer ao estadio sãopaulino, a fim de presenciar o "apronto" do lider absoluto. Na verdade, o ensaio que o tricolor realizará logo mais à tarde, desperta a curiosidade de todos seus aficionados, pois anunciam-se novidades na formação do quadro. Ademais, o São Paulo disputará domingo um compromisso dificil, eis que o Comercial se apresenta como um antagonista perigoso.

RETORNARAO LEONIDAS E PONCE DE LEON

Conforme vimos anunciado, deverão retornar ao conjunto sãopaulino os dois craques titulares Leonidas e Ponce de Leon que, como se sabe estiveram ausentes nas ultimas partidas disputadas pelo lider do certame paulista. Leonidas e Ponce de Leon formarão no ataque no treino de hoje, em carater oficial, sendo quase certa a escalação definitiva de ambos para a luta contra o Comercial. Ponce de Leon ainda se ressente um pouco da contusão sofrida no turno, entretanto, o Departamento Medico tricolor ,a se pronunciou a respeito, garantindo que o eficiente meia direita estará plenamente refeito até o momento da luta de domingo proximo.

TUDO EM ORDEM NOS DEMAIS POSTOS

Nos demais postos do conjunto não haverá nenhuma outra novidade. Mario estará no arco e Saverio e Mauro na zaga. Rui, Bauer e Noronha continuarão firmes na intermediaria, enquanto que China, Remo e Teixeirinha constituirão com Leonidas e Ponce de Leon a linha de ataque.

Feola exigirá o maximo dos seus pupilos, para que eles possam se adextrar da forma mais completa e satisfatoria.

Agravou-se a crise no pugilismo bandeirante

Será enviado ao Rio um representante dos clubes dissidentes para tratar junto à Confederação Brasileira de Box do caso paulista

Por convocação do sr. Miguel Panzone, presidente da Federação Paulista de Pugilismo, deveria ter sido realizada anteontem uma reunião, com a presença dos clubes dissidentes e mais os membros do Conselho Deliberativo da entidade, que é integrado pelos representantes do Palmeiras, Floresta e Guarani, a fim de se encontrar uma formula que viesse extinguir a crise existente no box bandeirante. Todavia, apesar de toda a boa vontade da parte dos clubes, que desejam quanto antes a reforma dos estatutos e bem assim o direito de ingresso no Conselho Deliberativo, todos com as mesmas atribuições e votos identicos, a reunião não foi realizada, pois novamente os membros daquele Conselho não compareceram, evidenciando dessa forma a má vontade que somente prejuizos dos maiores traz para a vida do pugilismo paulista.

Percebendo os clubes dissidentes que o sr. Miguel Panzone, no invés de servir como elemento pacificador, e agindo com imparcialidade promover a reforma dos Estatutos, não está cumprindo com a palavra empenhada por unanimidade resolveram enviar ao Rio de Janeiro um representante à Confederação Brasileira de Pugilismo para explicar minuciosamente tudo quanto vem acontecendo em S. Paulo. Na ocasião, ao que estamos seguramente informados, o representante da maioria dos clubes pedirá a intervenção da autoridade maxima, a fim de serem afastados da diretoria da F.P.P. os seus atuais dirigentes, ao mesmo tempo, que pedirá tambem na hipótese de não se encontrar uma solução para o "caso" paulista, licença para fundar uma nova entidade.

Como se vê, complicou-se ainda mais a crise do box amador bandeirante, exclusivamente pela falta de sinceridade de alguns elementos que, intitulando-se defensores da causa do S. Paulo, Corintians, União Radium, Santa Marina, Nitro Quimica e Penha, não vêm cumprindo a missão que lhes foi confiada.

Será iniciada hoje a disputa do certame brasileiro de golf

Organizados os programas para as provas de amadores e profissionais — Dia 24 começará o Campeonato Aberto

Em Santo Amaro, no campo do S. Paulo Golf Clube, terá inicio hoje a disputa do Campeonato Brasileiro de Golf, certame este que reune os principais valores desse esporte, representando diversas entidades do país.

A realização agora do confronto nacional conta com a presença do grande campeão Mario Gonzalez, que acaba de regressar da Inglaterra, onde atuou com grande brilhantismo, no certame aberto da Grã-Bretanha.

PROGRAMA AMADOR

Hoje — Rodada para classificação — 18 buracos — Medal Play; sexta-feira — 1.a e 2.a rodadas — 18 buracos — Match Play; sabado — 3.a rodada e semifinais — 18 buracos — Match Play; domingo — finais — 36 buracos.

PREMIOS

Rodada para classificação — Low Gross Score, 1 taça; Rodada para classificação — Lows Net Score (handicap maximo 12), e taça; Vencedor do campeonato, 1 taça. 2.º clasificado, 1 taça.

AMADORES E PROFISSIONAIS

A ser jogado em 72 buracos — Medal Play — no S. Paulo Golf Club e nas seguintes datas: setembro 24 — sexta-feira, 18 buracos; 25 — sabado, 18 buracos; 26 — domingo, 36 buracos. As inscrições serão encerradas no dia 18 e a taxa a ser paga por competidor inscrito será de Cr$ 50,00.

PREMIOS

Para o vencedor (low gross score para 72 buracos) — seja amador ou profissional, 1 taça.

PREMIOS EM DINHEIRO PARA PROFISSIONAIS

1.º colocado, Cr$ 40.000,00; 2.º, Cr$ 20.000,00; 3.º, 15.000,00; 4.º, 10.000,00; 5.º, 7.000,00; 6.º, ... 5.000,00; 7.º, 3.000,00; 8.º, ... 2.000,00; 9.º, 1.000,00.

Para o melhor escore em 18 buracos, 5.000,00. Premios somente para amadores — até 18 de handicap — Categoria Scratch — 1.º colocado, 1 taça; 2.º colocado, 1 taça — Até 9 de handicap — 1.º colocado, 1 taça — Até 9 de handicap — 1.º colocado, 1 taça; 2.º colocado, 1 taça; 3.º colocado, 1 taça — De mais de 10 de handicap — 1.º colocado, 1 taça; 2.º colocado, 1 taça; 3.º colocado, 1 taça.

Será negociado o "passe" do arqueiro Jura, do Comercial

Não mais interessa ao "benjamin" o jovem profissional — Benotti será lançado contra o São Paulo

O arqueiro Jura, do Comercial, foi uma das revelações do nosso futebol em 47. O jovem guarda valas cumpriu atuações de real destaque na meta do quadro principal do "benjamin", sendo assim, com justiça, apontado como um dos bons arqueiros do nosso "soccer". Acreditava-se que Jura conseguiria se firmar definitivamente este ano, aprimorando suas inegaveis qualidades. Mas, desde o primeiro compromisso do seu clube no campeonato do corrente ano, o jovem profissional vinha causando uma serie de aborrecimentos à diretoria do seu clube. Foi advertido varias vezes pelos dirigentes comercialinos, mas não acatou as ordens, obrigando-os a tomar rigorosa medida.

Jura, como tivemos oportunidade de noticiar, foi afastado do quadro principal do "benjamin" tendo este contratado outro valor para substitui-lo. Não satisfeito com sua situação de reserva, o referido futebolista continuou procedendo indisciplinarmente, demonstrando desejo de abandonar o clube que o revelou.

A VENDA O PASSE

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS conseguiu apurar que a diretoria do Comercial resolveu colocar á venda o passe do arqueiro Jura, demonstrando com isso seu desinteresse pelo concurso do jovem futebolista. Não foi revelado quanto pretende o "benjamin" pelo atestado liberatório do referido jogador, o que será possivel dentro de alguns dias. Benoti será lançado domingo, como titular do Comercial, estreando assim contra o São Paulo.

Ipojucan não interessa ao Palmeiras

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de palestrar com o sr. Mario Frugiuelli, vice-presidente do Palmeiras, sobre o interesse do seu clube pelo meia esquerda Ipojucan do Vasco da Gama, e o mesmo declarou que tudo quanto se noticia a respeito carece de fundamento. O alvi-verde não se dirigiu ao campeão carioca solicitando o preço do atestado liberatorio, do aludido jogador, porquanto conseguiu resolver com a aquisição de Lero, o problema de sua ofensiva. Reconhecem os dirigentes palmeirenses que Ipojucan seria um grande reforço, mas sabem que o Vasco dificilmente abrirá mão de seu concurso, pois alem de ser legitima "prata da casa" é considerado como elemento imprescindivel.

Moralizando os espetaculos de luta-livre em São Paulo

O DEESP e a F.P.P. exigiram dos empresários que as reuniões de "catch" sejam efetuadas obrigatoriamente como "demonstrações"

De há muito tempo que o publico vinha sendo ludibriado com respeito aos espetáculos de luta-livre, pelo fato de tais reuniões serem anunciadas de forma que absolutamente não condizia com a realidade dos fátos. Todos os combates não passavam de simples exibições. Todavia, os empresarios davam ampla publicidade aos mesmos indicando-os como lutas verdadeiras, das quais sairia um vencedor.

Graças ao trabalho realizado pelo sr. Miguel Beraldi, diretor do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, em colaboração com a Federação Paulista de Pugilismo, de agora em diante as reuniões do "vale-tudo" apenas poderão ser realizadas como "demonstrações", havendo a obrigatoriedade dos seus promotores de fazer constar nos cartazes e nos contratos que são enviados à secretaria da Federação Paulista de Pugilismo, de que os combates programados, serão realizados como "demonstrações".

A deliberação do diretor do DEESP foi recebida com geral agrado de vez que desta maneira o publico não mais será ludibriado, pois, ao pagar ingresso para assistir tais espetáculos sabe de antemão de que tudo não passa apenas de simples exibição. Moraliza-se assim um esporte, geralmente apreciado, mas que, como vinha sendo apresentado, reservava o direito ao assistente de retirar-se das competições grandemente irritado pela verificação de que tudo quanto tinha assistido fora adredemente preparado.

Treina hoje o Corintians para enfrentar a Portuguesa

Em dificuldades o tecnico Joreca para a formação do conjunto corintiano — Severo, Aldo e Servilio contundidos — Moacir, o substituto de Rubens

O Corintians reiniciará na tarde de domingo suas atividades no returno do Campeonato Paulista de Futebol. O compromisso dos alvi-negros não se afigura facil, porquanto terão pela frente um quadro voluntarioso e que se empregará a fundo para a conquista de um bom resultado.

A Portuguesa santista que ofereceu ao Palmeiras, na tarde de domingo ultimo, no Parque Antartica tenaz resistencia, demonstrou que está bem preparada para sustentar com o terceiro colocado do certame um duelo dos mais acirrados. Precisará dessa maneira o Corintians lançar mão de todos os seus recursos para não sofrer uma surpresa desagradável no Estádio de "Ulrico Mursa".

O "APRONTO"

Encerrando os preparativos para a contenda de domingo com os lusos santistas o Corintians realizará esta tarde no Parque São Jorge, o derradeiro ensaio de conjunto. Estarão presentes todos os titulares e o tecnico Joreca, espera colher bons resultados nesse exercicio escalando a seguir sem dificuldades a equipe para a luta com a Portuguesa santista. De acordo com o que se sabe o treinador corintiano, deverá resolver esta tarde alguns problemas que surgiram dificultando a pronta formação do quadro. Como é do conhecimento de todos o centro-avante Severo está contundido, o mesmo acontecendo com Servilio e Aldo. Não se sabe, assim, quem comandará o ataque do alvi-negro, na porfia de domingo, mas, acreditam os responsaveis pela equipe corintiana, que Severo poderá se restabelecer até domingo, podendo assim integrar a equipe. Quanto ao zagueiro fomos informados que seu substituto será Moacir. Nas demais posições estarão os mesmos efetivos. Após o ensaio alguns jogadores do Corintians ficarão concentrados no Parque São Jorge, aguardando a peleja contra os rubro-verdes praianos.

RUI, meia esquerda do Corintians

"FUTEBOL DE SALÃO" NA CRISTÃ DE MOÇOS

Alcançou inteiro sucesso a disputa da nova modalidade

Na Associação Cristã de Moços de S. Paulo, foi recentemente disputado o Torneio Interno de Futebol de Salão, em homenagem as emissoras paulistanas.

No primeiro encontro foram contendores os quadros da Radio America e Pan-Americana. Depois de uma luta movimentada saiu vencedora a Pan-Americana pela contagem de 4 a 2. No segundo encontro foram adversarios os quadros da Radio Difusora e Bandeirantes. Luta bastante equilibrada, da qual triunfou a Difusora por 2 a 1.

Na luta final apresentaram-se as equipes da Difusora e Pan-Americana. Saiu vencedora a primeira por 6 a 3.

O torneio foi bastante apreciado, tendo sido assistido por numeroso e seleto publico.

FRANCISCO KOHN FILHO DEVERA' SER REBAIXADO

O conhecido apitador será julgado na reunião desta noite do Conselho Diretor — Mario Gardelli, João Gambeta e Querubim da Silva Torres serão mantidos no quadro "A"

Está marcada para esta noite mais uma reunião do Conselho Diretor do Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol. A sessão do orgão punitivo dos apitadores de hoje deverá ser das mais interessantes, porquanto acredita-se que haverá rebaixamento. O juiz Francisco Kohn Filho teve pessima atuação na peleja travada domingo entre os quadros do S. Paulo e do Jabaquara, provocando com seu trabalho descontentamento. Anulou um tento legitimo do tricolor, procurando após esse ato compensar sua falta incorrendo em graves erros. Os representantes da F.P.F. naturalmente citaram em seus relatorios as falhas técnicas de Francisco Kohn Filho, o que quer dizer que ele dificilmente escapará de uma punição.

OS DEMAIS JUIZES

Os três restantes arbitros que estiveram em ação na tarde de domingo na disputa da primeira rodada do returno do certame, conseguiram, ao que se sabe boas medidas, apesar dos protestos de alguns clubes que se sentiram prejudicados em seus direitos. O Ipiranga, não gostou do trabalho de Querubim da Silva Torres, o mesmo acontecendo com o Nacional, com respeito a João Gabetto. Mario Gardell, foi o unico juiz que conseguiu boa atuação contentando a todos. Esses três juizes terão suas arbitragens apreciadas esta noite, pelo Conselho Diretor e deverão continuar em seus postos.

DO RIO

(Asapress, 15)

A CBD resolveu que nenhum craque brasileiro poderá deixar o Brasil para jogar por Clubes de outros paises para impedir o enfraquecimento das equipes nacionais diante da proximidade dos grandes certames de futebol, como sejam o Sul-Americano e a Copa do Mundo.

★

O Conselho Tecnico de Tenis de Mesa propôs à Diretoria da C. B. D. o periodo de 29 de Março a 3 de Abril de 1949 para a realização, nesta Capital, do quarto campeonato sul-americano de tenis de mesa.

★

Serão abertas hoje as inscrições para o Circuito da Quinta da Boa Vista, que será promovido pelo automovel Clube, a 28 do corrente.

I premio automobilistico Cronica Esportiva Paulista

As corridas do proximo domingo em Interlagos — Novos inscritos

Como tivemos oportunidade de noticiar, deveria ter sido disputado, domingo ultimo, em Interlagos, o 1.º Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista", organizado por um grupo de cronistas esportivos, cuja finalidade é a de angariar fundos para custear a viagem de três volantes nacionais que competirão, no proximo mês, na Espanha, em disputa da importante carreira "Peña Rhin".

Em virtude do mau tempo reinante, viu-se a Comissão Executiva do certame obrigada a adia-lo, por mais uma semana. Portanto, domingo proximo será efetuado o tão esperado certame, que reunirá os principais volantes nacionais.

O adiamento da prova não implicará no seu exito, que, praticamente, já está assegurado. Assim afirmamos porque diante de sua finalidade, todos têm cooperado com a brilhante e patriotica iniciativa dos nossos cronistas especializados em automobilismo.

ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem regime pelo processo moderno. Quedas do estomago, dispepsias, azias, digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago
Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 1.º and. Fone: 4-0611 - S. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias, das 16 às 17 horas.

PELA VARZEA

Com facilidade o Ponte Pequena F. C. derrotou o Estrela D'Alva por 4 a 1

Boa atuação cumpriram os companheiros de Adolfo contra o esquadrão da Vila Matilde — Nardinho (2), Tinim e Tota, os marcadores — Contra o Onze Leões jogará domingo o Ponte Pequena — Brilhante resultado do Lopes Trovão em Itapeví — Caravelas (2) vs. Columbia (0) — Não jogou o Brasil do Cambuci — Paulista vs. Pompeia — Vila Nivi vs. Neusa — Sacoman vs. Ipiranguinha — Guaianazes vs. Bandeiras — Relampago vs. S. Miguel — Meu Clube vs. Record — Outros jogos

Conforme fôra amplamente noticiado, o Ponte Pequena F. C. rumou domingo ultimo para Vila Matilde, onde enfrentou os fortes e disciplinados quadros do Estrela D'Alva F. C. Na partida entre os "aspirantes" registrou-se a contagem de 2 tentos a 1 favoravel ao clube local.

Para a partida entre os quadros principais o P. Pequena F. C. apresentou-se assim organizado: Valter (Rogerio); Baiano e Osvaldo; Eduardo, Helio e Sergio; Nardinho, Tinin, Tota, Adolfo e Covinha.

Depois de uma partida bem disputada, os pupilos de Taurisano lograram derrotar o seu leal adversario pela expressiva contagem de 4 tentos a 1. Nardinho (2), Tinin e Tota conquistaram os tentos para o vencedor, que dessa forma ficou de posse de belissima taça. Por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, enviamos aos diretores, socios e jogadores do E. C. Estrela D'Alva nossos sinceros agradecimentos pela acolhida que tivemos.

Brilhante resultado do Lopes Trovão em Itapevi

Domingo ultimo, o disciplinado conjunto "rubroanil" rumou para Itapevi, onde enfrentou o forte e disciplinado quadro local, o America F. C., terminando a partida empatada por três tentos, sendo que os locais empataram a partida no ultimo meio minuto, uma vez que o Lopes Trovão vencia até esse instante por três a dois. Os tentos do "campeão da disciplina" foram feitos por Bol, Durval e Mané. Na preliminar o "expressinho rubroanil" sagrou-se novamente vencedor pela contagem de dois tentos a zero, marcados por Geninho e J. Arruda. Foi a seguinte a escalação apresentada pelo conjunto da Capital: 1.o quadro — João; Eduardo e Naná; Olicio, Geninho e Amadeu; Bol, Mané, Luis, Durval e Chico. 2.os quadro — Marchesã, Eduardo e Zé Grande; Teia, Geninho e Morais; Osvaldo, Vale, Henrique, Chico e J. Arruda.

Sociais:

Completou 21 anos no dia 10, o estimado 1.o vice-presidente do C.A.L.T., Abrão Hussid, motivo pelo qual foi muito cumprimentado por toda a coletividade "rubroanil".

Ponte Pequena vs. Onze Leões

O Ponte Pequena F. C. enfrentará domingo proximo no gramado do Klabin, os fortes quadros do C. A. Onze Leões. Dado o valor dos dois conjuntos é de se esperar uma partida bastante equilibrada. Para esse encontro o tecnico Taurisano pede o pontual comparecimento de todos os elementos, às 8 horas na sede social.

BAILE DA PRIMAVERA

O Ponte Pequena F. C. fará realizar sabado proximo em sua sede social sita à rua Pedro Vicente n.o 131, sobrado, com inicio às 22 horas, o seu esperado "baile da primavera". Abrilhantará esse baile uma otima orquestra. Os convites poderão ser procurados na secretaria do clube a partir das 19 horas, ou no dia do baile.

Caravelas (2) vs. Columbia (0)

Domingo ultimo, no campo do Caravelas, jogaram os clubes acima. A disputa foi das mais acirradas, saindo vencedor o Caravelas pela contagem de 2 a 0, tentos obtidos por intermedio de Gala e Hamilton. Na preliminar venceu o Columbia por 4 a 1.

Não jogou o Brasil

Domingo ultimo deveriam jogar os quadros do Brasil do Cambuci e A. A. Rui Barbosa. Em virtude do mau tempo reinante esse embate não foi efetuado. Entretanto, a rapazinda do Brasil do Cambuci, aproveitou para efetuar um exercicio, uma vez que tem serios compromissos a cumprir brevemente.

Paulista vs. Pompeia

Os Paulistanos voltaram a vencer em seu campo, desta vez os quadros do União Pompeia, por 6 a 0, pontos de Farol (2), Irineu, Leonidas, Plinio e Paulo. Os tricolores, alinharam: Jaime; Orlando e Zico; Massoto, Irineu e Satiro; Farol, Plinio, Paulo, Poll e Leonidas.

Na preliminar, houve empate de 5 a 5. Pela manhã, o G. E. Sumaré, lamentavelmente, deixou de comparecer, para enfrentar o Extra Paulista.

Reinaldo e Antonio, destacados defensores do Olimpicos Paulista

Olimpicos Paulista vs. Nacional da Liberdade F. C.

Mais um encontro de interesse, será realizado no proximo domingo, no campo do Olimpicos, entre os valorosos clubes acima.

A direção esportiva, do Olimpicos, pede o pontual comparecimento de todos os elementos escalados na sede social, às 13,30 horas.

Guaianazes vs. Bandeiras

Quando se esperava que o Guaianazes fosse fazer muita força para vencer o "onze" do C. A. das Bandeiras, isso não se viu porque o Guaianazes venceu como quis e quando quis, pela alta contagem de 8 a 4, tentos de Iraques (4), Gordo (2), Clarival (2). Eis seu onze: — Geraldo; Nico e Paquito; Turi, Barci e Nilton; Vavá, Irineu, Gordo, Clarival e Iraques. Na preliminar 2 tentos para cada banda. Pela manhã o Extra Guaianazes, ficou sem jogo devido a ausencia do Juv. Palmeiras da Penha.

Relampago vs. São Miguel

O prelio acima foi vencido pelo Relampago por 3 a 0, tentos de Americo II e Colombo, jogando assim constituido: Paquinho; Eliseu e Silvio, Colombo e Baba; Americo II (Alfredo Tavares), Americo Batatinha e Americo II.

A diretoria do Relampago agradece a diretoria e aos jogadores do S. Miguel pela boa acolhida.

G. B. C. da Vila Morais vs. Socorro

Rumou para Santo Amaro a fim de enfrentar o C. A. Socorro, em disputa de uma taça oferecida pelo Socorro e C.B.C. da Vila Morais, venceu por 2 a 0, marcando os tentos Ernesto e Luizinho. Na preliminar venceu o Socorro por 4 a 3.

Com os clubes varzeanos

A secretaria dos Gremio dos Comerciarios de S. Paulo comunica aos clubes varzeanos, que toda e qualquer carta para combinar em seu campo deve ser dirigida aos seguintes endereços: Rua Aurora, 154, endereçada ao sr. Deolindo Pandolfi e para combinações diretas depois das 17 horas, diariamente.

Avenida São João, 1508, 6.o, apto. 9, endereçada a Otavio Gonçalves que tambem receberá com prazer a visita de qualquer emissario de clube depois das 19 horas.

Sacoman vs. Ipiranguinha

Prosseguindo em seus jogos amistosos o Sacoman venceu o Gremio Ipiranguinha pela contagem de 4 a 1, tentos de Diamantino, Lucio, Oscar e Lino. O Sacoman alinhou o seguinte quadro: Che; Orlando e Tafo Kinkas, Diamantino e Geraldo; Damé, Lucio, Lino, Nico e Oscar. Na preliminar o Sacoman foi derrotado por 4 a 1.

Venceu o Ordem e Progresso

Jogando domingo ultimo pela manhã em seu campo, o E. C. Ordem e Progresso venceu o E. C. As de Ouro pela contagem de 5 tentos a 0, os quais foram marcados por Tovar (2), Rafa, Anibal e Erasmo. O verde e amarelo alinhou: Godoy (Miro), Rosalino e Zé do Monte; Dito, Arlindo e Angelo: e Remo II. Nos segundos quadros tambem venceu o E. C. Ordem e Progresso pela contagem de 2 a 1, tentos marcados por Saverio e Eurico. O segundão progressista alinhou: Anisio, Renato e Zé Maria; Cabeção, Enzo e Peixe; Dimas, Cabo Verde, Soares, Eurico e Saverio.

UM MUNDO DE NOTICIAS

Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas através da RADIO BANDEIRANTES

SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Telegramas retidos

Na Sorocabana: Antonio Faria de Almeida, rua Joaquim Floriano, 731; Angelo Pereira de Queirós e familia, rua Antonio Carlos, 216; Aurelio Falcon, av. Anhangabaú, 19; General Motors, rua Duque de Caxias, 96; Herel, S. P.; Inês Gava, rua Banco das Palmas, 24, Santana; José Venancio da Silva, av. Alvaro Ramos, 1116; José Francisco de Sousa, rua Apinages, 959; Yochi Fuji, Mercado Municipal, S. P.; Santiago Veiga, rua Cubatão, 264, e Timbertina, S. P.

Olimpico vs. 21 de Abril

O Olimpico, da Aclimação, jogando em seu gramado venceu o 21 de Abril por 1 a 0. Na preliminar venceu ainda o "mais querido" por 6 a 1. Com mais esse triunfo o Olimpico totalizou 34 jogos invictos.

Iperohy Clube vs. Coronel Morais

Dando prosseguimento ao Campeonato da Subdivisão "Almirante Barroso", o Iperohy conseguiu brilhante vitoria ao abater o Coronel de Morais por 1 a 0, tento marcado por Tita.

Meu Clube vs. Record

Vitoria do primeiro por 4 a 1, tentos de Alvaro (3) e Batista. Na preliminar 3 a 1, tentos de Renato, Celso e Napoleão.

Vila Nivi vs. Neuza

Em seu campo o Vila Nivi recebeu a visita do Neuza num jogo bastante movimentado e equilibrado, que terminou empatado sem abertura da contagem. O esquadrão do Vila Nivi F. C. formou com: Zé Braz, Leobino e Mendes; Nenê, Belarmino e Coutinho; Agostinho, Quinzinho, Mario I, Alvaro e Luiz. Na preliminar venceu o Neuza F. C. por 1 tento a 0.

Vitoria do Coração de Jesus

Jogando contra o Cruzeiro de Vila Esperança, o Coração de Jesus, conseguiu a vitoria, pela contagem de 6 a 0. Romeu (3), Roque (2) e Orlando, fizeram os tentos do clube vencedor, que alinhou: Della Tona, Cabo Verde e Maneco; Chico, Mantovani e Cesar; Roberto, Armando, Roque, Orlando e Romeu. Na preliminar, o Coração de Jesus, tambem venceu por 3 tentos a 2.

Pela manhã, o Juv. Coração de Jesus enfrentou o Gremio Operario. O Gremio venceu em ambos os quadros por 2 a 1.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, para hoje, quarta-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 5,45 para Anapolis; partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs Partida às 14 hs para Recife Chegada às 15,50 hs. de Belem

BRISTH — Partida às 15,40 hs. para o Rio; chegada às 9,55 hs. Partida às 10,30 hs. para Montevideu e Buenos Aires Chegada às 14,55 hs. de Buenos Aires.

LAP — Partida às 10,15 para o Rio; chegada às 9,30 hs.

K.L.M — Partida às 9 hs. para o Rio.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 13,55 hs. para Nova York: chegada às 10,10 hs.

LAB — Partida às 15,45 para o Rio; chegada às 13,20 hs

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30; e partida para o Rio, 14,50; chegada do Rio, 9,00 e partida para Porto Alegre e Montevidéu, 9,10, e chegada de Porto Alegre, Florianopolis e Curitiba, 14,30; e partida para o Rio, 14,50

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs. para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs Partida às 7,15 hs. para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs para Goiania.

REAL — Partidas às 8, 11 14, 15, 16, 19 e 21 hs. para o Rio; chegadas às 6,30, 8,30, 10,30, 14,30 16, 19 e 21 hs Partidas às 8,30 e 10,30 hs. para Curitiba; chegadas às 9, 13 e 18,30 hs. Partidas às 12,30 hs. para Florianopolis: chegada às 16,30 hs Partida às 8,30 hs para Porto Alegre; chegada às 16 hs Partida às 7 hs para Lins; chegada às 10,20 hs. Partida às 7 hs. para Rio Preto; chegada às 9,30 hs. Partida às 7 hs. para Londrina: chegada às 13,30 hs.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs. para Buenos Aires: Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Partida às 10,30 hs. para Araçatuba. Partida às 8,45 hs para Salvador.

NATAL — Partida às 7,30 para Araçatuba; chegada às 12,30 hs. Partida às 13 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 17 hs.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,45, 12,05 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 7,50, 9,12, 9,42 12,02, 13,02; 13,45 e 16,50 hs Partida às 10,25 hs para P. Alegre, Montevideu e Buenos Aires Partida às 9,17 para Porto Alegre; chegada às 11,50 hs Partida às 8,05 hs para Baurú, Campo Grande Corumbá e Cuiabá. Chegada às 15,40 hs. de Buenos Aires

NAB — Chegada às 15 hs de Terezina

FAMA — Não tem vôo para hoje.

ITAU — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10: chegada em Dakar às 0,00, partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10, partida às 15,10: chegada em Paris às 22 Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente

Para informações: AEROVIAS BRASIL e PAMA, 4-6000; PANAIR e PAN AMERICAN 4-5148; CRUZEIRO DO SUL 2-9842; REAL 4-7166; LAB, 4-3975; LAP 2-4268; NATAL 4-0744; VARIG 6-5688; K.L.M 2-5988; NAB, 4-6838; VASP 3-4124 e BRISTH, 6-1352; ITAU 3-7191; AIR FRANCE, 3-5166.

Pelo Olimpicos

Em sua ultima reunião, o Olimpicos Paulista, preencheu o cargo de secretario-auxiliar, que se encontrava vago, nomeando para o mesmo o esforçado esportista sr. Antonio Coelho, ficando, pois, a diretoria dos "Democratas da Varzea", assim constituida: presidente: Reinaldo Paes Leme; secretario geral: Nivio Gaspar; secretario auxiliar: Antonio Coelho; diretor geral dos esportes, Antonio Machado Sobrinho; auxiliar de diretor dos esportes: José Evangelista de Castro tesoureiro geral: Emilio Nobile de Gerard. Aproveitou-se da ocasião, para proclamar "O JORNAL DE NOTICIAS", seu orgão oficial. Ficou ainda resolvida a aclamação do esportista e ilustre homem de jornal, Alvaro Duarte, como seu presidente de honra.

Mem de Sá vs. Lapeano

Num prelio bonito pelo ardor e disciplina com que foi disputado, a vitoria sorriu merecidamente ao valoroso Lapeano pela contagem de 2 a 0. Um grande feito visto tratar-se da primeira derrota do esquadrão mendesalino no corrente ano. O azulão atuou com: Francisco; Chupim e Pedrinho; Caló, Batista e Osiride; Chumbo, Dadinha, Tito, Orlandinho e Duca. Na preliminar, com: Mario; Gaio e Careca; Filó, Saverio e Aragon, Celso, Tati, João, Rato e Lapola. Venceu o Mem de Sá por 3 a 2, tentos de João (2) e Celso.

Independente do Cambuci (6) x Conselheiro João Alfredo (0)

Voltou novamente a vencer de maneira convincente a poderosa esquadra do Independente do Cambuci, que vem marcando feito expressivo cada domingo que passa. A jovem equipe dos "rojos" do Cambuci, conseguiram sobrepujar a disciplinada equipe do Conselheiro João Alfredo por 6 a 0.

A primeira fase terminou com o placardo assinalando 2 a 0 para o Independente, pontos marcados por Roberto e Claudio, respectivamente. Nessa fase da partida, os rapazes do Independente não elevaram o marcador mais alto, devido à falta de sorte, pois por diversas vezes os seus dianteiros estiveram com o arco à sua disposição.

Na segunda fase, os componentes do Independente voltaram a marcar, conseguindo mais 4 tentos, Romolo, Roberto, Chona e Miguel, conseguiram burlar a defesa contraria. Entre os elementos do Independente, não há nomes a destacar. Todos estiveram à altura. A defesa esteve firme e a linha de ataque como nos seus ultimos compromissos, atuou de maneira brilhante. A equipe vencedora teve a seguinte constituição José, Nhago e Orlando; Carlinhos, Mano e Procopio; Roberto, Claudio, Miguel, Chona e Romolo. Na preliminar, os aspirantes do Independente, totalizaram a sua 21.a partida invicta, derrotando o disciplinado adversario por 9 a 2, tentos de Carlito (4), Chinin, Alvaro, Antoninho, Augustinho, Donato, marcado para o Independente.

O tecnico Anzonte dando instruções aos componentes do segundo quadro do Independente do Cambuci. Vemos, da esquerda para a direita, sentados: Rino, Ruotolo, Pedro, Antonio, Carlito e Armindo. De pé, na mesma ordem: Augusto, Radamés, Alvaro e Chinin

Os aspirantes tiveram a seguinte formação Mano, Caleira e Romulo; Armindo, Alvaro e Chinin; Donato, Barriga, Augustinho, Carlito e Antoninho.

Domingo proximo o Independente receberá a visita do forte conjunto do A. A. Aclimação.

Correspondencia

Solicitamos aos clubes Fortaleza e E. C. Onze Marcianos, retirar a correspondencia que se encontra nesta redação, com o encarregado desta secção, das 12 às 14 horas.

Quem quer jogar?

INFANTIL TUPÃ F. C. — Aceita jogo para os domingos, de preferencia à tarde, em campo adversario. Tratar com Afonso, neste jornal, das 14 às 17 horas.

INFANTIL PIRATININGA — Aceita jogo para domingo em Rodolfo Miranda, 237, com Teixeira, campo adversario. Tratar à rua

DINAMO — FOOT-BALL CLUB — Aos domingos, pela manhã, em sua praça de esportes, oferece taças. Convites a João, à Alameda Barão do Rio Branco, 156.

ARISTOCRATA F. C — Aos sabados, em campo adversario Oficios a Dudu, à rua Dr. Frederico Steidel, 56, casa 11.

INDEPENDENTE CLUBE — Aos domingos, no periodo da manhã, em seu campo ou do adversario. Convidar à Alameda Barão do Rio Branco, 156, com João.

G. E. MOCIDADE DE VILA BUARQUE — Em sua cancha, com chuveiros e vestiario. Aos domingos à tarde. Fone: 51-7075, com Euclides.

O TOMAZ EDISON F. C. aceita jogo para todo o mês de setembro, em seu campo, com vestiario e chuveiro Oficios à Av. Tomaz Edison, 154, ou pelo fone 52-3087, das 19 às 20 horas, com Urias

BRASIL DO CAMBUCI — Aceita jogo para domingo de manhã, em seu campo: Tratar à rua Alexandre Levi, 113, sobrado, à noite.

A. A. RUI BARBOSA aceita jogo para o mês de setembro e outubro, no campo do adversario. Tratar, à noite, na sede à rua Rui Barbosa, 568, com Gomes.

INFANTIL ESTRELA (Vila Pompeia) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, em seu campo Tratar à rua Cotoxó n. 372, com Cido, das dezoito horas em diante.

EXTRA S. LUIZ — Domingo pela manhã e para os dias 12 e 26 aceita tambem para o juvenil.

E. C. FORTALEZA — Para domingo e todos os meses, campo do adversario. Tratar à rua Carmilo, n.º 40.

C. C. INTERNACIONAL DO CAMBUCI — Aceita jogo para domingo, pela manhã, em seu campo Tratar com Napoleão, pelo fone 2-3063 ou à noite, na sede social à rua Jeronimo Albuquerque, 49, sob

ONZE MARCIANOS A. C. — Aos sabados, à tarde, campo do adversario. Convites a João, à Alameda Barão do Rio Branco, 156.

EXTRA VILA MARIA F. C. — Pede jogo para domingo, em seu gramado Telefonar para Adriano, fone 3-5326.

O JUV. S. VITO — Aceita jogo em campo adversario à tarde, Tratar à rua do Lucas n. 198 com Stoppa.

G. D. R. CARLOS GOMES — Para domingo, em seu campo. Tratar pelo fone 9-4641, até as 18 horas.

TEXACO CLUBE DE S. PAULO — Campo adversario, sabado à tarde. Tratar com Jaime pelo fone 4-9144.

INFANTIL ANHANGUERA — (Barra Funda) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, no campo do adversario. Tratar na esquina da rua Cruzeiro com a rua do Bosque, das 19 horas em diante.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO — Aceita jogos em seu campo todos os domingos durante o mês de setembro. Tratar pelo telefone 2-7416 com Mazagão.

E. A. JACIRA VIEIRA — Em seu campo aos domingos pela manhã, aceita tambem no interior com vantagens Tratar com Sanders, à Rua Vitorino Camilo, n.o 40.

O ORDEM E PROGRESSO pede jogo para domingo, pela manhã, em seu campo. Oficios endereçados à rua General Flores, 178, com Anibal ou Helio, das 19,30 às 21 horas.

6 DE MARÇO F. C. — Aceita jogos aos sabados em campo adversario. Tratar com Borges, 2-1625.

EXTRA JARDIM DA ACLIMAÇÃO — Aceita jogo para domingo, pela manhã Campo do adversario. Combinar pelo telefone 4-6024, com Americo.

C. A. NOSSA PATRIA — Aceita jogos aos sabados, em seu campo, sito à rua Tuiuti, esquina Gonçalves Crespo. Tratar com Americo pelo telefone 9-3007.

C. A. JUNQUEIRA — Aceita jogo no campo adversario, pela manhã. Tratar à Rua Solon, 706, Bom Retiro, ou enviar oficios

ITALO LUSITANO F. C. — Aceita jogo para domingo, à tarde, em seu campo. Tratar pelo fone 3-0957, com Nelson, das 8 às 11 horas.

BOLA EM PRANCHA

Como tivemos oportunidade de noticiar é em São Paulo, o Bola em prancha, jogado de forma diferente do que em outras partes do Brasil, pois que aqui há os jogos figurados, tais como "partida comprida", "limpa prancha", "grande avenida", "cinco do fundo" e varios outros.

Com a vista que recentemente nos fizeram os bolicheiros gauchos, que apenas conhecem o "cheio", ficaram eles conhecedores dessas outras figurações e certamente irão introduzir nos pampas essas variações, que trazem ao bola em prancha, maior interesse e mais conhecimento de jogo.

JOGO DO "REI"

Na segunda quinzena do proximo mês, será realizado no "Vila Mariana", o "jogo do rei", que anualmente é disputado, apontando o melhor elemento em atividade e que durante todo o ano é respeitado, como sua "magestade".

As diversas turmas, já principiaram a treinar as quatro figuras, que formam o chamado "jogo do rei".

A FEDERAÇÃO

Está, sendo objeto de estudo, por parte dos dirigentes das diversas associações, a fundação da Federação Paulista de Bola em Prancha, entidade que virá, certamente, preencher uma lacuna, que de longe data vem sendo notada. A postos mestres, pois a Federação é necessaria!

COMUNICADOS

Mais uma vez solicitamos, aos clubes que praticam o bola em prancha, a nos enviarem seus comunicados, que é de interesse geral, pois que essas servirão para futuras iniciativas.

MARIO MIRANDA SERA' CEDIDO AO E. C. BAÍA

O alvi-verde cederá o "passe" mediante o pagamento de 25 mil cruzeiros

Quando o Palmeiras realizou sua ultima temporada em gramados baianos, os dirigentes do E. C. Bahia mostraram-se vivamente interessados pelo ponteiro esquerdo Mario Miranda. Chegaram mesmo às negociações os dirigentes do campeão baiano e do alvi-verde, porém nada pode se concretizar, ficando combinado, entretanto, que o Palmeiras daria oportunamente uma resposta sobre as condições em que Mario Miranda seria cedido.

25 MIL CRUZEIROS PELO PASSE

Passaram-se os tempos e somente agora foi para a terra do Senhor do Bonfim a resposta palmeirense. Informou o alvi-verde ao aludido gremio nortista que o passe de Mario Miranda custará a quantia de vinte e cinco mil cruzeiros, em carater definitivo.

POR EMPRESTIMO SERÁ MAIS BARATO

O Palmeiras concordará em ceder seu ponta esquerda tambem sob à forma de emprestimo. Nesse caso, a transação será bem mais barata. Cobrará o alvi-verde dez mil cruzeiros para emprestar Mario Miranda, até o fim do corrente ano. Essas propostas já seguiram para a "Boa Terra", estando o Palmeiras aguardando o pronunciamento do E. C. Bahia a respeito.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Acredite si quiser... De RIPLEY

ALCIDES GERARDI

A voz romantica do Rio —

Em suas audições de despedida ao microfone da

Radio Bandeirantes

HOJE e SÁBADO, às 20,30 horas, sob o patrocinio de

BRAGA & CIA. LTDA.

Rua Liberdade, 369

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Ann Sheridan — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 23 — NAC. — Às 13 — 15,15 — 17,40 — 20 e 22,15 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — MORRO DOS VENTOS UIVANTES c/ Merle Oberon — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 231 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Robert Cummings — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 201 — NAC. — Às 15 — 19,20 e 21,40 HORAS.

PHENIX — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Ronald Reagan — Proib. 14 anos — Petropolis Jornal 5 — NAC. — Às 15 — 19,20 e 21,40 HORAS.

HOLLYWOOD — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Betty Fiel — Proib. 14 anos — SINAL DE PERIGO — Aspectos Riograndenses — NAC. — Às 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — FOMOS OS SACRIFICADOS com John Wayne — VIUVA GAITEIRA. — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 61 — Nac. — Às 19 horas.

JARAGUÁ — MADAME SANS GENE c/ Nini Marshal — DINHEIRO PERIGOSO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 164 — NAC. — Às 13,45 e 19 HORAS.

CARLOS GOMES — DESPERTE E SONHE c/June Hove — CIUMES — Proib. 10 anos — S. Paulo Pitoresco — NAC. — NO PALCO: VICENTE CELESTINO e seu repertorio de canções. — Às 13,45 e 19 HORAS.

SAMMARONE — ANJO OU DEMONIO c/ Alice Faye — INQUIETAÇÃO — Proib 10 anos — A Marcha da Vida 191 — NAC. — Às 13,45 e 19,30 HORAS.

ROXY — CORPO E ALMA c/ John Garfield — ROBIN HOOD EM MONTEREY — Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — NAC. — Às 13,40 — 17,40 e 21 HS.

VITORIA — AGARRE SEU HOMEM c/ Simone Simon — UM DIA NA OPERA — Jornal Cinematografico 74 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

ASTORIA — VENENO LENTO — Proib 18 anos — Só p/Homens — Preparando a Juventude — NAC. — Às 20 e 22 HORAS.

TUCURUVY — A PISTA DA MORTE c/ Don Douglas — A DOCE IMPOSTORA — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista 3 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

IMPERIAL — SANGUE E AREIA c/ Tyrone Power — O CORAÇÃO MANDA — Proib. 10 anos. — Reportagem Cinedia 1x55 — NAC. — Às 19 HORAS.

CATUMBI — A CANÇÃO QUE ESCREVESTE PARA MIM c/Begniamino Gigli — CONDE DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — Norte e Sul — NAC. — Às 19 hs.

VOGUE — CORDAS MAGICAS c/Stwart Granger — CILADA FATIDICA — Proib. 10 anos. — Atualidades em Revista — NAC. — Às 19 HORAS.

RIALTO — OS SINOS DE STA. MARIA c/ Bing Crosby — MACUMBA — Proib. 10 anos. — Atualidades Campos 21 — NAC. — Às 18,30 HORAS.

S. JORGE — ANA E O REI DO SIÃO c/Irene Dunne — TANGO BAR — Proib. 10 anos — A Alimentação — NAC. — Às 19 HORAS.

SÃO LUIZ — PROCURAMOS O ASSASSINO c/ Eric Portmann — O SOMBRA RETORNA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 165 — NAC. — Às 19 HORAS.

PENHA — A FILHA DO CORSARIO VERDE c/ Primo Carnera — NOITE DE SUPLICIO — Proib. 10 anos — Reportagem Cinedia 1x73 — NAC. — Às 19 HORAS

CALIFORNIA — RAZÕES DO CORAÇÃO c/ Ronald Reagan — AVENTURAS DE KITTY O'DAY — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — NAC. — Às 19 HS.

PAULISTANO — SUA UNICA SAIDA c/ Robert Mitchum — CASABLANCA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 3x4 — NAC. — Às 14 e 18 HORAS.

AFIRMA O SR. NELSON ROCKEFELLER:

Urge que a lavoura seja amparada para que se possa desenvolver livremente a industrialização do Brasil

Baixará de 50% o custo da produção com os métodos organizados pela Emprêsa de Mecanização Agricola — O combate à broca por meio de helicopteros — Incremento à criação de porcos

Devendo regressar hoje para o Rio de Janeiro, de onde partirá para a America do Norte, o sr. Nelson Rockefeller, presidente da International Basic Economy Corporation, reuniu, ontem, ao meio-dia, na sede da Cargill Agricola S. Comercial, à rua Vieira de Carvalho, 40, os representantes da imprensa desta Capital, para uma entrevista coletiva.

O sr. Nelson Rockefeller, que se encontra entre nós já há alguns dias, esteve percorrendo varios pontos de nosso Estado e do Paraná, onde a IBEC está desenvolvendo suas atividades, estendendo ainda sua visita ao Estado de Mato Grosso e Minas Gerais.

MELHOR APROVEITAMENTO DE DIVISAS

Inicialmente, disse:

— "Hoje eu tenho prazer em falar à imprensa de São Paulo sobre os nossos trabalhos no Brasil. Não discorrerei sobre planos, idéias ou entusiasmos, mas sim sobre as obras que já realizamos. Acabo de regressar do interior do Estado, onde constatei que já passamos do terreno das idealizações, das discussões, para o terreno pratico. Antes de lhes contar o que realizamos, devo explicar-lhes porque a IBEC escolheu o Brasil para o inicio de suas atividades. Este grande país mereceu a nossa preferencia porque a minha patria sempre esteve unida a ele por fortes laços de amizade, que mais solidos se tornaram nesta ultima guerra. Este país tem enormes recursos naturais e o seu povo é honesto, trabalhador e bom. A ele está reservado um otimo futuro industrial. Por isso, precisamos amparar a sua lavoura, para que o campo produza o suficiente para alimentar as cidades e não obrigue a nação a importar generos alimenticios, economizando, desta maneira, divisas que servirão para a compra de maquinas industriais. De forma que, dando ao homem do campo maquinas, boas sementes, metodo racional de cultura e criação, ele será capaz de produzir muito mais, dispensando braços e divisas que serão aproveitados na lavoura. Para ilustrar o que exponho, devo dizer que nos Estados Unidos, antes da Guerra Civil, dois homens no campo alimentavam apenas um na cidade. Hoje, um lavrador produz alimentos para 8 homens na cidade. Portanto, salta à evidencia, a necessidade de se amparar a lavoura, o que permitirá a industrialização do Brasil. Este é o nosso ponto de vista."

TRABALHOS DA ZONA NORTE DO PARANÁ

Aos responder a algumas perguntas de um jornalista, o entrevistado passou a falar sobre os trabalhos realizados na Fazenda Santa Rita, em Jacarezinho, no norte do Paraná. Nessa fazenda, a IBEC vem produzindo, com otimos resultados, o milho hibrido, que possui um rendimento de 30 a 40% a mais. Cerca de 26 toneladas desse produto já foram produzidas este ano, quantidade essa pequena para atender ao numero sempre crescente de interessados. Para a proxima colheita esta produção subirá para 300 toneladas e em 1950 para mil a mil e quinhentas.

— "Quero esclarecer — prosseguiu o sr. Rockefeller — que estas fazendas — cujo numero tende a aumentar — são dirigidas por tecnicos brasileiros, que se especializaram nos EE. UU. e o capital nelas invertido é misto. Esperamos mostrar ao

O sr. Nelson Rockefeller concedendo a sua entrevista coletiva à imprensa

povo brasileiro as grandes possibilidades deste processo de trabalho, despertando o interesse dos capitalistas nacionais."

EMPRESA DE MECANIZAÇÃO AGRICOLA

— "Uma vez que pretendemos realizar um trabalho dessa envergadura, devemos fazê-lo bem feito, não nos esquecendo de nenhuma de suas etapas. Assim, organizamos a Empresa de Mecanização Agricola, cujas unidades iniciais estão localizadas em Jacarezinho, Bebedouro e Uberaba. O seu objetivo é ajudar o pequeno e o grande lavrador a tratarem a sua terra mecanicamente. Aparelhada com toda a maquinaria agricola, desde os grandes tratores para o desbravamento da terra até as maquinas para a colheita dos produtos, esta companhia atenderá aos interessados mediante um contrato de prestação de serviços. Naturalmente, o custo dos seus serviços estará ao alcance dos pequenos fazendeiros, que, sozinhos, não poderiam comprar e manter aquela maquinaria. Com este sistema de trabalho, acreditamos que o custo da produção baixará de 50 por cento."

A AJUDA DOS HELICOPTEROS

— "Em Bauru — prosseguiu o sr. Nelson Rockefeller — está localizada mais uma de nossas empresas, que trabalhará com os helicopteros. Essas maquinas, em numero de três, para o momento, serão usadas no polvilhamento e pulverização das lavouras. Inicialmente, iremos combater a broca do café, pois já temos um contrato de 10 milhões de arvores. Com a ajuda dos helicopteros seremos capazes de salvar, dentro em breve, os 200 milhões de pés de café atacados, cujo produto, uma vez exportado, renderá 70 milhões de dolares. Para o combate das pragas do algodão, esta maquina se presta admiravelmente, bem como para o combate à malaria, com a pulverização do DDT."

CRIAÇÃO RACIONAL DE SUINOS

— "Este é um outro ramo de nossa atividade. A produção de suinos no Brasil decresceu em cerca de 50%, depois da guerra, devido, em grande parte, à peste. Para despertarmos o entusiasmo do pequeno "farmer" para a criação e engorda de porcos, estabelecemos em São Carlos, Ibauna, Capão Bonito e Jundiaí, fazendas de pequena extensão, onde se cuida da criação de porcos Duroc. Tratamos aí de melhorar a raça, cruzando o Duroc com o porco crioulo, mostrando, ainda, aos interessados, um novo sistema de engorda, que, alem de reduzir o tempo de ceva pela metade, aumenta em 30 por cento o peso de cada porco. A produção de leitões será tambem maior. Reunindo estas vantagens, teremos um aumento de 270 por cento na atual produção brasileira."

CARGILL AGRICOLA E COMERCIAL S. A.

— "Não basta preocuparmo-nos apenas com uma maior produção. Precisamos proteger a colheita. Projetamos, então, a construção de silos em Ourinhos e Araponga e, mais tarde, em outras localidades do interior paulista. Para estas instalações, foi formada a Cargill Agricola e Comercial S. A.

Com a construção de silos, os lavradores terão o produto de seus trabalhos garantido, não contra os insetos, fungos, mas contra intermediarios, porque, na epoca da colheita, a Cargill envia toda a aparelhagem para colher, debulhar e transportar o produto. A companhia trabalhará inicialmente só com o milho.

Atualmente, o nosso lavrador é obrigado a deixar ao sol os cereais para secar, perdendo com isso tempo e parte do produto, consumido por roedores e insetos. Uma vez tratados nos referidos silos, a colheita, que foi comprada do lavrador em sua propria propriedade, estará livre de deterioração, podendo ser transportada para os centros consumidores.

Eis o que já realizamos neste grande país", disse o sr. Nelson Rockefeller, encerrando sua entrevista, "e esperamos fazer muito mais."

Primo Carnera não poderá lutar

RIO, 15 (Asapress) — O Ministerio do Trabalho solicitou à policia que proibisse varios lutadores de luta-livre a realizarem espetaculos, em virtude de estarem desrespeitando a lei 101.

Entre os lutadores atingidos pela medida figura Primo Carnera, que veio para o Brasil como tecnico de agricultura. O Ministerio do Trabalho solicitou à policia que Primo Carnera fosse impedido de exercer outra qualquer profissão no Brasil, a não ser aquela que consta de seu passaporte.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Quinta-feira, 16 de Setembro de 1948 || N.º 738

Apresentarão os servidores publicos um memorial ao governador do Estado

Conterá esse memorial as mínimas pretensões da classe e um quadro comparativo do aumento do custo da vida — Declarações do secretário-geral da União dos Servidores Públicos e de diversos fiscais

Da esquerda para a direita os srs.: Everaldo Muller, Mario Negrão, José Lemos dos Santos e João de Aguiar Figueiredo quando falavam ao nosso redator

Conforme divulgamos em nossa edição de ontem, os presidentes e representantes das entidades representativas de todo o funcionalismo publico do Estado de São Paulo, em vista dos esclarecimentos prestados pelos representantes do povo, de que eles não se oporiam a um aumento geral para a classe, resolveram marcar para o proximo dia 28, às 18,30 horas a grande concentração que será realizada em frente ao Palacio dos Campos Eliseos, pois, segundo o que disseram lideres de diversas bancadas, unicamente ao Poder Executivo compete conceder ou não o reajustamento pleiteado pelos servidores do Estado.

Estivemos, na tarde de ontem, na sede da União dos Servidores Publicos, onde tivemos oportunidade de ouvir o sr. Everaldo T. Muller, secretario-geral da entidade e diversos fiscais que ali se encontravam. Disse-nos, inicialmente, o sr. Muller:

— "Estamos ainda possuidos da otima impressão que nos deixaram os ilustres deputados da nossa Assembléia Legislativa. Estamos tambem satisfeitissimos com a demonstração que pudemos fazer, mostrando na manifestação de ontem, que a nossa classe é una e coesa e que como um só corpo luta decisivamente em prol dos seus direitos."

O LEGISLATIVO NÃO SE OPORA'

— "Ontem tivemos o apoio integral das bancadas de nossa Assembléia ao nosso justo anseio, as quais, pelos seus lideres, prometeram dar os meios necessarios ao Poder Executivo para cobrir as despesas acarretadas com o pretendido aumento. Portanto, o Legislativo não se oporá, de modo algum, à nossa reivindicação. Pretendemos beneficiar a classe em geral sem exclusão de nenhum funcionario. Podemos citar, como exemplo da necessidade do aumento, o que ocorre com os escriturarios que são bastante prejudicados, pois têm que ter um padrão de vida mais ou menos elevado, apresentando-se condignamente trajados para atender ao publico. Esses funcionarios pertencem à categoria media, que de todas elas, é inegavelmente, a mais necessitada, pois os vencimentos dessa categoria variam de 1.100,00 a 2.000 cruzeiros mensais."

A SITUAÇÃO DOS CONTINUOS

— "Os continuos, que são tambem bastante necessitados, têm o fardamento e o sapato fornecidos pelo Estado, ficando, pois, numa situação melhor. E' preciso que os poderes publicos remunerem melhor o funcionario, para que haja maior produção e possam os servidores manter um nivel de vida compativel com as funções que exercem. Qualquer outra classe é identica ao funcionalismo que luta com as mesmas dificuldades de suas congeneres."

CONFIAM NO GOVERNADOR

— "Vamos apresentar na concentração do dia 28 um memorial ao sr. governador do Estado com as minimas pretensões e com um quadro comparativo do custo da vida do ultimo reajustamento até os nossos dias. Aguardamos confiantes a decisão do chefe do Executivo paulista, que, certamente, atenderá às nossas reivindicações, pois ninguem melhor do que ele sabe da necessidade premente que a classe tem desse aumento."

Com essas palavras, finalizou o secretario-geral da União dos Servidores Publicos as suas declarações, tendo a nossa reportagem aproveitado a oportunidade para entrevistar alguns fiscais de diferentes setores, que estavam presentes.

PALAVRAS DE UM FISCAL SANITARIO

O sr. João de Aguiar Figueiredo, fiscal sanitario, disse-nos:

— "Estou integrado no movimento de corpo e alma. Apesar de poderem achar-se suspeito para falar do assunto, acho, como conhecedor da situação da nossa classe, justo e razoavel o aumento que pretendemos, particularmente para as classes intermediarias que percebem entre 1.100 a 2.200 cruzeiros. Sou de opinião de que, o minimo possivel para um funcionario viver, condignamente, seria 3.000 cruzeiros mensais, tendo em conta o alto custo da vida atual e das utilidades em geral. O fiscal sanitario, por exemplo, tem de se apresentar decentemente vestido, com bom aspecto, porquanto ele ingressa nos lares, desde o do mais humilde trabalhador, até os palacetes do mais abastado industrial. No exercicio de suas funções ele defende a coletividade no concernente à saude publica, e representa o Estado. Portanto, é justo e razoavel que se lhe dê um padrão de vida condizente para o bom desempenho de sua missão."

Manifestaram-se solidarios com as palavras do sr. Figueiredo o sr. Mario Negrão, fiscal do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, e o fiscal José Lemos dos Santos, da Secretaria do Trabalho, dizendo, em sintese, o seguinte:

— "E' indispensavel que seja feita uma majoração que venha satisfazer às reais necessidades do funcionalismo, visto como as suas necessidades são urgentes."

Teria a finalidade de estimular a propaganda cafeeira nos EE. Unidos

"O govêrno da União não pode criar taxa de exportação", afirma-nos o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Rural

O presidente Gaspar Dutra enviou, anteontem, à Camara dos Deputados, uma mensagem acompanhada de anteprojeto de lei criando a taxa de Cr$ 2,00 por saca de café exportada.

Sobre esse assunto ouvimos ontem o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que nos disse o seguinte:

NÃO PODE CRIAR TAXAS SOBRE EXPORTAÇÃO

— «Não foi ainda bem esclarecido o assunto quanto à finalidade da arrecadação. Contudo posso afirmar que, de acordo com a Constituição federal, não é dado ao governo da União criar taxas sobre exportação, uma vez que essa tributação é de competencia exclusiva dos Estados».

ELEVAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO

— «Penso que essa taxa deve ser a elevação da antiga contribuição de 10 para 20 centavos de dolar, cobrada com o fim de melhor incrementar e difundir o café nos mercados estrangeiros».

TALVEZ SEJA PARA PROPAGANDA

— «O meu pensamento é que essa determinação do presidente da Republica, criando essa taxa com o ante-projeto de lei que enviou à Camara dos Deputados, tem o fim de financiar a propaganda do café nos Estados Unidos, o que seria otimo, pois todos nós sabemos que nada mais se faz sem propaganda, mormente naquele país. Aliás essa verba era paga até pouco pelo D. N. C., com a quota de sacrificio dos fazendeiros» — assim terminou o sr. Raul da Rocha Medeiros.

Regressou o embaixador Freitas Valle

Em avião da "Cruzeiro do Sul" regressou hoje a Buenos Aires o embaixador Ciro de Freitas Valle, representante diplomatico do nosso país na Argentina.

Em palestra com o reporter, o embaixador Freitas Valle declarou que a missão economica argentina, que visitou recentemente o Brasil, aceitou a prorrogação, até o fim deste ano, do acordo comercial com aquele país. Desta forma, teremos trigo suficiente para as nossas necessidades, em troca de tecidos, madeira e fumo.

Elevação do salário-família para os funcionários da Municipalidade

De 50, para 100 cruzeiros cada dependente

Continua a acentuar-se, cada vez mais, o aumento do custo da vida, que ascende de forma vertiginosa, nestes ultimos tempos. Com isso as classes mais sacrificadas são as que vivem de ordenados, obrigados que são a se manterem rigorosamente dentro do limite dos vencimentos percebidos.

Foi diante dessa situação que o prefeito Milton Improta, interessado em bem conduzir os negocios municipais e prestar toda a assistencia ao funcionalismo da Prefeitura determinou na tarde de ontem ao Departamento Juridico, que elaborasse, imediatamente, um projeto de lei que será submetido à apreciação da Camara Municipal, estabelecendo a elevação do salario-familia, dos servidores municipais, de 50 para 100 cruzeiros para cada dependente, a exemplo do que, há dias, foi aprovado pela Assembleia Legislativa, com referencia aos funcionarios do Estado. E isto por que as condições de vida dos filhos dos funcionarios e do operariado municipal são as mesmas na Capital.

Com uma crise de consideraveis proporções se defronta a avicultura em nosso Estado

Crítica a situação do abastecimento de farelo e farelinho, em virtude de terem os moinhos paralisado a moagem de trigo — Por falta desses subprodutos foram eliminados em uma granja, num só dia, 30 mil pintos — O paradoxal problema da abundancia de farinha de trigo importada — A fim de solucionar com urgência a questão, reune-se hoje a Subcomissão do Trigo, na C.E.P.

A Comissão Estadual de Preços não pode permanecer na impassividade que a vem caracterizando, enquanto os generos e utilidades essenciais continuam com seus preços em niveis alarmantes. Existe, nesses organismo, um sem numero de subcomissões para mil e uma coisas. Todavia, com raras exceções, não se conhecem os resultados praticos desse sistema.

Atualmente, no conformismo que a vem definindo, a C. E. P. só cuida de assuntos que, através dos costumeiros memoriais, são suscitados pelos interessados. Talvez pretenda esse organismo que o povo tambem, burocraticamente, lhe solicite, com oficios, providencias ante o elevado custo da vida...

No cabal desempenho da função precipua para a qual foi organizada, impunha-se que a C. E. P., por sua iniciativa, promovesse inqueritos e investigações, analisando a possibilidade de redução, através do competente tabelamento, de inumeros generos e utilidades de primeira necessidade. Anteriormente, quando de sua criação, nesse particular se fazia sentir a atividade dos integrantes desse organismo. Quase que em todas as reuniões, eram submetidas ao plenario indicações no sentido de que tais e tais artigos fossem tabelados, em face dos abusos flagrantes que se vinham verificando no seu comercio. Hoje, isso não mais ocorre na C. E. P.. E não se infira, dessa atitude, que a vida está um «mar de rosas». Talvez possa ser atribuida unica e exclusivamente à displicencia. Enquanto isso, a C. M. P. pelo menos demonstra vontade de trabalhar. Em relação à C. E. P., sucedem-se os oficios da C. C. P. reclamando providencias contra diversos tabelamentos, que, aqui, ou não existem ou são completamente ignorados.

Não resta duvida, é o momento de a C. E. P. modificar essa sua atual orientação.

A ABUNDANCIA DE FARINHA OCASIONA UM GRAVE PROBLEMA

Na reunião de ontem da C. E. P., nada mais constava na ordem do dia senão a leitura de telegramas da C. C. P. atinentes à suspensão até 15 de outubro proximo, do tabelamento da farinha de trigo importada, em São Paulo, e às providencias tomadas para a eliminação da taxa adicional de 5% sobre as aquisições de trigo, conforme noticiamos ontem. A seguir, todavia, o sr. Fernando Pimentel, pedindo a palavra, levou ao conhecimento do plenario um grave problema surgido, paradoxalmente, com a abundancia de farinha de trigo:

Com a liberação dos preços da farinha de trigo importada, o afluxo desse produto para São Paulo fôra consideravel, estando o nosso abastecimento relativamente saturado. Ocorria agora que, apesar de já terem chegado as primeiras partidas de trigo argentino da nova quota, os moinhos haviam paralisado as suas atividades, de vez que a farinha nacional mista encontrava dificuldades para colocação no mercado, não-só pelo fato do produto americano importado ser puro, como ainda por ser de preço mais reduzido. Ademais, ainda possuiam os moinhos farinha mista proveniente do trigo anteriormente entrado. Como não tinha vazão, não se animavam a dar inicio à moagem do trigo recentemente adquirido.

Essa situação, se por um lado deixava-nos tranquilos com respeito ao abastecimento de pão, de outro repercutia desastrosamente na produção de farelo e farelinho, em face da suspensão da moagem do trigo, ocasionando uma situação angustiosa para a avicultura, principalmente.

CRITICA A SITUAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE FARELO E FARELINHO

Consubstanciando o exposto, submeteu o sr. Fernando Pimentel à apreciação do plenario os seguintes itens:

1) a presente situação de angustia para os avicultores, criadores de gado leiteiro e pecuaristas em geral, foi provocada pelo excesso da importação de farinha; 2) cerca de 21 mil toneladas de trigo foram desembarcadas ultimamente em Santos e recolhidas aos silos dos minhos da Capital, sem a possibilidade de serem moidas, dada a concorrencia da farinha americana, que é pura e mais barata; 3) os moinhos não podem produzir para somente atender às necessidades dos pecuaristas e avicultores, sem antes ter a certeza de poder dar saida à farinha mista; 4) o Estado consome mensalmente cerca de 150 mil sacos de 30 quilos entre farelo e farelinho, ou seja, o correspondente à moagem de quase 18 mil toneladas de trigo; 5) praticamente não recebemos trigo nos meses de julho e agosto e esse fato obrigou o setor a reduzir proporcional e gradativamente as liberações dos seus produtos, contando com os estoques remanescentes de importações anteriores; 6) a ameaça que paira sobre a avicultura traz como consequencia imediata o desinteresse dos proprios avicultores. Há granjas que consomem diariamente duas toneladas de subprodutos do trigo; 7) em epocas normais, importavam-se 150 mil toneladas de trigo. Tal indice decaiu sensivelmente, dando origem ao problema da farinha, resolvido por meio da importação.

ELIMINADO, EM UM DIA, 30 MIL PINTOS

Fez uso da palavra, a seguir, o sr. Italo Manducci, encarregado do Setor Farelo e Farelinho, para informar que, do estoque existente, havia distribuido 40 mil sacas para os agronomos regionais, confiado na promessa dos moinhos de que, com o inicio da moagem do trigo argentino recentemente chegado, estariam aparelhados para suprir as necessidades do consumo de farelo e farelinho. Achavam-se agora totalmente esgotados os estoques desses subprodutos.

Dando uma idéia da grave crise em que se acha a avicultura, informou o sr. Italo Landucci que, em determinada granja, por falta de farelo e farelinho, o seu proprietario eliminara, em um só dia, 30 mil pintos. A situação portanto, era angustiosa.

REUNE-SE HOJE A SUBCOMISSÃO DO TRIGO PARA ESTUDAR O PROBLEMA

Por proposta aprovada em plenario, foi o assunto encaminhado à Subcomissão do Trigo, da qual é presidente o prof. Hirondel Luders, a fim de que seja encontrada, com a maxima urgencia, uma solução para o problema. Nesse sentido, a aludida subcomissão deverá se reunir hoje mesmo, às 18 horas, na Comissão Estadual de Preços, esperando-se que, nessa ocasião, a questão seja decidida.

Encerrando a reunião de ontem da C. E. P., o sr. Manuel Garcia Filho, representante da Federação das Industrias, despediu-se dos demais integrantes desse organismo, do qual deverá se afastar em razão de afazeres particulares. Deverá substitui-lo na C. E. P. o sr. Diniz Gonçalves Moreira.

Para casal sem filhos, com atestado firmado por três ginecologistas...

BELO HORIZONTE, 14 — Na simplicidade de um anuncio, muitas vezes, se descobrem coisas assim, como esta que está sendo publicada na jovem e risonha capital de Minas:

"Aluga-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, com fogão a gás e eletrico, e demais instalações, 2 halls, um para o poente, outro para o nascente, salão de inverno, acabamento de luxo, em torno da mesma lindos jardins com flores das mais raras qualidades, em condições de ser habitada por pessoas de fino trato e elevada posição social, a casal sem filhos. Exige-se atestado firmado por três ginecologistas de que a senhora não terá filhos. Contrato minimo de 5 anos, com fiador idoneo, preferencia banqueiro. Tratar à rua Platina 1513, com o sr. Simão, de 8 às 11 horas".

Fiança de banqueiro e atestado de ginecologistas, tudo "entre lindos jardins, com flores das mais raras qualidades..."

Um anuncio eloquente, como se vê, e que dispensa maiores comentarios.

Campanha do petroleo nacional

RIO, 15 (Asapress) — Pela Avenida Rio Branco, desfilou às 18 horas uma passeata de estudantes e populares bradando: "O petroleo é nosso" tendo à frente o deputado Artur Bernardes.

A Suiça aumenta suas compras no Brasil

A Suiça vem aumentando consideravelmente as suas compras em nosso país. No primeiro semestre desse ano foi registado um novo aumento de aquisições que alcançou 11,8 milhões de francos suiços em relação ao ano de 1938, para 89 milhões em 1947 e 53,3 milhões durante os seis primeiros meses deste ano.

Por aí se vê que os produtos brasileiros continuam encontrando grande aceitação naquele país. E dentre os que têm cotação maior, estão o algodão, o café, o fumo, a carne e o cacau.

TEM A PALAVRA O POVO

Com os fiscais da Prefeitura — O sr. Sebastião Aguiar Valim, funcionario do Banco Bandeirantes, esteve em nossa redação com o fim de apresentar queixa sobre uma grave irregularidade que se vem observando nas feiras do largo São João, no Brás, e para a qual solicita a atenção dos poderes competentes, por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS. E' o seguinte: no dia 14 do corrente, o sr. Sebastião, acercando-se de uma barraca, na feira, procurou adquirir um quilo de feijão, o que conseguiu com muito custo, pois, chegou a perceber que o vendeiro lhe estava sonegando o produto. Notou, ainda, enquanto esperava, pacientemente, que a balança da barraca acusava um diferença de cerca de 100 gramas, no peso, fato esse de plena consciencia do vendeiro, o qual, desconfiado, procurava encobrir a roubalheira. Uma vez servido e de posse das 900 gramas de feijão, que lhe fôra vendido por 1 quilo — prova irrefutavel da trapaça — o prejudicado procurou um fiscal da Prefeitura, de serviço no local, relatando-lhe o acontecido e esperando uma providencia energica e necessaria da parte do mesmo. Qual não foi, porém, a sua surpresa, ao ouvir o referido fiscal dizer-lhe que nada tinha com o caso, pois, tais ocorrencias não eram da alçada dos fiscais da Prefeitura Municipal.

Essa situação calamitosa não pode perdurar — disse-nos o sr. Sebastião Valim. Afinal, que fazem ali, na feira do largo São João, os fiscais da Prefeitura? E' preciso que as autoridades superiores, diante do que está-se passando, tomem alguma providencia em beneficio do martirizado e espoliado povo.

Grande partida de trigo acaba de chegar da Argentina

Polpa de madeira, azeite de oliveira, bacalhau, batatas, enxadas e papel para jornal, da Europa

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Os EE. UU. são os nossos principais fornecedores de farinha de trigo; entretanto, a totalidade do trigo em grão nos é enviada pela Argentina. Procedente de Bahia Blanca, entrou hoje em nosso porto o vapor nacional "Francisco Matarazzo", com um carregamento total de 6.757 toneladas de trigo em grão.

Os vapores "Brasil", panamenho; "Pardo", inglês, "Navigator", finlandês; "San Giorgio", italiano e "Uruguai", sueco, entre outras mercadorias de menor vulto, trouxeram para o nosso porto, as seguintes: 3.145 fardos de polpa de madeira, com 570 toneladas; 1.779 bobinas de papel para jornal, com 637 tons.; 6.000 volumes de batatas, com 298 tons.; 650 vols. de bacalhau, com 25 tons.; 950 caixas de azeite de oliveira, com 42 tons.; 700 caixas de enxadas, 172 de maquinas de escrever e 28 de calcular; 54 fardos de pelo de cabra, 34 caixas de equipamento telefonico, pesando cada partida, 10 tons.; 50 fardos de canela, com 2.582 quilos; 9 de carneiras de couro, com 1.414 quilos; 6 de fios de lã, com 1.429 quilos, e 12 caixas de bicicletas.

DONATIVOS PARA OS NECESSITADOS DO LIBANO — *Na "Casa dos Maronitas", sede da Sociedade Maronita de Beneficencia, à rua Tamandaré, 131, foi organizada uma comissão de senhoras e senhoritas libanesas e maronitas, a fim de receber donativos e ofertas de roupas e generos destinados às classes necessitadas do Libano. Essa comissão está constituida, entre outras, das sras. Jeanete Hachain Hermaize, Isabel Cury Nader, Julieta Ashcar Simão e Marion Abnazer Mauad. As ofertas serão enviadas ao Patriarca Maronita, d. Antonio Arida, em Bikerké — Libano, por intermedio da Cruz Vermelha Brasileira e Cruz Vermelha Libanesa. No clichê vêem-se as pessoas que prestam sua colaboração nessa obra de benemerencia da "Casa dos Maronitas"*